

ANAIS

ANAIS DO II CONGRESSO CIENTÍFICO DA SOUZA MARQUES

A PESQUISA CONECTANDO SABERES

RIO DE JANEIRO
2026

EDIÇÃO ESPECIAL - ANAIS DO

II Congresso Científico da Souza Marques

A PESQUISA CONECTANDO SABERES

2026

REALIZAÇÃO

A PESQUISA CONECTANDO SABERES

PERÍODO DO EVENTO
10, 11 e 12 de junho de 2026



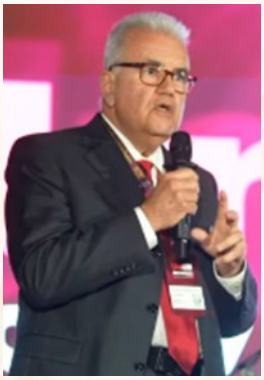
Presidente / Reitora do Centro Universitário Souza Marques

Prof.ª Leopoldina de Souza Marques



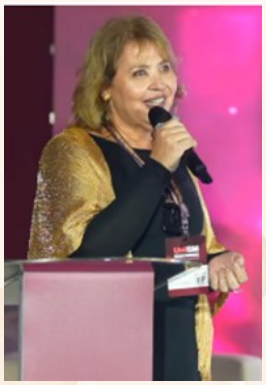
Vice-Reitor Acadêmico do Centro Universitário Souza Marques

Prof. José de Souza Marques Neto



Vice-Reitor Administrativo do Centro Universitário Souza Marques

Prof. Rui Antônio Alves da Fonseca



Presidente do II Congresso Científico Souza Marques do Centro Universitário Souza Marques

Prof.ª DSc Mariana Senna Quirino

COMISSÃO ORGANIZADORA

- Profa. DSc. Mariana Senna Quirino, Presidente do II Congresso Científico Souza Marques
- Profa. DSc. Lilian Soares da Costa;
- Profa. MSc. Dalva Margareth Valente Gomes;
- Profa. DSc. Helena Lúcia Carneiro Santos
- Profa. MSc. Bárbara Terra Nova
- Prof. DSc. Jonatas Mota Quirino

COMISSÃO CIENTÍFICA

- Profa. DSc. Helena Lúcia Carneiro Santos
- Profa. DSc. Nataly Damasceno de Figueiredo
- Profa. DSc. Luciana Cresta de Barros Dolinsky
- Profa. DSc. Ivi Cristina Menezes de Oliveira
- Profa. DSc. Lilian Soares da Costa



Ficha Catalográfica

C749 II Congresso Científico da Souza Marques (2. :2026: Rio de Janeiro, RJ).

Anais do II Congresso Científico da Souza Marques [recurso eletrônico]: A pesquisa conectando saberes, Rio de Janeiro, RJ, 10, 11 e 12 de junho de 2026 / comissão organizadora Mariana Senna Quirino, ... [et al.], comissão científica Nataly Damasceno de Figueiredo, ... [et al.]. – Rio de Janeiro: FTESM/UniSM, 2026.

300 p.

Disponível em: https://revista.souzamarques.br

1. Pesquisa científica. 2. Sustentabilidade. 3. Biotecnologia. 4. Congresso. I. Quirino, Mariana Senna. II. Figueredo, Nataly Damasceno de. III. Títlulo.

CDD 001.4063

Atribuição-Não Comercial - CC BY- NC

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais e, embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada e fonte e para fins não comerciais.

As ideias contidas nos trabalhos, bem como sua elaboração e revisão textual, são de inteira responsabilidade dos autores. O conteúdo dos trabalhos não expressa, necessariamente, a opinião dos organizadores do evento.



APRESENTAÇÃO

É com elevada satisfação que apresentamos os Anais do II Congresso Científico Souza Marques, realizado nos dias 10, 11 e 12 de junho de 2026, como parte das celebrações dos 60 anos da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques – FTESM e do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

Sob o tema "A Pesquisa Conectando Saberes", o Congresso reafirmou o compromisso institucional com a produção científica, a formação acadêmica, a inovação e a extensão, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e perspectivas de investigação.

Esta publicação reúne a produção acadêmica apresentada no evento, expressando o empenho de estudantes, professores, pesquisadores, orientadores, avaliadores e demais participantes na construção e disseminação do conhecimento.

Que estes Anais constituam não apenas o registro de uma importante realização acadêmica, mas também uma fonte de inspiração para novas pesquisas, diálogos, parcerias e contribuições para o desenvolvimento científico e social.

"Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento." *(Provérbios 2:6)*

SUMÁRIO

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 27

O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS 27

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 28

PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO: FUNDAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM COLABORATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 28

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 29

CAMINHOS EDUCACIONAIS NO AUTISMO: FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO DE TODOS 29

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 30

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E EMOCIONAL 30

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 31

O PÓS AS NARRATIVAS E COMPREENSÕES POLÍTICAS QUE (DES)PROTAGONIZARAM O PAPEL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA 31

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 32

ENTRE A INTUIÇÃO DOCENTE E A FRAGILIDADE FORMATIVA: DESAFIOS NA IDENTIFICAÇÃO DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO 32

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 33

RELATO DE EXPERIÊNCIA: QUANDO O LÚDICO SE TORNA EXCEPCIONAL – CELA BRAILLE HUMANIZADA: CELINHA BRAILLE, OPORTUNIDADE DE ENSINO INCLUSIVO PARA TODOS 33

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 34

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL E A RELAÇÃO COM A PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA E PSICOMTOTORA 34

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 35

A CONTRIBUIÇÃO DO BRINCAR PARA A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 35

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 36

A TECNOLOGIA COMO RECURSO NA PSICOPEDAGOGIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) 36

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 37

PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: CAMINHOS PARA FORTALECER A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 37

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 38

“LENDO O MUNDO DIGITAL”: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DO PROGRAMA VIVER MELHOR, NO CENTRO UNIVERSITÁRIO SOUZA MARQUES 38

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 39

EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA: FORMAÇÃO INTEGRAL PARA ALÉM DO TEMPO ESCOLAR 39

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 40

REFORÇO ESCOLAR: INTENCIONALIDADE E RELEVÂNCIA DO HÁBITO DA LEITURA NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I 40

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 41

O MÉTODO DO PERÍODO RELATIVO: UMA NOVA PROPOSTA PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS DE ENCONTROS DE MÓVEIS EM TRAJETÓRIAS CIRCULARES 41

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 42

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E IMPACTO NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ENEM (2020-2024) 42

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 43

A EDUCAÇÃO CORPORATIVA NA PRÁTICA: O PAPEL DO PEDAGOGO NA CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DE EMPRESAS 43

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 44

EDUCAÇÃO COMO FORMA DE ASCENSÃO SOCIAL: COMO A EDUCAÇÃO PODE TRANSFORMAR A REALIDADE DE UM CIDADÃO 44

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 45

O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DE JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO 45

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 46

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TRANSFORMA SUS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA 46

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 47

O TERRITÓRIO COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO EM MEDICINA SOCIAL II NA AP 3.3 47

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 48

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE: SISTEMATIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS NA ELABORAÇÃO DE UM MANUAL FORMATIVO MULTIPROFISSIONAL 48

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 49

ETNOMÁTICA ESTUDOS ENVOLVENDO A ETNOMATEMÁTICA NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS 49

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 50

O PROFISSIONAL DOCENTE E AS DEMANDAS EDUCACIONAIS DO SÉCULO XXI 50

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 51

ESTRATÉGIA DE BAIXO CUSTO PARA TRABALHAR O CONTEÚDO DE VALOR ABSOLUTO E VALOR RELATIVO OU POSICIONAL COM ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS 51

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 52

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO NO PROJETO PORTAS ABERTAS – CIÊNCIAS NA COMUNIDADE: DIAGNÓSTICO LOCAL E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA 52

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 53

O CORAÇÃO PENSA? EMOÇÕES E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA E DA PSICOLOGIA 53

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 54

LINGUAGEM MUSICAL E SURDEZ: DESAFIOS DOCENTES NA REDE PÚBLICA DE SÃO JOÃO DE MERITI 54

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 55

ATENDIMENTO DOMICILIAR A ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 55

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 56

OS DESAFIOS NA MEDIAÇÃO DA SURDOCEGUEIRA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA 56

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 57

DOCÊNCIA PESQUISADORA NA EJA: ENTRE SABERES DA EXPERIÊNCIA E A REINVENÇÃO DO FAZER PEDAGÓGICO 57

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 58

CÍRCULOS DE CULTURA E SENTIDOS DA PRÁXIS: A ALFABETIZAÇÃO NA EJA COMO EXPERIÊNCIA COLETIVA 58

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 59

O ESTUDANTE SURDO E O ACESSO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL 59

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 60

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS PARA SUPLEMENTAÇÃO CURRICULAR - PARCERIA INSTITUTO HELENA ANTIPOFF – UERJ 60

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 61

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE USUÁRIO A NÃO USUÁRIO DE CLÍNICAS DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO SOBRE AS VERMINOSES 61

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 62

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA: A CASA DAS JANELAS DIVERTIDAS – O LÚDICO QUE ENSINA O BRAILLE 62

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 63

QUANDO NÃO É AMOR: UMA CONVERSA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E A COMUNIDADE ACADÊMICA 63

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 64

INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS PARA AUMENTO DA ABERTURA DO PROTOCOLO DE SEPSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REDE PÚBLICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 64

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 65

ACESSIBILIDADE E MUNDO DO TRABALHO: JUVENTUDE SURDA E A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ NA GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA 65

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 66

INCLUSÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA: CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ESCOLA 66

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 67

"VÍDEO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA PARA A MELHORA DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CENÁRIO HOSPITALAR" 67

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 68

IMPACTO DE AÇÕES EDUCATIVAS NA REDUÇÃO DO DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUOS INFECTANTES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 68

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 69

IMPLANTAÇÃO DE COMITÊ DE BIOÉTICA CLÍNICA (CBC) EM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DO RJ 69

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 70

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES E MONITORAMENTO EM SAÚDE 70

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 71

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DE CASOS SOCIAIS NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 71

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 72

IMPLANTAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA DO PACIENTE A ACOMPANHANTES E VISITANTES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 72

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA .. 73

IMPACTO DA VIVÊNCIA PRÁTICA NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ 73

EIXO 2: PENSAMENTO LÓGICO, RACIOCÍNIO ANALÍTICO E MODELAGEM 75

A TABELA DE PITÁGORAS COMO RECURSO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA: ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE OPERAÇÕES MATEMÁTICAS PARA ALUNOS NEURODIVERGENTES 75

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 77

PROJETO DE SISTEMA INTEGRADO DE AR-CONDICIONADO (VRF) COM VENTILAÇÃO MECÂNICA (DOAS) PARA CONFORTO TÉRMICO EM EDIFICAÇÃO ACADÊMICA DE QUATRO PAVIMENTOS 77

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 78

INDÚSTRIA 4.0 78

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 80

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA INTERPRETAÇÃO E ENSINO DO ELETROCARDIOGRAMA: INTEGRAÇÃO ENTRE MEDICINA E ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 80

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 81

LER PARA ACESSAR: INCLUSÃO DIGITAL E DEMOCRATIZAÇÃO DA LEITURA EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS 81

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 82

PROJETO DE AUTOMAÇÃO PARA AUXILIAR NA PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE HÉLIO LÍQUIDO 82

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 83

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA APOIAR A PASSAGEM DE PLANTÃO NA ENFERMAGEM HOSPITALAR 83

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 84

RPA: ESTRATÉGIA DE AUTOMAÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 84

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 85

OMOP DATA VIEWER PLATAFORMA ANALÍTICA PARA PADRONIZAÇÃO, QUALIDADE E VISUALIZAÇÃO DE DADOS ASSISTENCIAIS NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE 85

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 86

TELECONSULTA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL NO SUS: IMPACTOS NA SEGURANÇA CIRÚRGICA, PREPARO DO PACIENTE E REDUÇÃO DE SUSPENÇÕES 86

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 87

SAFEDOSE: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DIGITAL PATA MITIGAÇÃO DE ERROS NA DILUIÇÃO E REDIÇUIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE CUIDADOS CRÍTICOS 87

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 88

DASHBOARD PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES ODONTOLÓGICOS EM UPAS: DA PLANILHA À INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA TIMED 88

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 89

ESTRATÉGIA DIGITAL PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA QUALIDADE E SEGURANÇA DA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE 89

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 91

RISCOS DE COMBUSTÃO EM ELETROCIRURGIA: RELATO DE CASO COM ANÁLISE PERICIAL E SIMULAÇÃO EXPERIMENTAL EM BIOQUÍMICA E ENGENHARIA BIOMÉDICA 91

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 92

PRODUÇÃO DE MUDAS PARA ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DE TRÊS ESPÉCIES DE RHIPSALIS GAERTN. (CACTACEAE) ENDÊMICAS DO RIO DE JANEIRO E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO 92

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 93

METODOLOGIA REALISTA CRÍTICA E LIMITES DO DEDUTIVISMO NA ECONOMIA MAINSTREAM: IMPLICAÇÕES PARA UM PLURALISMO METODOLÓGICO NA CIÊNCIA ECONÔMICA 93

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 94

FENOLOGIA REPRODUTIVA E GERMINAÇÃO DE EUGENIA 94

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENT 95

MANEJO CONSERVADOR NO ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 95

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 96

VALORIZAÇÃO DO AMIDO EXTRAÍDO DA BATATA NA SÍNTESE DE BIOPOLÍMERO ATÓXICO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NA CONSERVAÇÃO DE FRUTAS 96

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 97

PLURALISMO E DIÁLOGO ENTRE ECONOMIA INSTITUCIONAL E PÓS-KEYNESIANA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA AGENDA DE PESQUISA HETERODOXA INTEGRADA 97

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 98

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DE EXTRUSÃO SOBRE O COMPORTAMENTO MECÂNICO DE PEÇAS PRODUZIDAS EM PETG ATRAVÉS DA TECNOLOGIA FDM DE IMPRESSÃO 3D 98

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 99

PERCEPÇÃO DE ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER ASSOCIADAS AO USO DE FITOCANABINOIDES E POSSÍVEL RELAÇÃO COM O EIXO INTESTINO-CÉREBRO 99

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 100

PERCEPÇÃO DO USO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO/APATIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER 100

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 101

COMPÓSITO DE PBAT/PLA COM CASCA DA CASTANHA-DO-BRASIL: AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE MECÂNICA, TÉRMICA E BIODEGRADAÇÃO EM AMBIENTE MARINHO SIMULADO 101

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 102

USO DE MODELAGEM MOLECULAR NO ESTUDO CONFORMACIONAL DAS PROTEÍNAS SMTA E SMTB DE *SYNECHOCOCCUS ELONGATUS* PCC 7942 NA DETOXIFICAÇÃO DE METAIS 102

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 103

MICROBIOTA INTESTINAL E DOENÇA DE PARKINSON: O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS MEDICINAL – UMA REVISÃO NARRATIVA 103

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 104

APLICAÇÕES DA FLUORESCÊNCIA DE RAIOS X NA ENGENHARIA, QUÍMICA, CIÊNCIAS AMBIENTAIS E MEDICINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA 104

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 105

IMPACTO ACADÊMICO DO USO DE PSICOTRÓPICOS 105

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 106

ADESÃO AO TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO MÉDICO 106

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 107

A ADESÃO DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ EM 2 ANOS DE PROJETO TRANSFORMA SUS PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO 107

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 108

ANÁLISE QUANTITATIVA DE APLICATIVOS DIGITAIS DE HISTOLOGIA COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA ANDROID 108

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 109

DO RESÍDUO URBANO AO MATERIAL DE ENGENHARIA: CARACTERIZAÇÃO DA BORRA DE CAFÉ SOB A ÓTICA DA ECONOMIA CIRCULAR 109

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 110

INCENTIVOS FISCAIS EM MUNICÍPIOS DE BAIXA RENDA 110

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 111

A IMPORTÂNCIA DOS CRITÉRIOS ESG NA TOMADA DE DECISÃO E OS FATORES DE IMPLEMENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E ESTADO DA ARTE 111

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 112

PRÉ-TRATAMENTO OXIDATIVO COM CONTROLE REDOX E PRECIPITAÇÃO HÍBRIDA PARA REMOÇÃO DE SURFACTANTES (MBAS) E METAIS EM EFLUENTES DE GALVANOPLASTIA CONTENDO CROMO 112

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 113

EFEITO DOS CANABINÓIDES SOBRE A QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER 113

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 114

USO DE CÉLULAS-TRONCO DA MEDULA ÓSSEA PARA CELULARIZAR ENXERTOS ÓSSEOS 114

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 115

DETERMINAÇÃO DA INFECÇÃO DOS VÍRUS DA FEBRE AMARELA, ZIKA, DENGUE E CHIKUNGNYA NO RIO DE JANEIRO POR RT-PCR NOS PRIMATAS NÃO HUMANOS CALLITHRIX SP 115

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 116

PESQUISA SOROLÓGICA DE TOXOPLASMA GONDII EM BOVINOS ABATIDOS PARA O CONSUMO HUMANO NO TRIÂNGULO MINEIRO, MINAS GERAIS, BRASIL 116

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 117

COMPARATIVO ENTRE UM PARQUE NATURAL COM CONCESSÃO E UM PARQUE NATURAL SEM CONCESSÃO: APLICAÇÃO DA MATRIZ F.OF.A. 117

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 118

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA DISCIPLINA DE MENTORIA E ORIENTAÇÃO: TEMAS E TENDÊNCIAS 118

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 119

IMPACTO DO CHUMBO E DO MERCÚRIO NA EFICIÊNCIA DA FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA EM CÉLULAS HUMANAS 119

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 120

A INFLUÊNCIA DO METABOLISMO HEPÁTICO DO ETANOL NA DETECÇÃO ANALÍTICA DE XENOBIÓTICOS: DESAFIOS NA QUÍMICA FORENSE 120

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 121

CRESCIMENTO DA AVIAÇÃO PRIVADA E SEUS IMPACTOS CLIMÁTICOS: UMA ANÁLISE DA DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL 121

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 122

CONTAMINANTES EMERGENTES EM RESÍDUOS DE SAÚDE: ANTIBIÓTICOS, RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E BIORREMEDIAÇÃO 122

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 123

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO CÂNCER: RELATO DE CASO. 123

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 124

CARACTERIZAÇÃO DE ALVOS ANTIGÊNICOS DA PROTEÍNA MFS PARA IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES DIAGNÓSTICOS NA ESPOROTRICOSE HUMANA 124

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 125

DISTRIBUIÇÃO GENOTÍPICA E PREVALÊNCIA DO HPV EM MULHERES ATENDIDAS NA CLÍNICA DA FAMÍLIA SOUZA MARQUES (CSFM): UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE 2023 E 2026 125

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 126

LACUNAS DE INFORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DE RISCO SOBRE ISTS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL NA CLÍNICA DA FAMÍLIA SOUZA MARQUES 126

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 127

FEIRA DE CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA EXTENSIONISTA NA FORMAÇÃO MÉDICA: DIVULGAÇÃO DE SAÚDE CARDIOVASCULAR PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO 127

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 128

REAÇÕES DE MAAILLARD E COMPOSTOS TÓXICOS: MECANISMOS QUÍMICOS, IMPACTOS NUTRICIONAIS E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO 128

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 129

EFEITO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS NO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO 129

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 130

A ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DOS ALIMENTOS É FUNDAMENTAL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR 130

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 131

ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E SUAS COMORBIDADES DE IDOSOS INTERNADOS COM FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL EM HOSPITAL PÚBLICO NA ZONA OESTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 131

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 132

PERFIL METAGENÔMICO DA PERIODONTITE SEVERA EM MACACA MULATTA: RESISTOMA, VIRULÊNCIA E IMPLICAÇÕES SISTÊMICAS 132

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 133

TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE (“SÍNDROME DO HULK”) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE 133

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 134

HIPERIDROSE EM CRIANÇAS: UM POSSÍVEL MARCADOR CLÍNICO DE TDAH? .. 134

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 135

ASPECTOS GENÉTICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: IMPLICAÇÕES, AVANÇOS E PERSPECTIVAS FUTURAS 135

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 136

USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS E RISCOS DE AVC UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (2015-2025) 136

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 137

INTERSECCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NA FORMAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (2015-2025) 137

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 138

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO RN: DESFECHOS CLÍNICOS E ASSISTENCIAIS EM MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO 138

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 139

PREVISIBILIDADE DOS RETORNOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS/PÓS-ALTA DOS ATENDIMENTOS DE FORMA NÃO PROGRAMADA EM MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO (2023-2026) 139

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 140

CONSULTA COM O PEDIATRA NO PRÉ-NATAL, PARTO E PUERICULTURA NOS PRIMEIROS 1000 DIAS 140

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 141

O PROTAGONISMO DO PSICÓLOGO CLÍNICO FRENTE AO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DE TDAH 141

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 142

COMPARAÇÃO ENTRE ANTAGONISTAS DOS RECEPTORES NMDA E ANTICOLINESTERÁSICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER 142

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 143

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ABORDAGENS METODOLÓGICAS E FATORES ASSOCIADOS 143

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 144

PRÉ-NATAL COM PEDIATRA E O ALEITAMENTO A PARTIR DA EXTEROGESTAÇÃO 144

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 145

REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS E TRANSTORNOS ADAPTATIVOS NOS PRIMEIROS 100 DIAS DE VIDA EXTRAUTERINA 145

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 146

EFEITOS DO CONSUMO DE CACAU SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, COMPOSIÇÃO CORPORAL E DANOS AO DNA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO RESISTENTE: UM ESTUDO PILOTO 146

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 147

O IMPACTO DO PLANEJAMENTO DA GESTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO FINAL DO RECÉM-NASCIDO DURANTE A EXTEROGESTAÇÃO 147

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 148

IMUNIZAÇÃO E PROTEÇÃO CARDIOVASCULAR: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES 148

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 149

CUIDADOS PALIATIVOS EM HEMOGLOBINOPATIAS CRÔNICAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DE DOR E CRISES EM SERVIÇOS MUNICIPAIS DO SUS 149

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 150

BARREIRAS E FACILITADORES PARA INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA HEMATOLOGIA COM FOCO EM PAÍSES DE BAIXA E MÉDIA RENDA 150

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 151

REVISÃO DAS POLÍTICAS DE SAUDE PÚBLICA NO BRASIL ATE A ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA 151

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 152

AVALIAÇÃO POR IMAGEM NO CÂNCER COLORRETAL: REVISÃO DA LITERATURA COM ÊNFASE NO ESTADIAMENTO LOCORREGIONAL E NA DOENÇA METASTÁTICA 152

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 153

AVALIAÇÃO POR IMAGEM DOS ANEURISMAS CEREBRAIS E HEMORRAGIA SUBARACNOIDE: REVISÃO COM ÊNFASE NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA 153

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 154

AVALIAÇÃO POR IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE GLIOBLASTOMA E METÁSTASE CEREBRAL NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA 154

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 155

AVALIAÇÃO POR IMAGEM DAS HEMORRAGIAS INTRAPARENQUIMATOSAS NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA 155

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 156

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DAS FRATURAS DA FACE: REVISÃO COM ÊNFASE NA CLASSIFICAÇÃO DE LE FORT E NA ANÁLISE SEGMENTAR 156

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 157

COMA MIXEMATOSO DA EMERGÊNCIA AO CTI: RELATO DE CASO 157

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 158

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS ATENDIDAS NA UPA DEL CASTILHO, RIO DE JANEIRO, ENTRE 2022 E 2026 158

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO 159

FLUTTER ATRIAL EM PACIENTE DIALÍTICO CRÍTICO: DESAFIOS NO MANEJO CARDIOVASCULAR INTENSIVO 159

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 161

A INFLUÊNCIA DA INTELIÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: IMPACTOS NO DESEMPENHO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES 161

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 162

GESTÃO FINANCEIRA E PRECIFICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM SALÃO DE BELEZA DE BAIRRO 162

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 163

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: DESAFIOS ÉTICOS, BENEFÍCIOS OPERACIONAIS E A INTEGRAÇÃO COM O JULGAMENTO HUMANO 163

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 164

IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS E DA FLEXIBILIZAÇÃO NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E NA GESTÃO DE PESSOAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO 164

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 165

A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO CONDOMINIAL: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NA SATISFAÇÃO DOS MORADORES E NA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA 165

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 166

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: EFICIÊNCIA OPERACIONAL, DESAFIOS ÉTICOS E O FUTURO DA GESTÃO DE PESSOAS 166

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 167

IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DA TECNOLOGIA NA GESTÃO DE PESSOAS E NA EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE INTEGRADA .. 167

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 168

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL: DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO ÀS IMPLICAÇÕES DA REFORMA DE 2017 E A PRECARIZAÇÃO LABORAL 168

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 169

CULTURA ORGANIZACIONAL, LIDERANÇA E TOMADA DE DECISÃO: O PAPEL DOS ARRANJOS CULTURAIS NA MITIGAÇÃO DE VIESES COGNITIVOS E PERFORMANCE INSTITUCIONAL 169

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 170

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM GESTÃO E NEGÓCIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO SOUZA MARQUES 170

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 171

ENTRE A EMPREGABILIDADE E A CIDADANIA: UMA ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE 171

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 172

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO 172

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 173

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NO ENSINO SUPERIOR 173

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 174

IMPACTOS DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NA FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE DE JOVENS DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO 174

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 175

INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA E GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROCESSOS LICITATÓRIOS COM APOIO DE PLATAFORMA DIGITAL INTEGRADA 175

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 176

IMPLANTAÇÃO DE QR CODE PARA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 176

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 177

O CONTEXTO FONOAUDIOLÓGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR EM SAÚDE PÚBLICA 177

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 178

ROUND MULTIPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA DE CONTINUIDADE DO CUIDADO EM UMA UPA 24 HORAS 178

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 179

IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS E VAGAS ZERO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL EM UMA UPA 24 HORAS 179

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 180

CONTRIBUIÇÕES DO INDICADOR NPS PARA QUALIFICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE EM UMA UPA 24 HORAS 180

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 181

IMPACTOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE O NÚCLEO DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE CONTRATOS DA RIOSAÚDE E A GESTÃO LOCAL EM UMA UPA 24 HORAS 181

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 182

PESQUISA DE SATISFAÇÃO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 182

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 183

LIDERANÇA FEMININA NA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE SOCIAL 183

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 184

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO EM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 184

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 185

REDUÇÃO NOS CUSTOS DE ENXOVAL HOSPITALAR 185

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 186

EFICACIA NA REALIZAÇÃO E RESPOSTA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO 186

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 187

JOVENS APRENDIZES: FOMENTANDO A CULTURA DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NOS SETORES DA DIVISÃO OPERACIONAL DE UM GRANDE HOSPITAL MUNICIPAL ATRAVÉS DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO 187

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 188

MELHORIA NO TEMPO DE ATENDIMENTO NA UPA MAGALHÃES BASTOS: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL 188

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 189

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE GESTORA NA UPA MAGALHÃES BASTOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO LEAN NAS UPAS 189

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 190

IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇO EM UMA FUNDAÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE 190

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 191

DESAFIOS DA EQUIPE DE HIGIENIZAÇÃO EM UM HOSPITAL EM PROCESSO DE REFORMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 191

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 192

ESTRATEGIAS DE FORTALECIMENTO DA EXPERIENCIA DO USUARIO: INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINA E GESTÃO DE DETRATORES EM UNIDADE DE SAUDE 192

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 193

OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE INSUMOS ALIMENTARES: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE QUANTITATIVO E REDUÇÃO DE DESPERDICIOS EM UNIDADE DE SAÚDE 193

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 194

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA LEAN EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DA AP 5.3 DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 194

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 195

OS IMPACTOS DA GESTÃO QUALITATIVA DE CONTRATOS NOS FLUXOS ADMINISTRATIVOS E ASSISTENCIAIS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS 195

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 197

APLICAÇÃO DO VALUE STREAM MAPPING NA OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 197

EIXO 6: FINANÇAS, CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA 199

PLURALISMO NA CIÊNCIA ECONÔMICA OU UM ESTADO TRANSITÓRIO EM DIREÇÃO A UM NOVO MAINSTREAM PÓS-NEOCLÁSSICO? 199

EIXO 6: FINANÇAS, CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA 200

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DE CONDENSAÇÃO DE SISTEMAS DE AR-CONDICIONADO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL 200

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 202

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM ADULTOS: RELATO DE CASO DO PROJETO "MEMÓRIA ATIVA" 202

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 203

INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA 203

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 204

LIPEDEMA: SUBDIAGNÓSTICO, ASPECTOS CLÍNICOS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E NA FORMAÇÃO MÉDICA 204

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 205

TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E MANOBRA DE DESENGASGO PARA FUNCIONÁRIOS ESCOLARES: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO 205

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 206

ENTRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM E A REVITIMIZAÇÃO DE MULHERES E MENINAS: LIMITES E POSSIBILIDADES NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL 206

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 207

PRIMEIROS SOCORROS: O CONHECIMENTO DE PROFESSORES E INSPETORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA 207

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 208

SAINDO DOS MUROS: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA COM A LEI LUCAS EM UMA DISCIPLINA CURRICULARIZADA 208

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 209

DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE UNIVERSITÁRIOS NO CONTEXTO PÓS COVID-19: PERFIL, BARREIRAS E MOTIVAÇÕES 209

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 210

DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 210

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 211

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA SÁUDE E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM PESSOAS ADULTAS E IDOSAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 211

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 212

A ESCUTA ATIVA NA TRANSIÇÃO DE GÊNERO 212

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 213

INSPIRAÇÕES E PIRAÇÕES DE NISE: ENTRE A LOUCURA E A ARTE(TERAPIA) – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 213

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 214

DESFECHOS DE SAÚDE ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO AO BISFENOL A EM CRIANÇAS 214

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 215

O GRUPO DE OUVIDORES DE VOZES E O PAPEL DA ENFERMAGEM EM UM CAPS EM NOVA IGUAÇU-RJ 215

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 216

DIGNIDADE MENSTRUAL DE PESSOAS QUE MENSTRUAM: UMA REVISÃO À LUZ DE WANDA HORTA 216

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 217

OS DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E O MANEJO CLÍNICO DA LEPTOSPIROSE: RELATO DE CASO 217

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 218

VITAMINAS E O CONSUMO CRESCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ANÁLISE DO IMPACTO CLÍNICO E ECONÔMICO 218

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 219

CONDIÇÕES DE MORADIA E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL 219

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 220

FORMAÇÃO HUMANÍSTICA EM MEDICINA: CONTRIBUIÇÕES DO RECEITUÁRIO POÉTICO PARA A APROXIMAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES 220

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 221

EXPOSIÇÃO QUÍMICA E DESFECHOS EM SAÚDE INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA 221

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 222

PADRÃO OCUPACIONAL FAMILIAR COMO DETERMINANTE DE RISCO QUÍMICO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO 222

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 223

ETOLOGIA INFANTIL E MICROAMBIENTE FAMILIAR: REVISÃO DE ESCOPO SOBRE A EXPOSIÇÃO A RISCOS QUÍMICOS E VULNERABILIDADE CARDIOMETABÓLICA 223

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 224

EXPOSIÇÃO A DISRUPTORES ENDÓCRINOS E ALTERAÇÕES NO NEURODESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO 224

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 225

O IMPACTO DO PADRÃO ALIMENTAR NO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DAS CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 225

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 226

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES NA CLÍNICA MÉDICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR 226

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 227

O LUGAR DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANS: UM ESTUDO TEÓRICO-CRÍTICO 227

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 228

DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E SAÚDE INFANTIL: IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO A RISCOS AMBIENTAIS E BIOLÓGICOS 228

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 229

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E SUA RELAÇÃO COM A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NARRATIVA 229

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 230

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: RELATO DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA EXTENSIONISTA 230

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 231

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS NOVOS ESTUDANTES DE MEDICINA 231

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 232

COMPORTAMENTO INCENDIÁRIO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 232

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 233

RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E NEOPLASIA DE COLO UTERINO EM UM SERVIÇO PÚBLICO NO RIO DE JANEIRO 233

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 234

ANÁLISE DO TEMPO DE ESPERA ENTRE O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DE NEOPLASIA DO COLO UTERINO 234

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 235

PRIMEIROS 100 DIAS DE VIDA: INFLUÊNCIA DO PRÉ NATAL, PARTO E PUERPÉRIO NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL 235

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 236

VIVÊNCIA TERRITORIAL NA FORMAÇÃO MÉDICA: PERCEPÇÕES SOBRE DESIGUALDADES SOCIAIS NO ITANHANGÁ 236

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 237

COMPETÊNCIAS FORMATIVAS NO CUIDADO PREVENTIVO: REFLEXÕES E VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA 237

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 238

SEPSE FULMINANTE EM ASPLENIA CONGÊNITA: CASO PERICIAL DE ÓBITO E SUA RELEVÂNCIA NA ELUCIDAÇÃO DIAGNÓSTICA 238

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 239

ESPIRITUALIDADE E RACIOCÍNIO CLÍNICO: RELATO DE CASO DE TUBERCULOSE PULMONAR PAUCISSINTOMÁTICA DIAGNOSTICADA APÓS EXPERIÊNCIA ONÍRICA 239

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 240

EVOLUÇÃO PARA MORTE ENCEFÁLICA EM PACIENTES CRÍTICOS: RELATO DE DOIS CASOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 240

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 241

IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE URGÊNCIA: DESAFIOS OPERACIONAIS E IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE 241

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 242

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO 'CUIDAR É PREVENIR' 242

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 243

ANÁLISE DOS CASOS DE CETOACIDOSE DIABÉTICA EM UMA UPA 24 HORAS 243

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 244

REGULARIZAÇÃO DE COWORKING DE SAÚDE 244

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 245

EMPIEMA INTRACRANIANO: REVISÃO DE LITERATURA COM ÊNFASE NOS ACHADOS DE IMAGEM E CONDUTA TERAPÊUTICA 245

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 246

COMO A RADIOLOGIA AJUDA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE MÉTODOS DE IMAGEM E DIAGNÓSTICO PRECOCE 246

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 247

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR CARBAMATO ("CHUMBINHO") EM ADOLESCENTE: IMPORTÂNCIA DA ATROPINIZAÇÃO PRECOCE NO MANEJO INTENSIVO 247

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 248

CHOQUE ANAFILÁTICO POR PICADA DE HYMENOPTERA COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA E NECESSIDADE DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL: RELATO DE CASO EM PACIENTE IDOSA 248

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 249

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL, NO CONTEXTO DE COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS EM PONTO CHIQUE DO MARTELO (MG) 249

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 250

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA BRONCOPNEUMONIA ASPIRATIVA: REVISÃO COM ÊNFASE NOS ACHADOS PARENQUIMATOSOS E DISTRIBUIÇÃO DEPENDENTE 250

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 251

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DO AVC HEMORRÁGICO E DA HEMORRAGIA SUBARACNOIDE: REVISÃO COM ÊNFASE NA CLASSIFICAÇÃO DE FISHER 251

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 252

PARTICIPAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM ROUND MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 252

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 253

CUIDADOS PALIATIVOS NA EMERGÊNCIA: ANÁLISE DO PERCENTUAL DE MORTES POR DOENÇAS TERMINAIS EM UM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DO RIO DE JANEIRO 253

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 254

IMPLANTAÇÃO DE PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 254

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 255

PADRONIZAÇÃO DA PASSAGEM DE PLANTÃO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO E CONTINUIDADE DO CUIDADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 255

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 256

PNEUMOCISTOSE COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DO HIV EM IDOSA: IMPORTÂNCIA DA SUSPEIÇÃO DIAGNÓSTICA EM PACIENTES IDOSOS 256

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 257

ASPERGILOSE PULMONAR CAVITÁRIA CRÔNICA COM ASPERGILOMA EVOLUINDO COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA E NECESSIDADE DIALÍTICA: RELATO DE CASO 257

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 258

DELÍRIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO 258

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 259

A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 259

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 260

INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 260

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 261

ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS À ICTERÍCIA NEONATAL E MANEJO CLÍNICO: RELATO DE CASO 261

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 262

IMPACTOS DA GESTÃO OPERACIONAL NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE SAÚDE 262

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR 263

MONITORIA EM CLÍNICA MÉDICA III COMO PRÁTICA TRANSFORMADORA NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 263

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 265

O HTLV COMO UMA IST SILÊNCIOSA E DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA EPIDEMIOLOGIA BRASILEIRA 265

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 266

DERRAME PERICÁRDICO COMO MANIFESTAÇÃO DO HIPOTIREOIDISMO DE HASHIMOTO: RELATO DE CASO 266

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 267

INTER-RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E FIBRILAÇÃO ATRIAL EM PACIENTES DE ALTO RISCO CARDIOEMBÓLICO: RELATO DE CASO 267

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 268

A ENFERMAGEM NA GESTÃO DE DESASTRES: INSTRUMENTOS, ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS 268

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 269

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM POR ESPECIALISTAS NO PROGNÓSTICO DO CARCINOMA MUCINOSO DE OVÁRIO 269

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 270

A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO COM ESPECIALISTA 270

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 271

EFETIVIDADE DO PROTOCOLO UNIFICADO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL A VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HIPERAGUDO NO CENTRO DE EMERGÊNCIA REGIONAL LEBLON, RIO DE JANEIRO 271

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 272

A APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PRIMEIRA FASE DO CICLO DO SANGUE EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA NO RIO DE JANEIRO: PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL 272

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 273

EPIDEMIOLOGIA POR GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL NO PROJETO TRANSFORMA SUS PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO ... 273

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 274

FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E DA GESTÃO DE RISCO ASSISTENCIAL EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 274

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 275

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO RN: A PREVALÊNCIA DA BUSCA PELA REAVALIAÇÃO NA MATERNIDADE. PADRÃO DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES E IMPACTO NO MANEJO DO RN 275

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 276

CENTRO INTEGRADO DE MONITORAMENTO EM SAÚDE DA RIOSAÚDE 276

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 277

LINFOMA NÃO HODGKIN EM PACIENTE COM SÍNDROME CONSUMPTIVA E DIAGNÓSTICO DESAFIADOR: RELATO DE CASO 277

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 278

IMPLEMENTAÇÃO DO HUDDLE MULTIPROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL EM UMA UPA 24H 278

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 279

GESTÃO DE RISCO ASSISTENCIAL EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 279

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 280

MONITORAMENTO DO RISCO DE QUEDA POR MEIO DA ESCALA DE MORSE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 280

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 281

EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM COM APRAZAMENTO DIGITAL EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 281

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 282

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) 282

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 283

USABILIDADE DA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO TRANSVERSAL 283

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 284

GESTÃO VISUAL DO PACIENTE À BEIRA LEITO COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DO RIO 284

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 285

XEROSTOMIA DIAGNÓSTICO E CONDUTA PARA PRATICA DO CIRURGIAO DENTISTA 285

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 286

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DE LESÕES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 286

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 287

ASSISTOLIA SÚBITA APÓS ANESTESIA SUBARACNOIDEA EM PACIENTE ASA I SUBMETIDA À LAQUEADURA TUBÁRIA ELETIVA: RELATO DE CASO 287

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 288

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DO IDOSO ACAMADO: CAPACITAÇÃO PARA FAMÍLIA NO CONTEXTO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 288

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 289

A IMPORTÂNCIA DO SISARE NA INTERFACE ENTRE A ATENÇÃO ESPECIALIZADA E A PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO RIO DE JANEIRO 289

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 290

TREINAMENTO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR REALIZADO POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE TRAUMA DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 290

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 291

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA UM CUIDADO HUMANIZADO, SEGURO E RESOLUTIVO. 291

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 292

CONDILOMA GIGANTE ANOGENITAL – TUMOR DE BUSCHKE – LOWENSTEIN ... 292

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 293

ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 293

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 294

IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL PARA PACIENTES COM SUSPEITA DE DENGUE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 294

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 295

FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES COMO ESTRATÉGIA DE QUALIDADE NO CUIDADO NUTRICIONAL..... 295

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 296

HIPODERMÓCLISE: O RESGATE DE UMA TÉCNICA CENTENÁRIA 296

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 297

TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PÓS-CIRURGIA MASTO-ONCOLÓGICA: PROPOSTA DE MODELAGEM DO SERVIÇO PARA IMPLEMENTAÇÃO EM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA 297

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 298

CARCINOMA ESCAMOSO VULVAR – HPV INDUZIDO..... 298

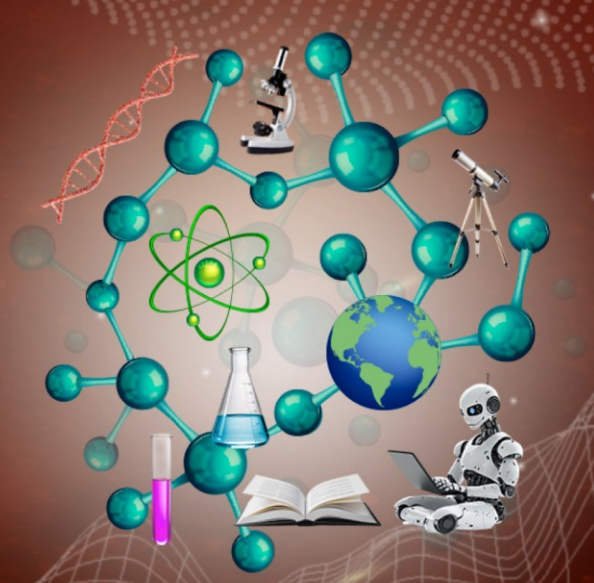
EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 299

RELATO DE CASO: PARADA CARDÍACA EM FIBRILAÇÃO VENTRICULAR ASSOCIADO AO USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS ERGOGÊNICAS E EXERCÍCIO FÍSICO INTENSO 299

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS 300

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA E PREVENÇÃO DE EVENTOS 300

EDIÇÃO ESPECIAL - ANAIS DO
II Congresso Científico da Souza Marques
A PESQUISA CONECTANDO SABERES
2026
REALIZAÇÃO
60 anos FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES
DCT&E SOUZA MARQUES
FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES



EIXO TEMÁTICO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

Abrange:

- **Práticas pedagógicas;**
- **Metodologias de ensino;**
- **Formação docente e**
- **Desenvolvimento de competências.**

Os estudos de:

- **Linguagem;**
- **Leitura e**
- **Práticas de comunicação.**

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS

FERREIRA, N.V.[1]

Introdução: A Educação Infantil é uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança, envolvendo aspectos cognitivos, motores e socioemocionais. Nesse contexto, o ensino da matemática deve ser trabalhado de forma significativa e contextualizada, priorizando experiências concretas, lúdicas e próximas da realidade dos alunos. Entretanto, muitos professores ainda encontram dificuldades em promover o interesse e o engajamento das crianças nas atividades matemáticas, especialmente quando utilizam métodos tradicionais de ensino. Diante desse cenário, as metodologias ativas surgem como estratégias pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, tornando-o protagonista na construção do conhecimento. **Objetivos:** Analisar o uso das metodologias ativas no ensino da matemática na Educação Infantil, identificando suas contribuições para o processo de aprendizagem das crianças. Como objetivos específicos, busca-se apresentar metodologias aplicáveis a essa etapa de ensino, discutir exemplos de práticas pedagógicas e compreender o papel do professor como mediador da aprendizagem. **Materiais e Métodos:** A pesquisa possui abordagem qualitativa e foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram utilizados livros, artigos científicos e documentos oficiais da educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orientam o ensino na Educação Infantil. A análise concentrou-se em estudos relacionados ao ensino da matemática, à ludicidade e ao uso de metodologias ativas no contexto escolar. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que o uso de metodologias ativas contribui para tornar o ensino da matemática mais dinâmico e significativo. Estratégias como jogos, contação de histórias, projetos e atividades investigativas favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade, da autonomia e das habilidades sociais, além de estimular maior participação dos alunos no processo de aprendizagem. **Conclusão:** Conclui-se que as metodologias ativas representam importantes estratégias para o ensino da matemática na Educação Infantil, pois promovem maior envolvimento dos alunos e uma aprendizagem mais significativa. Contudo, sua implementação exige planejamento pedagógico, formação docente e condições adequadas de trabalho para que possam ser aplicadas de forma eficaz.

Palavras-chave: metodologias ativas; matemática; educação infantil; ludicidade.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO: FUNDAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM COLABORATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

LEAL. A.C.M.D.

Resumo: A Pedagogia da Cooperação é uma abordagem indispensável no cenário educacional contemporâneo, visando não apenas a melhoria do desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento integral dos alunos. Ao promover uma cultura colaborativa, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e equitativo, onde cada aluno se sinta valorizado e encorajado a contribuir com suas habilidades e conhecimentos adquiridos. A conexão entre a Pedagogia da Cooperação e a BNCC é vital para alcançar os objetivos de uma educação de qualidade, promovendo competências socioemocionais como empatia, respeito e trabalho em equipe. Um planejamento cuidadoso e uma gestão eficaz das atividades cooperativas são cruciais para o sucesso dessa abordagem. A formação de grupos heterogêneos e a criação de um contexto que favoreça a interação social e a interdependência positiva são aspectos essenciais para transformar a sala de aula em uma verdadeira rede de aprendizagem cooperativa. Além disso, a autoavaliação grupal e o desenvolvimento de habilidades cooperativas são elementos-chave que permitem aos alunos refletirem sobre seu desempenho e buscarem melhorias contínuas. Ao reconhecer a importância da cooperação como um meio para o desenvolvimento e a aprendizagem individual, os educadores podem fomentar um ambiente onde os alunos aprendam juntos, mas também adquiram autonomia e responsabilidade individual. A aprendizagem cooperativa, conforme destacada por Zariquiey (2019), enfatiza a necessidade de um design cuidadoso de tarefas cooperativas, garantindo que todos os alunos participem de maneira equitativa e alcancem os objetivos educacionais.

Palavras-chave: pedagogia da cooperação; aprendizagem cooperativa; interação.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

CAMINHOS EDUCACIONAIS NO AUTISMO: FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO DE TODOS

OLIVEIRA, L.B.

Resumo: A educação inclusiva tem como princípio garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades e promovendo a equidade no ambiente escolar. Nesse contexto, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios específicos que exigem práticas pedagógicas intencionais, acessíveis e mediadas por profissionais qualificados. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) configura-se como uma estratégia fundamental para complementar e suplementar o ensino regular, oferecendo recursos, adaptações curriculares e metodologias que favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e comunicacional dos estudantes com TEA. Este artigo tem como objetivo discutir os caminhos educacionais no autismo, destacando ferramentas e estratégias inclusivas que possibilitam o acesso, a permanência e o sucesso escolar, bem como o papel da escola, do professor e do AEE na construção de uma educação verdadeiramente inclusiva.

Palavras-Chave: educação inclusiva; transtorno do espectro autista (TEA); atendimento educacional especializado (AEE).

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E EMOCIONAL

TORRES, J.C.[1], LEAL, A.C.M.D.[1]

Resumo: O brincar é reconhecido como uma linguagem própria da infância e constitui um elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança. Na Educação Infantil, as experiências lúdicas permitem que as crianças explorem o mundo, expressem sentimentos, desenvolvam habilidades sociais e construam conhecimentos de maneira significativa. Documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reafirmam o brincar como um direito fundamental e como eixo estruturante das práticas pedagógicas nessa etapa da educação básica. Nesse sentido, este estudo busca analisar a relação entre o brincar, a Educação Infantil e o desenvolvimento integral da criança, destacando o papel das brincadeiras nos aspectos cognitivos, sociais e emocionais. A pesquisa, de caráter bibliográfico e qualitativo, fundamenta-se em autores que discutem o brincar na infância, como Kishimoto, Malaguzzi, Brougère e Oliveira, além da análise de documentos oficiais, como a BNCC e o ECA. A partir desse referencial, foi possível examinar produções teóricas que evidenciam a relevância das atividades lúdicas no contexto educacional e suas contribuições para o desenvolvimento infantil. Os resultados obtidos a partir dessa análise indicam que o brincar contribui significativamente para o desenvolvimento da imaginação, da linguagem, da criatividade e das habilidades sociais das crianças. As brincadeiras favorecem a interação, a cooperação, a resolução de conflitos e a construção da autonomia, além de promover aprendizagens significativas por meio da exploração, da experimentação e da expressão de emoções. Esses achados reforçam a compreensão de que o brincar não é apenas uma atividade espontânea, mas um recurso pedagógico potente e indispensável. Diante disso, conclui-se que o brincar deve ser valorizado como prática pedagógica essencial na Educação Infantil, sendo planejado de maneira intencional pelos educadores. Ao reconhecer o brincar como direito da criança e como instrumento de aprendizagem, a escola contribui para a formação de sujeitos mais autônomos, criativos e críticos, promovendo um desenvolvimento integral que articula aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Assim, o compromisso com o brincar ultrapassa a dimensão lúdica e se consolida como parte fundamental de uma educação que respeita a infância em sua totalidade.

Palavras-chave: brincar; educação infantil; desenvolvimento integral; infância; práticas pedagógicas.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O PÓS AS NARRATIVAS E COMPREENSÕES POLÍTICAS QUE (DES)PROTAGONIZARAM O PAPEL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

KOPP, R.P.

Resumo: Introdução: A trajetória da música no Brasil apresenta um "vai e vem" regulamentado por leis que ora a privilegiam como conteúdo obrigatório, ora a diluem no componente Arte. Essa inconstância gera uma carência de fundamentos reais na prática de sala de aula, resultando em projetos baseados em experiências isoladas ou estrangeiras. É urgente avaliar os impactos pós-decretos para que o gestor público compreenda se os objetivos educacionais foram atingidos. **Objetivos:** Ilustrar a compreensão político-educacional em que o ensino de música foi e é tratado no processo de ensino-aprendizagem na educação básica brasileira e compreender os desafios de ensinar música nas escolares regulares da educação básica **Metodologia:** Pesquisa teórica e exploratória fundamentada no levantamento e síntese de materiais publicados. Buscou-se compreender concepções políticas históricas sob a ótica do modelo relacional (Becker) e da abordagem sociocultural (Mizukami) para sugestionar estratégias práticas. **Resultados e Discussão:** Registros históricos demonstram que as sanções presidenciais raramente são acompanhadas de avaliações de impacto no dia a dia escolar. A exigência de polivalência ignora que o ensino de música possui especificidades que o diferenciam de outras artes. A relação dialógica permanente, defendida por Paulo Freire, deve ser o norte para uma pedagogia humanizadora que supere a visão da música como mera "coisa" no currículo. **Conclusão:** A música é reconhecida teoricamente como essencial, mas a prática revela um abismo legal. A herança do ensino de arte como mera "atividade recreativa" ainda ecoa, relegando a música ao entretenimento escolar. O atual modelo de polivalência impõe desafios severos, pois a expectativa de que um único docente domine quatro linguagens gera ineficiência formativa. O fortalecimento da área depende de um compromisso real com a formação continuada e com a escuta das instituições representativas.

Palavras-chave: música; arte; polivalência; modelo relacional; abordagem sociocultural.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

ENTRE A INTUIÇÃO DOCENTE E A FRAGILIDADE FORMATIVA: DESAFIOS NA IDENTIFICAÇÃO DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

SILVA, J.C.R.[1], FONSECA, M.V.R.[2]

Resumo: O presente trabalho problematiza os processos de identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) na Educação Básica, à luz dos princípios da educação inclusiva, tendo como principal referencial teórico os estudos de Joseph Renzulli e tomando como objeto a prática docente na rede municipal de Petrópolis. Embora as políticas educacionais reconheçam esse público como integrante da Educação Especial, esses indivíduos ainda enfrentam invisibilidade decorrente de fragilidades na formação docente e da ausência de protocolos institucionais sistematizados. Revelando um hiato entre o reconhecimento legal e sua efetivação pedagógica, que evidenciam tensões entre formação de professores, critérios de identificação e responsabilidade institucional. O estudo teve como objetivo analisar a percepção de docentes acerca da identificação e do atendimento pedagógico de estudantes com indicadores de AH/SD, identificando os processos formativos que sustentam essa prática no ambiente escolar. Metodologicamente, o estudo foi desenvolvido por meio da aplicação de questionário online a 35 professores da Educação Básica, contendo questões objetivas e abertas sobre formação específica, autopercepção de competência para identificação, experiências prévias e estratégias pedagógicas adotadas. A coleta dos dados assegurou anonimato e utilização exclusivamente acadêmica das informações, sendo os dados examinados sob perspectiva descritivo-crítica, articulando evidências quantitativas e narrativas docentes. Os resultados evidenciaram um paradoxo formativo: 60% dos participantes declararam não possuir formação específica em AH/SD; apenas 25,7% consideram-se capazes de identificar esses estudantes, enquanto 51,4% afirmaram não ter segurança quanto à própria competência. Ainda assim, a maioria relatou já ter observado alunos com leitura precoce, vocabulário avançado, desempenho acadêmico elevado e hiperfoco temático. Constatou-se associação recorrente entre altas habilidades e rendimento escolar superior, bem como confusão conceitual com outros transtornos do desenvolvimento. Nesse sentido, conclui-se que a invisibilidade das AH/SD não decorre da ausência de percepção docente, mas da fragilidade das políticas formativas e da inexistência de diretrizes institucionais claras, reforçando a necessidade de investimento em formação continuada, articulação entre teoria e prática e construção de protocolos escolares que garantam maior equidade no atendimento educacional.

Palavras-chave: educação especial e inclusiva; altas habilidades/superdotação; papel do educador; ambiente integrado de desenvolvimento; modelo integrado à escola.

[1] Licenciatura em Pedagogia – Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Doutora em Educação – Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil / maria.fonseca@souzamarques.br

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: QUANDO O LÚDICO SE TORNA EXCEPCIONAL – CELA BRAILLE HUMANIZADA: CELINHA BRAILLE, OPORTUNIDADE DE ENSINO INCLUSIVO PARA TODOS

SANCHEZ-PEREIRA, D.[1]

Resumo: Introdução: Através de sucatas do ambiente escolar, foram captados aplicados com determinadas peças, para a construção individual e despretensiosa de uma cela grande humanizada. Surgiu no evento do Congresso dos 200 anos realizado no IBC – Instituto Benjamin Constant. **Objetivos: Objetivo Principal:** Promover a configuração do Sistema Braille (SB) de forma lúdica para videntes e deficientes visuais (DV). **Objetivos Específicos:** (a) promover de forma ampla como é a estrutura da escrita Braille na cela Braille; (b) ilustrar aos videntes sequências de pontos e as formações alfanuméricas; (c) romper obstáculos atitudinais; (d) desenvolver a criatividade durante as práticas de ensino; (e) sensibilizar a empatia na cidadania. **Material e Método:** Como Cosplayer, na criatividade e no lúdico, foram usadas embalagens de equipamentos de informática, como caixas de papelão, protetores de acetato arredondados, EVA preto, cola quente e fita grossa preta. Vestes pretas, incluindo luvas longas, e tênis amarelos. Sua presença motiva as atividades de Oficinas sobre SB. **Resultados:** A estreia foi surpreendentemente empolgante, pois uma mera ação de aparecer chamou muito a atenção, incluindo os DV (cegos e baixa visão) que de imediato queriam tatear a cela. Para a primeira aparição, as postagens de fotos e comentários ficaram acima da média, @inclusaonerd. Ganhou nome próprio 'Celinha Braille', e já é prevista de virar uma HQ – história em quadrinho. Sua presença motiva as atividades de Oficinas sobre SB, a ludicidade é acolhida de forma imediata, empolga as atividades de ensinamentos. Tais ensinamentos são conduzidos por estratégias previamente estruturados, seja via de apostilas, ou outros recursos específicos. No fim de quaisquer atividades a retribuição acaba sendo afetiva e emocionante, e claro, satisfatória para todos. **Conclusão:** Após o surgimento, a personagem Celinha Braille compareceu: Mobility & Show + Expo Braille 2025 (SP), Bienal do Livro 2025 (RJ), II FLI (RJ) e demais eventos dentro e fora do IBC.

Palavras-chave: sistema braille; grafia braille; ludicidade braille; cela braille; @Celinha_Braille

[1] Instituto Benjamin Constant – IBC.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL E A RELAÇÃO COM A PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA E PSICOMTOTORA

VASCONCELOS, M.F.F.[1]

Resumo: Introdução: O cenário educacional contemporâneo é pautado por novos paradigmas que integram os avanços das Neurociências à compreensão do desenvolvimento humano. A aprendizagem é compreendida como um processo neurobiológico decorrente de experiências e registros sensoriais que moldam as funções corticais superiores. Nesse contexto, a prática psicomotora educacional surge como uma estratégia fundamental para a ativação sensorial (visual, auditiva, vestibular e proprioceptiva), sustentando o mecanismo de aquisição de novos conhecimentos. **Objetivos:** Propor a inserção de uma maior diversidade de experimentação sensorial no trabalho com crianças, visando potencializar o processo de integração sensorial e a organização das bases biológicas, cognitivas e socioemocionais necessárias ao desenvolvimento integral. **Método:** Trata-se de um estudo fundamentado em pressupostos teóricos da Psicopedagogia, Psicomotricidade e das Neurociências. A proposta metodológica consiste na organização de atividades multissensoriais e lúdicas que utilizam o "corpo em movimento" e o "corpo em relação" como canais principais de captação e processamento de estímulos. **Resultados:** A oferta de estímulos multissensoriais estruturados promove o aumento do registro de redes neurais e a plasticidade do sistema nervoso. A associação entre construções conceituais, imagens e afetividade (sistema límbico) intensifica o armazenamento da memória e a significação da aprendizagem. Verificou-se que a carência dessas experiências pode gerar imaturidade neuroanatômica, resultando em dificuldades de aprendizagem e disfunções psicomotoras. **Conclusões:** A prática psicomotora, ao respeitar a singularidade humana e a multissensorialidade, é essencial para o desenvolvimento infantil. A integração sensorial eficiente permite que o indivíduo construa harmonicamente seu esquema corporal e de pensamento, minimizando obstáculos escolares e potencializando a capacidade de apreensão do mundo através de um aparato biológico adequadamente estimulado.

Palavras-chave: psicopedagogia; psicomotricidade; integração sensorial; desenvolvimento infantil.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

A CONTRIBUIÇÃO DO BRINCAR PARA A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LOPES, A.S., LEAL, A.C.M.D.

Resumo: Este trabalho realiza uma revisão bibliográfica sobre o tema “A contribuição do brincar para a socialização na educação infantil”, apoiando-se em estudos relevantes que demonstram como o ato de brincar é essencial para o desenvolvimento integral da criança. A pesquisa é orientada por perguntas que visam aprofundar o entendimento sobre os efeitos da ludicidade na aprendizagem, nas interações sociais e na construção da identidade infantil. O brincar é abordado como uma linguagem própria da infância, capaz de estimular a imaginação, a comunicação, a autonomia e o pensamento crítico. A análise do material teórico busca articular diferentes perspectivas de autores como Vygotsky, Piaget e Wallon, ressaltando a importância das brincadeiras nas relações interpessoais e no convívio coletivo. Além de proporcionar vivências emocionais e cognitivas significativas, o brincar também favorece o respeito às diferenças e a compreensão de normas sociais. Assim, o trabalho destaca a relevância das práticas pedagógicas que valorizam o brincar como eixo central na Educação Infantil, promovendo experiências que auxiliam na formação de sujeitos mais empáticos, cooperativos e preparados para atuar em sociedade.

Palavras-chave: brincar; educação infantil; socialização; desenvolvimento infantil; ludicidade.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

A TECNOLOGIA COMO RECURSO NA PSICOPEDAGOGIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

SANTOS, R.C.R.[1], VASCONCELOS, M.F.F.[1]

Resumo: Introdução: As tecnologias assistivas e jogos pedagógicos, são importantes ferramentas tecnológicas, que surgem como aliados no contexto educacional à proporção que visam facilitar o processo de aquisição do conhecimento, proporcionar inclusão e autonomia para os aprendizes, inclusive as crianças com transtorno do espectro autista, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências em um ambiente seguro e acolhedor. **Objetivos:** Esta pesquisa visa analisar a relevância da tecnologia como recurso psicopedagógico no ensino de crianças com TEA, de forma a descrever o seu uso e influência no desenvolvimento dessas crianças, e compreender de que modo este instrumento influencia no ensino. **Metodologia:** A metodologia empregada para elaboração do trabalho adotou pesquisa bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa. As palavras-chaves são: Psicopedagogia, Transtorno do Espectro Autista, Recurso psicopedagógico e Tecnologia. **Resultados:** A educação, cenário de aprendizagens e descobertas, vem se transformando no decorrer do tempo com a finalidade de proporcionar mais inclusão, acessibilidade e qualidade de vida para todos os alunos, principalmente os que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem ou transtorno. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, que compromete a interação e sociabilização do indivíduo em diferentes níveis de suporte, bem como as habilidades comunicacionais verbais e não verbais e sociais do ser humano. Diante desse cenário de complexidades e comprometimentos das limitações apresentadas individualmente, de forma diversificada, a psicopedagogia surge para facilitar o processo de ensino aprendizagem, utilizando, portanto, de intervenções, recursos e adaptações para tornar a busca pelo saber mais lúdica e agradável. A psicopedagogia busca em conjunto com a tecnologia, enquanto recurso psicopedagógico, promover mais autonomia, interação e sociabilização, além de fomentar o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e linguísticas, que são frequentemente comprometidas no autismo. **Conclusão:** Sendo assim, é possível concluir até o presente momento que é enriquecedor a contribuição da tecnologia, quando usada como recurso terapêutico, na intervenção da prática psicopedagógica pois auxilia as habilidades comunicacionais e cognitivas, além do desenvolvimento integral da criança autista.

Palavras-chave: psicopedagogia; transtorno do espectro autista; recurso psicopedagógico; tecnologia.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: CAMINHOS PARA FORTALECER A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BRITO, K.D.S.[1], LEAL, A.C.M.D.[1]

Resumo: Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a importância da parceria entre família e escola para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança na Educação Infantil. A pesquisa, de caráter bibliográfico, fundamenta-se nas contribuições teóricas de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, que evidenciam o papel da afetividade, da mediação social e das interações familiares no processo de aprendizagem. O estudo destaca que a família é a primeira instituição educadora da criança e que sua atuação, quando integrada à prática pedagógica, potencializa o desenvolvimento integral. Também são discutidos os desafios contemporâneos que afetam essa relação, como as transformações nas configurações familiares, a rotina acelerada e a falta de diálogo entre os agentes educativos. Conclui-se que a corresponsabilidade entre escola e família é essencial para garantir uma infância plena, marcada por vínculos afetivos, experiências significativas e oportunidades reais de aprendizagem.

Palavras-chave: educação infantil; família; escola; aprendizagem; afetividade.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

"LENDO O MUNDO DIGITAL": PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DO PROGRAMA VIVER MELHOR, NO CENTRO UNIVERSITÁRIO SOUZA MARQUES

XAVIER, J.C.S.[1], FONSECA, M.V.R.[2], TERRA NOVA, B.B.[3]

Resumo: A formação de docentes para atuar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) ainda constitui um desafio para a educação brasileira. Conforme apontam Machado (2002) e Arroyo (2005), são poucas as iniciativas voltadas às especificidades dessa modalidade nos cursos de Licenciatura. Nesse contexto, o Curso de Pedagogia do Centro Universitário Souza Marques tem se destacado como um espaço de formação inicial que oportuniza aos seus alunos a participação em um projeto de caráter extensionista destinado à EJA (PROEJA), que além de ter o caráter formativo sociocultural, a partir da proposição de um Curso de Letramento destinado à população do entorno da instituição, configura-se, também, como um espaço de articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores para a referida modalidade. Este Relato de Experiência refere-se à prática de ensino desenvolvida no PROEJA, ao longo de 2025, com alunos adultos, trabalhadores da área de manutenção predial. A experiência envolveu o planejamento e execução de aulas, com o objetivo de desenvolver habilidades de leitura e interpretação de textos, com base na reflexão crítica de conhecimentos vinculados às vivências cotidianas, fundamentando-se na perspectiva de que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra" (FREIRE, 1982). A partir da identificação de dificuldades dos alunos no uso de tecnologias digitais, que limitavam sua autonomia, foram definidas atividades que contemplaram a análise de textos reais, como notícias digitais, e o uso de tecnologias presentes no cotidiano, incluindo aplicativos de mobilidade urbana, bilhetagem digital e serviços bancários. Observou-se avanço na aprendizagem, especialmente quanto à autonomia dos alunos em atividades diárias. Contudo, também emergiram desafios, como dificuldades no uso de smartphones e insegurança frente às tecnologias. Tais aspectos demandaram uma abordagem pedagógica sensível, com linguagem acessível, ambiente acolhedor e práticas individualizadas, além da retomada frequente dos conteúdos. Entre as principais lições aprendidas, destaca-se a importância do diálogo para reconhecimento dos saberes prévios e das necessidades reais dos estudantes. Assim, este relato contribui para reforçar a relevância de práticas pedagógicas contextualizadas nas aulas de EJA, ampliando a compreensão de que o ensino, nessa modalidade, deve ir além dos conteúdos escolares tradicionais abordando conhecimentos que promovam autonomia, dignidade, cidadania e inclusão social e digital.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; formação de professores; letramento digital.

[1] Aluna do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[3] Coordenadora do Curso de Pedagogia Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA: FORMAÇÃO INTEGRAL PARA ALÉM DO TEMPO ESCOLAR

BICHARA, J.L.E.[1], DI GIORGIO, G.A.[2]

Resumo: A Educação Integral na Educação Infantil constitui uma perspectiva pedagógica que visa ao desenvolvimento pleno da criança em suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais, superando a concepção limitada de ampliação do tempo escolar e reconhecendo a criança como sujeito de direitos. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as concepções, práticas e desafios da Educação Integral na Educação Infantil, evidenciando sua relevância como estratégia para a promoção do desenvolvimento integral e equitativo das crianças no âmbito da educação pública. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com base em referenciais teóricos e documentos legais que discutem os fundamentos históricos, políticos e pedagógicos da Educação Integral, bem como suas formas de implementação na Educação Infantil. Os resultados apontam que, embora haja avanços nas discussões e experiências práticas, persistem desafios significativos, como a descontinuidade de políticas públicas, o financiamento insuficiente e a fragmentação curricular, que dificultam a efetivação dessa proposta. Por outro lado, observa-se que iniciativas que promovem a articulação entre escola, família e comunidade, aliadas à formação continuada de professores, contribuem para práticas pedagógicas mais integradoras e significativas. Desta forma, a Educação Integral na Educação Infantil deve ser compreendida como um direito fundamental e um projeto político-pedagógico comprometido com a transformação social, cuja efetivação depende do fortalecimento das políticas públicas, da reorganização curricular e do engajamento coletivo em prol de uma educação que valorize o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: educação integral; educação infantil; formação docente; políticas públicas; desenvolvimento infantil.

[1] Curso de Pedagogia do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Professor de Pedagogia e Coordenador do DAPI do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

REFORÇO ESCOLAR: INTENCIONALIDADE E RELEVÂNCIA DO HÁBITO DA LEITURA NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

RIBEIRO, R.S.N.[1], CUNHA, F.M.F.B.[2]

Resumo: Este trabalho analisa os benefícios do hábito de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e acadêmico dos estudantes. Parte-se do pressuposto de que a leitura constitui eixo estruturante do processo educativo, iniciando-se na alfabetização e no letramento e devendo ser continuamente estimulada também no ambiente familiar. O objetivo central é compreender de que maneira o incentivo sistemático à leitura contribui para a aprendizagem significativa e para o desempenho escolar. Identificar estratégias pedagógicas para a formação de leitores e compreender o papel da escola, da família e do reforço escolar na consolidação do hábito leitor. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos e documentos educacionais. Dialoga com autores como Magda Soares, Emília Ferreiro, Maryanne Wolf e Stanislas Dehaene, cujas contribuições abordam a alfabetização, letramento e neurociência da leitura. Os resultados indicam que a prática leitora regular potencializa o desenvolvimento da linguagem, da compreensão textual e do pensamento crítico, além de favorecer a neuroplasticidade cerebral, elemento essencial para a consolidação das aprendizagens e para o desenvolvimento integral do sujeito.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; literacia familiar; neurociência da leitura; aprendizagem.

[1] Licenciada em Pedagogia, Centro Universitário Souza Marques – UniSM / Pós-Graduanda em Psicopedagogia, Faculdade Faculeste EaD Ltda.
[2] Professora Orientadora do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O MÉTODO DO PERÍODO RELATIVO: UMA NOVA PROPOSTA PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS DE ENCONTROS DE MÓVEIS EM TRAJETÓRIAS CIRCULARES

SANTOS, V.B.B.[1], ARAÚJO, G.S.[1], BALTHAR, M.C.[1]

Resumo: Este trabalho propõe uma nova abordagem para a resolução de problemas de encontros de móveis em trajetórias circulares, denominada Método do Período Relativo (MPR), fundamentada nos princípios da mecânica clássica. A introdução discute a relevância do tema no ensino de Física, destacando as dificuldades enfrentadas por estudantes do Ensino Médio diante dos métodos tradicionais, frequentemente considerados complexos ou excessivamente algorítmicos. O objetivo geral consiste em apresentar o MPR como uma alternativa didática mais clara, acessível e eficiente, capaz de facilitar a compreensão e a resolução desses problemas. Como objetivos específicos, busca-se analisar os métodos presentes em livros didáticos amplamente utilizados, identificar suas limitações e comparar sua eficiência com a proposta do novo método. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e abordagem retrospectiva, baseada na análise de livros didáticos e literatura acadêmica relevante. Foram examinadas obras consolidadas no ensino de Física no Brasil, investigando-se como os problemas de encontros em trajetórias circulares são tradicionalmente abordados e resolvidos. Os resultados indicam que, embora os métodos tradicionais sejam conceitualmente corretos, apresentam maior complexidade operacional, o que pode dificultar o aprendizado. Em contraste, o MPR demonstrou permitir resoluções mais diretas e intuitivas, reduzindo etapas algébricas e favorecendo a compreensão do fenômeno físico sem perda de rigor matemático. Conclui-se que o Método do Período Relativo constitui uma ferramenta didática promissora, capaz de otimizar o ensino e a aprendizagem de cinemática no Ensino Médio, contribuindo para o melhor desempenho dos estudantes em avaliações como ENEM e vestibulares, além de favorecer uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Palavras-chave: encontro de móveis; movimento circular; ensino de física; método do período relativo; cinemática.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E IMPACTO NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ENEM (2020-2024)

SANT'ANNA JR., M.J., ARAÚJO, G.S., BALTHAR, M.C.V., MARINS, M.A.G.

Resumo: A educação contemporânea enfrenta o desafio de promover aprendizagens significativas que ultrapassem a memorização de conteúdos, especialmente no ensino de Física, que ainda é frequentemente conduzido de forma tradicional, centrada em fórmulas e abstrações. Nesse contexto, observa-se que muitos estudantes apresentam dificuldades na compreensão dos fenômenos físicos, o que impacta diretamente seu desempenho em avaliações como o ENEM. O objetivo deste trabalho é analisar as dificuldades no processo de aprendizagem de Física no Ensino Médio e investigar seu reflexo no desempenho dos estudantes no ENEM no período de 2020 a 2024. Busca-se ainda identificar padrões nas provas, compreender a relação entre abordagem conceitual e desempenho e discutir implicações pedagógicas para o ensino da disciplina. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa, com abordagem descritiva e analítica, baseada no levantamento e análise de dados das provas do ENEM entre 2020 e 2024. Foram examinados índices de acerto, níveis de dificuldade, distribuição de conteúdo e características das questões, com apoio de representações gráficas e tabulares para sistematização dos resultados. Os resultados evidenciam variações significativas no desempenho dos estudantes ao longo dos anos, bem como mudanças no perfil das provas. Destaca-se a tendência recente de valorização de questões conceituais em detrimento de cálculos, além de uma distribuição mais equilibrada entre os conteúdos, o que exige preparação ampla e aprofundada. Observou-se também que provas com maior enfoque conceitual favorecem estudantes com melhor compreensão dos fenômenos físicos, enquanto abordagens excessivamente mecânicas tendem a limitar o desempenho. Conclui-se que a contextualização do ensino de Física e a adoção de metodologias que priorizem a compreensão conceitual são fundamentais para melhorar o desempenho dos estudantes. O estudo reforça a necessidade de repensar práticas pedagógicas, promovendo um ensino mais significativo, alinhado às demandas do ENEM e à formação crítica dos alunos.

Palavras-chave: ensino de física; ENEM; aprendizagem significativa; desempenho escolar; metodologias de ensino.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

A EDUCAÇÃO CORPORATIVA NA PRÁTICA: O PAPEL DO PEDAGOGO NA CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DE EMPRESAS

LEMOS, V.P.[1], NERY, F.R.B.[1]

Resumo: Este estudo analisa o papel do pedagogo no ambiente corporativo, destacando sua relevância na promoção do aprendizado organizacional, no desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e na inovação das empresas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, fundamentada em autores como Libâneo (2013), Freire (1996), Pazzeto (2022), entre outros. O objetivo geral consiste em compreender como o pedagogo pode atuar estrategicamente nas organizações, contribuindo para a formação contínua, o diagnóstico de necessidades educativas e a avaliação de resultados de aprendizagem. A pesquisa evidencia que a Pedagogia, enquanto ciência da educação, possui fundamentos aplicáveis a contextos não escolares, sendo essencial para o fortalecimento do capital humano e a sustentabilidade institucional. Contudo, desafios como o reconhecimento profissional e a necessidade de formação específica ainda limitam essa atuação. Conclui-se que a valorização do pedagogo empresarial representa um investimento estratégico na gestão do conhecimento e na inovação organizacional, recomendando-se o incentivo a pesquisas empíricas e programas formativos voltados à prática pedagógica corporativa.

Palavras-chave: pedagogia empresarial; educação corporativa; formação contínua; inovação; capital humano.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO COMO FORMA DE ASCENSÃO SOCIAL: COMO A EDUCAÇÃO PODE TRANSFORMAR A REALIDADE DE UM CIDADÃO

PEÇANHA, T.K.N., FRANÇA, E.L.S.

Resumo: Este estudo investiga a educação como ferramenta de transformação social e ascensão de indivíduos, especialmente de comunidades economicamente desfavorecidas. Baseado nas reflexões de José Carlos Libâneo e Paulo Freire, aponta que uma educação de qualidade, crítica e humanizada é essencial para o pleno desenvolvimento do indivíduo, tanto pessoal quanto profissional. A pesquisa destaca a escola como um espaço de promoção de autonomia e cidadania, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa. Apesar dos desafios do sistema educacional brasileiro, como a falta de infraestrutura e desigualdade no acesso à educação, a pesquisa mostra que a educação continua sendo um caminho para a superação de obstáculos sociais. A trajetória de uma mulher negra, filha de mãe solo, exemplifica como a educação pode transformar a vida de um indivíduo e de sua família, abrindo portas para novas oportunidades. Com base em entrevistas e revisão bibliográfica, a pesquisa revela que a educação é mais do que a aquisição de conteúdo técnico, sendo essencial para o desenvolvimento de competências sociais e críticas. A valorização dos educadores e o investimento em infraestrutura educacional são necessários para garantir uma educação de qualidade e promover a ascensão social. Em síntese, a educação é um agente transformador que pode mudar a realidade de indivíduos e contribuir para uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Palavras-chave: educação; ascensão social; transformação social; inclusão; Paulo Freire.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DE JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO

OLIVEIRA, H.B.[1]

Resumo: Introdução e Objetivo: No cenário contemporâneo, a Inteligência Artificial (IA) tornou-se um elemento central nas transformações do mercado de trabalho, impactando diretamente jovens em início de carreira. Este relato reflete sobre a formação teórica aplicada no Saber – Instituto Brasileiro de Aprendizagem (Módulo Inicial), no contexto do Programa de Aprendizagem Profissional (Lei 10.097/2000). O objetivo central é apresentar como os jovens são orientados a utilizar a IA como uma ferramenta aliada à produtividade, compreendendo suas aplicações práticas e éticas no cotidiano profissional. **Material e Métodos:** estudo consiste em um relato de experiência descritivo, fundamentado em um diário de bordo iniciado em dezembro de 2024. O público-alvo abrange jovens entre 14 e 24 anos. As estratégias de ensino baseiam-se em Metodologias Ativas, incluindo: • Rodas de conversa e relatos de experiências; • Apresentações de atividades práticas; • Análise da integração da IA em ferramentas de trabalho já existentes. A abordagem foca em mostrar como a IA pode auxiliar em tarefas diárias, sem ignorar os cuidados necessários em seu uso. **Resultados:** A experiência revela que, inicialmente, os jovens apresentam uma tendência a utilizar a IA de forma passiva (método "copiar e colar"), sem verificar a veracidade das informações. O treinamento atua justamente na transição dessa postura para um uso consciente. Por meio de exercícios de brainstorming, revisão e pesquisa, os jovens passam a entender a IA como suporte para a reflexão e decisão humana. Observou-se que, após a orientação, os aprendizes começam a utilizar a tecnologia para agilizar processos tanto na formação teórica quanto na prática profissional, com maior senso de responsabilidade. **Conclusão:** O relato destaca a urgência do letramento tecnológico não apenas para os jovens, mas também para os educadores. Conclui-se que o investimento na formação ética sobre IA é essencial para que o processo educativo prepare profissionais capazes de utilizar a tecnologia com responsabilidade, transformando-a em um diferencial competitivo e produtivo no mercado de trabalho.

Palavras-chave: aprendizagem profissional; inteligência artificial; treinamento; formação.

[1] SABER – INSTITUTO BRASILEIRO DE APRENDIZAGEM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TRANSFORMA SUS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

MURICI, M.F.N.[1], DOS SANTOS, J.M.[1], DE CARVALHO, G.M.L.[1], KACURIN, K.A.[1], DE SOUZA, G.R.M.[1], VASCONCELLOS, B.O.[1], RAMOS, C.A.G.[1], ZUNINO, A. X.[1], MONTUORI, J.[1]

Resumo: Introdução: Historicamente, o modelo de atendimento em saúde foi construído a partir de uma visão cisheteronormativa, estruturando anamnese e consultas de forma direcionada, com perguntas pouco abertas e que não contemplam a diversidade de gênero e sexualidade. Nesse contexto, o Projeto Transforma SUS surge no departamento de Ginecologia e Obstetrícia como estratégia de reconstrução da prática médica, ampliando a abordagem em saúde. **Objetivos:** Explorar a importância da vivência em um ambulatório voltado à população LGBTQIAPN+ na formação do estudante de medicina, destacando os impactos de uma abordagem não cisheteronormativa na condução da consulta e na construção do cuidado. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de estudantes inseridos no Projeto Transforma SUS. O projeto realiza atendimento ambulatorial de pessoas LGBTQIAPN+, com acompanhamento longitudinal e integral. As informações foram obtidas por observação das consultas, participação ativa dos discentes, discussão de casos e análise reflexiva sobre os impactos na formação acadêmica. **Resultados:** A inserção no projeto favoreceu o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, com valorização da escuta qualificada e de um ambiente acolhedor e livre de julgamentos. Os estudantes passaram a explorar aspectos sexuais, psicossociais e clínicos, ampliando a sensibilidade para abordar identidade de gênero, orientação sexual e práticas diversas, o que contribuiu para a ampliação do olhar clínico além do modelo biomédico. A vivência promoveu a desconstrução de práticas cisheteronormativas e a elaboração de uma anamnese mais inclusiva. Além disso, estimulou a reflexão sobre diferentes formas de cuidado, experiências que tendem a ser incorporadas à prática profissional futura. **Conclusão:** A participação no Projeto Transforma SUS demonstrou-se fundamental na formação médica, ao proporcionar experiências que ampliam a compreensão sobre diversidade de gênero e sexualidade na prática clínica. A vivência em um ambulatório LGBTQIAPN+ contribui para a construção de profissionais mais preparados, empáticos e capazes de ofertar um cuidado integral e livre de preconceitos. Logo, é de suma importância que ele seja implementado na grade curricular obrigatória do estudante de medicina, sendo um diferencial na formação da Faculdade Souza Marques dentre as demais instituições privadas do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: saúde LGBTQIAPN+; formação médica; humanização da saúde.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O TERRITÓRIO COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO EM MEDICINA SOCIAL II NA AP 3.3

FERNANDES, M.E.L.[1], MATURANA, R.M.A.[1], DOMINGUES, M. LR.[1], DE AGUIAR, L.N.A.[1], FARIA, C.L.C.[1], ALVES, C.B.[1], CARVALHO, F.[1], RIBEIRO, L.S.[1], PASSOS, M.[1], FIGUEIREDO, N.D.[1]

Resumo: Introdução: A vivência insere-se no contexto da disciplina de Medicina Social II, do segundo ano do curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques, que possui caráter semi-extensionista e desenvolve suas atividades em parceria com a Clínica da Família Souza Marques (CFSM), localizada na área de planejamento 3.3 do Município do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Estudo da integração entre o aprendizado teórico de epidemiologia e a prática de extensão universitária, focada no reconhecimento do território adscrito e na identificação de determinantes sociais de saúde. **Material e Métodos:** baseia-se na imersão dos estudantes no território da CFSM, utilizando técnicas de observação ativa para identificação de características físicas e socioeconômicas, além de visitas para reconhecimento dos equipamentos sociais locais e interação direta com as equipes de Saúde da Família. A execução envolveu, ainda, o levantamento de dados epidemiológicos secundários em sistemas oficiais, como DATASUS e IBGE, para a construção de indicadores de morbimortalidade e demografia, resultando na elaboração de relatórios de campo e diagnósticos situacionais que articulam indicadores de saúde com as condições de vida da população. **Resultados:** A territorialização permitiu aos discentes identificar vulnerabilidades, potencialidades locais e a dinâmica das redes de cuidado, relacionando problemas prioritários, como riscos ambientais e precariedade habitacional, aos perfis de morbidade observados. A análise de indicadores, como taxas de internação por condições sensíveis à atenção primária e prevalência de doenças crônicas, evidenciou a importância da vigilância em saúde para o planejamento de intervenções eficazes. A experiência permite o protagonismo do aluno, saindo da posição de observador passivo para a de agente em formação, compreendendo que o diagnóstico comunitário é essencial para que a prática médica seja sensível à realidade local. **Conclusão:** A prática de extensão cumpre seu papel social ao articular o conhecimento teórico com a prática cotidiana das equipes de Saúde da Família, favorecendo a compreensão do território como fator determinante na saúde da população e preparando o futuro profissional para uma atuação baseada na integralidade do cuidado.

Palavras-chave: epidemiologia; extensão universitária; atenção primária à saúde; territorialização.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE: SISTEMATIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS NA ELABORAÇÃO DE UM MANUAL FORMATIVO MULTIPROFISSIONAL

GOMES, M.S.[1], MARSIOTTO, G.[2], MENEZES, P.L.[2]

Resumo: Introdução: O estágio supervisionado constitui etapa fundamental na formação em saúde e, frequentemente, a primeira inserção no mercado de trabalho. Contudo, estagiários tecnicamente preparados podem perder oportunidades não por limitações de conhecimento, mas por inadequação de postura, comportamento e compreensão do ambiente institucional. Gestores e preceptores avaliam aspectos como assiduidade, comunicação e alinhamento ético antes da avaliação técnica formal, critérios que raramente são explicitados ao estudante, gerando lacunas formativas com impacto na trajetória profissional. **Objetivos:** Descrever a elaboração de um manual formativo multiprofissional voltado a estudantes e estagiários da área da saúde, com foco em competências atitudinais, éticas e relacionais frequentemente ausentes nos processos formativos. **Material e Métodos:** Relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, fundamentado na sistematização de vivências em preceptoria, docência e gestão em saúde. As experiências foram analisadas a partir da identificação de lacunas recorrentes na formação atitudinal de estagiários, permitindo a construção de eixos temáticos. A elaboração incluiu revisão de marcos legais e referenciais pedagógicos, resultando em obra estruturada em oito capítulos, com abordagem multiprofissional e transversal. **Resultados:** O processo evidenciou lacunas relacionadas à comunicação, conduta ética e compreensão do ambiente institucional, além da ausência de explicitação formal dos critérios utilizados por gestores na avaliação de estagiários. A sistematização desses elementos resultou na elaboração de um manual formativo estruturado em oito capítulos, contemplando orientações práticas relacionadas à conduta profissional, relacionamento interpessoal e adaptação ao ambiente institucional, essenciais ao desempenho profissional em saúde. **Conclusão:** Competências atitudinais são determinantes para a inserção profissional em saúde, mas permanecem pouco sistematizadas nos processos formativos. A elaboração do manual formativo constitui instrumento educativo estruturado e aplicável à formação de estudantes e estagiários, favorecendo a padronização de condutas profissionais, o alinhamento às expectativas institucionais e o desenvolvimento de práticas compatíveis com as demandas do ambiente de trabalho em saúde.

Palavras-chave: estágio supervisionado; formação em saúde; preceptoria; identidade profissional; competências atitudinais.

[1] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGSTEH-UNIRIO).
[2] Sem vínculo institucional; Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (ULAC-HUGG-UNIRIO).

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

ETNOMÁTICA ESTUDOS ENVOLVENDO A ETNOMATEMÁTICA NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

SENNA, J.[1], MARINS, M.[1]

Resumo: O trabalho apresenta uma análise sobre a utilização da Etnomatemática no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), destacando sua importância como abordagem pedagógica capaz de tornar o ensino de Matemática mais significativo, acessível e contextualizado. Inicialmente, discute-se o histórico da EJA no Brasil, evidenciando que a educação formal foi, por muito tempo, privilégio das elites, o que gerou exclusão social e altos índices de analfabetismo. Ao longo do tempo, diversas políticas públicas e programas foram implementados, como o MOBRAL e, posteriormente, a consolidação da EJA como modalidade da educação básica garantida por lei. O estudo ressalta que a EJA possui um papel fundamental de reparação histórica, inclusão social e qualificação dos indivíduos, permitindo não apenas o acesso ao conhecimento, mas também melhores condições de participação na sociedade e no mundo do trabalho. Nesse contexto, a Matemática se mostra essencial para a vida cotidiana, especialmente em situações práticas como controle financeiro e tomada de decisões. A pesquisa também aborda a Educação Popular, com base nas ideias de Paulo Freire, enfatizando a valorização dos saberes prévios dos alunos, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Defende-se que o professor deve atuar como mediador, reconhecendo a bagagem cultural dos estudantes e promovendo uma relação horizontal de troca de saberes, tornando o aprendizado mais significativo. Nesse cenário, a Etnomatemática surge como uma proposta inovadora que integra conhecimentos matemáticos aos contextos socioculturais dos alunos. Criada por Ubiratan D'Ambrosio, essa abordagem busca compreender como diferentes grupos desenvolvem conhecimentos matemáticos em suas práticas cotidianas, valorizando a diversidade cultural e aproximando o conteúdo escolar da realidade dos estudantes. O trabalho conclui que a aplicação da Etnomatemática no EJA contribui para superar dificuldades tradicionais do ensino, aumentar o interesse dos alunos e promover uma aprendizagem mais efetiva. Além disso, destaca a necessidade de formação docente adequada, já que muitos professores não recebem preparo específico para atuar nessa modalidade. Assim, a pesquisa aponta caminhos para práticas pedagógicas mais inclusivas, contextualizadas e transformadoras no ensino da Matemática para jovens e adultos.

Palavras-chave: etnomatemática; EJA; Ubiratan D'Ambrosio.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O PROFISSIONAL DOCENTE E AS DEMANDAS EDUCACIONAIS DO SÉCULO XXI

RAMOS, A.F.G., MACEDO, R.S.[1]

Resumo: Introdução: Este trabalho surgiu do desejo de compreender de forma mais profunda os impactos que as transformações contemporâneas têm causado no papel do educador. Vivemos um tempo marcado por mudanças rápidas, impulsionadas pelos avanços tecnológicos e pelas transformações sociais e culturais que atravessam a escola. Nesse cenário, o professor é constantemente desafiado a repensar sua prática, suas metodologias e até mesmo sua identidade profissional. O docente do século XXI precisa assumir uma postura reflexiva e crítica, estando preparado para lidar com as diversidades e complexidades do ambiente escolar e promover uma aprendizagem significativa. **Objetivos**: O principal objetivo é analisar o papel do profissional docente frente às demandas educacionais do século XXI, destacando as competências, habilidades e responsabilidades necessárias para uma prática educativa significativa, crítica e transformadora. **Métodos:** Foram utilizados dois procedimentos: levantamento bibliográfico e documental, englobando a pesquisa em livros, artigos científicos e publicações acadêmicas voltadas à educação contemporânea, formação docente e metodologias pedagógicas inovadoras; e análise qualitativa de práticas pedagógicas, consistindo na coleta de dados por meio de um questionário semiestruturado, utilizando a ferramenta Google Forms, e aplicado a professores da educação básica, tanto da rede pública quanto da rede privada. Os dados foram analisados de forma interpretativa, articulando teoria e prática. **Resultados:** A análise dos dados permitiu compreender como o docente tem respondido aos desafios impostos pelas mudanças contemporâneas, evidenciando a importância da formação continuada, da adoção de metodologias inovadoras e de uma atuação ética, crítica e reflexiva. Os resultados apontam para dificuldades significativas, como a desvalorização profissional, a sobrecarga de trabalho e a falta de reconhecimento social. Ainda assim, os docentes mantêm um forte compromisso ético e afetivo com a educação. **Conclusão:** Conclui-se que o educador é peça fundamental na construção de uma educação humanizada, capaz de promover o desenvolvimento integral do educando. Uma atuação docente ética, sensível e reflexiva contribui para o desenvolvimento de cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade, reafirmando, assim, a educação como um instrumento de transformação social e construção de uma sociedade mais justa, crítica e participativa.

Palavras-chave: docência; educação contemporânea; competências docentes; formação continuada; prática pedagógica.

[1] Mestre em Teologia (PUC- Rio), Bacharel e Licenciado em Filosofia (PUC-Rio). Professor do Centro Universitário Souza Marques – UniSM (desde 2004); professor de Filosofia e Sociologia na educação básica na rede privada.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

ESTRATÉGIA DE BAIXO CUSTO PARA TRABALHAR O CONTEÚDO DE VALOR ABSOLUTO E VALOR RELATIVO OU POSICIONAL COM ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS

DEVESCOVI, A.P.S., SOUZA, D.M.[1]

Resumo: Introdução: No ensino da Matemática, o maior desafio é converter conceitos abstratos em conteúdos tangíveis. Para atender a essa necessidade, propõe-se o desenvolvimento de materiais didáticos de baixo custo que facilitem a compreensão de temas fundamentais, como o sistema de numeração decimal. O objetivo é permitir que o aluno com Deficiência Visual (DV) acompanhe o ritmo da turma de forma eficiente e inclusiva. **Objetivos:** Apresentar um recurso tátil de baixo custo voltado ao ensino de Matemática, especificamente para a compreensão dos conceitos de valor absoluto e valor relativo (posicional). A proposta busca promover a acessibilidade e a inclusão plena do aluno DV, oferecendo uma ferramenta que possa ser utilizada inclusive por educadores sem treinamento prévio no Sistema Braille. **Materiais e Métodos:** A metodologia baseia-se na colaboração entre o professor regente, professor Braille e o instrutor de Braille para identificar as necessidades de adaptação tátil. A construção ocorre em salas de recursos com materiais acessíveis: papelão, E.V.A., folha de acetato e meia pérola (6mm) para a representação dos pontos. Utilizam-se também Perkins, reglete e punção para as marcações. O recurso consiste em uma placa organizada por ordens numéricas (CM, DM, UM, C, D, U), onde algarismos em Braille e em relevo são manipulados para representar diferentes valores. **Resultados:** A aplicação demonstra que recursos adequados permitem ao estudante DV converter abstrações matemáticas em experiências tangíveis. O design, que une simbologia Braille e identificações acessíveis, permite a rápida identificação da posição e valor de cada algarismo. O material reduz a barreira de comunicação entre o professor regente e o aluno, facilitando a mediação pedagógica. **Conclusão:** A construção de ferramentas de baixo custo é uma estratégia eficaz para a democratização do conhecimento e a inclusão escolar. O recurso tátil simplifica a atuação docente e potencializa a autonomia do estudante no aprendizado matemático. Ao garantir acessibilidade física e didática, as instituições promovem um aprendizado equitativo, onde a deficiência é superada pelo recurso pedagógico correto.

Palavras-chave: deficiência visual; matemática; adaptação tátil.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO NO PROJETO PORTAS ABERTAS – CIÊNCIAS NA COMUNIDADE: DIAGNÓSTICO LOCAL E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

MARAVILHA, T.S.L.[1], DA SILVA, R.G.P.[2]; OLIVEIRA, G.D.M.[2], LESSA, V.M.L.[2], AZEVEDO, P.H.S.[2], PROCÓPIO, S.N.[2]

Resumo: A educação científica associada à realidade social e ambiental contribui para a formação crítica dos estudantes e para a aproximação entre instituição de ensino e comunidade. Nesse contexto, a disciplina Projeto Portas Abertas – Ciências na Comunidade propõe o desenvolvimento de atividades voltadas à análise crítica de problemas em comunidades e à elaboração de materiais educativos para a conscientização da população sobre temas relacionados à formação acadêmica no curso de graduação. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência pedagógica desenvolvida com alunos de graduação em Química na elaboração de diagnósticos ambientais locais, relatórios técnico-reflexivos e produção de materiais educativos voltados à educação ambiental e conscientização comunitária. Os estudantes realizaram levantamentos de campo e análises de problemas ambientais em regiões urbanas do município do Rio de Janeiro, identificando questões relacionadas à poluição de rios, descarte irregular de resíduos, enchentes, drenagem urbana e falta de saneamento básico. A partir dessas análises, foram elaborados diagnósticos ambientais, relatórios técnicos com análise crítica dos problemas observados e propostas de melhoria, incluindo ações de educação ambiental, melhoria da drenagem urbana, descarte adequado de resíduos e conscientização da população sobre a importância do saneamento básico. Como produto educativo, os estudantes desenvolveram materiais informativos, como folders e cartazes educativos, com linguagem acessível, abordando a relação entre saneamento básico, saúde pública, qualidade de vida e preservação ambiental. Os resultados demonstraram grande envolvimento dos estudantes, desenvolvimento do pensamento crítico, integração entre teoria e prática e produção de materiais educativos que podem ser utilizados em atividades de extensão, educação ambiental e divulgação científica em escolas e comunidades. A atividade contribuiu para a formação acadêmica, científica e cidadã dos estudantes, estimulando a reflexão sobre problemas ambientais reais e o papel da ciência na sociedade. Conclui-se que a elaboração de diagnósticos ambientais locais associada à produção de materiais educativos constitui uma importante estratégia de ensino-aprendizagem, promovendo educação científica contextualizada, educação ambiental e interação entre instituição de ensino e comunidade.

Palavras-chave: educação ambiental; saneamento básico; ensino de química; extensão universitária; diagnóstico ambiental.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM e Instituto Nacional de Tecnologia.
[2] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O CORAÇÃO PENSA? EMOÇÕES E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA E DA PSICOLOGIA

BAUMWORCEL, S.[1]

Resumo: Este trabalho investiga a conexão entre emoções, funcionamento cardíaco e aprendizagem, articulando neurociência e Psicologia Positiva. Fundamentado em Damásio, Barrett, Seligman e Ben-Shahar, sustenta que o estado emocional é alicerce funcional da cognição. Ambientes que cultivam segurança afetiva e coerência cardíaca ampliam a capacidade de aprender, memorizar e criar. Palavras-chave: emoções e aprendizagem; neurociência educacional; Psicologia Positiva; coerência cardíaca. **Introdução:** A separação cartesiana entre razão e emoção norteou a educação por séculos. Damásio (1996) demonstrou que pacientes cognitivamente preservados, mas privados do processamento emocional, tornavam-se incapazes de tomar boas decisões. O sentir é fundação do pensar. **Objetivos:** Investigar como o estado emocional e a comunicação coração-cérebro condicionam a aprendizagem, propondo implicações pedagógicas baseadas em neurociência e Psicologia Positiva. **Métodos:** Revisão teórica integrativa de obras seminais (1996–2021), com análise crítica em três eixos: neurofisiologia cardíaca, fundamentos emocionais da cognição e Psicologia Positiva aplicada à educação. **Resultados:** O coração possui sistema nervoso intrínseco (~40.000 neurônios) e campo eletromagnético que varia com as emoções e influencia o cérebro (McCRATY, 2015). Emoções positivas aprofundam a retenção; emoções negativas bloqueiam a assimilação (DAMÁSIO, 2003). Nomear emoções com precisão melhora sua regulação neurológica (BARRETT, 2017). Os modelos PERMA de Seligman e SPIRE de Ben-Shahar confirmam que florescimento emocional é condição da aprendizagem. **Conclusão:** Corpo, coração e cérebro aprendem juntos. Segurança afetiva, coerência cardíaca e vocabulário emocional ampliam o desempenho e o bem-estar. O coração pensa — e quando pensa em harmonia com o cérebro, a aprendizagem acontece de forma plena e duradoura.

Palavras-chave: emoção; cognição; coração.

[1] Professora – Pós Graduação do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LINGUAGEM MUSICAL E SURDEZ: DESAFIOS DOCENTES NA REDE PÚBLICA DE SÃO JOÃO DE MERITI

KOPP, R.[1]

Resumo: Introdução: O ensino de Arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental é crucial para o desenvolvimento estético e cognitivo. Contudo, na linguagem musical para alunos surdos, é necessário romper com a visão estritamente auditiva da música. Esta pesquisa aborda a ressignificação da música como experiência multissensorial e visual, garantindo a educação inclusiva conforme a LDB, BNCC e a proposta curricular pedagógica CULTIV@NDO da rede municipal de educação de São João de Meriti. **Objetivos:** Analisar estratégias pedagógicas de docentes de Arte para tornar a música significativa para alunos surdos. Busca-se identificar barreiras metodológicas e propor caminhos baseados na percepção corpórea e visual como ferramentas de inclusão. **Material e Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, pautado na reflexão sobre a prática docente. O método consiste no levantamento bibliográfico de autores que discutem a pedagogia da música para surdos e na análise documental das diretrizes de adaptação curricular do componente Arte na rede pública de educação de São João de Meriti. Por centrar-se na análise da prática e revisão de literatura, sem participação direta de sujeitos de pesquisa ou uso de dados sensíveis, o estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética, respeitando a LGPD. **Resultados:** Os dados preliminares indicam que a transformação da música em linguagem significativa ocorre quando o docente utiliza recursos como a vibração tátil, a representação visual (partituras não convencionais) e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Observa-se que a formação continuada é o principal diferencial para que o professor supere a insegurança técnica ao trabalhar a musicalidade em ambientes inclusivos. **Conclusão:** Conclui-se que a inclusão efetiva no ensino de música exige uma mudança de paradigma: da audição passiva para a percepção sensória integral. A pesquisa reforça que, ao adaptar as metodologias, o componente Arte cumpre seu papel de promover o acesso universal à cultura, permitindo que o aluno surdo não apenas compreenda, mas também contextualize, aprecie e pratique a linguagem musical como direito fundamental.

Palavras-chave: educação inclusiva; ensino de arte; música para surdos; prática docente.

[1] Instituição: Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de São João de Meriti.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

ATENDIMENTO DOMICILIAR A ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KOPP, L.P.N.[1]

Resumo: Introdução: O atendimento domiciliar constitui-se como uma estratégia pedagógica imprescindível para assegurar o direito constitucional à educação de estudantes impedidos de frequentar o ambiente escolar por condições de saúde. Amparada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e por normativas complementares, essa modalidade visa garantir a continuidade da escolarização de alunos que compõem o Público-Alvo da Educação Especial. No cenário da paralisia cerebral, a prática pedagógica demanda uma mediação que considere a complexidade clínica, as especificidades sensoriais e as limitações motoras, exigindo um planejamento individualizado e equitativo. **Objetivos:** Relatar a experiência pedagógica no atendimento domiciliar de estudantes da Educação Especial, diagnosticados com Paralisia Cerebral Espástica (CID G80) e comorbidades, analisando as estratégias de mediação e a organização do ensino nesse contexto. **Material e Métodos**: Relato de experiência qualitativo, pautado na reflexão sobre a prática docente domiciliar. As intervenções foram estruturadas via Planos Educacionais Individualizados (PEI) e Planos de Atendimentos Educacionais Especializados (PAEE), priorizando estímulos sensoriais, comunicação alternativa e adaptação de materiais. A análise baseia-se na sistematização das estratégias e na observação cotidiana, sem identificação de sujeitos, mantendo o foco estrito na metodologia de ensino e na atuação docente. Desta forma, o estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** As intervenções domiciliares evidenciaram desafios na espasticidade e estabilidade clínica. A mediação individualizada e a adaptação do ambiente doméstico favoreceram o engajamento. Recursos sensoriais e de comunicação alternativa foram cruciais para a interatividade e os vínculos afetivo-pedagógicos. Práticas flexíveis potencializaram o desenvolvimento global dos alunos em suas possibilidades biopsicossociais. **Conclusão:** O atendimento domiciliar é um mecanismo essencial para efetivar o preceito constitucional da educação para todos, configurando-se como instrumento de justiça social. A implementação de práticas pautadas nas especificidades dos alunos e na valorização de suas potencialidades promove avanços cognitivos e comunicativos. Reitera-se a importância da formação docente especializada e da flexibilização do ensino para consolidar políticas que garantam a educação como um direito inalienável, independentemente das condições clínicas do estudante.

Palavras-chave: atendimento domiciliar; paralisia cerebral espástica; educação especial; mediação pedagógica.

[1] Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

OS DESAFIOS NA MEDIAÇÃO DA SURDOCEGUEIRA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

KOPP, L.P.N.[1], TERRA NOVA, B.B.[1], MELLO, M.N.[2]

Resumo Introdução: A surdocegueira constitui-se como uma deficiência única, caracterizada pela perda concomitante das funções auditiva e visual em diferentes graus. Essa condição acarreta impactos profundos na comunicação, mobilidade e acesso à informação, podendo limitar as atividades do indivíduo e restringir sua participação em situações cotidianas. No âmbito da Educação Básica, a inclusão plena exige estratégias mediadoras singulares e o suporte da tecnologia assistiva, cabendo ao sistema educacional e à sociedade garantir acessibilidade e diferentes formas de comunicação. Tais recursos são fundamentais para que o estudante possa superar barreiras sensoriais, interagir com o meio e desenvolver sua autonomia com qualidade de vida social. **Objetivos:** Analisar os desafios da mediação pedagógica na escolarização de estudantes com surdocegueira, sob a ótica da educação inclusiva e da participação social. **Material e Métodos:** Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo de natureza bibliográfica. A fundamentação teórica sustenta-se em documentos normativos e em autores referenciais como Cambruzzi (2016), Cader-Nascimento (2021) e Maia (2021). As discussões abrangem a especificidade da surdocegueira, as múltiplas formas de comunicação (tátil e visual), o uso de tecnologias assistivas e os processos de mediação pedagógica no contexto da escolarização básica. **Resultados:** Os achados evidenciam que a principal barreira reside na restrição à comunicação. A atuação de profissionais como o instrutor mediador e o guia-intérprete revelou-se determinante para o acesso ao currículo e autonomia. Os resultados apontam ainda a urgência de formação continuada para docentes e a necessidade de adaptações curriculares e arquitetônicas que promovam a acessibilidade deste público. **Conclusão:** Conclui-se que a mediação especializada é o pilar de sustentação para a inclusão efetiva e a participação social de estudantes com surdocegueira. Embora a articulação entre escola, profissionais de apoio e família potencialize a aprendizagem, a efetivação desse direito ainda enfrenta obstáculos, como a carência de políticas públicas específicas para o provimento de tecnologias assistivas e lacunas na formação docente para lidar com as especificidades desta deficiência única.

Palavras-chave: surdocegueira; mediação pedagógica; acessibilidade; inclusão escolar.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Instituto Benjamim Constant.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

DOCÊNCIA PESQUISADORA NA EJA: ENTRE SABERES DA EXPERIÊNCIA E A REINVENÇÃO DO FAZER PEDAGÓGICO

COTA, F.S.[1], FERNANDES, V.S.[1]

Resumo: O presente relato de experiência objetiva ressaltar o campo da formação de professores para discorrer sobre como os fazeres e saberes docentes tem dialogado com as demandas dos sujeitos da EJA. No que se refere à formação para a EJA, cerca de 80% dos professores não possuem nenhum tipo de formação na modalidade. A partir dessa questão, realizamos a imersão em uma escola da rede municipal do Rio de Janeiro, situada na zona norte. Utilizamos a pesquisa etnográfica, que de acordo com André (2012), nos favorece a compreensão dos encontros e desencontros na escola, através de ações e representações de seus dez professores. Realizamos roda de conversa, a observação participante e os registros em campo. Compreender a modalidade pelo olhar dos professores nos possibilita repensar as práticas, a partir do pressuposto de Weffort (2018) não da ideia da educação como "alavanca da revolução", mas como possibilidade de antecipação a uma verdadeira política educacional, ancorada no processo de humanização. O estudo aponta que a formação docente é um campo de disputa, mas pode transformar-se em instrumento de reafirmação da autonomia pedagógica. Nessa perspectiva, o professor deixa de ser um mero executor de currículos padronizados para se tornar um intelectual crítico, capaz de converter as tensões do dia a dia em práxis libertadora, legitimando os saberes que emergem da relação direta com os sujeitos da EJA.

Palavras-chave: formação docente; educação de jovens e adultos; saberes e fazeres.

[1] Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, SME/RJ.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

CÍRCULOS DE CULTURA E SENTIDOS DA PRÁXIS: A ALFABETIZAÇÃO NA EJA COMO EXPERIÊNCIA COLETIVA

FERNANDES, V.S.[1], COTA, F.S.[1]

Resumo: Esse relato de experiência busca refletir sobre os desafios da alfabetização no contexto da educação carioca, enfatizando o papel dos Círculos de Cultura como espaços de enunciação, onde a leitura da palavra seja precedida pela leitura crítica do mundo e das táticas de sobrevivência que compõem o cotidiano dos estudantes da EJA. Deparamo-nos com o Pacto Nacional da Superação do Analfabetismo (2024), que representa olhares para esses sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e seus processos de desenvolvimento. Torna-se necessário revisitar as práticas pedagógicas e políticas na garantia do direito à educação. O Círculo de cultura é utilizado como metodologia de pesquisa durante o primeiro trimestre do ano letivo de 2025, em uma turma de EJA I de uma escola da rede municipal do Rio de Janeiro. A partir dos relatos dos estudantes nos círculos, foram coletadas informações sobre as histórias de vida, fazendo emergir um material diverso por meio de temas geradores, situações-problemas e do diário de itinerância. Participaram 19 estudantes da EJA I com faixa etária distinta. Observou-se que muitos estudantes da pesquisa não se reconhecem, inicialmente, como sujeitos leitores e escritores. A investigação evidenciou a potência dos Círculos de Cultura na promoção de uma escuta sensível às trajetórias dos educandos. Ao considerar a pluralidade desses sujeitos, essa práxis favorece na ressignificação do cotidiano escolar, convertendo-o em um território de direitos, onde as interações pedagógicas assumem um caráter democrático e humanizador.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; círculos de cultura; alfabetização.

[1] Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, SME/RJ.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

O ESTUDANTE SURDO E O ACESSO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

KOPP, L.P.N.[1], REIS, M.A.S.L.[1], FRANCISCO, F.P.S.[1], SANTOS, R.L.C.[1], JORDÃO, G.R.P.[1], ARRAIS, L.N.T.[1], CASTRO, M.J.S.S.[1], GOUVEIA, L.L.Q.[1]

Resumo: Introdução: O acesso ao conhecimento científico por estudantes surdos enfrenta barreiras relacionadas à carência de estratégias pedagógicas visuais e linguísticas. No cenário da rede municipal de São João de Meriti, buscou-se desenvolver práticas que transcendam o ensino tradicional, utilizando a educação científica e tecnológica como ferramentas de emancipação e fortalecimento da identidade surda. Este relato aborda intervenções que integram ciência, tecnologia e cultura para promover a permanência e o sucesso escolar deste público. **Objetivos:** Relatar a experiência pedagógica de promoção do letramento científico e digital para estudantes surdos; fomentar o uso do método científico e da tecnologia assistiva; e incentivar a criação de uma cultura de visitação a museus e espaços de divulgação científica. **Material e Métodos**: Trata-se de um relato de experiência qualitativo sobre ações implementadas entre 2022 e 2024, período que contou com o fomento da FAPERJ e a parceria da IBQM através do Projeto Surdos sob a coordenação da professora Vivian Rumjanek. As atividades envolveram o uso de tecnologia digital (robótica e edição de vídeo), cursos de ciências experimentais e seminários com profissionais surdos referenciais. A prática incluiu a implementação de laboratórios de informática e ciências, com softwares como Scratch Jr. e Kahoot. A análise fundamenta-se na sistematização das estratégias de ensino, sem identificação dos sujeitos ou procedimentos de pesquisa experimental. **Resultados:** As intervenções resultaram em um aumento de 53% nas matrículas de alunos surdos na rede municipal. Observou-se maior engajamento dos discentes através do protagonismo no laboratório de ciências e na apropriação de ferramentas digitais. A implantação de cursos de Libras para profissionais e familiares fortaleceu a rede de apoio, resultando em mais de 90 cursistas e na estruturação de um curso online pioneiro no município. **Conclusão:** Conclui-se que o sucesso desta iniciativa, viabilizada inicialmente pela parceria FAPERJ/UFRJ e mantida atualmente pela gestão municipal, com adaptações e por meio de ações continuadas, demonstra que a mediação pedagógica é fundamental para o protagonismo surdo. O acesso ao conhecimento científico e tecnológico eleva expectativas acadêmicas e consolida o direito à educação de qualidade. Reitera-se que políticas públicas inclusivas são essenciais para que o ensino de ciências permaneça como ferramenta de emancipação e inclusão.

Palavras-chave: educação de surdos; letramento científico; políticas públicas; inclusão escolar.

[1] Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) – São João de Meriti.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS PARA SUPLEMENTAÇÃO CURRICULAR - PARCERIA INSTITUTO HELENA ANTIPOFF – UERJ

PACHECO, A.L.A.[1], DIAS, D.B.S.[1], FARNESI, L.C.F.[2],

Resumo: Introdução: No contexto da Educação Especial Inclusiva, a ampliação do número de alunos identificados com perfil de Altas Habilidades/Superdotação (AHSD) e Dupla Excepcionalidade “2E”, AHSD associado a transtornos ou deficiências como o autismo (TEA), vem aumentando no Brasil. Avanços legais desde a LDB até o decreto 12.686/2025, asseguram aos estudantes o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Atualmente a compreensão sobre AHSD ultrapassa o simples QI alto, incorporando as Múltiplas Inteligências descritas por Howard Gardner. Nesse contexto, fica claro que o uso de metodologias ativas e práticas pedagógicas flexíveis e singulares tornam-se essenciais. **Objetivos:** Desenvolver atividades de suplementação curricular, com base em metodologias ativas de aprendizagem, para estudantes AHSD e DE das escolas da prefeitura do RJ com a parceria do Instituto Municipal Helena Antipoff (IHA) e a UERJ. **Métodos:** As atividades desenvolvidas foram alinhadas à BNCC e ao Currículo Carioca, com foco em pensamento crítico, científico e criativo. A partir de estudos do Núcleo de AHSD/IHA. Etapas: (1) seleção de 12 estudantes (anos iniciais e finais do Ensino Fundamental -EF); (2) análise das áreas de interesse com base nas Múltiplas Inteligências; (3) elaboração de quatro atividades interdisciplinares: “Pilha de limão”, “Histórias em quadrinhos tecnológicos”, “Ecossistema em um pote” e “Dinâmica da imunização”; (4) validação das atividades por especialistas, considerando a satisfação dos alunos. **Resultados e Discussão:** A seleção evidenciou concentração em alunos do 8º ano do EF e dos anos iniciais, reforçando a importância da identificação precoce. Tivemos 30% dos estudantes DE, indicando alto potencial dos alunos TEA. As áreas de maior interesse foram Lógico-Matemática (22%), Ciências (20%) e Linguagens (20%), seguidas por Artes e Ciências Humanas (17,5%) e Educação Física (2,5%). Os dados reforçam a relevância das Múltiplas Inteligências no planejamento pedagógico e sugerem possível sub identificação de talentos esportivos. **Conclusão:** As atividades demonstraram eficácia ao promover engajamento, autonomia, criatividade e pensamento crítico, além de favorecerem a interação social. O potencial para suplementação curricular e uso como instrumento avaliativo inserido ao Plano Educacional Individualizado (PEI) dos alunos, foi validado. Como perspectiva, temos a geração de mais 10 atividades e a disponibilização destas, de forma gratuita, para os professores da rede.

Palavras-chave: educação inclusiva; altas habilidades/superdotação; ensino de ciências; suplementação curricular; metodologias ativas.

[1] Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
[2] Instituto Municipal Helena Antipoff.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE USUÁRIO A NÃO USUÁRIO DE CLÍNICAS DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO SOBRE AS VERMINOSES

VELOSO, P.O.M.[1], DA SILVA, L.O.F.[1], SICILIANO, M.F.R.[2], CAMERA, P.O.[3]

Resumo: Introdução: As verminoses ainda representam um importante problema de saúde pública global, impactando negativamente o desenvolvimento físico e cognitivo de crianças e adolescentes, além de comprometerem o rendimento laboral em adultos. Estudos prévios evidenciam lacunas significativas no conhecimento da população sobre o tema. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento sobre verminoses entre usuários e não usuários de Clínicas da Família (CF), considerando que medidas adequadas de higiene são fundamentais para interromper a transmissão dessas doenças. **Método:** Estudo de campo, observacional e descritivo, realizado por meio de questionário on-line com perguntas sobre identificação dos helmintos, ciclo evolutivo, transmissão, prevenção, epidemiologia, diagnóstico e sintomatologia. A população incluiu usuários e não usuários de CF, com enfoque na CF Souza Marques (CFSM), na zona norte do Rio de Janeiro. Após o questionário, foi disponibilizado material educativo em formato impresso ou via QR Code. **Resultados:** Foram obtidas 105 respostas, sendo 41 de usuários e 64 de não usuários de CF. Embora a análise esteja em andamento, observa-se que 77,1% possuem rede de esgoto e 83,8% acesso à água da rede pública, com maior percentual entre não usuários (81,25%). Para 87,8% dos não usuários, o SUS é o principal meio de acesso à saúde. Quanto ao conhecimento, 99% afirmaram conhecer verminoses, sendo mais citadas teníase (73%) e esquistossomose (69%). Entretanto, houve confusão conceitual, com associação de protozooses, como giardíase (51,2% usuários; 60,9% não usuários) e amebíase (53,7% e 39,1%). Ambos os grupos apresentaram conhecimento semelhante sobre transmissão e prevenção. A principal forma apontada foi água contaminada (97,6% usuários; 100% não usuários), seguida de alimentos contaminados (97,6% e 92,2%). Também surgiram respostas incorretas, como picada de animais (39% usuários e 29,7% não usuários) e contato com pessoas infectadas (31,7% e 12,5%). Entre as medidas profiláticas, destacaram-se lavar as mãos (85,4% usuários; 95,3% não usuários) e higienizar alimentos (82,9% e 93,7%). **Conclusão:** As respostas entre os dois grupos foram bem parecidas, em alguns quesitos os usuários de CFs se destacam demonstrando compreensão sobre o tema e em outros o grupo dos não usuários. Isto reforça a importância da Educação em Saúde como ferramenta fundamental no conhecimento dessas doenças, e seu impacto direto na saúde da população em geral (usuários e não usuários de CFs).

Palavras-chave: helmintoses; conhecimento; educação.

[1] Graduandas de medicina no 6° ano do Centro Universitário Souza Marques, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
[2] Graduanda de medicina no 4° ano do Centro Universitário Souza Marques, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
[3] Professora do curso de medicina do Centro Universitário Souza Marques, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA: A CASA DAS JANELAS DIVERTIDAS – O LÚDICO QUE ENSINA O BRAILLE

SANCHEZ-PEREIRA, D.[1], SOUSA, A.C.D.[2], MARTINS. A.M.A.A.[3]

Resumo: Introdução: Relato de Experiência da Oficina: A casa das Janelas Divertidas, da FLI, na Programação Oficial, em 26-09-25, às 14h, Tenda 1, no IBC/RJ. Duração de 90 min. **Objetivos: Objetivo Principal:** Foi apresentada uma Oficina Acessível e diferenciada para as crianças videntes de 6 a 10 anos, e nela, apresentando as vogais no sistema Braille (SB) através de uma leitura dramatizada. **Objetivos Específicos:** (a) Promover a empatia sobre as deficiências; (b) Estimular a curiosidade entre a leitura e o diferente; (c) Apresentar as vogais no SB (d) Contribuir no letramento infantil. **Material e Método:** A equipe usou apostila própria e adaptadas: Ampliadas e Braille. Alfabetário SB e cela ampliada com tampinhas, produzido pela equipe. Um plano inclinado e um modelo lúdico da casa, "personagem" do livro. Na primeira parte: recepção, acomodação e apresentação de todos. Realiza-se a leitura dramatizada, com mediação, incluindo a possibilidade de LIBRAS. Na segunda parte foi realizado o Quiz da apostila, com mediação individual para cada caso específico. **Resultados:** (a) pontos negativos: O tempo e o espaço, no modelo experimental, não foram tão favoráveis. (b) pontos positivos: a prática realizada foi motivadora para aqueles que ficaram, e tomaram as atividades como desafio a serem completadas e até corrigidas no local; a alegria e satisfação dos participantes foi emocionante. **Conclusão:** Continuidade e maturação desta Oficina para que pessoas videntes possam ser multiplicadores da Inclusão de quaisquer naturezas.

Palavras-chave: sistema braille; grafia braille; alfabetização braille; letramento para videntes.

[1] Instituto Benjamin Constant – IBC.
[2] Instituto Benjamin Constant – IBC; Colégio de Aplicação da UERJ – CAp-UERJ, Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira.
[3] Colégio de Aplicação da UERJ – CAp-UERJ.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

QUANDO NÃO É AMOR: UMA CONVERSA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E A COMUNIDADE ACADÊMICA

STEIMBACK, M.[1], ILDEFONSO, S.[1], FERREIRA, A.S.[1], BENEDITO, S.R.[1]

Resumo: Introdução: O Brasil em 2023 registrou cerca de 3,5 homicídios de mulheres por 100 mil, totalizando quase 4 mil mortes anuais. Os altos índices de casos e suas consequências demandam não apenas custos assistenciais, mas também ações intersetoriais de prevenção, acolhimento e cuidado integral das vítimas. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na construção de uma roda de conversa como espaço de reflexão crítica e de desconstrução das narrativas hegemônicas sobre o afeto em uma instituição de ensino superior privada. **Método:** A atividade investigou como a construção social da afetividade, em uma estrutura patriarcal, pode legitimar práticas agressivas sob a ideia de romantismo. Foram realizadas duas rodas de conversa intituladas “Quando não é amor”, inspiradas na obra “Tudo sobre o Amor: Novas perspectivas”, de bell hooks, com o objetivo de promover reflexão crítica sobre a violência de gênero e o papel da comunidade no acolhimento e na prevenção. Com duração de 40 minutos cada e participação de 30 pessoas, os encontros buscaram desconstruir “mitos do amor romântico”, a partir da problematização de frases comuns como “O amor tudo suporta” e “Quem ama sente ciúmes”, incentivando o pensamento crítico e a troca de experiências. Ao final, a dinâmica da “Caixa da Rede de Apoio” apresentou serviços de proteção e mensagens de acolhimento, culminando na construção de uma teia simbólica que representou a importância do apoio coletivo no enfrentamento da violência e na superação do isolamento das mulheres. **Resultados:** As novas diretrizes curriculares de medicina destacam a importância de abordar, na formação médica, temas relacionados aos determinantes sociais da saúde. Assim, a roda de conversa evidenciou a influência das estruturas patriarcais nas relações sociais. Destacaram-se dois eixos: o ciúme como mecanismo de controle e a ascensão da masculinidade tóxica ligada ao movimento “red pill”. A conversa mostrou que o ciúme, muitas vezes visto como afeto, atua como forma de dominação e limita a autonomia feminina. O debate sobre o “red pill” evidenciou que essa ideologia reforça discursos de desumanização e naturaliza a violência. **Conclusão:** A experiência reafirmou que enfrentar a violência de gênero exige desconstruir bases culturais que confundem dominação com afeto e denunciar ideologias de controle. A roda de conversa consolidou-se como espaço de resistência, unindo conhecimento crítico e acolhimento em força coletiva.

Palavras-chave: violência contra a mulher; bell hooks; mitos do amor romântico; rede de apoio.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS PARA AUMENTO DA ABERTURA DO PROTOCOLO DE SEPSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REDE PÚBLICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

SILVA, T.[1], SILVA, M.A.P.[1], FONTES, T.L.A.[1]

Resumo: Introdução: A sepse representa importante causa de morbimortalidade nos serviços de urgência e emergência, exigindo reconhecimento precoce e rápida implementação de protocolos assistenciais. Em uma rede pública municipal do Rio de Janeiro, identificou-se a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais relacionadas ao reconhecimento precoce da sepse e utilização do protocolo assistencial. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação de intervenções educacionais para aumento da abertura do protocolo de sepse em unidades de urgência e emergência. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido entre setembro e outubro de 2025 em unidades gerenciadas por uma empresa pública municipal de saúde. As ações foram conduzidas pela equipe de Educação Permanente e incluíram treinamentos online, atividades presenciais in loco, discussão de casos clínicos, metodologias ativas, gamificação por meio da plataforma Kahoot®, divulgação do protocolo institucional revisado e monitoramento de indicadores assistenciais. **Resultados:** Observou-se maior engajamento das equipes assistenciais, ampliação das discussões sobre reconhecimento precoce da sepse e aumento da adesão institucional ao protocolo nas unidades participantes. Estratégias lúdicas favoreceram maior participação dos profissionais e fortalecimento da integração entre assistência e Educação Permanente. Também houve maior sensibilização das lideranças locais para monitoramento dos indicadores relacionados à sepse. **Conclusão:** As intervenções educacionais demonstraram potencial para fortalecer a cultura de segurança assistencial e ampliar a adesão ao protocolo de sepse em serviços públicos de urgência e emergência.

Palavras-chave: sepse; educação permanente em saúde; protocolos clínicos; urgência e emergência; segurança do paciente.

[1] RioSaúde.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

ACESSIBILIDADE E MUNDO DO TRABALHO: JUVENTUDE SURDA E A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ NA GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA

COQUEIRO, F.T.T.[1], GOMES, N.L.P.

Resumo: Introdução: A inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho permanece atravessada por barreiras comunicacionais, institucionais e atitudinais, apesar de marcos legais como a Lei nº 13.146/2015 e a Lei nº 8.213/1991. A literatura evidencia que tais obstáculos refletem desigualdades estruturais (FERNANDES, 2006; IAMAMOTO, 2008) e práticas de ouvintismo/audismo que desconsideram a cultura surda (SKLIAR, 1998; RIBEIRO, 2021). No campo da saúde pública, essas limitações impactam a formação e o acesso ao trabalho, especialmente em programas como o Jovem Aprendiz (ABRAMO, 2016). **Objetivos:** Analisar a inserção de uma jovem aprendiz surda em uma empresa pública de saúde, identificando desafios, potencialidades e estratégias de acessibilidade e inclusão nas relações institucionais. **Material e Métodos:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Participam jovem aprendiz surda, aprendizes ouvintes, profissionais e gestores. A análise de dados seguirá a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** A experiência revelou, inicialmente, ausência de intérprete de Libras e de materiais acessíveis, comprometendo o acesso à informação. Contudo, a atuação como monitoras/mediadoras possibilitou avanços: escuta ativa, uso de tecnologias assistivas, atividades de capacitação em Libras, adaptação de materiais e sensibilização da equipe. Destaca-se como resultado positivo a presença da jovem aprendiz surda, que promoveu mudanças institucionais, ampliando a empatia, o aprendizado coletivo e a construção de práticas inclusivas (SASSAKI, 2009; QUADROS; KARNOPP, 2004). **Conclusão:** A inclusão efetiva exige mais que cumprimento legal, demandando transformação institucional e valorização da cultura surda. A experiência demonstra que a convivência com a jovem aprendiz surda potencializa mudanças concretas, fortalecendo práticas de acessibilidade, equidade e formação profissional no SUS, contribuindo para políticas públicas mais inclusivas.

Palavras-chave: acessibilidade; inclusão no trabalho; jovem aprendiz; saúde pública; libras.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

INCLUSÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA: CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ESCOLA

CARVALHO, G.O.[1], DI GIORGIO, G.A.[2]

Resumo: O presente estudo discute a inclusão escolar e a gestão participativa como elementos fundamentais para a transformação social no ambiente educacional. O objetivo foi analisar de que forma a inclusão pode fortalecer a gestão democrática e participativa, promovendo práticas educacionais mais justas, acolhedoras e equitativas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica e documental, utilizando autores como Paulo Freire, Bell Hooks e Libâneo, além de legislações e estudos recentes sobre educação inclusiva. Os resultados evidenciaram que a construção de uma escola inclusiva depende da participação coletiva, da liderança pedagógica sensível, da motivação dos profissionais e do fortalecimento do Projeto Político-Pedagógico. Também foram identificados desafios relacionados à formação docente, recursos institucionais e efetivação das políticas públicas. Conclui-se que a inclusão deve ser compreendida como compromisso ético, político e pedagógico, sustentado pelo diálogo, pela valorização da diversidade e pela corresponsabilidade de toda a comunidade escolar, possibilitando não apenas melhorias educacionais, mas também transformação social.

Palavras-chave: inclusão escolar; gestão democrática; educação inclusiva.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Pós-Graduação em Gestão Educacional.
[2] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Departamento de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (DAPI).

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

"VÍDEO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA PARA A MELHORA DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CENÁRIO HOSPITALAR"

SILVA, D.F.H.[1], SILVA, S.R.S[1], LIMA, R.F.[1], COSTA, T.R.[1], MENDONÇA, F.M.[1], MEDEIROS, R.[1], CRUZ, B.L.A.[1], DONADELLO, C.R.[1]

Resumo: Introdução: Instituições hospitalares necessitam de estruturas e processos bem definidos para a sua funcionalidade, essas duas vertentes para a plenitude da sua aplicabilidade dependem de recursos humanos qualificados, sendo estes formados principalmente por profissionais de saúde. Estes profissionais antes do início de suas carreiras passam por formações estruturadas e fundamentadas em legislação para quem consigam desenvolver conhecimento e habilidades específicas que serão necessárias para o atendimento do paciente, após a formação inicial se especializam através de pós-graduação e residências, porém uma lacuna permanece aberta, trata-se da aquisição de conhecimentos simples utilizados nas atividades diárias da equipe como por exemplo: protocolos gerenciais do hospital, testagem e utilização de aparelhos de suporte vida e manejo do prontuário eletrônico da instituição. Nesse sentido vídeos curtos e direcionados são de baixo custo e eficientes. **Objetivo:** Descrever e apresentar a funcionalidade e utilidade dos vídeos curtos, educativos. **Materiais e Métodos:** A educação utiliza de ferramentas e métodos que se adaptam ao longo do tempo na sociedade, no século 21 com o advento da tecnologia e a ampliação do acesso a computadores, celulares e rede de internet para a população, a comunicação foi revolucionada e o alcance foi ampliado para números expressivos. Na esteira desse desenvolvimento, qualificar profissionais de saúde pode se tornar mais fácil e dinâmico, softwares gratuitos são capazes de produzir vídeos educativos curtos e animados, que despertam o interesse e difundem informações de forma rápida e assertiva. **Resultados:** Ao iniciar o projeto o principal resultado encontrado foi a velocidade para a difusão das informações através do vídeo, sendo em poucos dias passível de atingir centenas de profissionais das mais diversas categorias, somado a isso, a possibilidade de repetição do vídeo quantas vezes for necessária pelo profissional para a elucidação de dúvidas, garante a efetividade do treinamento e a segurança na execução das tarefas diárias. **Conclusão:** Em uma sociedade moderna na qual podemos acessar através de um aparelho celular informações e atualizações sobre os principais acontecimentos do mundo, a educação nos serviços de saúde deve utilizar também dessas possibilidades para levar conhecimento e desenvolver competências na atuação de seus profissionais.

Palavras-chave: saúde; educação; treinamento; tecnologia.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, RioSaúde.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

IMPACTO DE AÇÕES EDUCATIVAS NA REDUÇÃO DO DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUOS INFECTANTES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

ALVES, L.S.L.C.[1], WERNECK, C.S.[1], MAX, G.O.S.[1],
ARAUJO, M.P.[1], CARDOSO, R.C.[1]

Introdução: A gestão dos resíduos de serviços de saúde representa um desafio para as instituições, devido aos impactos ambientais, sanitários e financeiros decorrentes do manejo inadequado. O descarte de resíduos comuns em recipientes destinados ao lixo infectante eleva custos e compromete práticas sustentáveis. Nesse contexto, ações de educação permanente constituem estratégias relevantes para qualificar processos e otimizar recursos. **Objetivo:** Descrever os impactos da implementação de ações educativas na redução do descarte inadequado de resíduos infectantes em uma Unidade de Pronto Atendimento. **Material e Métodos:** Relato de experiência descritivo realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento, no primeiro semestre de 2025. Inicialmente, foi realizado diagnóstico situacional do gerenciamento de resíduos, identificando falhas na segregação entre resíduos comuns e infectantes. A partir dessa análise, foram implementadas ações educativas para equipes multiprofissionais e setores de apoio, com orientações sobre classificação, segregação e descarte adequado, além do reforço dos fluxos institucionais e Procedimentos Operacionais Padrão. O processo foi acompanhado por monitoramento contínuo das práticas assistenciais, e os resultados foram avaliados pela comparação dos custos mensais antes e após as intervenções. **Resultados:** As ações educativas associadas ao monitoramento promoveram melhoria na segregação dos resíduos, reduzindo o descarte inadequado de resíduos comuns em recipientes destinados ao lixo infectante. Observou-se maior adesão das equipes às orientações institucionais, fortalecimento das práticas de gerenciamento de resíduos e reorganização dos fluxos internos. As intervenções também favoreceram corresponsabilização dos profissionais e conscientização quanto ao descarte correto e ao uso racional dos recursos institucionais. Houve redução superior a 50% nos custos mensais relacionados ao gerenciamento de resíduos infectantes, passando de R$ 1.800,00 para R$ 880,00 após 30 dias de implementação das ações. **Conclusão:** A implementação de ações educativas mostrou-se eficaz na redução do descarte inadequado de resíduos infectantes, promovendo melhoria dos processos e redução significativa dos custos operacionais. A experiência evidenciou a importância da educação permanente para o fortalecimento de práticas sustentáveis nos serviços de saúde, contribuindo para a qualificação da assistência, a gestão de recursos e futuras iniciativas de ensino e pesquisa.

Palavras-chave: resíduos de serviços de saúde; educação permanente; gestão de resíduos; serviços de saúde; enfermagem.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

IMPLANTAÇÃO DE COMITÊ DE BIOÉTICA CLÍNICA (CBC) EM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DO RJ

COELHO, G.A.[1], BASÍLIO, D.S.A.[1], TEIXEIRA, L.C.M.[1], TRINDADE, R.A.T.[1]

Resumo: Introdução: Dilemas éticos no SUS exigem deliberação que una técnica e prudência. Este relato descreve a implantação pioneira de um CBC em um hospital municipal de alta complexidade no Rio de Janeiro. A iniciativa, apoiada pela alta gestão, visou oferecer suporte a equipes em casos de vulnerabilidade extrema e conflitos morais, rompendo com o paradigma de decisões solitárias e verticalizadas. **Objetivos e Metodologia:** O foco central foi estruturar o CBC como órgão consultivo e educativo, promovendo segurança jurídica e ética. De natureza qualitativa e descritiva, a metodologia utilizou os referenciais do Modelo IDEA e a Deliberação Moral de Diego Gracia, baseando-se nos pilares de sensibilização, normatização e educação. **Relato Experiência e Resultados:** Educação na Beira-Leito: Inclusão inédita da Bioética Clínica como módulo transversal nos Programas de Residência, transformando o comitê em espaço de acolhimento e aprendizado para o manejo de casos de terminalidade e recusa terapêutica. Entregas Institucionais: Cartilha de Cuidados Paliativos: Guia para controle de sintomas e comunicação de notícias difíceis. Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV): Protocolos para registro da biografia e valores do paciente. Diretriz para Testemunhas de Jeová: Conciliação entre segurança clínica e convicção religiosa. Governança: A integração do CBC à gestão institucional transformou a ética em indicador de qualidade, garantindo retaguarda às equipes em casos de alta repercussão. **Conclusão:** A experiência demonstra que a bioética em hospitais públicos é essencial para a gestão. O CBC permitiu a transição de decisões puramente técnicas para biográficas e compartilhadas. O sucesso da implantação reside no acolhimento das angústias profissionais e na normatização assertiva. Conclui-se que o pioneirismo do módulo para residentes e os protocolos estabelecidos servem de modelo para o SUS, consolidando a ética como pilar da dignidade humana e da excelência assistencial.

Palavras-chave: bioética clínica; comitê hospitalar; governança clínica; hospital público; cuidados paliativos.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES E MONITORAMENTO EM SAÚDE

MATTOS, P.[1]

Introdução: As arboviroses representam um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, favorecidas pela urbanização desordenada e saneamento inadequado. No Rio de Janeiro, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são fundamentais no combate a essas doenças, atuando diretamente no território por meio de ações educativas e inspeção de criadouros. **Objetivo:** Traçar o perfil de atuação dos ACS no controle das arboviroses na Área Programática 5.3 do município do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Pesquisa qualitativa e exploratória realizada na Clínica da Família "Sérgio Arouca". A coleta de dados incluiu dois questionários semiestruturados aplicados a 35 ACS (dezembro/2022 e maio/2023) para traçar o perfil profissional e verificar atribuições no controle de vetores. Foram utilizados dados do Observatório Epidemiológico do Rio (EPIRIO) e do Instituto Pereira Passos (IPP). Além disso, realizou-se uma capacitação em agosto de 2024 abordando arboviroses e saúde ambiental. **Resultados:** Embora os ACS possuam escolaridade adequada, identificou-se fragilidade na capacitação continuada e na integração com os Agentes de Vigilância em Saúde (AVS). Muitos agentes não conectam diretamente a saúde ambiental ao controle de arboviroses. A pesquisa revelou lacunas na notificação compulsória e no acompanhamento de remoção de criadouros. A capacitação realizada mostrou-se produtiva, reforçando a importância de protocolos locais e do engajamento comunitário para otimizar o monitoramento epidemiológico. **Conclusão:** O estudo destaca a necessidade de uma formação inicial mais abrangente e de educação permanente para qualificar a atuação dos ACS. A integração entre as equipes de saúde e a vigilância é essencial para fortalecer as estratégias de combate ao vetor. A melhoria nos processos de notificação e a conscientização sobre a relação entre ambiente e saúde são fundamentais para uma resposta eficaz às arboviroses na comunidade, garantindo um monitoramento epidemiológico mais preciso e ações preventivas mais resolutivas.

Palavras-Chave: educação em saúde ambiental; agentes comunitários de saúde; arboviroses.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / Unidade de Pronto Atendimento João XXIII – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DE CASOS SOCIAIS NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

COQUEIRO, F.T.T.[1], OLIVEIRA, A.P.N.[1]

Introdução: As unidades de urgência e emergência do município do Rio de Janeiro atendem usuários atravessados por múltiplas expressões da questão social, como negligência, violência, ausência de identificação civil e situação de rua. Nesse contexto, a implementação de indicadores de acompanhamento de casos sociais fortalece o trabalho do Serviço Social e a articulação das redes de proteção. Conforme analisa José Paulo Netto, o assistente social atua nas contradições do mundo do trabalho e nas desigualdades sociais. O debate também dialoga com os determinantes sociais da saúde preconizados pelo Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Demonstrar a importância dos indicadores sociais como ferramenta de monitoramento do perfil dos usuários, das vulnerabilidades sociais e da articulação das redes de atenção e proteção nos territórios. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado por meio da análise de prontuários eletrônicos e planilhas de monitoramento contendo indicadores de conformidades e não conformidades dos atendimentos sociais. Foram identificadas situações relacionadas à documentação civil, negligência, violência, crianças e adolescentes, população em situação de rua e demais vulnerabilidades sociais, além dos encaminhamentos realizados à rede intersetorial. **Resultados:** Os indicadores permitiram identificar o perfil social dos usuários, mapear vulnerabilidades e reconhecer fragilidades nas redes de cuidado. O monitoramento sistemático favoreceu a organização dos fluxos assistenciais, a qualificação dos registros em prontuário e o direcionamento de capacitações para os profissionais das unidades. Também fortaleceu estratégias de intervenção e ações alinhadas aos princípios da integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** A implementação de indicadores de acompanhamento de casos sociais constitui importante instrumento técnico-operativo para o Serviço Social, contribuindo para a qualificação do cuidado integral, fortalecimento das redes de proteção e produção de dados sobre as expressões da questão social nos serviços de saúde.

Palavras-chave: serviço social; urgência e emergência; vulnerabilidade social; indicadores sociais; sistema único de saúde (SUS).

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

IMPLANTAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA DO PACIENTE A ACOMPANHANTES E VISITANTES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, P.M.F.[1], PEREIRA, F.A.[1], SANTOS, R.M.[1], SILVA, C.O.V.[1]

Introdução: A segurança do paciente constitui um dos principais pilares da qualidade assistencial nos serviços de saúde, sendo fundamental o envolvimento de acompanhantes e visitantes na prevenção de riscos durante a permanência nas unidades de urgência e emergência. Estratégias educativas voltadas à orientação desses públicos contribuem para fortalecimento da cultura de segurança, prevenção de eventos adversos e melhoria da comunicação entre equipe multiprofissional, pacientes e familiares. **Objetivo:** Relatar a experiência da implantação de um folder educativo desenvolvido pelo Núcleo de Segurança do Paciente para orientação de acompanhantes e visitantes quanto às medidas de segurança e permanência segura em uma Unidade de Pronto Atendimento. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento, a partir da elaboração e implantação de um folder educativo pelo Núcleo de Segurança do Paciente. O material foi desenvolvido com linguagem acessível e objetiva, contendo orientações relacionadas ao acolhimento, identificação segura do paciente, prevenção de infecções, segurança na administração de medicamentos, prevenção de quedas, descarte correto de resíduos, privacidade, ética e participação ativa do acompanhante no cuidado. A abordagem educativa passou a ser realizada pela equipe multiprofissional durante a admissão e permanência dos usuários na unidade, promovendo orientações sistematizadas aos acompanhantes e visitantes. **Resultados:** A implantação do folder educativo fortaleceu a comunicação entre equipe, pacientes e acompanhantes, promovendo maior participação dos familiares no cuidado seguro. Observou-se melhora na adesão às medidas de prevenção de infecção, maior conscientização sobre identificação segura do paciente, redução de comportamentos de risco relacionados a quedas e fortalecimento das orientações sobre normas institucionais e ética no ambiente assistencial. A utilização do material também contribuiu para padronização das orientações realizadas pela equipe multiprofissional e fortalecimento da cultura de segurança do paciente na unidade. **Conclusão:** A implantação do folder educativo mostrou-se uma estratégia simples, de baixo custo e efetiva para fortalecimento das ações de segurança do paciente em Unidade de Pronto Atendimento. A experiência evidencia a importância da educação em saúde e da participação ativa de acompanhantes e visitantes na prevenção de eventos adversos e qualificação da assistência prestada.

Palavras-chave: segurança do paciente; educação em saúde; humanização da assistência; emergência; qualidade assistencial.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / Unidade de Pronto Atendimento João XXIII – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EIXO 1: EDUCAÇÃO, PROCESSOS FORMATIVOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA

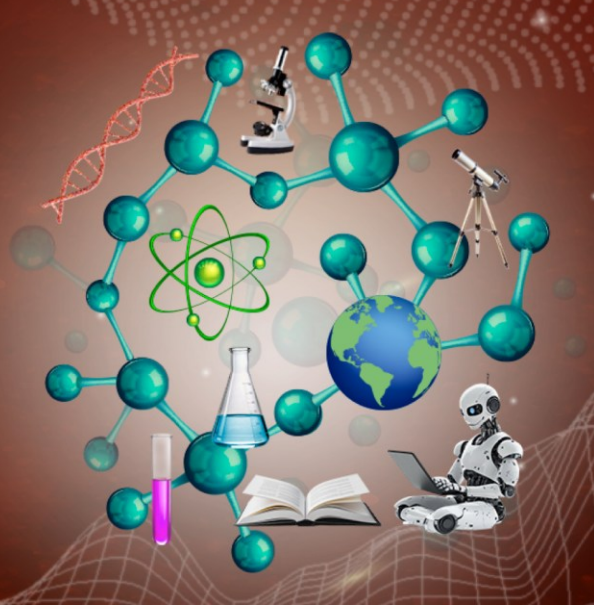
IMPACTO DA VIVÊNCIA PRÁTICA NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+

MARQUES, J.M.F.[1], VASCONCELLOS, B.O.[2]

Resumo: Introdução: Em 1º de dezembro de 2011, foi instituída, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, com o objetivo de garantir o acesso à saúde de forma individualizada e equitativa à essa população. No entanto, apesar dos avanços normativos, ainda há falhas no atendimento, em sua maioria relacionadas à falta de preparo e capacitação dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Refletir sobre a importância de vivenciar e aprender sobre o atendimento técnico e humanizado voltado para a população LGBTQIA+ durante a formação acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado no acompanhamento de consultas do Projeto de Iniciação Científica de Rastreamento do câncer de colo uterino na população LGBT na Clínica da Família Souza Marques, durante o rodízio de ginecologia e obstetrícia. **Resultados:** Durante o rodízio de ginecologia e obstetrícia do quarto ano, surgiu a oportunidade de acompanhar o projeto de iniciação científica voltado para o rastreamento de câncer de colo uterino na população LGBT. Inicialmente, acreditei ser capaz de lidar com o atendimento voltado para uma população específica. No entanto, vi que essa percepção era limitada diante da primeira consulta. A abordagem diferenciada é revelada na anamnese, com a inclusão de questionamentos específicos, além dos rotineiros. As vulnerabilidades, os traumas e as dores que aquela pessoa carrega são diferentes. Além disso, ver uma médica competente, que conciliava atendimento técnico com escuta qualificada, respeito e acolhimento foi fundamental. Ficou ainda mais evidente que aprendemos medicina quando vivemos, e ali, no consultório 203, eu pude aprender não só como amar o paciente, mas como fazê-lo sentir isso. Eu me emocionei, diante de tanta humanidade e técnica médica. Experenciar esses atendimentos me possibilitaram reconhecer minhas próprias limitações e evidenciou a importância do aprendizado prático na construção de uma atuação médica mais competente e humanizada. **Conclusão:** A inclusão de experiências práticas com o objetivo de aprender a conduzir uma consulta com pacientes da população LGBTQIA+ durante a graduação é indispensável. A desconstrução de preconceitos e estigmas dependem do contato direto com realidades diversas, o que permite o desenvolvimento de uma prática clínica baseada no respeito, na equidade e na promoção da saúde integral.

Palavras-chave: saúde LGBTQIA+; humanização; formação médica.

[1] Discente do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docente do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.



EIXO TEMÁTICO 2: PENSAMENTO LÓGICO, RACIOCÍNIO ANALÍTICO E MODELAGEM

ENGLOBA:

- **Lógica;**
- **Matemática aplicada;**
- **Modelagem científica e tecnológica;**
- **Raciocínio analítico e**
- **Resolução estruturada de problemas.**

EIXO 2: PENSAMENTO LÓGICO, RACIOCÍNIO ANALÍTICO E MODELAGEM

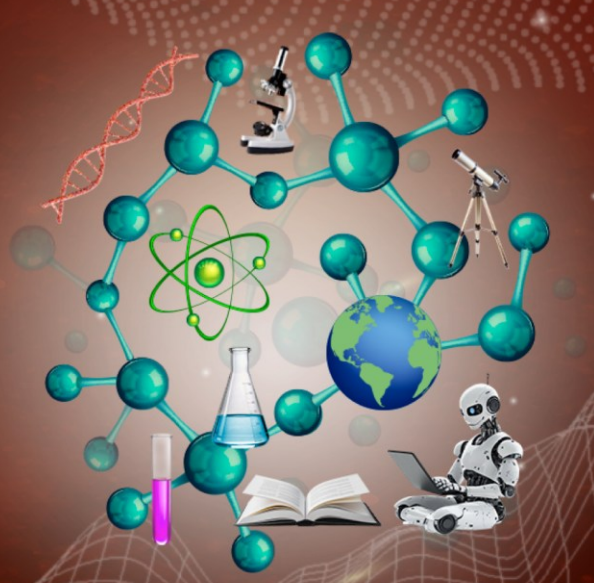
A TABELA DE PITÁGORAS COMO RECURSO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA: ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE OPERAÇÕES MATEMÁTICAS PARA ALUNOS NEURODIVERGENTES

SANTOS, L.B.S.[1]

Resumo: Introdução: O ensino da matemática para alunos neurodivergentes enfrenta barreiras de abstração e sobrecarga da memória de trabalho. Na educação inclusiva, Tecnologias Assistivas (TA) de baixo custo são essenciais para estimular o pensamento visual e a organização lógica. A Tabela de Pitágoras surge como alternativa à memorização mecânica, oferecendo um mapa bidimensional que evidencia propriedades e padrões numéricos de forma concreta. **Objetivos:** Analisar a eficácia da Tabela de Pitágoras como recurso de TA no processo de ensino-aprendizagem. Busca-se demonstrar como a visualização de padrões auxilia na compreensão das operações de multiplicação e divisão, promovendo autonomia e reduzindo a ansiedade cognitiva do aluno atípico. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo fundamentado na observação de práticas inclusivas. Utilizou-se a Tabela de Pitágoras física, plastificada e com diferenciação por cores. A mediação pedagógica consistiu na decomposição de tarefas em etapas visuais, permitindo a identificação de resultados por cruzamento de coordenadas, utilizando estímulos visuais para facilitar a compreensão da regularidade dos números. **Resultados:** A tabela atuou como "prótese cognitiva", permitindo que o aluno focasse na resolução de problemas sem a barreira da memorização mnemônica. Notou-se aumento na autoconfiança e compreensão da propriedade comutativa. Como ferramenta de "inclusão invisível", o recurso beneficiou toda a turma, eliminando o estigma do material adaptado e promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e equânime. **Conclusão:** A Tabela de Pitágoras é um recurso de TA acessível e eficaz para salas de aula regulares. Conclui-se que adaptações curriculares amparadas por suportes visuais rompem barreiras do ensino tradicional, garantindo ao aluno neurodivergente o acesso ao conteúdo, a apropriação do raciocínio analítico e o desenvolvimento da autonomia na educação básica.

Palavras-chave: educação inclusiva; tecnologia assistiva; ensino de matemática; neurodiversidade; tabela de Pitágoras.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.



EIXO TEMÁTICO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Inclui:

- **Desenvolvimento tecnológico;**
- **Soluções digitais;**
- **Sistemas computacionais e**
- **Impactos da inovação.**

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PROJETO DE SISTEMA INTEGRADO DE AR-CONDICIONADO (VRF) COM VENTILAÇÃO MECÂNICA (DOAS) PARA CONFORTO TÉRMICO EM EDIFICAÇÃO ACADÊMICA DE QUATRO PAVIMENTOS

BALBI, L.R.[1], PERISSÉ, M.N.[1], ARAUJO, U.B.[1], HÉLIO, S.F.[1], TEIXEIRA, C.V.[1], BITTENCOURT, M.Q.[1]

Resumo: Introdução: A climatização em instituições de ensino impacta conforto, produtividade e qualidade do ar. O bloco acadêmico estudado possui sistema obsoleto com Splits independentes, gerando baixa eficiência. Propõe-se um sistema integrado VRF (Variable Refrigerant Flow) com DOAS (Dedicated Outdoor Air System). **Objetivos:** Projetar um sistema integrado VRF + DOAS para um edifício de quatro pavimentos, visando garantir conforto térmico, eficiência energética e qualidade do ar interior conforme normas ABNT NBR 16401 e ASHRAE. **Materiais e Métodos:** Levantamento arquitetônico e de dados existentes. Cálculo da carga térmica e da demanda de ventilação por ambiente. Dimensionamento dos sistemas VRF (para carga sensível) e DOAS (para renovação e carga latente). Seleção de equipamentos com base em catálogos técnicos (Carrier). **Resultados:** A carga térmica total foi de 46,04 kW (13,09 TR). A solução integrada reduziu o número de equipamentos de 8 condensadoras para 2, e de 12 evaporadoras para 6. O DOAS apresentou potência total de 45,53 kW (12,94 TR). Ambientes não climatizados permaneceram com ventilação natural. **Conclusão:** A integração VRF + DOAS mostrou-se tecnicamente viável e superior ao sistema atual, proporcionando racionalização de equipamentos, maior eficiência energética, controle aprimorado de umidade e atendimento às normas de conforto e qualidade do ar para edificações institucionais.

Palavras-chave: VRF; DOAS; carga térmica; conforto térmico; climatização.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

INDÚSTRIA 4.0

FARIAS, G.V.C.[1], BARBERINO, L.A.A.[1]

Resumo: 1. Introdução
Contextualização da Indústria 4.0.

2. Fundamentação Teórica
2.1. Evolução Industrial
Indústria 1.0 a 4.0
Marcos tecnológicos
2.2. Conceito de Indústria 4.0
Definição Técnica
Princípios (interoperabilidade, virtualização, descentralização etc...)
2.3. Tecnologias habilitadoras
Internet das coisas (IoT)
Big Data Analytics
Inteligência Artificial (IA)
Computação em núvem
Sistemas Ciberfísicos
Manufatura aditiva
Realidade aumentada

3. Aplicações na Indústria
3.1. Automação avançada
Linhas de produção inteligente
Robótica colaborativa
3.2. Manutenção Preditiva
Uso de sensores
Machine Learning Aplicado
3.3. Logística Inteligente
Cadeia de suprimento digital
Rastreamento em tempo real

4. Estudo de Caso
Aplicação real
Implementação do IoT ou IA
Resultados obtidos (Redução de Custos, aumento de eficiência)

5. Vantagens e Benefícios
Aumento de produtividade
Redução de falhas
Otimização de recursos
Customização em massa

[1] MBA em Engenharia Naval.

6. Desafios e Limitações
Alto custo de implementação
Segurança Cibernética
Falta de mão de obra qualificada
Integração com sistemas legados

7. Impactos
7.1. Impacto econômico
Competitividade Econômica
7.2 Impacto Social
Transformação do Mercado de Trabalho
7.2 Impacto ambiental
Eficiência Energética
Produto Sustentável

8. Tendências Futuras
Indústria 5.0.
Integração homem-máquina
Digital Twins (gêmeos digitais)
Edge Computing

Palavras-chave: indústria 4.0; automação industrial; manufatura inteligente; big data analytics; digital twin (gêmeo digital); estaleiros 4.0; construção naval; internet das coisas.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA INTERPRETAÇÃO E ENSINO DO ELETROCARDIOGRAMA: INTEGRAÇÃO ENTRE MEDICINA E ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GOMES, A.C.B.[1], SILVA FILHO, B.L.[2], VERAS, E.M.R.C.[3], FIGUEIREDO, J.A.[4]

Resumo: Introdução: A interpretação do eletrocardiograma (ECG) é essencial na formação médica, pela fácil aplicação, baixo custo e ampla utilização na avaliação cardiológica. No entanto, está associada a dificuldades de aprendizado entre estudantes e à variabilidade diagnóstica, mesmo entre profissionais. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA), através de técnicas de machine learning e deep learning, tem se desenvolvido de forma relevante na prática e no ensino da interpretação do ECG. **Objetivos:** Esse estudo objetiva a análise, na literatura, da aplicação da IA como ferramenta de apoio para a interpretação do ECG e seu uso como recurso educacional, integrando medicina e engenharia da computação. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica de artigos, dissertações e teses nas plataformas Pubmed, Uptodate e Scielo, tendo como critérios de inclusão: publicações em português ou inglês, nos últimos 10 anos (2016-2026), relacionadas a aplicações clínicas de IA, modelos computacionais e ferramentas educacionais médicas. Utilizou-se os descritores: “inteligência artificial, eletrocardiograma, redes neurais, machine learning, diagnósticos, doenças cardiovasculares, aplicação clínica, educação médica”, em diversas combinações. Selecionamos, assim, 15 artigos que atenderam aos critérios. **Resultados:** Os estudos demonstram a alta viabilidade de modelos baseados em redes neurais profundas, com alta precisão na detecção de anomalias cardiológicas, podendo se equiparar ao desempenho médico em alguns cenários. Sistemas de IA-ECG permitem integrar dados clínicos, identificar padrões subclínicos e apoiar intervenções individualizadas, auxiliando no diagnóstico. Além disso, ferramentas educacionais baseadas em IA, como aplicativos, tutores inteligentes e plataformas gamificadas complementam o ensino, promovendo aprendizado ativo e feedback automatizado. Evidências sugerem a necessidade de desenvolver modelos de IA mais avançados com testes contínuos, estudos comparativos com o desempenho humano e construção de bancos de dados interoperáveis. **Conclusão:** A IA representa uma inovação na interpretação e no ensino do ECG, evidenciando o potencial da integração entre a engenharia da computação e a medicina. As tecnologias de IA e machine learning não substituem os profissionais da saúde, mas atuam como suporte ao diagnóstico e aprendizado, ampliando possibilidades. Seu uso deve ser complementar, exigindo maior validação antes da integração clínica efetiva.

Palavras-chave: inteligência artificial; eletrocardiograma; educação médica; aprendizado; engenharia da computação.

[1] UNIGRANRIO – AFYA.
[2] UCL.
[3] Universidade Estácio de Sá – IDOMED.
[4] Doutora – UNIGRANRIO – AFYA.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

LER PARA ACESSAR: INCLUSÃO DIGITAL E DEMOCRATIZAÇÃO DA LEITURA EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

MARANHÃO, S.A.C.L.[1], ALBUQUERQUE, A.F.O.[2], VIEIRA, A.L.[2], SILVA, G.G.[2], ONOFRE, T.N.[2], ARANTES, S.S.F.[3], ABREU MOL, G.M.S.[3]

Resumo: Introdução: O acesso à leitura constitui um direito fundamental e um instrumento de cidadania. Em comunidades vulneráveis do Rio de Janeiro, a ausência de bibliotecas e de recursos tecnológicos perpetua desigualdades educacionais e sociais. O projeto Ler para Acessar nasce como iniciativa do Doutorado - Novas Tecnologias em Educação, UniCarioca, fruto da parceria entre a IES e a ARONG. Seu propósito é transformar a biblioteca comunitária Sabor das Letras em um centro de referência em inclusão digital e aprendizagem ativa. A proposta dialoga com políticas públicas como o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, fortalecendo seu embasamento teórico e ampliando o potencial de replicabilidade em diferentes territórios. **Objetivos:** Garantir acesso democrático à leitura por meio de acervo físico e digital diversificado, tecnologias assistivas e práticas pedagógicas inclusivas, com foco em crianças em fase de alfabetização (6 a 10 anos) e adolescentes do ensino fundamental II (11 a 14 anos), grupos mais vulneráveis à evasão escolar e às lacunas de letramento. **Material e Métodos:** A metodologia foi estruturada em cinco etapas: (1) diagnóstico da comunidade e planejamento dos recursos; (2) implementação da ambientação e aquisição de acervo físico e digital; (3) capacitação de mediadores e voluntários; (4) execução de atividades pedagógicas inclusivas (rodas de leitura, oficinas, produção de audiolivros); (5) avaliação contínua por indicadores qualitativos (engajamento, relatos de pertencimento) e quantitativos (empréstimos, frequência, participação de pessoas com deficiência). A curadoria do acervo priorizou relevância pedagógica, diversidade cultural e adequação ao perfil etário e escolar. A mediação foi ajustada: contação de histórias e audiolivros para crianças; rodas de debate e oficinas de leitura crítica para adolescentes. **Resultados:** A biblioteca equipada com acervo ampliado e tecnologias assistivas, permitindo inclusão de pessoas com deficiência visual e auditiva. Participação comunitária e fortalecimento da identidade sociocultural. Replicação em outras comunidades. **Conclusão:** O “Ler para Acessar” demonstra que democratizar a leitura é promover justiça social. A integração entre universidade e comunidade fortalece a responsabilidade social acadêmica. O projeto apresenta-se como inovação educacional replicável, capaz de transformar realidades e ampliar o protagonismo comunitário.

Palavras-chave: leitura e Cidadania; inclusão digital; educação comunitária; políticas públicas; sustentabilidade social.

---

[1] Doutoranda da UniCarioca, RJ – Diretora Acadêmica do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Doutorandos da UniCarioca, RJ.
[3] Orientadores – Profa. Dra. Sheila da Silva Ferreira Arantes – UniCarioca e Prof. Dr. Gabriel Mello dos Santos Abreu Mol – UniCarioca.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PROJETO DE AUTOMAÇÃO PARA AUXILIAR NA PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE HÉLIO LÍQUIDO

CARMO, A.S.[1], ALBUQUERQUR, C.R.R.[1], SILVA, B.R.[1], AMARAL, H.V.[2], BOCHNER, M.[3], FONTES, M.B.[4]

Resumo: Introdução: A automação está se tornando cada vez mais presente no mundo moderno com inúmeras aplicações, cujos softwares e tecnologias são usados em uma ampla variedade de setores. A automação pode ser usada em todos os aspectos das funções de negócios e as organizações que a utilizam de forma mais eficaz podem obter uma vantagem competitiva significativa. **Objetivo:** Simular, em escala reduzida, a transferência do gás hélio em balões de lona para as baterias de cilindros por meio da automação do acionamento do compressor. O gás hélio vem da tubulação oriunda dos laboratórios. **Materiais e Métodos:** O sistema de detecção realiza a medição da altura de enchimento dos balões visando identificar os estados: cheio e vazio. Alerta, ainda, os limites configurados para enchimento e esvaziamento, com sinal sonoro. Os valores são transmitidos para o computador, em tempo real, com uso do IDE Arduino. Segue a relação dos materiais usados neste experimento:- 01 balão inflável - 01 laptop - 01 protoboard - 01 placa ESP32, modelo DEVKIT V1 - 01 cabo USB COM6 - 01 sensor de ultra-som HC-SR04 - 01 buzzer ativo HYDZ - 04 jumpers macho x fêmea - 03 jumpers macho x macho - 01 resistor de 1000 ohms - 01 LED cor vermelha. São definidos os parâmetros para o controle e sinalização do processo:- distância limite para acionamento do compressor (acende o LED vermelho – balão cheio);- distância limite para interrupção do compressor (apaga o LED vermelho – balão vazio);- distância crítica para acionamento do buzzer (caso de esvaziamento crítico para a integridade do balão). **Resultados:** Após uma série de testes e analises de operação, foram identificados parâmetros adequados de funcionamento dos sensores e software, avaliando os acionamentos do led e do buzzer, de acordo com a captação do ultrassom. O protótipo será posteriormente ajustado a escala da futura instalação no Laboratório de Criogenia (CRIOMULT/CBPF/MCTI). Além disso, o sistema estará conectado à rede WiFi para acompanhar remotamente a operação com uso de aplicativos e por interface em rede IP. **Conclusão:** O experimento, em escala reduzida, mostra a importância da automação em processos industriais, como no caso da operação de recuperação de hélio, e envolveria riscos ao processo na operação manual. É uma solução de baixo custo, alto desempenho e conectividade local para propiciar ambientes inteligentes, permitindo a criação de sistemas de automação de maneira prática, acessível e segura.

Palavras-chave: Hélio; Arduino; ESP32; WiFi; criogenia; automação.

[1] Laboratório de Criogenia (CRIOMULT/CBPF/MCTI).
[2] Laboratório de Desenvolvimento de Detetores Neusa Amato (LDD/CBPF/MCTI).
[3] Laboratório de Instrumentação em Tecnologia Eletrônica Alfredo Ventura (LITELT/CBPF/MCTI).
[4] Laboratório de Supercondutividade (LS/CBPF/MCTI).

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA APOIAR A PASSAGEM DE PLANTÃO NA ENFERMAGEM HOSPITALAR

OLIVEIRA, V.R.[1], LINS, M.S.M.[1], OLIVEIRA, L.F.L.[1]

Resumo: Introdução: A passagem de plantão é uma das principais formas de repasse de informações sobre o paciente entre os profissionais de enfermagem, sendo um momento estratégico para garantir a continuidade e a qualidade da assistência prestada. Entretanto, falhas nesse processo são frequentes e podem ocasionar erros assistenciais, comprometendo a segurança do paciente, além de gerar sobrecarga e retrabalho para a equipe devido à comunicação inadequada e informações incompletas. Nesse contexto, torna-se necessária a utilização de ferramentas que auxiliem na sistematização e organização das informações durante a passagem de plantão. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo com interface simples e funcional que sistematize e otimize a passagem de plantão realizada por enfermeiros em unidade de internação hospitalar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de produção tecnológica, classificado como pesquisa aplicada, realizado em uma unidade de internação hospitalar na especialidade de Cirurgia Geral, no município do Rio de Janeiro-RJ. Para o desenvolvimento do aplicativo será utilizada a metodologia Design Thinking, baseada no modelo do Diamante Duplo, composta pelas etapas de descobrir, definir, desenvolver e entregar. A pesquisa obedecerá aos critérios éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 8.364.773. **Resultados:** Espera-se que o aplicativo contribua para a padronização da passagem de plantão, promovendo maior organização das informações, redução de falhas de comunicação e otimização do processo de trabalho da equipe de enfermagem. Além disso, espera-se melhorar a continuidade da assistência e fortalecer a segurança do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que o desenvolvimento de tecnologias voltadas para a enfermagem pode auxiliar na melhoria dos processos assistenciais, especialmente na passagem de plantão, proporcionando maior eficiência na comunicação entre os profissionais e contribuindo para uma assistência mais segura e qualificada aos pacientes.

Palavras-chave: passagem de plantão; enfermagem; tecnologia em saúde; segurança do paciente; aplicativo.

[1] Hospital Federal do Andaraí.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

RPA: ESTRATÉGIA DE AUTOMAÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

RANGEL, R.S.[1], SILVA, G.F.M.[1], SANTOS, L.T.[1], PAVANI, M.C.M.[1], SANTOS, J.D.[1], CARNEIRO, L.M.D.[1]

Resumo: Introdução: Garantir registros adequados e acompanhar fluxos assistenciais é um desafio estratégico na saúde. Falhas operacionais, atrasos em registros e inconsistências no acompanhamento de pacientes impactam diretamente a qualidade da assistência. O acompanhamento de protocolos clínicos e da regulação de vagas para serviços de média e alta complexidade é essencial para assegurar resolutividade e integralidade da assistência. Nesse contexto, foi desenvolvido um Robô de Automação de Alertas Assistenciais utilizando tecnologias de RPA (Robotic Process Automation) para apoio à gestão das unidades de saúde. **Objetivos:** Melhorar a qualidade da assistência por meio do acompanhamento de protocolos clínicos e da inserção de pacientes nas plataformas de regulação de vagas, utilizando transformação digital. O projeto buscou identificar inconsistências, fortalecer a rastreabilidade das informações, reduzir falhas operacionais e promover maior conformidade dos fluxos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. A implementação da nova estratégia com uso do Robô de Alertas Assistenciais utiliza relatórios do prontuário eletrônico, ferramentas open source e RPA para automatização do monitoramento e envio de alertas, sem custos adicionais para a organização. O robô realiza análises automatizadas periódicas, identificando ausência de abertura de protocolos clínicos indicados, incompatibilidade entre protocolos e condição clínica, além de pacientes sem inserção na plataforma de regulação de vagas. Após identificação das pendências, o sistema emite alertas automáticos à gestão das unidades assistenciais. O processo incluiu parametrização, testes, implantação e ajustes sob demanda. **Resultados:** Implementado em outubro de 2025, o Robô de Alertas Assistenciais demonstrou impacto positivo na qualidade da assistência. Houve melhora progressiva em indicadores. Foram observadas redução das inconsistências assistenciais, fortalecimento da rastreabilidade das informações, redução de retrabalho operacional e mudança de cultura institucional. **Conclusão:** A utilização de RPA aplicada ao monitoramento assistencial demonstrou potencial para apoiar a inovação nos serviços de saúde, promovendo eficiência operacional e qualificação das informações. A integração entre tecnologia e gestão contribuiu para melhoria da qualidade da assistência, otimização dos processos institucionais e apoio à tomada de decisão nas unidades de saúde e na gestão institucional como um todo.

Palavras-chave: RPA; protocolos; transformação digital.

[1] Filiação Institucional: RioSaúde – Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

OMOP DATA VIEWER PLATAFORMA ANALÍTICA PARA PADRONIZAÇÃO, QUALIDADE E VISUALIZAÇÃO DE DADOS ASSISTENCIAIS NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

SILVA, R.R.A.[1], OLIVEIRA, D.S.S.[1], SILVA, R.F.T.[1], CRUZ, D.[1], SEMEDO, M.E.[1], SANTOS, J.D.[1], CASTOR, P.M.R.[1]

Resumo: Introdução: A padronização e a análise integrada de dados clínicos são desafios estratégicos para instituições públicas de saúde que buscam ampliar a interoperabilidade, a governança da informação e o apoio à tomada de decisão. Nesse contexto, o projeto OMOP, desenvolvido na RioSaúde, propõe uma plataforma analítica baseada no modelo Observational Medical Outcomes Partnership, permitindo organizar, consultar e visualizar dados assistenciais de forma padronizada, segura e reutilizável pela gestão municipal de saúde. **Objetivos:** Desenvolver uma plataforma de visualização e análise de dados baseada no modelo OMOP, voltada ao acompanhamento da jornada do paciente, consultas, atendimentos clínicos, exames, procedimentos, condições de saúde, análise operacional das unidades, monitoramento da qualidade dos dados, análise epidemiológica e apoio à tomada de decisão. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. O projeto utiliza arquitetura orientada à ingestão, tratamento, padronização e disponibilização de dados em ambiente analítico. Foram modeladas entidades compatíveis com o padrão OMOP, como pessoas, visitas, condições clínicas, procedimentos e medições. Também foi desenvolvido um MVP web, denominado OMOP Data Viewer, com módulos de dashboard, catálogo de tabelas, jornada do paciente, integração via API, painel de qualidade e visualizações geográficas. A solução possui filtros diversos, além de abas analíticas executiva, assistencial, operacional, epidemiológica e geográfica. **Resultados:** Foi construído um MVP funcional com indicadores como tempo médio por visita, visitas por paciente, taxa de retorno, procedimentos por visita, reinternações e ranking operacional das unidades. A plataforma permite visualizar a evolução de diagnósticos e procedimentos, distribuição geográfica das condições de saúde, principais doenças, unidades georreferenciadas e indicadores de qualidade dos dados, como completude, consistência e plausibilidade. O uso da plataforma permite a análise segura de dados das diversas unidades de saúde e o acompanhamento integrado da jornada do paciente na rede de saúde. **Conclusão:** O projeto OMOP representa avanço relevante para a transformação digital e inovação em saúde pública, fortalecendo a governança dos dados, o acompanhamento da jornada assistencial, o monitoramento operacional e epidemiológico e o apoio a pesquisas clínicas, análises preditivas e decisões estratégicas na rede municipal de saúde.

Palavras-chave: OMOP; interoperabilidade em saúde; jornada do paciente; governança de dados; saúde pública.

[1] RioSaúde – Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

TELECONSULTA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL NO SUS: IMPACTOS NA SEGURANÇA CIRÚRGICA, PREPARO DO PACIENTE E REDUÇÃO DE SUSPENÇÕES

BASILIO, D.S.A.[1], PEIXOTO, H.A.[1], LESSA, K.L.D.S.[1], SILVA, S.C.[1], MOURA, J.A.B.[1], VELOSO, R.C.M.[1], CARVALHO, L.N.[1], TEIXEIRA, R.M.[1], FRANCO, M.O.F.[1], ROSA, M.S.L.[1]

Resumo: Introdução: A teleconsulta pré-operatória de enfermagem (TPOE) tem se destacado como estratégia de saúde digital, favorecendo a continuidade do cuidado, ampliação do acesso e fortalecimento da segurança cirúrgica. Sua utilização possibilita identificação precoce de inconformidades relacionadas ao preparo cirúrgico, esclarecimento de dúvidas e redução de suspenções evitáveis. A prática é respaldada pela Resolução COFEN nº 696/2022, que normatiza a atuação da enfermagem na saúde digital e regulamenta a consulta de enfermagem mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). **Objetivo:** Analisar os impactos da TPOE na segurança cirúrgica, preparo do paciente e redução de suspenções cirúrgicas em um hospital público municipal. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, baseado na análise documental do projeto de implantação da TPOE no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (HMRG), no período de julho de 2025 a março de 2026. Foram analisadas planilhas de acompanhamento das teleconsultas e indicadores relacionados aos cancelamentos cirúrgicos. O projeto contemplou elaboração de check list de registro do enfermeiro para documentar a teleconsulta, capacitação da equipe e integração ao prontuário eletrônico. **Resultados:** Observou-se que entre julho de 2025 e março de 2026, foram realizadas com êxito 4.990 teleconsultas, evidenciando importante alcance da estratégia no acompanhamento dos pacientes cirúrgicos. As principais causas de suspensão cirúrgica identificadas foram instabilidade clínica e falta dos pacientes, representando mais de 60% das suspensões em alguns períodos avaliados. A TPOE possibilitou identificação precoce dessas inconformidades, permitindo intervenções antecipadas relacionadas ao preparo clínico e cirúrgico. Além disso, favoreceu reforço das orientações perioperatórias, esclarecimento de dúvidas e confirmação da programação cirúrgica. Outro impacto relevante foi a possibilidade de reorganização do mapa cirúrgico com a informação prévia da impossibilidade de comparecimento, permitindo o acionamento de outros pacientes. **Conclusão:** A TPOE demonstrou ser uma estratégia efetiva de saúde digital no SUS, contribuindo para fortalecimento da segurança cirúrgica, qualificação do preparo pré-operatório e otimização da gestão do centro cirúrgico. A prática favoreceu identificação precoce de riscos assistenciais, melhoria da comunicação entre equipe e paciente e redução de fatores evitáveis relacionados às suspensões cirúrgicas.

Palavras-chave: saúde digital; enfermagem perioperatória; teleatendimento.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

SAFEDOSE: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DIGITAL PATA MITIGAÇÃO DE ERROS NA DILUIÇÃO E REDIÇUIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE CUIDADOS CRÍTICOS

COSTA, D.C.J.[1], COSTA, M.H.J. [2]

Introdução: Os erros de medicação são desafios críticos na Pediatria e Neonatologia devido à complexidade dos cálculos de rediluição e estresse assistencial. **Objetivo:** Apresentar o SafeDose, ecossistema digital para automatizar cálculos, validar fármacos via código de barras e interligar farmácia e assistência. **Material e Métodos:** Projeto de base tecnológica fundamentado em protocolos da ANVISA e diretrizes de segurança do paciente, utilizando algoritmos para precisão de dosagens e interface UX/UI focada no usuário. **Resultados:** Redução de quase-erros, aumento da confiança da equipe e familiares, e garantia de rastreabilidade total do ciclo medicamentoso. **Conclusão:** O SafeDose atua como guardião tecnológico, integrando a expertise assistencial à gestão de risco digital para transformar a cultura de segurança hospitalar.

Palavras-chave: segurança do paciente; pediatria; tecnologia em saúde; erros de medicação; SafeDose.

[1] RioSaúde – CER BARRA/PÓS – Graduanda em Pediatria e Neonatologia; Gestão em Clínica da Família (UNIGAMA).
[2] PP – RJ.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DASHBOARD PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES ODONTOLÓGICOS EM UPAS: DA PLANILHA À INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA TIMED

MORAES, F.L.[1]

Introdução: Nas dez UPAs administradas pela RioSaúde no Rio de Janeiro, o acompanhamento da produção odontológica sempre dependeu de planilhas avulsas e compilações manuais. Na prática, isso significava semanas de atraso para consolidar os números de um único mês, tornando difícil agir sobre problemas como queda na resolutividade ou excesso de encaminhamentos. Faltava uma visão integrada que permitisse enxergar, de forma rápida, o que estava acontecendo em cada unidade. **Objetivo:** Desenvolver um painel digital que reunisse os indicadores de todas as UPAs em um só lugar, com atualização automatizada e recursos de análise, servindo como ferramenta de apoio à gestão da coordenação de odontologia. **Material e Métodos**: a aplicação foi construída com Google Apps Script, Google Sheets e a biblioteca Chart.js. Para a geração de relatórios analíticos, foi integrado o modelo de inteligência artificial Gemini 2.5 Flash. Os dados vêm de três fontes: planilhas de produção mensal por UPA, registros de encaminhamentos e atendimentos do sistema TiMed. Além das taxas de encaminhamento e de resolutividade — esta última limitada a um procedimento por paciente para evitar duplicidade —, o painel oferece gráficos comparativos entre unidades, detalhamento dos 17 procedimentos resolutivos com identificação da UPA que mais realizou cada um, ranking dos CIDs mais frequentes por período, geração de relatórios técnicos completos por IA e um módulo de gestão de equipe que exibe a escala de cada profissional, identifica férias, afastamentos, vacâncias e mostra a cobertura diária da rede. **Resultados:** O sistema está em operação desde janeiro de 2026 e já processou mais de 10.000 atendimentos no primeiro quadrimestre. O painel foi submetido ao Diredtor Executi vo Assistencial da RioSaúde para avaliação institucional e encontra-se em adaptação para integração ao TiMed via API, eliminando a exportação manual e viabilizando monitoramento em tempo real. **Conclusão:** Com ferramentas acessíveis e de baixo custo, foi possível sair de planilhas dispersas para um painel funcional que apoia decisões concretas da coordenação. A integração com o TiMed é o próximo passo para consolidar a digitalização da gestão odontológica nas UPAs.

Palavras-chave: saúde bucal; dashboard; gestão em saúde; inovação tecnológica; urgência odontológica.

[1] Coordenador de Odontologia RioSaúde.

EIXO 3: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

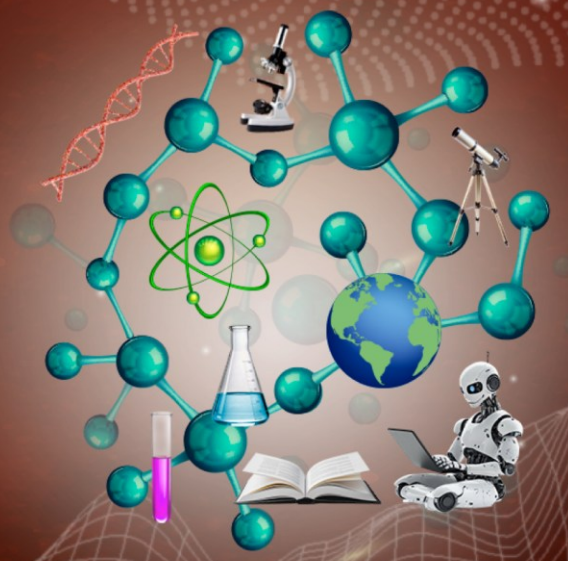
ESTRATÉGIA DIGITAL PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA QUALIDADE E SEGURANÇA DA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE

SANTOS, K.L.D.[1], PEIXOTO, H.A.[1], SAMUEL, R.S.[1], GONÇALVES, A.S.L.[1], LIMA, R.F.[1], SILVA, D.F.H.[1]

Introdução: O uso de tecnologias digitais na educação em saúde tem avançado no âmbito da qualidade e segurança do paciente, ampliando o acesso à informação, qualificando o cuidado e fortalecendo a prevenção de agravos. A educação em saúde também contribui para a atualização e diversificação dos conhecimentos dos profissionais e para práticas transformadoras nos diferentes cenários em que o paciente é assistido. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros com o uso de uma estratégia digital para educação em saúde voltada à qualidade e segurança da identificação correta do paciente. **Material e Métodos:** Relato de experiência descritivo, desenvolvido em um hospital da rede pública de saúde do município do Rio de Janeiro. **Resultados:** A educação em saúde constitui ferramenta essencial para a qualidade e segurança nas instituições. Entre as metas internacionais de segurança do paciente, destaca-se a identificação correta, cuja adequada execução contribui para prevenir falhas relacionadas ao cuidado e assegurar que procedimentos sejam realizados na pessoa correta. A incorporação de ações educativas pode favorecer a conferência dos dados de identificação e a participação dos pacientes e familiares no cuidado. Para apoiar a implementação e o monitoramento do protocolo institucional de identificação segura, foi utilizada estratégia baseada em tecnologias da informação e comunicação, com a proposta de capacitar profissionais e usuários. Inicialmente, empregou-se metodologia ativa de aprendizagem por gamificação, utilizando uma roleta de perguntas e respostas e a exposição de banner educativo, no qual os participantes buscavam as respostas. Em seguida, foram utilizados formulários digitais com perguntas e respostas para avaliar a adesão ao aprendizado e a retenção do conhecimento transmitido nos treinamentos. A combinação das estratégias possibilitou integrar recursos presenciais e digitais ao processo educativo e acompanhar a compreensão dos participantes sobre as práticas de identificação segura. **Conclusão:** A experiência com estratégias digitais voltadas às metas internacionais de segurança possibilitou qualificar o cuidado e aproximar a educação em saúde da realidade digital. A intervenção favoreceu a construção do conhecimento, a participação de profissionais, pacientes e familiares e o fortalecimento de práticas relacionadas à identificação correta, contribuindo para um sistema de saúde mais qualificado, inclusivo e responsivo.

Palavras-chave: estratégia digital; segurança do paciente; educação em saúde.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.



EIXO TEMÁTICO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Contempla:

- **Métodos investigativos,**
- **Projetos de pesquisa,**
- **Produção acadêmica e**
- **Epistemologias.**

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

RISCOS DE COMBUSTÃO EM ELETROCIRURGIA: RELATO DE CASO COM ANÁLISE PERICIAL E SIMULAÇÃO EXPERIMENTAL EM BIOQUÍMICA E ENGENHARIA BIOMÉDICA

VASCONCELLOS, N.C.M.[1]

Introdução: A eletrocirurgia é amplamente utilizada em procedimentos dermatológicos e plásticos. Entretanto, quando associada ao uso de soluções alcoólicas e à presença de oxigênio suplementar, pode representar risco de combustão em ambiente cirúrgico. Esses eventos estão relacionados à configuração do chamado “triângulo do fogo”, composto por fonte de ignição, combustível e comburente. **Objetivos:** Investigar as condições técnicas e químicas que favoreceram a combustão durante o uso de bisturi eletrônico, analisando a interação entre clorexidina alcoólica, oxigênio induzido e arco voltaico. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas diligências periciais, no campo da engenharia biomédica, em hospital, empresa responsável pela manutenção do equipamento e laboratório experimental. Simulações foram conduzidas em epitélio suíno utilizando bisturi eletrônico modelo SS-500, clorexidina alcoólica (RIOHEX 0,5%) e indução controlada de oxigênio. O método de fulguração foi aplicado em oito experimentos registrados em vídeo digital e inspecionou-se as condições de ignição e propagação da chama. **Resultados:** Os testes demonstraram que a aplicação do bisturi eletrônico sobre superfícies embebidas em clorexidina alcoólica, associada à presença de oxigênio, produziu combustão local e no feixe de ar. Quando a solução evaporava, a combustão não ocorria, exceto sob oxigênio suplementar. A chama apresentou difusão turbulenta, coloração azul clara e baixa visibilidade em ambiente iluminado. **Conclusão:** A associação entre bisturi eletrônico, soluções alcoólicas e oxigênio suplementar configura condição de risco de combustão em procedimentos cirúrgicos. Recomenda-se o uso de antissépticos aquosos e a restrição da administração de oxigênio diretamente no campo cirúrgico durante procedimentos de eletrocirurgia, contribuindo para maior segurança clínica e para o aprimoramento de protocolos assistenciais.

Palavras-chave: eletrocirurgia; clorexidina; oxigênio; combustão; engenharia biomédica.

[1] Filiação Institucional: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PRODUÇÃO DE MUDAS PARA ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DE TRÊS ESPÉCIES DE RHIPSALIS GAERTN. (CACTACEAE) ENDÊMICAS DO RIO DE JANEIRO E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

VERÇOZA, F.C.[1], CARVALHO, R.J.P.[2], PENA-RODRIGUES, P.J.F.[3]

Resumo: Introdução: Cactaceae Juss. possui 383 gêneros e 3.330 espécies. O Brasil representa o terceiro maior centro de diversidade e endemismo da família, com 43 gêneros e 316 espécies. O gênero Rhipsalis compreende 40 espécies, sendo que 37 ocorrem no Brasil e 29 ocorrem no estado Rio de Janeiro, onde sete são endêmicas. É constituído por plantas epífitas ou rupícolas, com cladódios cilíndricos ou achatados que podem atingir mais de dois metros de comprimento, flores pequenas, brancas ou amarelo-claras, frutos globosos ou turbinados, carnosos, brancos a róseos e sementes escuras, imersas em uma mucilagem viscosa. **Objetivo:** Produzir mudas para enriquecimento ambiental como estratégia de conservação de três espécies de Rhipsalis endêmicas do estado do Rio de Janeiro e ameaçadas de extinção: Rhipsalis mesembryanthemoides Haw., R. pentaptera A.Dietr. e R. triangularis Werderm. **Metodologia:** Mudas das três espécies estão sendo produzidas no Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini, através de germinação de sementes e propagação vegetativa. Resultado: Até o momento, foi produzido um quantitativo de 550 mudas para as três espécies. **Conclusão:** As mudas produzidas passarão por processo de rustificação e seguirão para o enriquecimento das populações naturais, como estratégia de conservação direta dessas espécies.

Palavras-chave: conservação; flora ameaçada; restauração ecológica.

[1] Escola Nacional de Botânica Tropical, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Centro Universitário Souza Marques, Coordenação de Pós-graduação (MBA) em Gestão Ambiental e Conservação da Biodiversidade, Rio de Janeiro, Brasil.
[2] Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria de Meio Ambiente e Clima, Horto Carlos Toledo Rizzini, Rio de Janeiro, Brasil.
[3] Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

METODOLOGIA REALISTA CRÍTICA E LIMITES DO DEDUTIVISMO NA ECONOMIA MAINSTREAM: IMPLICAÇÕES PARA UM PLURALISMO METODOLÓGICO NA CIÊNCIA ECONÔMICA

ANACHE, M.C.A.[1]

Resumo: A economia mainstream tem sido marcada pelo predomínio de métodos dedutivistas e de modelagem matemática, baseados na busca por regularidades empíricas e relações estáveis entre variáveis econômicas. Entretanto, essa abordagem tem sido objeto de críticas por parte da filosofia da ciência e de correntes heterodoxas da economia. O Realismo Crítico, associado às contribuições de Roy Bhaskar e Tony Lawson, destaca a importância da ontologia na compreensão da realidade social e questiona a adequação dos métodos utilizados pela teoria econômica dominante. **Objetivos:** Analisar, à luz do Realismo Crítico, as limitações metodológicas da economia mainstream, destacando a importância da ontologia para a compreensão da realidade social e a necessidade de um pluralismo metodológico na investigação econômica. **Material e Métodos:** O estudo baseia-se em revisão teórica da literatura sobre Realismo Crítico e metodologia econômica, com ênfase nas contribuições de Roy Bhaskar e Tony Lawson. A análise examina as premissas ontológicas implícitas nos métodos predominantes da economia mainstream, especialmente na econometria e na chamada “teorização econômica”, identificando suas implicações para a produção do conhecimento científico em economia. **Resultados:** A análise evidencia que os métodos dedutivistas utilizados pela economia mainstream pressupõem sistemas fechados e regularidades estáveis entre eventos. Contudo, segundo o Realismo Crítico, a realidade social caracteriza-se como um sistema aberto, marcado pela presença de múltiplos mecanismos causais e pela agência humana. Nessas condições, regularidades empíricas universais tendem a ser raras, o que limita a capacidade explicativa e preditiva de modelos baseados exclusivamente em dedução formal e técnicas econométricas. **Conclusão:** Conclui-se que as limitações ontológicas da abordagem dedutivista reforçam a necessidade de repensar os fundamentos metodológicos da economia. A perspectiva do Realismo Crítico sugere a adoção de um pluralismo metodológico, no qual diferentes métodos e estratégias analíticas possam ser utilizados para investigar a complexidade da realidade social. Tal orientação contribui para ampliar a capacidade explicativa da ciência econômica e aproximá-la dos fenômenos concretos que busca compreender.

Palavras-chave: realismo crítico; dedutivismo; pluralismo metodológico.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM / Centro Universitário IBMR.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

FENOLOGIA REPRODUTIVA E GERMINAÇÃO DE EUGENIA COPACABANENSIS KIAERSK. (MYRTACEAE)

SILVA, J.[1], CARVALHO, R.J.P.[1], VERÇOZA, F.C.[1]

Resumo: Introdução: A família Myrtaceae Juss. é composta por 29 gêneros e 1.223 espécies, sendo Eugenia L. o maior gênero da família, com 423 espécies. Eugenia Copacabanensis Kiaersk. é uma espécie endêmica do Brasil, ocorrendo originalmente apenas nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, tendo como domínio fitogeográfico a Mata Atlântica, especialmente a floresta ombrófila e a restinga. Entretanto, devido ao desmatamento e à perda de habitats, as populações naturais desta espécie encontram-se praticamente extintas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo estudar a fenologia reprodutiva e a germinação de sementes de E. copacabanensis (Myrtaceae). **Metodologia:** Foram marcados 10 indivíduos férteis localizados na vegetação de borda do Canal de Marapendi, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, onde o acompanhamento dos eventos fenológicos (produção de botões, flores e frutos maduros) e obtenção de sementes vem sendo realizados mensalmente, desde janeiro de 2026. Frutos maduros foram coletados, pesados, medidos e beneficiados no laboratório de sementes do Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini. As sementes obtidas foram deixadas de molho em água em temperatura ambiente, por 24 horas, para quebra de dormência, sendo posteriormente semeadas em gerbox 10x10 cm e em saquinhos próprios para mudas, ambos contendo areia lavada como substrato. **Resultado:** Até o momento, foram semeadas 268 sementes, sendo 134 em gerbox e 134 diretamente em saquinhos, aguardando o processo de germinação para observação de resultados futuros. As mudas produzidas serão rustificadas e seguirão para restauração ambiental.

Palavras-chave: Eugenia Copacabanensis; Myrtaceae; semeadura; produção de mudas; restauração ambiental.

[1] Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria de Meio Ambiente e Clima, Horto Carlos Toledo Rizzini, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENT

MANEJO CONSERVADOR NO ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

FIRMAN, M.G.[1], OLIVEIRA, R.S.[2], DIAS, S.F.C.[3], PAULA, I.S.B.[4], PINHEIRO, L.M.[5], OLIVEIRA, M.J.C.C.[6]

Resumo: O abdome agudo obstrutivo é definido pela interrupção do trânsito normal do conteúdo gastrointestinal e representa 11% a 24% das causas de dor abdominal admitidas nos centros de urgência. Uma vez estabelecido o diagnóstico, emerge o principal dilema terapêutico para casos não complicados: a escolha entre o tratamento cirúrgico imediato ou uma abordagem conservadora inicial. O objetivo deste artigo é apresentar uma revisão de literatura a respeito das evidências atuais sobre o manejo conservador do abdome agudo obstrutivo em atendimentos de urgência e emergência, abordando seus critérios de indicação, parâmetros de monitoramento da resposta terapêutica e os principais indicativos de falha, a fim de estabelecer suporte para uma tomada de decisão mais segura e eficaz para os pacientes no ambiente de urgência. A pesquisa foi feita em fevereiro de 2026, usando artigos disponíveis na Revista Eletrônica Acervo Saúde, PubMed / MEDLINE, LILACS e Elsevier Science / Science Direct. Foram considerados artigos publicados entre 2013 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem os aspectos clínicos, laboratoriais e de imagem da obstrução, com foco em populações adultas. A análise da literatura selecionada indica que o manejo conservador do abdome agudo obstrutivo em atendimentos de urgência e emergência é eficaz e indicado para pacientes hemodinamicamente estáveis, sem líquido peritoneal livre, sinais isquemia, necrose, perfuração intestinal ou peritonite. A eliminação de gases e fezes em até 48 horas constitui o principal indício clínico de que as medidas conservadoras funcionaram. Após 3 dias de tratamento conservador mal sucedido, a cirurgia também é recomendada. O manejo conservador é vantajoso por evitar expor o paciente a complicações decorrentes do procedimento cirúrgico e priorizar seu conforto ao conferir um menor tempo de internação. A decisão pela intervenção cirúrgica deve ser feita a partir da composição de diferentes indicativos (clínicos, laboratoriais e de imagem) e não deve ser baseada em um único parâmetro isolado, com o objetivo de garantir um atendimento mais seguro nos departamentos de urgência e emergência.

Palavras-chave: obstrução intestinal; abdome agudo; tratamento conservador.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] raffaelaoliveira2006@gmail.com.
[3] sarahf.curty@gmail.com
[4] isaseiffertdepaula@gmail.com
[5] luiza.machado.pinheiro@gmail.com
[6] majucco@gmail.com

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

VALORIZAÇÃO DO AMIDO EXTRAÍDO DA BATATA NA SÍNTESE DE BIOPOLÍMERO ATÓXICO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NA CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

SANTOS, D.C.S.[1], PASSOS, C.Q.[2], BRAGA, F.C.F.[3], OLIVEIRA, M.G.[3], OLIVEIRA, M.F.L.[3], REZENDE, S.M.[4]

Resumo: Introdução: O desenvolvimento de bioplásticos fundamenta-se na Química Verde, utilizando matérias-primas renováveis para criar produtos biodegradáveis. Diante do impacto ambiental dos polímeros fósseis, o amido vegetal surge como alternativa viável e de baixo custo. Composto por amilose e amilopectina, esse polissacarídeo possui propriedades filmogênicas que permitem a substituição de plásticos de uso único, favorecendo a economia circular. **Objetivos:** Sintetizar um filme bioplástico a partir de amido de batata e avaliar sua eficiência na conservação de bananas em comparação ao filme de PVC e ao grupo sem proteção. **Materiais e Métodos:** O amido foi extraído mecanicamente através da trituração da batata em meio aquoso, seguida de filtração e decantação do sobrenadante por 30 minutos. Para a síntese do filme, o amido isolado foi solubilizado em 100 ml de água e misturado a 20 ml de vinagre (ácido acético) e 20 ml de glicerina (propano-1,2,3-triol). O ácido atuou como agente hidrolisante para a quebra parcial das ramificações da amilopectina, facilitando a organização das cadeias, enquanto a glicerina atuou como agente plastificante, reduzindo as forças intermoleculares e conferindo flexibilidade ao material. A mistura foi aquecida sob agitação constante até a completa gelatinização e, posteriormente, vertida em moldes de alumínio para secagem via exposição solar por 24 horas. O teste de conservação consistiu no monitoramento diário de três grupos: (1) banana revestida com bioplástico, (2) banana revestida com PVC e (3) grupo controle sem proteção. **Resultados e Discussão:** O bioplástico obtido apresentou-se maleável e transparente, embora com maior fragilidade mecânica que o PVC. No teste de prateleira, as bananas sem proteção e com PVC exibiram sinais de putrefação e odor desagradável após o sexto dia. O grupo com bioplástico manteve a integridade física e o odor de fruta fresca até o sétimo dia. Apesar de sofrer ataque microbiano superficial devido à sua biodegradabilidade, o biopolímero atuou como barreira eficiente contra a oxidação e a perda de umidade. **Conclusão:** A síntese demonstrou ser um experimento de baixo custo e alta replicabilidade, alinhado à sustentabilidade. O material superou o plástico convencional na conservação da fruta sob as condições testadas. O projeto evidencia viabilidade técnica e potencial pedagógico para a substituição de polímeros sintéticos por alternativas biodegradáveis e seguras.

Palavras-chave: amido de batata; bioplástico; química verde; biodegradabilidade; conservação de alimentos.

[1] Seção de Engenharia Ciências e Engenharia de Materiais, Instituto Militar de Engenharia (IME).
[2] Seção de Engenharia e Ciência dos Materiais, Instituto Militar de Engenharia (IME).
[3] Instituto Nacional de Tecnologia (INT).
[4] Centro Universitário Souza Marque – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PLURALISMO E DIÁLOGO ENTRE ECONOMIA INSTITUCIONAL E PÓS-KEYNESIANA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA AGENDA DE PESQUISA HETERODOXA INTEGRADA

ANACHE, M.C.A.[1]

Resumo: Introdução: Nas últimas décadas, os debates sobre pluralismo na ciência econômica ganharam relevância diante das limitações explicativas do paradigma dominante. O pluralismo não implica apenas a coexistência de diferentes abordagens, mas um princípio que reconhece a legitimidade da diversidade teórica e metodológica na análise dos fenômenos econômicos. Nesse contexto, diferentes correntes heterodoxas têm buscado ampliar o diálogo entre escolas de pensamento. Entre elas destacam-se a economia institucional e a economia pós-keynesiana, que, apesar de origens distintas, compartilham fundamentos ontológicos e metodológicos que favorecem aproximações teóricas e o desenvolvimento de agendas de pesquisa complementares. **Objetivos:** Analisar a compatibilidade e a complementaridade entre a economia institucional e a economia pós-keynesiana à luz do debate contemporâneo sobre pluralismo na ciência econômica, destacando suas contribuições potenciais para uma agenda de pesquisa heterodoxa integrada. **Materiais e Métodos: O** trabalho baseia-se em revisão teórica da literatura sobre pluralismo econômico e sobre as relações entre institucionalismo e pós-keynesianismo. A análise utiliza como referência a ideia de um framework pluralista ou metaparadigma, que permite comparar diferentes escolas de pensamento a partir de dimensões como ontologia, epistemologia e metodologia, identificando pontos de convergência e possíveis complementaridades entre as duas tradições. **Resultados:** A análise indica que ambas as correntes compartilham uma visão da economia como sistema aberto, historicamente situado e marcado por incerteza e pela influência das instituições. Essas características favorecem um pluralismo metodológico estruturado, no qual diferentes perspectivas contribuem para explicar distintos níveis da realidade econômica. Observa-se ainda uma possível divisão de ênfases analíticas: o institucionalismo tende a privilegiar aspectos micro e meso institucionais, enquanto o pós-keynesianismo enfatiza a dinâmica macroeconômica e a instabilidade das economias monetárias de produção. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o pluralismo pode servir de base epistemológica para fortalecer o diálogo entre economia institucional e pós-keynesiana. Uma perspectiva pluralista orientada à integração permite explorar convergências e complementaridades analíticas, contribuindo para um quadro heterodoxo mais abrangente para analisar problemas econômicos contemporâneos.

Palavras-chave: economia institucional; economia pós-keynesiana; pluralismo metodológico.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM / Centro Universitário IBMR.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DE EXTRUSÃO SOBRE O COMPORTAMENTO MECÂNICO DE PEÇAS PRODUZIDAS EM PETG ATRAVÉS DA TECNOLOGIA FDM DE IMPRESSÃO 3D

FRANÇA JR., H.S.[1], SILVA, L.F.[1]

Resumo: Introdução: A tecnologia de manufatura aditiva por extrusão de material, conhecida como Fused Deposition Modeling (FDM), destaca-se como uma das técnicas de impressão 3D mais difundidas na indústria e na pesquisa acadêmica, devido ao seu baixo custo, facilidade de operação e ampla disponibilidade de materiais poliméricos. A temperatura de extrusão é um dos parâmetros mais relevantes na impressão 3D por extrusão de material (FDM/FFF). influencia diretamente na viscosidade do polímero fundido, na qualidade da deposição e na adesão intercamadas, que são fatores determinantes para o comportamento mecânico das peças fabricadas por esta tecnologia. Uma temperatura de extrusão adequada favorece à difusão molecular entre filamentos consecutivos, resultando em maior integridade estrutural e melhores propriedades mecânicas (Pang et al., 2025). **Objetivos:** Compreender, controlar e otimizar o processo de fabricação por impressão 3D utilizando tecnologia FDM, garantindo que as peças produzidas apresentem qualidade dimensional, integridade estrutural e propriedades mecânicas adequadas para sua aplicação final. **Materiais e Métodos:** A análise proposta consistiu em confeccionar corpos de prova através da impressão 3D, com a utilização de filamentos poliméricos de Polietileno Tereftalato de Etileno Glicol (PETG) e realizar ensaios de tração uniaxial baseados na norma ASTM D638, para caracterização de propriedades mecânicas com a variação da temperatura de extrusão dentro da faixa recomendada pelo fabricante. **Resultados:** Visando garantir rigor estatístico, de modo a se evitar interpretações equivocadas, além de garantir que as diferenças observadas tenham fundamento científico e não sejam apenas variações aleatórias, foi utilizada a análise de variância (ANOVA), para validação de resultados. Os resultados mostraram que não há diferenças estatísticas significativas nas propriedades mecânicas avaliadas com a variação da temperatura de extrusão dentro da faixa estabelecida pelo fabricante. **Conclusão:** Dentro da faixa de temperatura recomendada pelo fabricante, o PETG já atinge um nível quase máximo de consolidação e coesão intercamadas, e as propriedades mecânicas passam a ser controladas por outros parâmetros de processo e pela variabilidade intrínseca da tecnologia FDM, resultando na ausência de diferenças estatisticamente significativas.

Palavras-chave: PETG; manufatura aditiva; impressão 3D; parâmetros de processo.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PERCEPÇÃO DE ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER ASSOCIADAS AO USO DE FITOCANABINOIDES E POSSÍVEL RELAÇÃO COM O EIXO INTESTINO-CÉREBRO

DUARTE, Q.G.M.[1], MENDONÇA, F.S.[1], PIZZOLANTE, A.T.[1], SECCO, A.T.P.[1], FRANÇA, M.E.A.[1], SOUTO, M.E.F.[1], CLEMENTE, M.R.[1], OLIVEIRA, M.F.P.[1], PAES, B.M.S.[1], MÜHLBAUER, M. [2]

Resumo: Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) tem sido associada a disbiose intestinal, aumento da permeabilidade da barreira gastrointestinal e neuroinflamação mediada pelo eixo intestino-cérebro. O sistema endocanabinoide regula funções do trato gastrointestinal, como motilidade, secreção e resposta inflamatória. Nesse contexto, os fitocanabinoides têm sido investigados como possíveis moduladores dessas vias. **Objetivo:** Avaliar o perfil de uso de fitocanabinoides e a percepção de pacientes com DA ou de seus responsáveis legais sobre possíveis efeitos gastrointestinais associados ao tratamento. **Material e Métodos:** Estudo observacional transversal, quantitativo, baseado em questionário online aplicado a pacientes com diagnóstico de DA em uso de canabinoides por pelo menos três meses ou, quando necessário, aos seus responsáveis legais. Foram coletadas informações sociodemográficas, estágio da doença, características do tratamento e percepções sobre sintomas gastrointestinais antes e após o início da terapia. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 87640025.8.0000.5239; parecer 7.658.151). **Resultados:** Participaram 26 respondentes. Predominaram pacientes em estágio moderado (53,8%) e grave (34,6%). A maioria utiliza canabinoides há mais de um ano (76,9%), duas a três vezes ao dia (84,7%), com predominância de formulações ricas em CBD. Antes do tratamento, 10 participantes (38,5%) apresentaram alterações gastrointestinais. Após o uso de canabinoides, 6 desses pacientes (60%) relataram melhora dos sintomas. Observou-se aumento do apetite em 11 participantes (42,3%), além de melhora da digestão e redução da dor abdominal em menor frequência. Houve redução aproximada de 50% nos casos de evacuação inferior a uma vez ao dia, sugerindo modulação da motilidade intestinal. **Conclusão:** Na percepção dos participantes, o uso de fitocanabinoides apresentou bom perfil de segurança e esteve associado à melhora de sintomas gastrointestinais em parte dos pacientes com DA, especialmente entre aqueles com alterações prévias. O aumento do apetite pode ter relevância clínica diante da perda ponderal frequentemente observada na progressão da doença. Esses achados reforçam a hipótese de interação entre sistema endocanabinoide, microbiota intestinal e eixo intestino-cérebro na DA, devendo ser interpretados com cautela devido ao tamanho amostral reduzido e ao desenho transversal.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; canabinoides; eixo intestino-cérebro-microbioma.

[1] Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Doutora em Ciências pela UFRJ, Professora de Farmacologia Clínica do Curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PERCEPÇÃO DO USO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO/APATIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

MENDONÇA, F.S.[1], PIZZOLANTE, A.T.[1], SECCO, A.T.P.[1], PAES, B.M.S.[1], OLIVEIRA, M.F.P.[1], FRANÇA, M.E.A.[1], SOUTO, M.E.F.[1], CLEMENTE, M.R.[1], DUARTE, Q.G.M.[1], MÜHLBAUER, M.[2]

Resumo: Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é frequentemente acompanhada por sintomas neuropsiquiátricos, como apatia, depressão e ansiedade, que impactam severamente a qualidade de vida do paciente e do cuidador. O sistema endocanabinoide desempenha um papel crucial na regulação do humor e do comportamento, tornando o uso de fitocanabinoides uma alternativa terapêutica relevante frente aos efeitos adversos dos psicotrópicos convencionais. **Objetivo:** Analisar a motivação e a percepção de melhora em sintomas de apatia, tristeza e agitação em pacientes com Alzheimer sob terapia com canabinoides. Material e **Métodos:** Estudo observacional transversal, quantitativo, baseado em questionário online aplicado a pacientes com diagnóstico de DA em uso de canabinoides por pelo menos três meses ou, quando necessário, aos seus responsáveis legais. Foram coletadas informações sociodemográficas, estágio da doença, características do tratamento e percepções sobre sintomas gastrointestinais antes e após o início da terapia. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 87640025.8.0000.5239; parecer 7.658.151). **Resultados:** A amostra consistiu majoritariamente de idosos acima de 80 anos (52%) no estágio moderado da doença (56%). Entre as motivações para o início do tratamento, destacam-se a redução da agitação (17%), melhoria da tristeza/apatia (3%) e melhora da cognição associada à tristeza (3%). O tratamento foi predominantemente prolongado, com 77% dos usuários utilizando há mais de um ano, principalmente extratos full spectrum ricos em CBD (46%) por via sublingual (92%). Observou-se que a redução da agitação e a melhora da cognição podem estar ligadas à modulação de mediadores inflamatórios pelo CBD. O perfil de segurança foi positivo, com 69% da amostra sem efeitos adversos, contrastando com os riscos de sedação e fraqueza de antipsicóticos comuns. **Conclusão:** O uso de fitocanabinoides demonstrou ser uma ferramenta promissora no manejo de sintomas neuropsiquiátricos na DA. A baixa incidência de efeitos colaterais e a percepção de melhora na agitação e estados de apatia/tristeza sugerem que a terapia contribui para a estabilização comportamental, oferecendo uma alternativa mais segura para o controle desses sintomas em pacientes idosos.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; canabinoides; apatia; agitação psicomotora; sintomas comportamentais; mentais na demência.

[1] Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Doutora em Ciências pela UFRJ, Professora de Farmacologia Clínica do Curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

COMPÓSITO DE PBAT/PLA COM CASCA DA CASTANHA-DO-BRASIL: AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE MECÂNICA, TÉRMICA E BIODEGRADAÇÃO EM AMBIENTE MARINHO SIMULADO

SILVA, M.S.[1], RONDA, L.L.[1], BRAGA, F.C.F.[1], OLIVEIRA, M.F.L.[1], OLIVEIRA. M.G.[1], SANTOS, D.C.S.[2], LEITE-BARBOSA, O.S.[2], RODRIGUES, R.S.[2], MONTEIRO, N.A.[3]

Resumo: A produção de bioplásticos, como PBAT, PLA, PBS e misturas PBAT/PLA, tem apresentado crescimento contínuo, com estimativas que atingem 5,73 milhões de toneladas até 2029. Nesse contexto, diversos estudos têm explorado o desenvolvimento de compósitos biodegradáveis reforçados com a casca da castanha-do-Brasil como uma alternativa sustentável aos materiais convencionais. Este estudo tem como objetivo desenvolver um compósito baseado em uma blenda PBAT/PLA reforçada com 20% em massa de casca de castanha-do-pará, a fim de avaliar o efeito da carga na processabilidade, morfologia, desempenho mecânico e propriedades térmicas. As composições foram preparadas em uma câmara de mistura interna a 170 °C, equipada com rotores do tipo roller acoplada a um reômetro de torque. Os compósitos foram moldados por injeção para produzir corpos de prova destinados aos ensaios mecânicos. As propriedades térmicas dos compósitos foram avaliadas por calorimetria exploratória diferencial (DSC) e TGA. A biodegradação dos corpos de prova foi avaliada ao longo de 60 dias em água do mar (ASTM D 6691), por meio do monitoramento da perda de massa e inspeção visual. Os resultados observados em relação a processabilidade se tiveram o aumento no valor do torque final nos compósitos, atribuído à interação física entre a carga e a matriz polimérica. Os resultados de DSC demonstraram que, no compósito PBAT/PLA/RCCP20, a temperatura de cristalização (Tc) do PBAT/PLA aumentou de 71 °C para 78 °C. Os ensaios mecânicos mostraram um aumento de 36% no módulo elástico e uma redução de 13% na resistência à tração na ruptura com a adição do resíduo. A estabilidade térmica dos compósitos apresentou perfil de curva semelhante ao da blenda PBAT/PLA. A inspeção visual dos materiais após 60 dias de biodegradação revelou alterações na superfície, resultando em perdas de massa de 0,50% para PBAT/PLA e 1,90% para PBAT/RCCP20, indicando degradação superficial dos materiais. Conclui-se que a incorporação de 20% de casca de castanha-do-Brasil em blendas PBAT/PLA é uma alternativa para obtenção de compósitos biodegradáveis mais sustentáveis. O resíduo promoveu aumento da rigidez e da temperatura de cristalização, embora tenha reduzido a resistência à tração. Quanto a biodegradação, os compósitos apresentaram maior tendência à degradação, sendo observados na inspeção visual e perda de massa.

Palavras-Chave: polímeros biodegradáveis; casca da Castanha-do-Brasil; compósitos poliméricos; biodegradação; água do mar.

[1] Instituto Nacional de Tecnologia (INT).
[2] Instituto Militar de Engenharia (IME).
[3] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

USO DE MODELAGEM MOLECULAR NO ESTUDO CONFORMACIONAL DAS PROTEÍNAS SMTA E SMTB DE *SYNECHOCOCCUS ELONGATUS* PCC 7942 NA DETOXIFICAÇÃO DE METAIS

PURIFICAÇÃO, G.S.[1], CARAUTA, A.N.M.[1], CORREIA, J.C.G.[2]

Resumo: Introdução: Metais pesados representam importantes contaminantes ambientais, sendo tóxicos mesmo em baixas concentrações. Cianobactérias, como Synechococcus elongatus, possuem mecanismos eficientes de detoxificação, destacando-se proteínas como SmtA (metalotioneína) e SmtB (reguladora transcricional). A modelagem molecular permite compreender, em nível atômico, como esses sistemas respondem à presença de metais. **Objetivos:** Analisar, por meio de dinâmica molecular, as alterações conformacionais das proteínas SmtA e SmtB na presença e ausência de Zn^{2+}, avaliando sua estabilidade estrutural e papel na detoxificação metálica. **Materiais e Métodos:** As estruturas das proteínas foram obtidas do PDB (1JJD e 1SMT) e preparadas com PyMOL, Avogadro e GROMACS 2023.1, utilizando o campo de força AMBER99SB-ILDN. Os sistemas foram solvatados com água SPCE e neutralizados com íons. Após minimização, foram realizadas etapas de equilíbrio (NVT e NPT) e simulações de produção entre 200–400 ns. As análises incluíram RMSD, RMSF e raio de giro, utilizando ferramentas do GROMACS e VMD. **Resultados:** A SmtA apresentou alta instabilidade na ausência de Zn^{2+} (RMSD ~1,25 nm), com elevada flexibilidade e estrutura expandida. Com Zn^{2+}, houve significativa estabilização (RMSD ~0,20 nm), menor RMSF e maior compactação (Rg ~1,06 nm). Para SmtB, a estrutura global manteve-se estável em ambas condições (RMSD ~0,6–0,7 nm), porém o Zn^{2+} promoveu leve compactação (Rg ~2,12 nm), redução da flexibilidade em regiões centrais e alterações estruturais no motivo HTH, possivelmente relacionadas à interação com DNA. **Conclusão**: O Zn^{2+} é essencial para a estabilidade conformacional da SmtA, atuando como elemento estrutural chave. Para a SmtB, o metal exerce papel modulador, influenciando sua dinâmica e potencial função regulatória. Os resultados reforçam a importância dessas proteínas na homeostase metálica e destacam a modelagem molecular como ferramenta fundamental na compreensão de mecanismos de biorremediação.

Palavras-chave: cianobactérias; metais pesados; dinâmica molecular; biorremediação.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Centro de Tecnologia Mineral – CETEM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

MICROBIOTA INTESTINAL E DOENÇA DE PARKINSON: O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS MEDICINAL – UMA REVISÃO NARRATIVA

MÜHLBAUER, M.[1], BRANDÃO, L.F.[2], SOUSA, M.V.F.M.D.[2]

Resumo: Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo, associado ao acúmulo de alfa-sinucleína e degeneração neuronal. Estudos sugerem o envolvimento do eixo intestino-cérebro na fisiopatologia, com disbiose relacionada à neuroinflamação e à permeabilidade intestinal. Nesse contexto, a cannabis medicinal apresenta-se como uma possível intervenção terapêutica ao modular o sistema endocanabinoide, influenciando inflamação, homeostase intestinal e neuroproteção. **Objetivo:** Analisar a relação entre microbiota intestinal, Doença de Parkinson e o potencial terapêutico da cannabis medicinal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Scopus e SciELO. Foram utilizados os descritores: “Parkinson’s disease”, “gut microbiota”, “dysbiosis”, “medicinal cannabis” e “endocannabinoid system”. O período de busca compreendeu estudos publicados entre 2015 e 2026. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos disponíveis na íntegra e em inglês ou português. Foram excluídos relatos isolados e trabalhos sem relação direta com o tema. **Resultados:** A literatura relata que pacientes com DP apresentam disbiose intestinal, com redução de bactérias benéficas e aumento de espécies pró-inflamatórias, favorecendo neuroinflamação, aumento da permeabilidade intestinal e agregação da alfa-sinucleína pelo eixo intestino-cérebro. A microbiota tem sido proposta como biomarcador precoce e alvo terapêutico. Canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD), apresentam efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes e neuroprotetores, além de possível modulação da microbiota intestinal. Estudos indicam melhora de sintomas não motores, embora com resultados ainda variáveis. **Conclusão:** A interação entre microbiota intestinal e sistema nervoso central desempenha papel relevante na DP, consolidando o eixo intestino-cérebro como alvo terapêutico promissor. A cannabis medicinal, especialmente o CBD, apresenta potencial como terapia adjuvante, atuando tanto na neuroinflamação quanto na modulação intestinal. Contudo, ainda são necessários mais estudos clínicos para confirmar sua eficácia, segurança e efeitos na progressão da doença.

Palavras-chave: Parkinson’s disease; ut microbiota; dysbiosis; medicinal cannabis; endocannabinoid system.

[1] Professora de Farmacologia Clínica da Escola de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Acadêmica da Escola de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

APLICAÇÕES DA FLUORESCÊNCIA DE RAIOS X NA ENGENHARIA, QUÍMICA, CIÊNCIAS AMBIENTAIS E MEDICINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ARAÚJO, U.B.[1], MOREIRA NETO, G.P.[2], FERNANDES, S.S.[2], TEIXEIRA, C.V.[2], LOBO, J.L.G.[2]

Resumo: A fluorescência de raios X (FRX) é uma técnica analítica amplamente utilizada para determinar a composição elementar de materiais. Graças à sua natureza não destrutiva, à rapidez das análises e pela necessidade mínima de preparo das amostras, a FRX tornou-se ferramenta valiosa em diversas áreas da ciência e da indústria. Este trabalho realiza uma revisão bibliográfica sobre as principais aplicações da FRX nas áreas de engenharia, química, ciências ambientais e medicina. A pesquisa foi realizada por meio de buscas em bases de dados científicas, empregando palavras-chave relevantes à técnica. Os resultados demonstram que a FRX vem sendo amplamente empregada na caracterização de materiais, no monitoramento ambiental, na análise química e em estudos biomédicos. Entre as vantagens destacam-se a capacidade de detectar simultaneamente múltiplos elementos e a rapidez da análise. Tendências recentes apontam para o crescimento do uso de equipamentos portáteis de FRX e para a integração dos resultados com técnicas computacionais avançadas. Conclui-se que a FRX é uma ferramenta analítica versátil e de grande relevância para diversas áreas científicas.

Palavras-chave: fluorescência de raios x; espectroscopia de raios x; sistemas portáteis.

[1] Laboratório de Instrumentação Nuclear - Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ. Escola de Ciências, Engenharias e Tecnologias do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Escola de Ciências, Engenharias e Tecnologias do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

IMPACTO ACADÊMICO DO USO DE PSICOTRÓPICOS

MANSANO, C.M.[1], MARQUES NETO, F.T., VEIGA, L.J., MAGNO, L.F., MORAES, A.R.[1], MARQUES, L.M., CARRÃO, M.L., SILVA, R.L.

Resumo: Introdução: O uso de psicotrópicos tem aumentado entre estudantes, especialmente na área da saúde, devido à elevada carga acadêmica, estresse e pressão por desempenho. Transtornos como ansiedade e depressão são frequentes nesse grupo e podem comprometer o rendimento escolar. Embora esses fármacos possam melhorar sintomas e favorecer a concentração, também apresentam efeitos adversos. Assim, torna-se relevante avaliar essa relação no contexto acadêmico. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal realizado com 298 participantes, incluindo estudantes de medicina e pré-vestibulandos. A coleta de dados foi feita por questionário online (Google Forms), abordando saúde mental, uso de psicotrópicos e percepção do desempenho acadêmico. Os dados foram analisados estatisticamente para identificar associações entre as variáveis. **Resultados:** A amostra foi composta por 298 participantes (167 pré-vestibulandos e 131 universitários), com predominância de 18 a 22 anos. Observou-se alta prevalência de transtornos psiquiátricos, maior entre pré-vestibulandos (52,1%) em comparação aos universitários (40,5%), sendo a ansiedade o quadro mais frequente. Mais de 80% relataram prejuízo no desempenho acadêmico associado aos sintomas, além de referirem que as atividades acadêmicas contribuíram para o agravamento desses quadros. O uso de psicotrópicos foi mais prevalente entre pré-vestibulandos (66,5%) do que entre universitários (24,4%). Entre os que estavam em tratamento, mais de 80% relataram melhora no desempenho após o início da medicação. O início do uso ocorreu, principalmente, em períodos de maior pressão acadêmica, como a preparação para o vestibular. **Conclusão:** A saúde mental exerce impacto significativo no desempenho acadêmico. O uso de psicotrópicos, quando bem indicado, associa-se à melhora do rendimento e da concentração. Contudo, a elevada prevalência em contextos de estresse levanta preocupações quanto ao uso inadequado e possíveis efeitos adversos. Reforça-se a importância do acompanhamento médico e da implementação de estratégias de apoio psicológico no ambiente educacional, visando equilibrar desempenho e bem-estar.

Palavras-chave: saúde mental; psicotrópicos; desempenho acadêmico.

[1] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

ADESÃO AO TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO MÉDICO

MANSANO, C.M. [1], MARQUES NETO, F.T., VEIGA, L.J., MAGNO, L.F., MORAES, A.R.[1], MARQUES L.M., CARRÃO, M.L., SILVA, R.L.

Resumo: Introdução: A depressão e os transtornos de ansiedade são condições prevalentes, caracterizadas por sintomas como humor deprimido, perda de interesse, alterações do sono, preocupação excessiva e irritabilidade, impactando negativamente a qualidade de vida e o desempenho dos indivíduos. O tratamento envolve farmacoterapia associada à psicoterapia, porém a adesão é um grande desafio, com muitos pacientes interrompendo precocemente o uso das medicações. Nesse contexto, o acompanhamento médico regular é essencial para monitorar a resposta ao tratamento, manejar efeitos adversos e melhorar a adesão terapêutica. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal com estudantes de medicina e pré-vestibular. Os dados foram coletados por questionário online (Google Forms), avaliando diagnóstico, uso de psicotrópicos, adesão ao tratamento e acompanhamento médico, com análise comparativa entre os grupos. **Resultados:** A amostra total foi composta por 298 participantes, sendo 167 estudantes de pré-vestibular e 131 estudantes de medicina. Observou-se maior prevalência de ansiedade e/ou depressão entre os pré-vestibulandos (52,1%) em comparação aos estudantes de medicina (40,5%). Em ambos os grupos, a ansiedade foi o diagnóstico mais frequente, predominantemente de forma isolada, enquanto a depressão raramente ocorreu isoladamente, estando geralmente associada à ansiedade. A adesão ao tratamento medicamentoso foi semelhante entre os grupos, em torno de 60%, indicando que uma parcela relevante dos estudantes diagnosticados não está em tratamento ativo. Entre os pré-vestibulandos, observou-se tendência de aumento dos diagnósticos ao longo dos anos de preparação, enquanto entre os estudantes de medicina houve maior estabilidade. De forma geral, os dados evidenciam discrepância entre diagnóstico, adesão ao tratamento e seguimento profissional, sugerindo falhas na continuidade do cuidado e possível ocorrência de uso irregular ou automedicação. **Conclusão:** Os achados evidenciam que, embora haja alta prevalência de transtornos mentais, a adesão ao tratamento é insuficiente e possivelmente marcada por abandono, uso irregular ou automedicação. A discrepância entre diagnóstico e acompanhamento sugere falhas no acesso e na continuidade do cuidado. Dessa forma, o estudo reforça a necessidade de estratégias que promovam adesão terapêutica, ampliem o acompanhamento especializado e reduzam a automedicação, visando maior segurança e efetividade no tratamento dessa população.

Palavras-chave: ansiedade; depressão; adesão terapêutica.

[1] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A ADESÃO DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ EM 2 ANOS DE PROJETO TRANSFORMA SUS PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

DE SOUZA, G.R.M.[1], DE CARVALHO, G.M.L.[1], KACURIN, K.A.[1], MURICI, M.F.N.[1], DOS SANTOS, J.M.[1], VASCONCELLOS, B.O.[2], AQUINO, C.[2], ZUNINO, A.X.[2], MONTUORI, J.[2]

Resumo: Introdução: O câncer do colo do útero permanece como relevante problema de saúde pública, associado à infecção persistente pelo HPV, sendo o terceiro mais incidente entre mulheres no Brasil. O rastreamento é recomendado para pessoas com colo uterino entre 25 e 64 anos com vida sexual ativa, independentemente da orientação sexual, incluindo homens trans e pessoas não binárias designadas mulher ao nascer. Contudo, a população LGBTQIAPN+ enfrenta barreiras como desinformação, discriminação e percepção equivocada de baixo risco, comprometendo a adesão. **Objetivo:** Avaliar a adesão ao rastreamento do câncer do colo do útero na população LGBTQIAPN+ durante dois anos do Projeto Transforma SUS. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, vinculado ao PIC Transforma SUS, com dados coletados por questionário com anamnese direcionada realizado no momento da consulta entre julho de 2024 e março de 2026. **Resultados:** Do total de 239 pacientes atendidos entre julho de 2024 e março de 2026, 174 (72,80%) apresentavam colo uterino. Dentre essas pessoas, 84 (50,30%) relataram já ter realizado coleta citológica ao longo da vida, enquanto 68 (39,08%) nunca haviam realizado o exame e 22 (12,64%) não souberam informar ou desconheciam o procedimento. Ao se analisar o grupo de 90 pacientes que nunca realizaram ou não souberam informar sobre a citologia, observou-se que apenas 11 (12,22%) não preenchiam os critérios de elegibilidade para o rastreamento, conforme as diretrizes vigentes. Esse achado evidencia que parcela significativa da população avaliada encontrava-se fora das estratégias de rastreio oportunista para o câncer do colo do útero. Durante o período analisado, foram realizadas e registradas 104 citologias oncóticas. Em relação ao perfil das pessoas submetidas ao exame, 62 (59,61%) das coletas ocorreram em indivíduos que se identificam como homens trans, enquanto 42 (40,38%) foram realizadas em mulheres cis lésbicas, bissexuais ou pessoas não binárias. **Conclusão:** Observou-se baixa adesão prévia ao rastreamento, com elevada proporção de pessoas elegíveis não contempladas pelas estratégias oportunistas. O Projeto Transforma SUS mostrou-se eficaz na ampliação do acesso ao exame, especialmente entre populações historicamente subassistidas. Os resultados reforçam a importância de práticas inclusivas e da qualificação dos serviços de saúde, visando ampliar a cobertura do rastreamento e garantir cuidado equitativo, contribuindo para a prevenção e controle do câncer do colo do útero.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; rastreamento; população LGBTQIAPN+; saúde de minorias sexuais e de gênero; teste de papanicolau.

[1] Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, Professora do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

ANÁLISE QUANTITATIVA DE APLICATIVOS DIGITAIS DE HISTOLOGIA COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA ANDROID

CORREA, C.M.[1], INGUNZA, G.Q.[1], MACHADO. G.C.[1], DUTRA, T.S.[1], LORENA. D.E.[2], SOUZA. M.S.M.[3]

Resumo: Introdução: A histologia é fundamental na formação em saúde por contemplar aspectos estruturais, celulares e moleculares do organismo, e está intrinsecamente relacionada com conteúdo de morfofisiologia humana e anatomia patológica. Assim, uma abordagem interdisciplinar é essencial para a compreensão integrada das relações entre a organização tecidual e função normal e alterada. Nesse contexto, os estudantes nativos digitais fazem uso de aplicativos (apps) de histologia para dispositivos móveis como ferramenta de apoio para o aprendizado fora de sala de aula e do ambiente laboratorial. **Objetivo:** Analisar a quantidade de apps de histologia humana no sistema operacional Android que apresentam integração entre duas ou mais disciplinas da área da saúde. Método: Em março de 2026 foi realizada uma busca com a palavra-chave “histologia” na loja virtual “Play Store”. Foram incluídos os apps que tinham como tema a histologia humana. Posteriormente, os apps selecionados foram organizados em planilha do Microsoft Excel® para a análise estatística. **Resultados:** Foram avaliados 23 apps, sendo 13 somente de histologia. Dez apps educacionais contemplam duas ou mais disciplinas, destes: 4 apresentam anatomia + histologia humana; 2 de anatomia + histologia + fisiologia humana; 2 de histologia geral + histologia dental; 1 de anatomia + histologia + fisiologia + embriologia humana + bioquímica; além de 1 de histologia + patologia humana. **Conclusão:** Constatou-se que mais da metade dos apps (56,5%) abordam a histologia de forma isolada, sem conexão com outras disciplinas. Apesar de 10 apps educacionais abordarem histologia conjuntamente com outras disciplinas, nem todos apresentam interdisciplinaridade. Cinco apps tem abordagem multidisciplinar, caracterizado por apresentar o conteúdo de histologia e de outras disciplinas de forma independente e sem integração, dificultando uma compreensão global dos processos biológicos. Apenas 5 apps abordam a biologia tecidual de forma interdisciplinar fazendo a conexão real entre os conteúdos das disciplinas. A integração entre a morfologia funcional macro e microscópica é fundamental para a compreensão dos processos fisiológicos e patológicos de forma ampla e efetiva. Evidenciando a necessidade do desenvolvimento de apps de histologia com enfoque interdisciplinar, diante da limitada disponibilidade com essa abordagem.

Palavras-chave: biologia tecidual; tecnologia educacional; aprendizagem.

[1] Graduanda de medicina e aluna do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Professora do Dpto. de Morfofisiologia e professora colaboradora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[3] Professora do Dpto. de Morfofisiologia e orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

DO RESÍDUO URBANO AO MATERIAL DE ENGENHARIA: CARACTERIZAÇÃO DA BORRA DE CAFÉ SOB A ÓTICA DA ECONOMIA CIRCULAR

PASSOS, C.Q.[1], SANTOS, D.C.S.[2], OLIVEIRA, M.F.L.[3], OLIVEIRA, M.G.[3], BRAGA, F.C.F.[3], REZENDE, S.M.[4]

Resumo: Introdução: A substituição de reforços sintéticos por fibras naturais em biocompósitos reduz a dependência de fontes não renováveis e mitiga impactos ambientais. Resíduos da indústria alimentícia, como a borra de café, destacam-se como cargas de baixo custo e elevado teor orgânico (lignocelulosicos), alinhando-se à Economia Circular e ao ODS 12 da Agenda 2030 (ONU, 2015). A valorização desse passivo ambiental como carga de reforço em matrizes biodegradáveis fundamenta-se nos princípios da Química Verde para o desenvolvimento de materiais sustentáveis. **Objetivo:** Caracterizar físico-quimicamente a borra de café de duas marcas comerciais (Melitta e Capital), avaliando distribuição granulométrica, densidade, composição química funcional (FTIR), morfologia (MEV) e estabilidade térmica (TGA). **Materiais e Métodos:** A granulometria foi determinada via agitação mecânica (ASTM D 1921-12) em malhas de 16 a 100 mesh. A densidade real foi obtida por ultrapicnometria de hélio a 23 °C. O teor de umidade foi calculado por gravimetria após secagem a 105 °C por 3h. A análise de FTIR utilizou pastilhas de KBr (4000-400 cm^{-1}). O TGA foi conduzido de 20 a 560 °C (20 °C/min) sob atmosfera de N2. A morfologia foi examinada por MEV (100x a 5000x) em amostras recobertas com ouro. **Resultados e Discussão:** A maior retenção mássica ocorreu na peneira de 30 mesh (0,595 mm). A densidade média foi de 1,29 g/cm3 (Melitta) e 1,34g/cm3 (Capital), com umidade relativa de 20% e 17%, respectivamente. O espectro de FTIR confirmou a natureza lignocelulósica, com bandas em 3327 cm-1 (estiramento O-H), 2923-2852 cm-1 (C-H saturado de celulose/hemicelulose) e 1744 cm-1 (C=O de ésteres/ácidos da lignina). A análise térmica revelou dois estágios de degradação: o primeiro (30-180 °C) referente à dessorção de água e decomposição de hemicelulose; o segundo (180-560 °C) associado à pirólise de celulose e lignina. A Tonset principal iniciou-se em 276-279 °C, com resíduo carbonáceo final de ~22%. As micrografias (MEV) revelaram partículas irregulares com fissuras e ranhuras, morfologia que favorece a área superficial de contato e a interdependência mecânica na interface carga-matriz. **Conclusão:** As borras de café apresentaram propriedades físico-químicas e estabilidade térmica que podem ser compatíveis com a literatura. A rugosidade superficial e a composição química ratificam o potencial do resíduo como carga funcional em biocompósitos, promovendo a valorização de resíduos sólidos urbanos.

Palavras-chave: borra de café; biocompósitos; resíduos lignocelulósicos; economia circular.

[1] Seção de Engenharia e Ciência dos Materiais, Instituto Militar de Engenharia (IME).
[2] Instituto Militar de Engenharia (IME).
[3] Instituto Nacional de Tecnologia (INT).
[4] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

INCENTIVOS FISCAIS EM MUNICÍPIOS DE BAIXA RENDA

XAVIER, W.F.[1], FERNANDES, G.F.C.[2]

Resumo: Introdução: O estudo aborda a utilização de incentivos fiscais como instrumento de política pública para o desenvolvimento econômico em municípios de baixa renda, com foco em Japeri (RJ). Em cenários de baixa arrecadação e alta informalidade, os pequenos negócios são essenciais para gerar emprego, mas enfrentam barreiras como alta carga tributária e falta de acesso ao crédito. O trabalho fundamenta-se em autores como Luiz Carlos Bresser-Pereira (2006) e Hugo de Brito Machado (2006) para discutir o papel do Estado e os limites da política fiscal na promoção do desenvolvimento. **Objetivos:** Analisar a relação entre a concessão de incentivos fiscais municipais (como ISS, IPTU e ITBI) e seus impactos no desenvolvimento de pequenos negócios. Especificamente, busca identificar os tipos de incentivos, verificar o nível de conhecimento dos empresários, avaliar efeitos na formalização e apontar barreiras à efetivação dessas políticas. **Material e Métodos:** A pesquisa é exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os procedimentos incluíram: revisão bibliográfica sobre políticas públicas; análise documental de legislações e planos municipais (PPA, LDO, LOA); e pesquisa de campo em Japeri, por meio de entrevistas semiestruturadas com cinco microempreendedores dos setores de comércio e serviços, selecionados por conveniência. **Resultados:** Identificou-se que, embora haja previsão legal para incentivos em Japeri, a aplicação prática é limitada. Os resultados apontam que a maioria dos empresários desconhece os benefícios devido à falta de canais de divulgação e à alta burocracia, gerando um descompasso entre a lei e a realidade. Verificou-se, contudo, que quando aplicados estrategicamente, os incentivos podem fortalecer financeiramente os negócios e estimular a economia local, dependendo de planejamento e transparência. **Conclusão:** Conclui-se que os incentivos fiscais são instrumentos relevantes para o fortalecimento de pequenos negócios em municípios de baixa renda, mas sua eficácia depende de melhorias estruturais. É necessário aprimorar a divulgação, reduzir a burocracia e criar programas de capacitação. O sucesso dessas políticas reside no equilíbrio entre o benefício fiscal e a sustentabilidade das finanças públicas, alinhando a estratégia às necessidades reais dos empreendedores locais.

Palavras-chave: incentivos fiscais; pequenos negócios; municípios de baixa renda; empreendedorismo; desenvolvimento local.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Professora do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A IMPORTÂNCIA DOS CRITÉRIOS ESG NA TOMADA DE DECISÃO E OS FATORES DE IMPLEMENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E ESTADO DA ARTE

SANTOS, J.S.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: O termo ESG (Environmental, Social and Governance), cunhado em 2004 no relatório "Who Cares Wins", consolidou-se como o marco fundamental para a integração de critérios ambientais, sociais e de governança no mercado de capitais. No contexto brasileiro, a pandemia de COVID-19 atuou como um acelerador desse processo, demonstrando que organizações com práticas robustas nessas áreas exibem maior resiliência e adaptabilidade diante de crises externas. Atualmente, o ESG não é apenas uma tendência, mas uma transformação estrutural do capitalismo global, essencial para a perenidade dos negócios. **Objetivos:** Analisar a adoção de práticas ESG por empresas brasileiras e mapear o panorama científico internacional para identificar as principais correntes teóricas, desafios e oportunidades de implementação estratégica. **Material e Métodos:** A pesquisa fundamentou-se em uma abordagem documental qualitativa integrada a uma revisão bibliométrica de natureza exploratória. A coleta de dados abrangeu a base Web of Science (período 2012-2022) e Scopus, utilizando-se os descritores "ESG" e "Organizations". Aplicaram-se as diretrizes metodológicas de Zupic e Čater (2015) para a análise de cocitação e mapeamento de correntes teóricas, com suporte dos softwares RStudio (Biblioshiny) e VOSviewer para o processamento estatístico e gráfico. **Resultados:** Os resultados revelam que a integração estratégica e o comprometimento ativo da alta liderança são os fatores críticos de sucesso para a agenda ESG. Verificou-se que empresas com alto desempenho nestes critérios apresentam menor volatilidade financeira e maior estabilidade nos preços das ações durante crises econômicas. As correntes teóricas de base estão fortemente ancoradas na Teoria dos Stakeholders e na Teoria da Agência. Além disso, evidências empíricas globais confirmam que o investimento em ESG está correlacionado a uma melhor performance operacional e redução do custo de capital. **Conclusão:** O ESG é indispensável para a competitividade das organizações no século XXI, permitindo transformar riscos socioambientais em oportunidades de valor a longo prazo. A adoção sólida dessas práticas, sustentada por frameworks de transparência, é o caminho para a transição rumo a uma economia de baixo carbono e para o fortalecimento da reputação corporativa perante os stakeholders.

Palavras-chave: ESG; sustentabilidade; governança corporativa; bibliometria.

[1] Filiação: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PRÉ-TRATAMENTO OXIDATIVO COM CONTROLE REDOX E PRECIPITAÇÃO HÍBRIDA PARA REMOÇÃO DE SURFACTANTES (MBAS) E METAIS EM EFLUENTES DE GALVANOPLASTIA CONTENDO CROMO

DIAS, P.R.L.[1], FREITAS, G.S.[2]

Resumo: Introdução: Processos de eletrodeposição são utilizados em uma grande variedade de aplicações, desde a produção de bens para consumo residenciais a tecnologias de ponta. Devido ao uso de formulações complexas contendo metais pesados, surfactantes, catalisadores, ácidos e bases fortes, demanda um alto consumo de água para tornar a superfície metálica apta as etapas subsequentes. Nesse contexto, a sustentabilidade e a gestão dos efluentes são pontos críticos. Embora técnicas de coagulação e precipitação, osmose reversa e troca iônica para remoção de metais sejam comuns, os tensoativos aniônicos (presentes nos desengraxantes e aditivos utilizados no processo) apresentam um desafio próprio. Sua caracterização e monitoramento se dá pelo parâmetro MBAS*. Tais compostos interferem no tratamento, desde a turbidez do efluente final à compactação dos flocos dos hidróxidos metálicos. No método clássico, sua remoção depende do arraste pelo lodo formado e, com o uso de filtros de carvão ativado, exigindo tanques de equalização muito volumosos, assim como um longo tempo de residência, para garantir a estabilidade do efluente bruto e eficácia do tratamento. * Methylene Blue Active Substances (Substâncias Ativas ao Azul de Metileno). Técnica espectrofotométrica utilizada para quantificar surfactantes aniônicos em efluentes. **Objetivos:** Reduzir os índices de MBAS e metais no efluente tratado; produzir um efluente tratado em condições de ser utilizado como água de reúso para o processo. **Materiais e Métodos:** O efluente bruto foi coletado no tanque de equalização da estação de tratamento. Os ensaios foram realizados em escala de bancada, em bateladas de 1L. O tratamento compreende uma etapa de oxidação prévia à redução de cromo hexavalente com metabissulfito de sódio, alcalinização primária com cal hidratada, precipitação primária com ácido fosfórico, coagulação primária com PAC 18%, alcalinização secundária com cal hidratada e hidróxido de sódio 50%, coagulação secundária com sulfato de alumínio e floculação com polímero aniônico. A eficácia foi avaliada por análises in-loco e em laboratório acreditado. Comparando os parâmetros dos efluentes bruto e tratado. **Resultados:** As análises de caracterização demonstraram que houve redução superior a 88% no índice MBAS, 90% na remoção dos metais, e abaixo do limite de detecção para diversos parâmetros. **Conclusão:** Os resultados confirmam que o tratamento proposto foi capaz de atingir os objetivos estabelecidos.

Palavras-chave: efluentes de galvanoplastia; MBAS; remoção de surfactantes; precipitação de metais pesados; redução de cromo.

[1] Filiação Institucional: Egresso do curso Química com Atribuições Tecnológicas.
[2] Filiação Institucional: Sem filiação.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

EFEITO DOS CANABINÓIDES SOBRE A QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

FRANÇA, M.E.A.[1], SECCO, A.T.P.[1], PAES, B.M.S.[1], MENDONÇA, F.S.[1], OLIVEIRA, M.F.P.[1], SOUTO, M.E.F.[1], CLEMENTE, M.R.[1], DUARTE, Q.G.M.[1], MÜHLBAUER, M.[2]

Resumo: Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) manifesta-se através de declínio cognitivo e distúrbios do sono, como insônia e agitação noturna, comprometendo a qualidade de vida do paciente e aumentando a sobrecarga dos cuidadores. O sistema endocanabinóide (SEC), por meio dos receptores CB1 e CB2, desempenha papel crucial na regulação do ciclo sono-vigília e em processos neuroinflamatórios. **Objetivo:** Avaliar a percepção de cuidadores e pacientes sobre a melhora na qualidade do sono após a introdução de terapia com canabinóides em pacientes com DA. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo e quantitativo realizado via questionário online (41 perguntas objetivas) aplicado a 26 participantes (24 cuidadores e 2 pacientes). Foram comparadas percepções sobre a qualidade do sono antes e após a introdução de canabinóides (escala 0-3), além da investigação de efeitos adversos. **Resultados:** Dos respondentes, 84% relataram melhora na qualidade do sono, e 80% observaram redução da agitação noturna, sugerindo um benefício indireto na redução da hiperatividade neuropsiquiátrica. O perfil de segurança foi favorável, com a maioria dos participantes (n=18) sem efeitos adversos. Eventos relatados incluíram sonolência diurna (n=5), fadiga, hipotensão e prurido. **Conclusão:** Os canabinóides demonstram potencial como estratégia adjuvante no manejo de distúrbios do sono e agitação noturna em pacientes com DA. Apesar dos resultados subjetivos positivos e tolerabilidade favorável, a ausência de medidas objetivas (polissonografia), o tamanho amostral reduzido e a falta de grupo controle limitam a generalização dos achados. Recomenda-se cautela no uso clínico e a realização de ensaios clínicos controlados futuros para validação da eficácia e padronização terapêutica.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; canabinóides; qualidade do sono; sistema endocanabinóide; canabidiol.

[1] Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.
[2] Doutora em Ciências pela UFRJ, Professora de Farmacologia Clínica, Curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

USO DE CÉLULAS-TRONCO DA MEDULA ÓSSEA PARA CELULARIZAR ENXERTOS ÓSSEOS

ROCHA, L.R.[1], ROCHA, M.G.[2]

Resumo: Introdução: O tratamento de lesões musculoesqueléticas graves, como perda de tecido ósseo e distúrbios de consolidação, requer transplante ósseo, e o sucesso dessa reconstrução óssea depende das propriedades osteogênicas, osteocondutoras e osteoindutoras dos enxertos transplantados. Embora o padrão-ouro seja o autoenxerto, ele tem a disponibilidade limitada, morbidade e risco de infecção. Apesar de sua baixa capacidade de osteoindução e osteogênese, os aloenxertos ósseos descelularizados têm sido utilizados na busca de estratégias terapêuticas alternativas para melhorar a regeneração óssea. Considerando que as células-tronco da medula óssea (BMSCs) são responsáveis pela manutenção do turnover ósseo ao longo da vida, acreditamos que a associação das BMSCs com o aloenxerto poderia produzir um material biologicamente semelhante ao enxerto ósseo autólogo. **Objetivo:** Analisar o potencial osteogênico dos enxertos ósseos associados com células-tronco da medula óssea expandidas in vitro. **Material e Métodos:** Primeiramente, as BMSCs foram caracterizadas e a descelularização do aloenxerto foi confirmada por histologia, microscopia eletrônica de varredura e quantificação de DNA. Posteriormente, as BMSCs e os aloenxertos foram associados e avaliados quanto à adesão, proliferação e potencial osteogênico in vitro e in vivo. **Resultados:** Demonstramos que, após 2 horas, as BMSCs já haviam aderido à superfície dos aloenxertos e permaneceram viáveis por 14 dias. Ensaios osteogênicos in vitro indicaram maior potencial osteogênico de aloenxertos em comparação com o controle [beta-tricálcio fosfato (β-TCP)]. Ensaios de transplante in vivo em camundongos imunodeficientes confirmaram o potencial do aloenxerto em induzir a formação óssea, com resultados significativamente melhores do que o β-TCP. **Conclusão:** Finalmente, nossos resultados indicam que o aloenxerto fornece suporte estrutural para a adesão de BMSCs, oferecendo um microambiente favorável para sobrevivência e diferenciação celular e induzindo a formação de osso novo. Nossos dados indicam que esta metodologia rápida para celularização de aloenxertos com BMSCs pode ser uma nova alternativa terapêutica na medicina regenerativa e na bioengenharia óssea.

Palavras-chave: células-tronco da medula óssea; enxerto ósseo; distúrbios da consolidação óssea; regeneração óssea; bioengenharia óssea.

[1] Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia.
[2] Discente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

DETERMINAÇÃO DA INFECÇÃO DOS VÍRUS DA FEBRE AMARELA, ZIKA, DENGUE E CHIKUNGNYA NO RIO DE JANEIRO POR RT-PCR NOS PRIMATAS NÃO HUMANOS CALLITHRIX SP

NEVES JUNIOR, I.[1], FERRY, F.R.A.[2] , RUBIÃO, E.C.N.[3], DIAS, M.C.[4]

Resumo: Introdução: Os arbovírus já podem ser classificados como uma das principais ameaças à saúde dos humanos e também dos primatas não humanos. Somente a Dengue responde por aproximadamente 300 milhões de infecções por ano e vem aumentando nas últimas décadas se caracterizando como um grande desafio para saúde. **Objetivo:** Determinar a possibilidade dos primatas não humanos Callithrix sp serem reservatórios de arbovírus em ambientes silvestres e urbanos. **Materiais e Métodos:** No período de dezembro de 2017 a maio de 2024 foram realizadas coletas de primatas não humanos do gênero Callithrix na cidade de Niterói - Rio de Janeiro. Foram coletadas 43 amostras de soro dos animais pela empresa Phoenix Projetos Ambientais com a Autorização Ambiental ICMBio n° 59380-3 e CEUA (IBIMM) n° 05/19. Foram registrados os geoposicionamentos de cada coleta. As amostras foram testadas pelo método RT-PCR, Aborkit® de Biomanguinhos e pelo kit multiplex da Optolane® para Dengue, Zika, Chikungunya, Mayaro e Febre Amarela. A extração de RNA foi realizada com o kit da Qiagen®. As amostras que apresentaram detecção até 40 ciclos foram consideradas positivas, entretanto, as com um CT (cycle threshold) 38 até 40 foram consideradas apenas fracamente positivas. **Resultados:** Dos 43 animais coletados e testados (machos 53,5% e 46,5% fêmeas), 12/43 (28%) foram positivos para Dengue ou Chikungunya. Apenas 1/43 (2,3%) apresentou simultaneamente positividade para Dengue e Chikungunya. Nenhum animal apresentou qualquer detecção para Zika, Mayaro ou Febre amarela. **Conclusões:** Os primatas não humanos do gênero Callithrix apresentam potencial para servirem de reservatórios não humanos para os arbovírus. O perfil de infecção dos primatas testados neste projeto seguiu o mesmo perfil epidemiológico dos humanos na cidade de Niterói Mais testes estão sendo realizados para a comprovação do papel destes primatas na cadeia epidemiologia dos arbovírus uma vez que estes animais albergam estes vírus mais nos órgãos do que no sangue periférico.

Palavras-chave: primatas não humanos; Callithrix; arboviroses; RT-PCR.

[1] Instituto de Ciências e Tecnologia em Biomodelos – Fiocruz, RJ. Docente das Pós-graduação Gestão em Saúde do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Hospital Municipal Salgado Filho.
[3] Pantharpia e Phoenix Projetos Ambientais
[4] Instituto de Ciências e Tecnologia em Biomodelos – Fiocruz, RJ.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PESQUISA SOROLÓGICA DE TOXOPLASMA GONDII EM BOVINOS ABATIDOS PARA O CONSUMO HUMANO NO TRIÂNGULO MINEIRO, MINAS GERAIS, BRASIL

AMENDOEIRA, M.R.R.A.[1], ARRUDA, I.F.[2], RAMOS, R.C.F.[2], MOURA, A.C.V.[2], FONSECA, N.K.F.[2], MARQUES-SANTOS, F.[3], CARRIJO, K.F.[4], MILLAR, P.R.[5]

Resumo: Toxoplasma gondii é um coccídio capaz de infectar aves e mamíferos, incluindo o ser humano. Este protozoário é o agente etiológico da toxoplasmose, uma zoonose de distribuição mundial cuja transmissão ocorre pela ingestão de oocistos esporulados presentes na água e ambiente e de cistos teciduais contidos na carne crua ou malcozida, além da transmissão transplacentária. Os bovinos estão dentre as espécies domésticas mais resistentes a infecção, apresentando baixa frequência sorológica de exposição em inquéritos epidemiológicos e raramente manifestando sinais clínicos. No entanto, considerando o alto consumo da carne bovina no Brasil, bem como a elevada exportação deste produto, torna a carne desses animais uma fonte de infecção em potencial para a população humana, quando consumida crua ou malcozida. Visto o exposto, o presente estudo tem por objetivo avaliar a soroprevalência da infecção por T. gondii em bovinos abatidos na região do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil. Entre janeiro de 2013 a fevereiro de 2014, amostras de sangue de 597 bovinos foram coletadas em matadouros da região, durante a sangria destes animais. Os soros obtidos foram submetidos a pesquisa de IgG anti-T. gondii por meio da reação de imunofluorescência indireta (RIFI), sendo consideradas positivas amostras sororreagentes em titulações iguais ou superiores a 1:64. Do total das amostras, 8,5% (51/597) apresentaram anticorpos contra T. gondii, sendo 50 sororreagentes na titulação de 1:64 e uma na titulação de 1:256. Embora a frequência de animais expostos seja baixa, os resultados indicam que os rebanhos bovinos incluídos neste estudo possivelmente estiveram expostos a oocistos esporulados presentes nas pastagens, fontes hídricas e/ou em outros materiais contaminados com fezes de felinos primo-infectados, indicando a contaminação ambiental. Desse modo, o controle e a prevenção da parasitose nesses rebanhos devem contemplar um planejamento de saúde animal desde o início da cadeia de produção, com manejo sanitário adequado, que inclua impedir o acesso de gatos aos recintos dos animais e áreas de pastagens, bem como o confinamento dos bovinos, sob sistema de criação intensivo para reduzir o risco de exposição dos animais a T. gondii, e, consequentemente, de transmissão da infecção para humanos que venham a consumir sua carne e produtos cárneos derivados.

Palavras-chave: toxoplasma; bovinos de corte; sorologia; Triângulo Mineiro.

[1] Escola de Ciências da Saúde e Bem-estar, Centro Universitário Souza Marques e Laboratório de Protozoologia, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz/RJ.
[2] Laboratório de Protozoologia, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz e Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Medicina Tropical, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz/RJ.
[3] Laboratório de Imunologia e Imunogenética em Doenças Infecciosas, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/Fiocruz/RJ.
[4] Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, MG.
[5] Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense/RJ.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

COMPARATIVO ENTRE UM PARQUE NATURAL COM CONCESSÃO E UM PARQUE NATURAL SEM CONCESSÃO: APLICAÇÃO DA MATRIZ F.OF.A.

BRAGA, B.A.R.[1], TEIXEIRA, G., FARIA, F., NUNES, F., MOIZINHO.F.[2]

Resumo: Introdução: O estudo analisa a gestão de Unidades de Conservação (UC) no Rio de Janeiro, focando no ecoturismo e na preservação ambiental através de modelos distintos de administração. **Objetivos:** Comparar um parque natural municipal sob concessão à iniciativa privada (Parque da Catacumba) com um parque de gestão pública tradicional (Bosque da Barra), utilizando a matriz F.O.F.A. para identificar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. **Material e Métodos:** Foram realizadas visitas de campo em dezembro de 2025 ao Parque Natural Municipal da Catacumba e ao Parque Natural Municipal Bosque da Barra. A metodologia consistiu em observação direta da infraestrutura, atividades oferecidas, estado de conservação e posterior aplicação da análise estratégica F.O.F.A. **Resultados:** O Parque da Catacumba, concedido à empresa Lagoa Aventuras, destaca-se pela manutenção eficiente, diversificação de atividades pagas como a tirolesa, o arvorismo, além de atrativos culturais, embora enfrente limitações de espaço físico e dependência climática. O Bosque da Barra possui relevância ecológica superior por abrigar espécies endêmicas em ecossistema de restinga e conta com forte estrutura de educação ambiental (Horto Rizzini). Contudo, sofre com visitação desordenada, recursos financeiros insuficientes para fiscalização e forte pressão da especulação imobiliária no entorno. **Conclusão:** A concessão no Parque da Catacumba potencializou o uso público e a geração de receita. Em contrapartida, o Bosque da Barra enfrenta desafios complexos de conservação sob gestão pública, onde as oportunidades de melhoria residem em futuras parcerias estratégicas e no manejo ambiental planejado para mitigar ameaças externas.

Palavras-chave: unidades de conservação; ecoturismo; matriz F.O.F.A.; concessão pública; gestão ambiental.

[1] Aluna MBA em Gestão Ambiental e Conservação da Biodiversidade.
[2] Professor Orientador.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA DISCIPLINA DE MENTORIA E ORIENTAÇÃO: TEMAS E TENDÊNCIAS

DOLINSKY, L.C.B.[1], MORAES, F.F.M.[1], ALVES, C.B.[1]

Resumo: Introdução: A disciplina de Mentoria e Orientação, no primeiro ano do curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques, acompanha o desenvolvimento dos discentes oferecendo suporte planejado à formação médica, educacional, humanística e científica. Entre os objetivos específicos, destaca-se a orientação para produção de um trabalho científico, desde sua concepção temática até sua apresentação, estimulando desde o início do Curso a competência de pesquisa. Objetivo: Analisar os títulos dos trabalhos produzidos, com livre escolha temática, entre 2015 e 2024, com o propósito de identificar e caracterizar os temas preferencialmente abordados na pesquisa discente. **Metodologia:** Estudo retrospectivo descritivo, de abordagem quali-quantitativa, baseado na análise dos títulos dos trabalhos produzidos na disciplina. Foram analisados 1436 trabalhos científicos, com auxílio de ferramentas de inteligência artificial, para agrupamento das temáticas de acordo com a similaridade de conteúdos. Os grupos sugeridos pela IA foram consolidados pelos pesquisadores em temáticas específicas, após análise crítica, de acordo com áreas da saúde. O processamento dos dados obtidos foi realizado com auxílio do Microsoft Excel. **Resultados:** Agrupamento dos trabalhos revelou predomínio de temas relacionados à saúde e hábitos dos estudantes de medicina. As categorias mais frequentes foram temas relacionados a estilo e qualidade de vida (alimentação, atividade física, sedentarismo, obesidade e sono) (17,5%); comportamentos de risco (álcool, tabagismo, drogas ilícitas, anabolizantes, psicoestimulantes e automedicação) (17,3%) e Saúde Mental (estresse, ansiedade, depressão, burnout) (9,9%). Doenças infecciosas, cardiovasculares e câncer, também se destacaram, porém com menor recorrência, além de uma concentração de temas relacionados à pandemia da COVID1-9 em anos específicos e o aumento de trabalhos sobre cigarros eletrônicos recentemente. **Conclusão:** A análise demonstra um padrão consistente e recorrente na escolha temática dos alunos predominando investigações voltadas para a realidade do acadêmico, com ênfase em qualidade de vida, comportamentos de risco e saúde mental. Esse achado sugere que os discentes tendem a pesquisar temas que vivenciam diretamente em seu cotidiano acadêmico e pessoal, refletindo preocupações com o bem-estar físico e psicológico durante a formação médica.

Palavras-chave: educação médica; produção científica; análise temática.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

IMPACTO DO CHUMBO E DO MERCÚRIO NA EFICIÊNCIA DA FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA EM CÉLULAS HUMANAS

OLIVEIRA, G.D.M.[1], REZENDE, S.M.[1], SILVA, A.C.[1]

Resumo: Introdução: O impacto ambiental provocado por metais pesados é um grave risco pois interfere na homeostase mitocondrial. No cenário brasileiro, o consumo de recursos pesqueiros constitui uma das rotas críticas de exposição humana a contaminantes persistentes. Esse fenômeno é intensificado pelos processos de bioacumulação e biomagnificação. A análise da saúde mitocondrial atua como um biomarcador precoce de contaminação, permitindo identificar danos biológicos antes do surgimento de sintomas clínicos. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de metais pesados provenientes do pescado na produção de ATP via fosforilação oxidativa, identificando os metais presentes a partir da dinâmica trófica e descrevendo os mecanismos de toxicidade mitocondrial. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa básica, qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, realizada por meio de revisão bibliográfica. A coleta de dados abrangeu artigos dos últimos cinco anos indexados nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram analisadas normativas brasileiras, como a RDC 722/2022 e a IN 160/2022 da Anvisa, para correlacionar os limites de contaminantes com o risco epidemiológico e o impacto na bioenergética celular. **Resultados:** Metais como o mercúrio, na forma de metilmercúrio (CH3Hg+), e o chumbo, em sua forma divalente (Pb2+), possuem alta afinidade por grupos sulfidrila (-SH) de enzimas mitocondriais, bloqueando complexos da cadeia transportadora de elétrons. O Pb2+ frequentemente mimetiza o íon Ca2+, interferindo em processos de sinalização celular. No pescado, esses metais acumulam-se no tecido muscular. A exposição rompe a integridade da membrana mitocondrial interna, dissipando o gradiente de prótons e reduzindo a síntese de ATP. Além disso, induz a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs), causando danos ao DNA mitocondrial e desencadeando processos de apoptose. **Conclusão:** A contaminação por metais no pescado é uma ameaça direta à integridade metabólica da população. A interrupção da fosforilação oxidativa explica a associação entre poluentes e doenças neurodegenerativas. É imperativo o fortalecimento de políticas de controle ambiental e monitoramento rigoroso da segurança alimentar para preservar a saúde pública.

Palavras-chave: metais pesados; pescado; fosforilação oxidativa; bioacumulação; toxicidade mitocondrial.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Escola de Ciências Naturais, Humanas e Educação.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A INFLUÊNCIA DO METABOLISMO HEPÁTICO DO ETANOL NA DETECÇÃO ANALÍTICA DE XENOBIÓTICOS: DESAFIOS NA QUÍMICA FORENSE

OLIVEIRA, B.Z.[1], QUEIROZ, T.M.R.[1], REZENDE, S.M.[1], SILVA, A.C.[1]

Resumo: Introdução: O consumo de etanol altera o metabolismo hepático via álcool desidrogenase (ADH) e citocromo P450 2E1 (CYP2E1), impactando a cinética de substâncias xenobióticas. Essa dinâmica, que eleva o estresse oxidativo e a razão NADH/NAD+ (nicotinamida adenina dinucleotídeo), gera inibições ou induções enzimáticas críticas para a toxicologia forense. Tais variações desafiam a detecção por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS), exigindo que o perito analise o histórico metabólico para laudos precisos. **Objetivo:** Compreender o impacto do metabolismo do etanol na detecção de substâncias xenobióticas via ADH e CYP2E1, avaliando desafios da química forense, como a estabilidade analítica pos-mortem, as interferências metabólicas e o risco de erros em laudos. **Metodologia:** A pesquisa foi classificada como descritiva de abordagem qualitativa e exploratória, por meio de revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada ao longo dos últimos cinco anos em bases como Google Scholar, Scielo, Scopus, Web of Science e PubMed usando-se os descritores “etanol, “metabolismo”, xenobióticos”, “química analítica” e “química forense”. **Resultados:** Os resultados revelam que o etanol compromete a detecção analítica de substâncias xenobióticas via modulação enzimática bifásica. Na exposição aguda, a inibição competitiva reduz a depuração de fármacos, enquanto o uso crônico induz a CYP2E1, acelerando a formação de metabólitos tóxicos. Pericialmente, o desequilíbrio redox e adutos de acetaldeído degradam analitos post-mortem, gerando riscos de falsos-negativos. O maior desafio interpretativo reside no mascaramento de substâncias, exigindo que o ensaio em GC-MS seja mitigado pela integração do histórico metabólico e molecular do indivíduo, para garantir a fidedignidade do achado. **Conclusão:** A variabilidade na atividade enzimática do complexo CYP2E1 e o estresse oxidativo induzido pelo etanol são variáveis críticas que comprometem a estabilidade analítica de substâncias xenobióticas. A compreensão da modulação metabólica bifásica — inibição competitiva aguda versus indução enzimática crônica — é essencial para mitigar o risco de falsos-negativos e o mascaramento de analitos. Portanto, a fidedignidade pericial da causa mortis depende de interpretação pericial que transcenda a simples quantificação em GC-MS, integrando de forma necessária o perfil metabólico molecular e o histórico de consumo à análise da integridade estrutural das amostras post-mortem.

Palavras-chave: etanol; metabolismo hepático; xenobióticos; química forense; toxicologia analítica.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Escola de Ciências Naturais, Humanas e Educação.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

CRESCIMENTO DA AVIAÇÃO PRIVADA E SEUS IMPACTOS CLIMÁTICOS: UMA ANÁLISE DA DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL

SILVA, L.[1], VERÇOZA, F.C.[2], SILVA, A.C.[3]

Resumo: Introdução: A poluição atmosférica está associada às mudanças climáticas e envolve a emissão de gases de efeito estufa, material particulado e a formação de nuvens artificiais. Nesse contexto, a aviação privada ganha relevância. Em 2023, o setor emitiu 15,6 milhões de toneladas de CO2, cerca de 1,7% a 1,8% das emissões da aviação comercial. Apesar de parecer reduzido, o dado é significativo devido à desproporção de uso e ao crescimento de 46% nas emissões entre 2019 e 2023. **Objetivos:** Analisar os impactos da aviação privada na poluição atmosférica, sua relação com a desigualdade socioambiental e as estratégias de mitigação. **Material e Métodos:** A pesquisa foi classificada como descritiva de abordagem qualitativa e exploratória, por meio de revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos científicos na Base de dados Google Scholar com até 5 anos e os descritores foram ¨poluição atmosférica¨, “aviação privada” e mudanças climáticas”. A análise de dados também avaliou o rastreamento de voos (ADS-B Exchange), incluindo 25.993 aeronaves de 72 modelos. Foram considerados volume de emissões, padrões de uso, distâncias e perfil dos usuários. **Resultados:** O uso é altamente concentrado: cerca de 0,003% da população adulta global (256 mil indivíduos) utiliza jatos privados. Cada voo emite, em média, 3,6 toneladas de CO_2, podendo ultrapassar a emissão anual de um indivíduo comum em uma hora. A frota concentra-se nos EUA (68,7%) e no Brasil (3,5%). Voos curtos predominam (47,4% abaixo de 500 km), muitos por conveniência. Eventos internacionais e voos “vazios” intensificam as emissões. Apesar de avanços tecnológicos e ganhos de eficiência (1,25% ao ano), as emissões cresceram 46%, e o uso de combustíveis sustentáveis é limitado. **Conclusão:** A aviação privada evidencia desigualdade de carbono, com emissões concentradas em uma pequena parcela da população. As tecnologias atuais são insuficientes frente ao aumento da demanda. Torna-se necessária maior regulação, revisão de incentivos e gestão do setor para redução efetiva das emissões.

Palavras-chave: aviação privada; desigualdade de carbono; emissões de CO_2; mudanças climáticas; mitigação.

[1] Discente do Curso de pós-graduação do MBA em Gestão Ambiental e Conservação da Biodiversidade, Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Coordenação de pós-graduação do MBA em Gestão Ambiental e Conservação da Biodiversidade, Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[3] Docente do Curso de pós-graduação do MBA em Gestão Ambiental e Conservação da Biodiversidade, Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

CONTAMINANTES EMERGENTES EM RESÍDUOS DE SAÚDE: ANTIBIÓTICOS, RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E BIORREMEDIAÇÃO

SILVA, R.G.P.[1], REZENDE, S.M.[1], SILVA, A.C.[1]

Resumo: Introdução: Resíduos de saúde contendo antibióticos destacam-se como contaminantes emergentes devido à sua persistência e atividade biológica em corpos hídricos, associadas à resistência antimicrobiana. Sua remoção limitada em sistemas convencionais favorece a bioacumulação e, nesse contexto, a biorremediação surge como alternativa ambientalmente correta para degradar, reduzir impactos ambientais e riscos à saúde pública. **Objetivos:** Analisar a aplicação da biorremediação no tratamento de resíduos de saúde contendo antibióticos, destacando sua eficiência, mecanismos bioquímicos envolvidos e atuação microbiana, discutindo também vantagens, limitações e perspectivas futuras. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica, qualitativa, de caráter narrativo e exploratório, realizada por meio de revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada utilizando-se artigos científicos publicados de 2020 a 2025 em bases de dados como Google Scholar, Scielo, Scopus e PubMed, usando-se os descritores “contaminantes emergentes”, “antibióticos”, “resistência antimicrobiana” e “biorremediação”. **Resultados:** No Brasil, os antibióticos ciprofloxacino, sulfametoxazol e amoxicilina favorecem alterações hormonais e redução reprodutiva em organismos aquáticos, mesmo em baixas concentrações. Esses compostos são detectados em faixas de 29–4.630 $ng \cdot L^{-1}$ e atingem picos de 100 $\mu g \cdot L^{-1}$ em efluentes hospitalares, excedendo a concentração prevista de efeito zero. Os sistemas de tratamento convencionais apresentam baixa eficiência e remoção inferior a 20% para sulfametoxazol, permitindo sua persistência. Em contraste, a biorremediação atinge remoções superiores a 90% em até 48 h por ação de bactérias e fungos ligninolíticos. O processo ocorre por reações enzimáticas que formam intermediários mais simples. **Conclusão:** A biorremediação mostra-se eficiente na remoção de antibióticos ao reduzir a concentração de fármacos e riscos associados à resistência antimicrobiana. Apesar da dependência de fatores ambientais e do tempo de degradação, estratégias biotecnológicas como bioaumento e bioestimulação ampliam sua eficiência. Assim, destaca-se sua relevância na preservação ambiental e na proteção da saúde pública.

Palavras-chave: contaminantes emergentes; antibióticos; biorremediação; resistência antimicrobiana; reações enzimáticas.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Escola de Ciências Naturais, Humanas e Educação.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO CÂNCER: RELATO DE CASO.

PEREIRA, N.C.L.[1], ROCHA, M.G.[1], SANTOS, A.L.A.[2]

Resumo: Introdução: A trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo venoso (TEV) são complicações frequentes e potencialmente fatais em pacientes oncológicos, estando associadas ao aumento da morbimortalidade. A fisiopatologia do TEV está relacionada à tríade de Virchow, frequentemente exacerbada no contexto neoplásico pela liberação de fatores pró-coagulantes, especialmente em tumores como o câncer de pâncreas, onde pode se manifestar como síndrome paraneoplásica. **Objetivo:** Discutir a fisiopatologia do TEV no contexto oncológico, correlacionando os mecanismos envolvidos com um caso clínico de neoplasia pancreática. **Materiais e Métodos:** Relato de caso baseado na análise de prontuário, anamnese e exame físico de paciente em tratamento paliativo por neoplasia pancreática em hospital municipal no Rio de Janeiro, com consentimento formal em TCLE, enquanto lúcida e orientada em tempo e espaço. **Resultados:** Paciente feminina, 55 anos, com comorbidades e fatores de risco cardiovasculares, sem histórico prévio de doença tromboembólica, iniciou quadro de dor abdominal inespecífica e perda ponderal progressiva. Após investigação, foi diagnosticada com adenocarcinoma de pâncreas com metástases hepáticas. Durante a internação, evoluiu com dispneia súbita, sendo confirmada tromboembolia pulmonar associada à trombose venosa profunda em membros inferiores. Foi instituída anticoagulação, porém apresentou evolução desfavorável, evoluindo a óbito. **Conclusão:** O TEV pode representar manifestação inicial ou complicação frequente do câncer de pâncreas, refletindo um estado de hipercoagulabilidade associado à doença. O reconhecimento precoce dessa associação é fundamental para estratificação de risco, manejo adequado e possível impacto prognóstico. O risco de TEV é multifatorial, envolvendo fatores relacionados ao paciente (idade, comorbidades, imobilidade), ao tratamento (quimioterapia, cirurgias, cateteres) e à própria neoplasia (localização, estágio, metástases e grau de diferenciação). O caso reforça a importância da vigilância clínica para eventos tromboembólicos em pacientes oncológicos, assim como a estratificação de risco e decisão sobre profilaxia.

Palavras-chave: neoplasias pancreáticas; tromboembolismo venoso; trombose venosa profunda; síndromes paraneoplásicas; fisiopatologia.

[1] Discente da Graduação de Medicina do Centro Universitário Souza Marques– UniSM.
[2] Orientadora, Médica e Docente de Fisiopatologia do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

CARACTERIZAÇÃO DE ALVOS ANTIGÊNICOS DA PROTEÍNA MFS PARA IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES DIAGNÓSTICOS NA ESPOROTRICOSE HUMANA

DE OLIVEIRA, C.D.[1], DE-SIMONE, S.G.[1], NAPOLEÃO-PÊGO, P.[1], GONÇALVES, V.[1]

Resumo: Introdução: O gênero Sporothrix compreende fungos termodimórficos de grande relevância médica. No Brasil, Sporothrix brasiliensis emergiu como a espécie mais virulenta, impulsionando grandes surtos zoonóticos e representando uma preocupação significativa de saúde pública. A esporotricose humana apresenta um amplo espectro clínico, variando de lesões cutâneas localizadas a formas disseminadas graves. Embora métodos moleculares como PCR forneçam alta sensibilidade e especificidade, seu elevado custo e acessibilidade limitada restringem a implementação rotineira em muitos cenários clínicos e epidemiológicos. Portanto, a identificação de alvos antigênicos específicos capazes de sustentar abordagens diagnósticas sorológicas permanece uma prioridade estratégica. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo identificar epítopos imunorreativos reconhecidos por anticorpos IgM e IgG em uma proteína-chave de S. brasiliensis, especificamente da proteína da superfamília facilitadora principal (MFS), a fim de identificar marcadores antigênicos com potencial aplicação no desenvolvimento de métodos diagnósticos. **Metodologia:** Bibliotecas de peptídeos sobrepostos compostas por peptídeos de 15 aminoácidos foram sintetizadas utilizando a tecnologia SPOT para gerar microarranjos de peptídeos de alta densidade representando as sequências completas da proteína transportadora da superfamília facilitadora principal (MFS). Os arranjos de peptídeos foram analisados utilizando soros de pacientes com esporotricose confirmada. O estudo encontra-se em andamento e está em processo de submissão e avaliação ética pela Plataforma Brasil, junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fiocruz. **Resultados:** Para a proteína transportadora da superfamília facilitadora principal (MFS), composta por 525 aminoácidos, foram sintetizados 465 peptídeos sobrepostos, representando a cobertura total da sequência da proteína. A análise sorológica permitiu identificar 27 epítopos imunorreativos de IgM e 30 de IgG. **Conclusões:** O mapeamento de epítopos em alta resolução representa uma estratégia poderosa para a identificação de determinantes antigênicos relevantes para o diagnóstico da esporotricose. As regiões antigênicas identificadas neste estudo constituem candidatos promissores para o desenvolvimento de testes sorológicos de próxima geração e também podem contribuir para futuras estratégias aprimoradas de vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Sporothrix brasiliensis; microarranjo de peptídeos; diagnóstico sorológico.

[1] Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos (LBPP), Centro de Desenvolvimento. Tecnológico em Saúde (CDTS), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

DISTRIBUIÇÃO GENOTÍPICA E PREVALÊNCIA DO HPV EM MULHERES ATENDIDAS NA CLÍNICA DA FAMÍLIA SOUZA MARQUES (CSFM): UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE 2023 E 2026

MACIEL, R.F. [1], BUCCINO, G.P.[1], SILVA, L.L.[1], MARANHO, Y.T.[1], DAMBROS, G.[1], PERES, E.R.[1], CONZ, M.C.[1], CAMERA, P.O. [2], RIBEIRO, L.S. [2], CIPITELLI, M.C., OLIVEIRA, I.C.M.[2]

Resumo: Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes no mundo, com subtipos de baixo e alto risco oncogênico. Os de baixo risco causam lesões benignas (condilomas acuminados), e os de alto risco estão fortemente associados ao câncer do colo do útero, considerado uma neoplasia evitável. A infecção frequentemente cursa de forma assintomática. A prevenção envolve educação em saúde, vacinação (disponível no SUS), uso de preservativos e rastreamento citopatológico ou molecular. Este estudo realiza comparação epidemiológica e genética das amostras coletadas na CFSM entre 2023 e 2026. **Objetivos:** Avaliar a relação entre o perfil epidemiológico das pacientes e os genótipos de HPV detectados por qPCR no período de 2023 a 2026, e padronizar a técnica de amplificação isotérmica mediada por alça (LAMP). **Material e Métodos:** A coleta ocorreu em dias predefinidos na CFSM, com abordagem de pacientes em consultas ginecológicas agendadas. Após explicar o estudo, foi obtida a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Com apoio dos professores de Ginecologia e Obstetrícia, as amostras foram coletadas durante o exame preventivo, por escova endocervical, refrigeradas e enviadas ao laboratório para extração de DNA e genotipagem por qPCR. Nas amostras positivas para HPV 16 e/ou 18, realizou-se LAMP para padronização. Também aplicou-se questionário sobre conhecimento de ISTs. O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 61827522.1.0000.5239 e 61827522.1.3001.5279). **Resultados:** Até o momento, foram processadas 81 amostras. Em 2023, o HPV foi detectado em 6 (26,09%) de 23 amostras: 1 subtipo de baixo risco e 5 de alto risco. Em 2024, houve positividade em 16 (38,1%) de 42 amostras: 18 detecções de alto risco e 5 de baixo risco, com 3 coinfecções. O subtipo 16 apareceu em 3 amostras e o 18 em 1; ambas foram confirmadas por LAMP. As amostras de 2026 (16 amostras) já tiveram extração de DNA, pendendo análises por qPCR e LAMP. **Conclusão:** A prevalência de HPV manteve-se estável entre 2023 (26,09%) e 2024 (35,6%), com maior diversidade genotípica no segundo ano. O subtipo 31 predominou em 2023, enquanto 2024 apresentou vários subtipos de alto risco. Os genótipos 16 e 18 foram detectados em ambos os anos e comunicados aos médicos assistentes. As amostras de 2026 encontram-se em fase de genotipagem. Os elevados índices de positividade reforçam a necessidade de ações educativas em saúde sexual.

Palavras-chave: genotipagem; HPV; IST; PCR; LAMP.

[1] Discentes do Centro de Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docentes do Centro de Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

LACUNAS DE INFORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DE RISCO SOBRE ISTS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL NA CLÍNICA DA FAMÍLIA SOUZA MARQUES

DAMBROS, G.[1], PERES, E.R.[1], SILVA, L.L.[1], CONZ, M.C.[1], BUCCINO, G.P.[1], MACIEL, R.F.[1], MARANHO, Y.T.[1], SILVA, A.C.R.[2], CAMERA, P.O.[2], RIBEIRO, L.S.[2], OLIVEIRA, I.C.M.[2]

Resumo: Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são um importante problema de saúde pública, causadas por mais de 30 agentes etiológicos (vírus, bactérias, fungos e protozoários). Sua principal forma de transmissão é o contato sexual, podendo também ocorrer por via sanguínea ou transmissão vertical. Muitos indivíduos não procuram tratamento por se encontrarem assintomáticos. A falta de informação da população contribui para a continuidade da transmissão, destacando a importância da educação em saúde para prevenção e controle dessas infecções. **Objetivos:** Analisar o nível de entendimento das pacientes sobre temas como modos de transmissão, sintomas, métodos preventivos e tratamento relacionados às ISTs, verificado pelos questionários aplicados na Clínica da Família Souza Marques (CFSM). **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo, realizado com pacientes atendidas na CFSM, durante consultas ginecológicas agendadas. Após abordagem e esclarecimento sobre a pesquisa, as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário estruturado contendo perguntas sobre conhecimento acerca das ISTs, incluindo modos de transmissão e formas de prevenção. Os dados foram coletados de forma anônima e analisados descritivamente, permitindo a identificação de lacunas no conhecimento das pacientes e possíveis padrões de resposta. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE: 61827522.1.0000.5239 e 61827522.1.3001.5279). **Resultados:** Os questionários aplicados evidenciaram que a maioria das participantes reconhece o preservativo como um método eficaz de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, com alta proporção de respostas afirmativas. Observou-se também que grande parte relatou possuir vida sexual ativa. Entretanto, foram identificados importantes lacunas no conhecimento acerca das ISTs. Uma parcela significativa das participantes demonstrou desconhecimento em relação aos meios de contágio e às próprias infecções, com maior proporção de respostas negativas nesses itens. Além disso, destacou-se a presença de falta de informações entre as pacientes. **Conclusão:** Esses achados evidenciam que, embora haja certo nível de reconhecimento sobre métodos preventivos, ainda persistem déficits importantes no entendimento global sobre ISTs, especialmente quanto às formas de transmissão e identificação das infecções.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis; conhecimento; transmissão; prevenção.

[1] Discentes do Centro de Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docentes do Centro de Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

FEIRA DE CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA EXTENSIONISTA NA FORMAÇÃO MÉDICA: DIVULGAÇÃO DE SAÚDE CARDIOVASCULAR PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

AIRES, M.J.[1], NOGUEIRA, F.P.[1], COSTA, F.C.N.[1], FRANCISCO, L.O.[1], BARROS, J.B.[1], GROMIK, C.E.S.[1], DOBAL, L.N.[1], SOARES, M.E.F.[1], MORAES, F.F.M.[2], ALVES, C.B.[2]

Resumo: Introdução: A participação em atividades de extensão possibilita a aproximação do estudante às demandas da sociedade, revelando-se fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal na formação médica. Na disciplina de Iniciação à Pesquisa Científica, parte da carga horária é dedicada a essas atividades, tendo como principal objetivo o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica. **Objetivo:** Descrever a realização de uma atividade extensionista voltada para a divulgação de conhecimento científico para estudantes do ensino médio. **Material e Métodos:** A atividade foi realizada no formato de uma Feira de Ciências em um Colégio Estadual, localizado na Barra da Tijuca-RJ. O público-alvo eram alunos do ensino médio, na faixa etária de 15 a 19 anos. Os estudantes, divididos em grupos, circulavam em cada estação participando das atividades. Para a mediação do conhecimento, o grupo utilizou cartazes informativos elaborados com linguagem acessível, abordando fatores de risco e prevenção e uma maquete funcional representando um coração confeccionado com EVA, papel crepom, balão e isopor. O dispositivo permite inflar e desinflar, simulando os movimentos de sístole e diástole. Essa estratégia visual e tátil foi essencial para tornar a explicação didática. **Resultados:** Realizamos uma explicação simplificada sobre a função cardíaca, com ênfase nos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Orientamos os alunos sobre práticas cotidianas para melhorar a saúde cardíaca, priorizando a alimentação e alertando para os riscos de consumo de alimentos ultraprocessados. Essas experiências proporcionaram vivências reais e únicas, permitindo a aplicação prática de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de estratégias inovadoras para transmitir conteúdos complexos, como o processo de aterosclerose, o infarto do miocárdio e as arritmias cardíacas de forma clara e acessível. A experiência consolidou habilidades de comunicação e escuta ativa, aproximando os acadêmicos para a futura relação médico-paciente, demonstrando a importância de traduzir o saber científico para o público. **Conclusão:** Apesar de desafios, como o excesso de barulho, conseguimos transmitir as informações de forma clara e eficaz. A interação com os alunos mostra a importância de transmitir conceitos técnicos em uma linguagem mais adequada para que qualquer indivíduo consiga entender como iremos trabalhar com os nossos futuros pacientes.

Palavras-chave: comunicação científica; extensão curricular; formação médica.

[1] Graduando Medicina no Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Professora do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

REAÇÕES DE MAAILLARD E COMPOSTOS TÓXICOS: MECANISMOS QUÍMICOS, IMPACTOS NUTRICIONAIS E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO

JOIA, J.M.R.[1], REZENDE, S.M.[1], SILVA, A.C.[1]

Resumo: Introdução: A Reação de Maillard (RM) consiste na interação entre aminoácidos e açúcares redutores, essencial para o desenvolvimento de aroma, sabor e cor em alimentos processados termicamente. Contudo, a reação promove a formação de contaminantes como a acrilamida e os produtos finais de glicação avançada (AGEs). Tais substâncias são associadas ao estresse oxidativo celular e a processos inflamatórios crônicos, representando um desafio para a segurança alimentar e a saúde pública. **Objetivos:** Analisar os fundamentos químicos da RM e a formação de subprodutos tóxicos, avaliando formas para garantir a segurança alimentar e o cumprimento do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica, qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa. Foram consultadas as bases de dados Google Scholar, Scopus e PubMed. O recorte temporal compreendeu publicações entre 2020 e 2025, organizadas em eixos temáticos: Reação de Maillard, formação da acrilamida, impactos à saúde e mitigação. **Resultados:** A acrilamida, classificada como provavelmente carcinogênica (Grupo 2A - IARC), forma-se em temperaturas acima de 120°C a partir da asparagina. O metabolismo gera glicidamida, um composto genotóxico. Os AGEs contribuem para o estresse oxidativo e a resistência insulínica, favorecendo a neuroinflamação via ativação do eixo AGE–RAGE, mecanismo associado à fisiopatologia de doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer. O processamento térmico severo também torna parte da lisina indisponível, com perdas superiores a 30% em cereais, afetando a síntese proteica, o reparo tecidual, a imunidade e agravando o déficit nutricional. **Conclusão:** O controle rigoroso da Reação de Maillard é importante para a qualidade sensorial dos alimentos e a segurança dos consumidores. A mitigação de contaminantes como a acrilamida e os AGEs, por meio do uso de asparaginase e acidificação é tecnicamente viável. A integração de modelos cinéticos e princípios da Química Verde é fundamental para a indústria, garantindo processos sustentáveis que reduzam riscos à saúde pública e promovam o bem-estar social, de acordo com as metas estabelecidas pelo ODS 3.

Palavras-chave: reações de maillard; acrilamida; produtos finais de glicação avançada (AGEs); estresse oxidativo celular; processos inflamatórios.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Escola de Ciências Naturais, Humanas e Educação.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

EFEITO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS NO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

AUGUSTO, H.S.[1]

Resumo: Introdução: A preocupação com a qualidade do ar devido ao crescimento contínuo dos poluentes atmosféricos principalmente em áreas verdes como o Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) que apresenta um papel de destaque para a conservação da biodiversidade torna-se necessário a realização de um estudo que avalie o impacto causado pelos poluentes atmosféricos. **Objetivos:** Realização de um estudo sobre a importância das áreas verdes urbanas, avaliando os impactos sofridos por estas, provenientes da poluição atmosférica, por meio de um estudo de caso do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Levantar dados da qualidade do ar na região Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Discussão sobre as observações dos possíveis impactos provenientes da poluição e sua correlação com o Jardim Botânico. **Metodologia:** A metodologia aplicada foi baseada numa breve revisão literária acadêmica para fundamentação técnica do assunto. Em seguida, foram acessadas informações de órgãos ambientais e inseridas no software Excel para análise destes. Durante esse período foram feitas visitas de campo levantados pontos de interesse para o trabalho e conhecimento da área a ser estudada. **Resultados:** Foi observado também que as faces de dentro das palmeiras em relação a das voltada para rua se encontram diferenciadas. Pode ser sugerido então que isso ocorre devido a exposição causada pela poluição atmosférica proveniente das emissões veiculares causado possivelmente pelo poluente material particulado dificultando assim a proliferação, crescimento e desenvolvimento de líquens que são pertinentes naquele tipo de espécie. **Conclusão:** Com os resultados obtidos ratificam o alcance e o impacto da poluição atmosférica sobre as áreas verdes e a importância de áreas como o JBRJ para a qualidade do ar e bem-estar da população contribuindo como medida mitigadora contra a poluição do ar.As palmeiras imperiais como qualquer ser vivo necessitam de cuidados frequentes e realização de monitoramento, pois a vegetação exerce um papel fundamental para a qualidade ambiental além de manter a beleza estética e cultural do JBRJ.Fica evidente a necessidade de intervenção e manejo adequado para manter a vitalidade da espécie evitando assim a proliferação de vetores e pragas como cupins subterrâneos, lagartas e brocas de madeira e fungos além de prevenir possíveis acidentes.

Palavras-chave: área verde; Jardim Botânico do Rio de Janeiro; poluentes atmosféricos.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DOS ALIMENTOS É FUNDAMENTAL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR

CAMPOS, E.O.[1], NASCIMENTO, L.S.[1], REZENDE, S.M.[1], SILVA, A.C.[1]

Resumo: Introdução: A estabilidade físico-química dos alimentos é fundamental para a segurança alimentar. As técnicas de conservação visam mitigar processos de degradação enzimática e microbiológica, garantindo a integridade nutricional e a extensão da vida útil dos produtos. Estudar a química da conservação, sua evolução técnico-histórica e confrontar o senso comum com evidências científicas é relevante na atualidade e colabora com a economia circular e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 3 – Boa Saúde e Bem-estar, ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis). **Objetivos:** Analisar os fundamentos químicos dos métodos de conservação de alimentos, descrevendo a trajetória evolutiva das tecnologias aplicadas e avaliando a relevância dessas estratégias para a saúde pública e a sustentabilidade global. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica, qualitativa, de caráter narrativo e exploratório, realizada por meio de revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada com artigos científicos publicados de 2020 a 2026 em bases de dados como Google Scholar, Scopus e PubMed, usando-se os descritores Química de Alimentos, Segurança Alimentar, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Conservação de Alimentos. Os dados foram categorizados em eixos temáticos, permitindo a elaboração de um quadro sinótico e uma linha do tempo dos marcos tecnológicos. **Resultados:** A sistematização dos métodos físicos, químicos e biológicos mostrou que atividade de água, pH e temperatura são determinantes para a segurança alimentar. Destacam-se tecnologias não térmicas, como Alta Pressão Hidrostática (HPP) e Campos Elétricos Pulsados (PEF), alinhadas ao clean label. O confronto entre mitos — congelamento elimina microrganismos; reaquecimento elimina riscos; lavar carnes conserva; sal/açúcar garantem durabilidade; odor indica deterioração; alimentos quentes não podem ser refrigerados — e evidências científicas, reforça a necessidade da educação alimentar e sua relação com os ODS. **Conclusão:** A conservação de alimentos constitui ciência multidisciplinar fundamental para a eficiência dos sistemas alimentares. A integração de inovações tecnológicas com os preceitos dos ODS promove redução do desperdício, consumo responsável e mitigação de riscos à saúde pública.

Palavras-chave: química de alimentos; segurança alimentar; objetivos do desenvolvimento sustentável; conservação de alimentos.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Escola de Ciências Naturais, Humanas e Educação.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E SUAS COMORBIDADES DE IDOSOS INTERNADOS COM FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL EM HOSPITAL PÚBLICO NA ZONA OESTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

FREIRE, M.L.[1], ARÊAS, M.B.L.M.[1], ARAÚJO, C.M.M.[1], BALTHAR, M.A.[1], OLIVEIRA, M.N.S.B.[1], CIPRIANI, J.O.S.[1], BRANDÃO, G.[1], CRAVELARIO, E.L.[1]

Resumo: Introdução: O envelhecimento populacional evidenciado pelo último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, reforça a importância do tema, ao indicar o aumento da expectativa de vida da população brasileira. À medida que a população envelhece, quedas da própria altura, tornam - se mais comuns, comprometendo a autonomia e independência, configurando -se as fraturas de fêmur proximal um grave problema de saúde pública, em virtude de suas consequências. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos dados epidemiológicos: (idade, sexo), área de matriciamento, mecanismos de fratura, fatores de risco, comorbidades associadas, polifarmácia e desfecho em idosos internados em hospital público da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro no período de setembro 2023 a setembro de 2025. **Material e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, documental com abordagem quantitativa e qualitativa. Foi realizado por meio da análise de prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos internados com diagnóstico de fratura de fêmur proximal, em um hospital público localizado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, realizada a partir de registros hospitalares compreendidos entre setembro de 2023 e setembro 2025, com diagnóstico de internação confirmado de fratura de fêmur proximal. CAAE 91340925.0.0000.5239 PARECER 7.846.330 CEP FTESM. **Resultados:** Foram analisados 132 prontuário, com predomínio do sexo feminino (72,7%) com média de 82,3 anos e idosos ≥80 anos totalizaram 47% da amostra. O principal mecanismo foi a queda da própria altura (95,4%). As comorbidades mais prevalentes foram HAS (69,7%), DM (24,2%) e demências (24,2%), com polifarmácia em 23,5% dos casos. O tratamento cirúrgico foi realizado em 84% dos pacientes, registrando-se dois óbitos pós-operatórios. **Conclusão:** As fraturas de fêmur representam um desafio crítico de saúde pública na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Os achados corroboram a prevalência no sexo feminino e a relação direta entre longevidade e fratura de fëmur. A predominância dos traumas de baixa energia (95,4%) consolida a fratura de fêmur como um evento preocupante para idosos com comorbidades, que atuam como fatores de risco para quedas. O perfil identificado demanda políticas urgentes de prevenção de quedas no domicílio, para minimizar risco de fraturas de fêmur e reduzir a morbimortalidade nesta população vulnerável.

Palavras-chave: envelhecimento; estado funcional; limitação da mobilidade.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PERFIL METAGENÔMICO DA PERIODONTITE SEVERA EM MACACA MULATTA: RESISTOMA, VIRULÊNCIA E IMPLICAÇÕES SISTÊMICAS

SANTOS, H.L.C.[1], MIRANDA, B.P.[1]

Resumo: Introdução: A periodontite severa é uma doença inflamatória crônica caracterizada pela disbiose do biofilme subgengival e destruição dos tecidos de suporte. Evidências crescentes associam essa patologia a doenças sistêmicas, como diabetes tipo 2 e Alzheimer. Devido à similaridade imunológica e microbiológica com humanos, o modelo de Macaca mulatta é essencial para estudos translacionais. A metagenômica shotgun surge como ferramenta robusta para desvendar simultaneamente a taxonomia e o potencial funcional desse ecossistema complexo. **Objetivo:** Caracterizar o perfil taxonômico e funcional do metagenoma da bolsa periodontal de Macaca mulatta com periodontite severa, integrando a análise de genes de resistência, virulência, quorum sensing e seu potencial impacto sistêmico. **Material e Métodos:** Realizou-se o sequenciamento metagenômico shotgun (Illumina PE150, ~1 Gb/amostra) de DNA total extraído de bolsas periodontais profundas. Após controle de qualidade, os dados foram processados para classificação taxonômica e funcional utilizando as bases CARD, BacMet, KEGG, eggNOG, GO, CAZy, Pfam e PHI-base, além de bancos específicos para sistemas de quorum sensing. **Resultados:** A taxonomia revelou um biofilme altamente disbiótico, dominado por anaeróbios do "complexo vermelho" (Porphyromonas gingivalis, Treponema denticola, Tannerella forsythia), além de Prevotella spp. e Synergistetes. Funcionalmente, houve enriquecimento de vias de metabolismo anaeróbio, proteólise e resposta ao estresse oxidativo. O resistoma evidenciou genes para tetraciclinas, macrolídeos, fluoroquinolonas e bombas de efluxo multidroga, além de resistência a metais/biocidas. Os sistemas de quorum sensing foram predominantemente dependentes de AI-2, indicando complexa comunicação interespécies. A coocorrência de genes de resistência e virulência em patógenos como *F. nucleatum* e *P. gingivalis* reforça a adaptação ao ambiente inflamatório e o papel desse microbioma como reservatório de patógenos com potencial de disseminação sistêmica. **Conclusão:** O microbioma periodontal de Macaca mulatta na periodontite severa é funcionalmente adaptado à persistência inflamatória e compartilha características críticas com a doença em humanos. A integração entre resistência e virulência destaca o biofilme como um reservatório de patógenos com potencial impacto na saúde sistêmica, validando o modelo para estudos de intervenção e patogênese.

Palavras-chave: biofilme subgengival; primatas não-humanos; disbiose; sequenciamento shotgun; *porphyromonas gingivalis*; eixo oral-sistêmico.

[1] Laboratório de Doenças Parasitárias, Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE (“SÍNDROME DO HULK”) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

DE MELO, R.T.[1], QUAGLIATO, L.

Resumo: Introdução: O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e o transtorno explosivo intermitente (TEI) compartilham características clínicas relacionadas à impulsividade, descontrole comportamental e maior prevalência no sexo masculino. O TEI, popularmente conhecido como “síndrome do Hulk”, caracteriza-se por explosões agressivas impulsivas, desproporcionais ao estímulo desencadeante e associadas à dificuldade de controle emocional. Apesar da sobreposição clínica entre os transtornos, a associação entre ambos permanece pouco explorada, especialmente em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Investigar a associação entre TDAH e TEI, ou fenótipos impulsivo-agressivos relacionados, por meio de revisão sistemática e meta-análise. **Métodos:** Foi realizada revisão sistemática e meta-análise conforme as diretrizes PRISMA 2020. As bases PubMed, Embase e Scopus foram pesquisadas para identificação de estudos envolvendo TDAH e TEI ou construtos impulsivo-agressivos semelhantes. Foram incluídos estudos observacionais sem restrição de idioma ou período. A qualidade metodológica foi avaliada pela escala Newcastle–Ottawa. **Resultados:** Foram identificados 7.721 registros, dos quais 29 artigos foram avaliados em texto completo. Vinte e um estudos foram incluídos na síntese qualitativa e nove na meta-análise, totalizando 43.639 participantes. A análise agrupada demonstrou associação forte e estatisticamente significativa entre TDAH e TEI ou fenótipos impulsivo-agressivos relacionados (OR = 6,10; IC95%: 5,23–7,11; $p < 0,0001$), sem heterogeneidade entre os estudos ($I^2 = 0\%$). Os achados sugerem que indivíduos com TDAH apresentam aproximadamente seis vezes mais chance de desenvolver TEI ou manifestações impulsivo-agressivas quando comparados a controles sem TDAH. Estudos qualitativos também demonstraram maior gravidade clínica, prejuízo funcional, irritabilidade e comportamentos agressivos impulsivos em indivíduos com TDAH. **Conclusão:** Os resultados demonstram associação robusta e consistente entre TDAH e TEI ou fenótipos impulsivo-agressivos relacionados na infância e adolescência, reforçando a importância clínica dessa concorrência. Os achados sugerem que a identificação precoce de impulsividade, irritabilidade e explosões agressivas em pacientes com TDAH pode favorecer intervenções mais direcionadas, prevenção de prejuízos psicossociais e melhora funcional ao longo do desenvolvimento.

Palavras-chave: transtorno de déficit de atenção/hiperatividade; transtorno explosivo intermitente; impulsividade; comportamento agressivo; psiquiatria da infância e adolescência.

[1] Universidade Federal do Rio de Janeiro.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

HIPERIDROSE EM CRIANÇAS: UM POSSÍVEL MARCADOR CLÍNICO DE TDAH?

DE MELO, R.T.[1], QUAGLIATO, L.

Resumo: Introdução: O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade. Estudos recentes sugerem associação entre TDAH e manifestações de disfunção autonômica, incluindo alterações cardiovasculares, pupilares e sudomotoras. Entre elas destaca-se a hiperidrose, definida como sudorese excessiva além das necessidades fisiológicas de termorregulação. Embora incomum na população pediátrica geral, a hiperidrose tem sido descrita com maior frequência em crianças com TDAH. **Objetivo:** Investigar, por meio de revisão sistemática e meta-análise, a associação entre hiperidrose e TDAH em crianças, avaliando seu possível papel como marcador de disfunção autonômica. **Métodos:** Foi realizada revisão sistemática conforme as diretrizes PRISMA 2020 nas bases PubMed, Scopus e EMBASE. Foram incluídos estudos observacionais envolvendo crianças e adolescentes com TDAH e hiperidrose. A qualidade metodológica foi avaliada pela escala Newcastle–Ottawa. A meta-análise utilizou modelo de efeitos aleatórios com odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Dos 305 artigos identificados, oito foram avaliados em texto completo e quatro preencheram os critérios de elegibilidade. Três estudos forneceram dados suficientes para meta-análise, totalizando 561 participantes (283 com TDAH e 278 controles). Observou-se associação estatisticamente significativa entre TDAH e hiperidrose (OR = 1,98; IC95%: 1,31–3,01; p = 0,0013), indicando aproximadamente o dobro de chance de hiperidrose em crianças com TDAH. A heterogeneidade foi baixa a moderada (I^2 = 34,5%). Aproximadamente um terço das crianças com TDAH apresentava sudorese excessiva. **Conclusão:** Os achados demonstram associação consistente entre TDAH e hiperidrose na infância, sugerindo que a sudorese excessiva possa representar marcador periférico de disfunção autonômica em parte das crianças com TDAH. Esses resultados ampliam a compreensão clínica do transtorno e reforçam a necessidade de estudos longitudinais sobre biomarcadores autonômicos no neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: transtorno de déficit de atenção/hiperatividade; hiperidrose; disfunção autonômica; infância.

[1] Universidade Federal do Rio de Janeiro.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

ASPECTOS GENÉTICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: IMPLICAÇÕES, AVANÇOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

RÚBIO, P.M.[1]

Resumo: Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência neurodegenerativa, caracterizada por declínio cognitivo progressivo e elevado impacto social e econômico (FORLENZA et al., 2010). O avanço da genética molecular tem ampliado a compreensão dos mecanismos envolvidos na neurodegeneração e possibilitado a identificação de biomarcadores e alvos terapêuticos (VALE et al., 2017). **Objetivo:** Analisar os principais aspectos genéticos relacionados à Doença de Alzheimer, destacando genes associados à predisposição da doença, mecanismos fisiopatológicos e perspectivas terapêuticas futuras. **Material e Métodos:** Realizou-se revisão bibliográfica narrativa, descritiva e qualitativa, utilizando artigos indexados nas bases PubMed, Scopus e Google Scholar, publicados entre 2015 e 2025. Foram incluídos estudos relacionados à genética da DA e excluídos trabalhos duplicados ou sem pertinência temática. Os descritores utilizados incluíram “Doença de Alzheimer”, “genética”, “APOE”, “APP”, “PSEN1” e “PSEN2”. **Resultados:** Os estudos demonstraram que mutações nos genes APP, PSEN1 e PSEN2 estão associadas à forma familiar precoce da DA (PASQUALUCCI et al., 2019), enquanto o alelo APOE ε4 representa o principal fator genético de risco para a forma esporádica (VALE et al., 2017). Evidenciou-se que alterações genéticas favorecem o acúmulo de proteína beta-amiloide, hiperfosforilação da proteína tau e neuroinflamação, contribuindo para a progressão neurodegenerativa (FORLENZA et al., 2010). Estudos recentes também apontam o potencial dos biomarcadores genéticos e do sequenciamento molecular para diagnóstico precoce e terapias personalizadas (NITRINI et al., 2019). **Conclusão:** A genética desempenha papel fundamental na fisiopatologia da Doença de Alzheimer, contribuindo para avanços no diagnóstico precoce, estratificação de risco e desenvolvimento de terapias-alvo. A integração entre genética molecular e medicina de precisão representa perspectiva promissora para o manejo clínico da DA.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; genética; neurodegeneração; APOE ε4; biomarcadores.

[1] Graduanda de Biomedicina pela Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS E RISCOS DE AVC UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (2015-2025)

GONÇALVES, M.P.[1], TORRES, R.D.A.[1], CARVALHO, J.B.D.[1]

Resumo: Os anticoncepcionais revolucionaram a autonomia feminina, mas seu uso não é isento de riscos. Entre 2015-2025, a literatura destacou eventos tromboembólicos, causados sobretudo por estrogênios, elevando o risco de AVC. Embora a droga induza respostas pró-trombóticas, o desfecho é multifatorial, potencializado por enxaqueca com aura, genética e tabagismo. Esta revisão justifica-se pela necessidade de mapear evidências e orientar o público sobre segurança e adequação ao perfil clínico. Analisar as evidências publicadas entre 2015-2025 sobre o risco do uso de anticoncepcionais hormonais em mulheres de idade fértil, com ênfase nos desfechos tromboembólicos e no aumento do risco de AVC. Esta revisão sistemática analisou eventos adversos de anticoncepcionais hormonais e o risco de AVC entre 2015-2025. Incluíram-se artigos gratuitos, integrais e temáticos selecionados no PubMed com os descritores: “contraceptivos hormonais”, “fatores de risco” e “AVC” em português e inglês. Com auxílio da plataforma Rayyan, os estudos foram agrupados, duplicatas removidas e a relevância avaliada, resultando em 139 artigos. A análise identificou correlações entre as formulações da última década e desfechos tromboembólicos, fundamentando o rigor metodológico da amostra final. A busca inicial resultou em 728 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 94 foram analisados, correspondendo a 12,9% das publicações sobre anticoncepcionais hormonais como fator de risco para AVC. Predominaram estudos sobre efeitos cardiovasculares e tromboembólicos associados ao uso de anticoncepcionais hormonais (n=44), seguidos por fatores de risco relacionados, como tabagismo, obesidade, hipertensão, enxaqueca e trombofilias (n=28), aspectos clínicos e efeitos sistêmicos (n=11) e condições específicas e populações especiais (n=9). Os estudos demonstraram maior risco de AVC isquêmico e eventos tromboembólicos em usuárias de anticoncepcionais combinados contendo estrogênio, sobretudo na presença de fatores associados. Métodos contendo apenas progesterona apresentaram menor risco cardiovascular. Evidências de 2015-2025 mostram que o risco em jovens depende do perfil do fármaco e da paciente. Estrogênios elevam eventos trombóticos; assim, para fumantes ou com enxaqueca com aura, indicam-se pílulas de progesterona ou métodos de longa duração. Opções com progesterona isolada ou estrogênios naturais são a tendência atual por oferecerem maior segurança vascular às usuárias.

Palavras-chave: anticoncepcionais hormonais; acidente vascular cerebral; fatores de risco; tromboembolismo.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

INTERSECCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NA FORMAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (2015-2025)

TORRES, R.D.A.[1], RODRIGUES, L.A.G.[1], STANECK, S.F.S.[1], FERRO, V.V.T.[1], BRESSAN, A.[2], BENEDITO, S.R.[2], SIMÕES, C.C.M.[2], GONÇALVES, M.P.

Resumo: A formação médica é crucial para a construção da identidade profissional, consolidando valores éticos para uma medicina equitativa. Contudo, o ambiente acadêmico impõe desafios à saúde mental. Apesar de compartilharem a instituição, a experiência discente é heterogênea, influenciada pela interseccionalidade. Como cunhado por Kimberlé Crenshaw, o entrecruzamento de marcadores como raça, gênero, sexualidade e condição econômica cria barreiras únicas que impactam a qualidade de vida (QV). Busca-se compreender: Como esses obstáculos influenciam a saúde de estudantes de medicina de uma faculdade particular na esfera individual? Mapear a produção científica sobre a qualidade de vida dos estudantes de medicina e suas repercussões sob o enquadramento interseccional entre 2015 e 2025. Revisão bibliográfica na base PubMed (português/inglês), utilizando descritores como "qualidade de vida", "estudantes de medicina" e "interseccionalidade". Com apoio da plataforma Rayyan, os estudos foram triados via estratégia PCC (população, conceito e contexto). Foram excluídos editoriais, textos sem interface com a saúde ou sem acesso integral. A busca resultou em 4.286 artigos, sendo 148 analisados (3,45% do total). Identificou-se 36 estudos brasileiros (4 qualitativos; 32 quantitativos). Predominaram pesquisas sobre gênero (n=98), situação econômica (n=42), raça (n=35), orientação sexual (n=18) e neurodivergência (n=12). Mulheres apresentam menores escores de QV e maior estresse. O racismo estrutural e o estigma social geram exaustão em minorias raciais e sexuais, enquanto estudantes neurodivergentes enfrentam barreiras pedagógicas. No marcador econômico, classes baixas apresentam maior Burnout. Mentorias e suporte de pares surgem como mecanismos de resiliência. Intersecções sociais influenciam diretamente o sofrimento psíquico e a QV acadêmica. É imperativo que as instituições incorporem as Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo o acolhimento da diversidade. A implementação de políticas institucionais com enfoque interseccional é fundamental para reduzir desigualdades e garantir um ambiente acadêmico equitativo e inclusivo.

Palavras-chave: qualidade de vida; estudantes de medicina; enquadramento interseccional; e setor privado.

[1] Discente de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docente de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO RN: DESFECHOS CLÍNICOS E ASSISTENCIAIS EM MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

ROSA, M.A.[1], MEDEIROS, M.L.B.[1], VILLELA, M.F.A.[1], ALENCAR, M.[1], CARPI, L.O.[1], ALMEIDA, G.G.[1], ESTIMA, M.E.S.[1], LARANJEIRA, A.G.R.[1], HADDAD, C.D.F.C.[1], PÔSSAS, J.C.[1], SALERNO, C.F.[1], ALVES, C.G.B.[1], MÜLLER, I.[1]

Resumo: Os atendimentos emergenciais neonatais representam importante ponto de contato entre a população e o sistema de saúde após a alta da maternidade. A procura por atendimento não programado pode refletir intercorrências clínicas, insegurança dos cuidadores, falhas nas orientações pós-alta e dificuldades de acesso à atenção primária. O estudo objetivou analisar os desfechos clínicos e assistenciais dos atendimentos emergenciais de recém-nascidos (RN), considerando a hipótese de predomínio de condições de baixa complexidade e desfechos favoráveis. **Material e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo, realizado por meio da análise de prontuários de RN atendidos em caráter emergencial em uma maternidade pública. Foram avaliados os desfechos clínicos e assistenciais, incluindo alta após atendimento, necessidade de internação e encaminhamentos para outros serviços. Os dados foram submetidos à análise descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Observou-se predomínio de desfechos favoráveis, com a maioria dos RN recebendo alta após avaliação inicial, sem necessidade de intervenções adicionais. Do total de atendimentos, 70 RN (9,2%) necessitaram de internação hospitalar. Entre os internados, 22 (31,4%) foram admitidos em unidade de terapia intensiva neonatal, 16 (22,9%) em unidade intermediária neonatal e 32 (45,7%) sem especificação do nível de cuidado. Os encaminhamentos para outros níveis de atenção ocorreram com menor frequência, principalmente para seguimento ambulatorial. Os achados sugerem que parcela significativa dos atendimentos envolve condições de baixa gravidade clínica. A taxa de internação observada (9,2%) foi inferior à descrita em estudos internacionais, como Falsaperla et al. (2024), na Itália (25%), e Millar et al. (2000), no Canadá (33%). Kardum et al. (2022), em estudo croata, encontraram taxa de readmissão de 4%, restrita a reinternações pós-alta. Calado et al. (2009) relataram 13% de internações em Portugal. Essas diferenças podem refletir variações populacionais, critérios de triagem e organização dos sistemas de saúde. O cenário observado reforça fragilidades na transição do cuidado pós-alta neonatal. **Conclusão:** Os atendimentos emergenciais neonatais apresentaram elevada taxa de resolução no próprio serviço e baixa necessidade de internação. Os resultados reforçam a importância da integração entre maternidade e atenção primária e da qualificação das orientações fornecidas no momento da alta neonatal.

Palavras-chave: emergência; neonatologia; recém-nascido.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PREVISIBILIDADE DOS RETORNOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS/PÓS-ALTA DOS ATENDIMENTOS DE FORMA NÃO PROGRAMADA EM MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO (2023-2026)

ROSA, M.A.[1], MEDEIROS, M.L.B.[1], VILLELA, M.F.A.[1], ALENCAR, M.[1], CARPI, L.O.[1], ALMEIDA, G.G.[1], ESTIMA, M.E.S.[1], LARANJEIRA, A.G.R.[1], HADDAD, C.D.F.C.[1], PÔSSAS, J.C.[1], SALERNO, C.F.[1], ALVES, C.G.B.[1], MÜLLER, I.[1]

Resumo: Introdução: O aumento dos atendimentos neonatais não programados representa um desafio crescente para os serviços de saúde. Esses retornos ocorrem principalmente nos primeiros dias após a alta hospitalar e podem estar relacionados a condições clínicas e fatores potencialmente evitáveis, como insegurança dos cuidadores frente às adaptações fisiológicas do período neonatal. **Objetivo:** Analisar a evitabilidade dos retornos não programados de recém-nascidos em uma maternidade pública do Rio de Janeiro, identificar fatores associados e propor estratégias educativas voltadas à redução dessa demanda. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, realizado por meio da análise de prontuários físicos e eletrônicos de recém-nascidos atendidos de forma não programada na maternidade entre 2023 e 2026. A evitabilidade dos retornos foi analisada com base no perfil clínico e nos desfechos dos atendimentos, considerando casos relacionados a condições benignas e autolimitadas, ausência de internação, resolução após avaliação inicial e inexistência de intervenções diagnósticas ou terapêuticas complexas. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisados 763 atendimentos neonatais não programados. A icterícia neonatal foi o principal motivo de retorno, correspondendo a 323 casos (42,3%), seguida por sintomas respiratórios, com 121 casos (15,9%). Entre as queixas respiratórias, predominaram infecções de vias aéreas superiores, tosse isolada e bronquiolite, sem registros recorrentes de pneumonia ou hipóxia. Em relação aos desfechos, 70 recém-nascidos (9,2%) necessitaram de internação, enquanto a maioria evoluiu com alta após avaliação inicial. **Conclusão:** Os achados sugerem predominância de atendimentos relacionados a quadros de menor complexidade clínica, frequentemente resolvidos no primeiro atendimento. Esse perfil reforça a importância de estratégias educativas e acompanhamento precoce no período neonatal, com potencial para reduzir retornos evitáveis e fortalecer o cuidado domiciliar. Os resultados reforçam a importância da integração entre maternidade, atenção primária e seguimento ambulatorial neonatal, em consonância com a estratégia da “Primeira Semana de Saúde Integral” do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: retorno não programado; educação em saúde; período neonatal; atenção primária.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

CONSULTA COM O PEDIATRA NO PRÉ-NATAL, PARTO E PUERICULTURA NOS PRIMEIROS 1000 DIAS

ROCHA, M.G.[1], AMORIM, J.R.B.[1], LIMA, G.M.[2],

Resumo: A organização do cuidado nos primeiros 1000 dias exerce papel fundamental na promoção da saúde infantil, especialmente na adaptação do recém-nascido ao ambiente extrauterino. A atuação do pediatra, desde o pré-natal e mantida no parto e na puericultura, favorece a orientação às famílias, a identificação de riscos e a consolidação de práticas adequadas nos cuidados iniciais. Assim, a qualidade da assistência oferecida nesse período influencia diretamente no acompanhamento e desenvolvimento pediátrico adequado. Investigar a associação entre o acompanhamento pediátrico desde o pré-natal até a puericultura e a adoção de práticas relacionadas à saúde infantil. Estudo observacional transversal com aplicação de questionário online (Google Forms) a mães de crianças menores de seis anos. Foram coletadas informações sobre acompanhamento pediátrico no pré-natal, parto, seguimento em puericultura e práticas de cuidado nos primeiros meses. A participação foi anônima, mediante aceite do TCLE. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências para identificar associações entre a presença do pediatra e a adoção de práticas adequadas no período da exterogestação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UniSM. Foram analisadas respostas de 102 participantes. Observou-se que 60,8% não realizaram consulta com pediatra durante o pré-natal, enquanto 39,2% tiveram acompanhamento, principalmente no terceiro trimestre (27,5%). Em contrapartida, 89,2% compareceram à primeira consulta de puericultura na primeira semana de vida e 97,1% mantiveram seguimento até os seis meses. Em relação às orientações recebidas na consulta, 82,4% falaram sobre alimentação infantil e 81,4% sobre qualidade do sono. Entretanto, apenas 68,4% receberam orientações sobre tempo de tela e 70,2% sobre prevenção de acidentes. Informações sobre vacinação foram consideradas suficientes por 96,4% e 91,2% relataram registro do crescimento e desenvolvimento por gráficos. Nesse contexto, 72,5% referiram sentir-se seguras para cuidar do bebê com base nas orientações recebidas. A presença do pediatra ao longo do cuidado, especialmente na puericultura, associa-se a elevada adesão às consultas e ampla oferta de orientações às famílias. Contudo, a baixa participação do pediatra no pré-natal e lacunas em temas como prevenção de acidentes e exposição a telas evidenciam a necessidade de ampliar sua atuação precoce nos primeiros 1000 dias de vida.

Palavras-chave: assistência pré-natal; cuidado do lactente; atenção pediátrica.

[1] Discente da graduação de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] PhD, MD, Docente do Centro Universitário – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O PROTAGONISMO DO PSICÓLOGO CLÍNICO FRENTE AO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DE TDAH

CARVALHO, G.A.[1], GONÇALVES, B.[1], CARVALHO, B.S.[1], SOARES, G.S.[1], SILVA, S.T.A.[1]

Resumo: Introdução: A escolha do tema veio a parti do aumento dos estudos e diagnósticos realizados de aspectos desatenção, hiperatividade e impulsividade, sobre o processo das dificuldades de aprendizagem, da relação diária familiar, do dia a dia e do profissionalismo quando adulto, sendo um fator e mecanismo que veio a trazer dificuldades no dia a dia dos pais e do próprio paciente. **Objetivo:** Analisar a atuação do profissional Psicólogo frente ao paciente portador do TDAH, observando desde o momento da suspeita do diagnóstico, etapas do processo diagnóstico, construção dos laudos psicológicos até as intervenções clínicas e escolares. **Objetivos Específicos:** • Identificar a fisiopatologia do TDAH • Conhecer a atuação do psicólogo frente aos pacientes com TDAH • Compreender as intervenções clínicas e escolares do psicólogo frente ao TDAH • Identificar os fatores de amparo legislativo frente ao paciente portador do TDAH • Analisar a construção e elaboração de documentos psicológicos (dos testes ao diagnósticos). **Materiais e Métodos:** Este estudo se caracterizará como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, pois proporciona maior aproximação com o problema, tornando mais explicito, além de favorecer a construção de hipóteses. (GIL, 2002). **Desenvolvimento:** Gravidez e Prematuridade; Fisiopatologia do TDAH; Atendimento psicológico ao paciente TDAH; Intervenções clínicas do psicólogo ao paciente com TDAH; Intervenções escolares do psicólogo ao paciente com TDAH; O Neurofeedback no TDAH; Amparo legislativo ao paciente com TDAH. **Resultados e Discursões:** A partir da análise qualitativa da literatura utilizada neste estudo, foi possível identificar que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) se apresenta como uma condição multifatorial que impacta significativamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos indivíduos, exigindo uma atuação ampla e integrada do psicólogo clínico. **Conclusão:** A presente pesquisa permitiu evidenciar que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), embora amplamente discutido na contemporaneidade, ainda é permeado por lacunas no que se refere à sua compreensão, diagnóstico e manejo, especialmente no contexto brasileiro. Observa-se que, apesar dos avanços científicos e do aumento do número de diagnósticos, persistem desafios relacionados tanto à banalização quanto à subnotificação do transtorno, o que pode comprometer a qualidade da assistência ofertada aos indivíduos.

Palavras-chave: TDAH; intervenções; psicólogos.

[1] Prefeitura do Rio de Janeiro – RioSaúde e UNISUAM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

COMPARAÇÃO ENTRE ANTAGONISTAS DOS RECEPTORES NMDA E ANTICOLINESTERÁSICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

NETO, A.C.C.[1], SALEK, J.M.Q.[1], MAROÑAS, P.A.[1]

Resumo: Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em idosos, caracterizada por declínio cognitivo progressivo, comprometimento da memória, linguagem e funcionalidade. Sua fisiopatologia envolve acúmulo de placas β-amiloides, hiperfosforilação da proteína tau, neuroinflamação e disfunção sináptica, culminando em morte neuronal. Os tratamentos disponíveis permanecem predominantemente sintomáticos, destacando-se os anticolinesterásicos e os antagonistas dos receptores NMDA. **Objetivo:** Analisar e comparar essas duas abordagens farmacológicas no tratamento da DA, com base em evidências científicas recentes. **Material e Métodos:** Trata-se de revisão de literatura realizada a partir de publicações entre 2015 e 2025, obtidas nas bases SciELO, PubMed e UpToDate. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos observacionais relevantes. **Desenvolvimento:** Os anticolinesterásicos, como donepezila, rivastigmina e galantamina, atuam inibindo a acetilcolinesterase, aumentando a disponibilidade de acetilcolina nas sinapses e promovendo melhora cognitiva e funcional, especialmente em estágios leves a moderados. Entretanto, apresentam eficácia variável e podem causar efeitos adversos gastrointestinais e cardiovasculares. A memantina, antagonista não competitivo dos receptores NMDA, é indicada principalmente para fases moderadas a graves da DA. Seu mecanismo de ação baseia-se na modulação da neurotransmissão glutamatérgica, reduzindo a excitotoxicidade neuronal. Apresenta boa tolerabilidade e melhora discreta da cognição e dos sintomas neuropsiquiátricos. **Discussão:** Observa-se que ambas as classes terapêuticas possuem atuação complementar, porém limitada, não sendo capazes de modificar significativamente a progressão da doença. Assim, evidencia-se a necessidade de estratégias terapêuticas mais abrangentes, associadas a terapias modificadoras da doença e intervenções não farmacológicas. **Conclusão:** Os anticolinesterásicos e os antagonistas dos receptores NMDA permanecem como pilares do tratamento sintomático da DA, embora ainda sejam necessários avanços terapêuticos capazes de impactar significativamente a evolução da doença e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: transtornos cognitivos; neurodegeneração; déficit colinérgico; excitotoxicidade; demência.

REFERÊNCIAS

Publicado em: ACTA MSM: Periódico da Escola de Medicina Souza Marques, v. 12, n. 1, p. 135–143, 2025.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ABORDAGENS METODOLÓGICAS E FATORES ASSOCIADOS

FERRO, V.V.T.[1], TORRES, R.D.A.[1], RODRIGUES, L.A.G.[1], STANECK, S.F.S.[1], BENEDITO, S.R.[2], SIMÕES, C.C.M.[2], BRESSAN, A.[2]

Resumo: Introdução: A qualidade de vida é um importante campo de investigação na Saúde Coletiva, sendo definida pela Organização Mundial da Saúde () como um conceito multidimensional que envolve aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. No Brasil, os estudos sobre qualidade de vida entre estudantes de medicina têm crescido devido às exigências acadêmicas da formação. A elevada carga horária, a pressão por desempenho e as instabilidades econômicas podem comprometer o bem-estar desses estudantes, impactando sua saúde e desempenho acadêmico. **Objetivo**: Identificar como a qualidade de vida de estudantes de medicina tem sido abordada, analisando os contextos em que esse tema se insere e as abordagens metodológicas utilizadas. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada na PubMed, com artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas portugueses. Utilizaram-se os descritores: qualidade de vida, estudantes de medicina, questionário e. Os estudos foram organizados na plataforma Rayyan, com exclusão de duplicatas e triagem de títulos e resumos por revisor independente, considerando o PCC (estudantes de medicina, qualidade de vida e Brasil). Foram excluídos editoriais, comentários e artigos sem acesso ao texto completo. **Resultados e Discussão**: A busca inicial resultou em 4.286 artigos, dos quais 148 foram incluídos na análise final. No Brasil, identificaram-se 36 estudos, com predominância de abordagens quantitativas (n=32). Os principais instrumentos utilizados foram WHOQOL (n=22), SF-36 (n=7) e MBI-SS (n=4), além de DREEM e BDI. Os principais fatores associados à pior qualidade de vida foram sobrecarga acadêmica e transtornos mentais (n=18), além de alterações do sono e comprometimento da saúde física (n=10). A vulnerabilidade socioeconômica destacou-se entre cotistas e beneficiários de financiamento estudantil (n=6), especialmente no domínio ambiental. O isolamento social foi identificado em sete estudos, enquanto baixa resiliência associou-se à privação crônica de sono e burnout. **Conclusão:** A literatura evidencia que a qualidade de vida dos estudantes de medicina no Brasil é investigada por abordagens quantitativas, com destaque para o WHOQOL. Os estudos apontam maior comprometimento nos domínios físico e psicológico, associado ao burnout, à privação de sono e à vulnerabilidade socioeconômica, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao suporte psicológico, descanso e apoio financeiro aos estudantes.

Palavras-chave: qualidade de vida; estudantes de medicina; saúde mental; privação do sono.

[1] Discente de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docente de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PRÉ-NATAL COM PEDIATRA E O ALEITAMENTO A PARTIR DA EXTEROGESTAÇÃO

CAVALCANTI, M.J.C.O.[1], FIRMAN, M.G.[1], COELHO, R.M.T.[1], ROCHA, M.G.[1], LIMA, G.M.[2]

Resumo: No contexto do período crítico dos primeiros 1000 dias de vida, a exterogestação refere-se ao período inicial pós-natal, especialmente os três primeiros meses de vida, como extensão do desenvolvimento intrauterino, em que o recém-nascido está em adaptação e demanda cuidados que reproduzam condições do ambiente uterino. O aleitamento materno destaca-se nesse processo, atuando na nutrição, regulação fisiológica e vínculo mãe-bebê. Assim, práticas adequadas de amamentação e acompanhamento pediátrico no pré-natal contribuem para uma melhor experiência da exterogestação. **Objetivo:** Analisar o padrão de aleitamento materno e acompanhamento pediátrico considerando a exterogestação. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal, com coleta de dados por questionário online (Google Forms) aplicado a mães de crianças menores de seis anos. O instrumento inclui variáveis sobre aleitamento materno como tempo de exclusividade e duração total, dificuldades físicas e emocionais para amamentar, bem como acompanhamento pediátrico no pré-natal. A coleta foi realizada de forma anônima, mediante aceite do TCLE. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com frequências e percentuais. O estudo integra projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Dentre as 102 mães que responderam ao questionário, 50,1% realizaram aleitamento exclusivo até 6 meses de vida e 38,2% amamentaram ou pretendem amamentar até 1 ano. Quanto às dificuldades durante o período de amamentação, como dor nos mamilos, mamilos feridos, pega incorreta e produção insuficiente de leite, 31,3% das mães sofreram com pelo menos uma e 10,8% indicaram todas. Além disso, 36,2% expressou dificuldade emocional para amamentar nos primeiros dias de vida. No pré-natal, 40% realizou consulta com pediatra. **Conclusão:** Foi observado que a maioria das mães que responderam ao questionário não tiveram consulta com pediatra durante o pré-natal, o que indica a necessidade de fortalecer a presença médica na puericultura. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida foi realizado por aproximadamente metade das mães participantes, o que demonstra a urgência em reforçar a importância dessa prática e dos cuidados requeridos durante a exterogestação através das orientações pediátricas no pré-natal. Embora o percentual de mães que apresentaram dificuldades em todas as amamentações seja baixo (10,8%), ainda supera o ideal, reiterando a relevância de um acompanhamento com pediatra no pré-natal.

Palavras-chave: pediatria; aleitamento materno; pré-natal.

[1] Discente da graduação em Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] PhD, Médica e Docente do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS E TRANSTORNOS ADAPTATIVOS NOS PRIMEIROS 100 DIAS DE VIDA EXTRAUTERINA

AMORIM, J.R.B.[1], SANT'ANNA, L.S.[1], OMARI, S.T.[1], MENDEL, D.S.[1]

Resumo: Introdução: Os primeiros 100 dias de vida extrauterina, a "exterogestação", representam um período de intensa imaturidade biológica. A transição do ambiente uterino para o meio externo exige adaptações fisiológicas e emocionais complexas. A ausência de suporte adequado pode favorecer transtornos adaptativos, tornando a consulta pediátrica pré-natal uma estratégia crucial de intervenção precoce para reduzir o estresse tóxico e auxiliar o manejo materno. **Objetivos:** analisar as repercussões fisiológicas da exterogestação e correlacionar o suporte pré-natal e o planejamento gestacional com distúrbios adaptativos (cólicas, refluxo e sono). **Material e Métodos:** Estudo observacional transversal retrospectivo, realizado via Google Forms com 102 mães de crianças de até 6 anos. Avaliaram-se variáveis sociodemográficas, planejamento gestacional, assistência pediátrica e desfechos clínicos da adaptação neonatal. **Resultados:** Dos 102 participantes, 20,6% (21) relataram episódios de engasgo com necessidade de manobras, enquanto 72,5% (74) negaram tais eventos. Regurgitações persistentes foram referidas por 20,6% (21) da amostra. Sinais de alerta associados ao refluxo (hematêmese, apneia, dificuldade alimentar ou baixo ganho ponderal) estiveram presentes em 19,6% (20) dos casos. A resolução espontânea das regurgitações ocorreu em 64,7% (66) dos lactentes, com apenas 5,9% (6) demandando intervenção médica. Sobre as orientações de puericultura, 78,4% (80) das mães receberam instruções sobre sono, evidenciando que 21,6% (22) ficaram desassistidas quanto a esse tema. **Conclusão:** A exterogestação constitui período de elevada vulnerabilidade fisiológica, no qual regurgitações, alterações do sono e cólicas refletem a imaturidade neonatal e a qualidade do suporte oferecido ao binômio mãe-bebê. Menor planejamento gestacional e ausência de orientação pediátrica pré-natal associaram-se a maior insegurança materna e maior frequência de distúrbios adaptativos. A assistência pediátrica pré-natal mostrou-se relevante para favorecer melhor adaptação extrauterina e reforçar a importância do cuidado integral nos primeiros 1.100 dia

Palavras-chave: exterogestação; puericultura; primeiros 1100 dias; adaptação fisiológica.

[1] Discente da Graduação em Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

EFEITOS DO CONSUMO DE CACAU SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, COMPOSIÇÃO CORPORAL E DANOS AO DNA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO RESISTENTE: UM ESTUDO PILOTO

MIGUEL, T.S.[1], MATOS, A.C.[2], HUGUENIN, G.V.B.[2], BARROSO, S.G.[2], DIAS, G.M.[3], RIBEIRO, D.[3], BOTELHO, A.P.A.[4], PEREIRA, J.P.[4], GISMONDI, R.A.O.C.[4]

Resumo: Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) tem uma prevalência de 10 a 30% em todo o mundo, e sua fisiopatologia está relacionada à hiperatividade do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona, excesso de aldosterona circulante, ativação do sistema nervoso simpático, rigidez arterial e remodelamento vascular. O cacau apresenta repercussões interessantes na saúde cardiovascular, melhorando parâmetros bioquímicos, composição corporal e possivelmente protegendo contra danos ao DNA. Este trabalho teve como objetivo investigar o efeito do consumo de cacau em pó sobre danos ao DNA, parâmetros bioquímicos e composição corporal em pacientes com HAR. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. O grupo de intervenção (GI) (n=6) recebeu 30 g/dia de cacau em pó. O grupo controle (GC) (n=6) recebeu 30 g/dia de maltodextrina. Análises bioquímicas e medidas antropométricas foram realizadas no início do estudo (T0), aos 30 dias (T30) e aos 60 dias (T60). Nos momentos T0 e T60, foram realizadas análises de bioimpedância e de danos ao DNA utilizando o Ensaio Cometa. A análise estatística descritiva foi realizada utilizando o software GraphPad Prism. Quando aplicável, foi realizado um teste ANOVA de duas vias. Os resultados são apresentados como média e erro padrão/desvio padrão. Diferença significativa quando $p \leq 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, por meio da instituição proponente Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro, sob o parecer 2.994.979, CAAE: 4 82849417.9.0000.5243. **Resultados:** Observou-se uma tendência de diminuição da HbA1c ($p = 0,0531$) no grupo de intervenção (GI) (5,325 ± 0,306) em relação ao grupo controle (GC) (6,520 ± 0,386), no momento T30. Observou-se uma tendência à atenuação dos danos ao DNA, na classe 1, no GI (T0 21,75 – T60 10,50), e o oposto foi observado no GC (T0 7,17 - T60 14,33). **Conclusão:** A suplementação com cacau em indivíduos com hipertensão resistente pode ser benéfica na redução dos níveis de HbA1c. O cacau parece conferir alguma proteção contra danos ao DNA de classe 1 em indivíduos com HAR.

Palavras-chave: hipertensão arterial; dano ao DNA; cacau; polifenóis.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG, RioSaúde.
[2] Filiação: Universidade Federal Fluminense.
[3] Filiação: Universidade Estadual do Norte Fluminense.
[4] Filiação: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O IMPACTO DO PLANEJAMENTO DA GESTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO FINAL DO RECÉM-NASCIDO DURANTE A EXTEROGESTAÇÃO

SANT'ANNA, L.S.[1], SILVA, J. A.B.[1], LIMA, G.M.[1], TEIXEIRA, I.G.[1]

Resumo: Introdução: A Exterogestação (ExG) compreende os primeiros 3 meses após o parto, em que o bebê, ainda biologicamente imaturo, necessita de um ambiente que mimetize o útero para sua estabilidade. Este período integra os primeiros mil dias (da concepção aos dois anos), fase crucial para o desenvolvimento. Nesse contexto, a integração entre Pediatria-Pré-natal é fundamental para capacitar as famílias e reduzir as ansiedades inerentes aos desafios da criação. **Objetivo geral:** Observar como o planejamento da gestação, o pré-natal e os primeiros mil dias de vida podem influenciar o neurodesenvolvimento do lactente. Específico: identificar planejamento prévio à concepção; verificar orientações pediátricas pré-natais; perceber ocorrências ao primeiro trimestre de vida, relacionadas ao neurodesenvolvimento do lactente. **Material e Métodos:** Estudo observacional transversal retrospectivo com questionário do Google Forms para mães com mais de 18 ano de crianças atualmente com até 6 anos. As variáveis contemplam assistência pré-natal e pediátrica, ExG, desfechos fisiológicos e neuro-desenvolvimento infantil. Dados estatísticos foram analisados para estabelecer inferências entre o planejamento pré-concepção, desenvolvimento nos mil dias - onde se incluem os primeiros três meses de vida. Projeto aprovado pela Ética em Pesquisa - CEP-UniSM / FTESM. **Resultados:** Amostra com 101 participantes, desses onde 72,3% planejaram a gravidez; 39,6% realizaram consulta pediátrica pré-natal. Quanto aos desfechos relacionados ao período neonatal e ExG: 71,3% crianças receberam aleitamento materno exclusivo até 6 meses. O contato com o seio materno à 1° hora de vida foi relatado em 72,3% dos participantes; 15,8% recém-nascidos necessitaram de UTI neonatal ou Unidade intermediária; 84,2% permaneceram em alojamento conjunto com a mãe. Em relação ao neurodesenvolvimento infantil, 13,9% crianças necessitaram acompanhamento especializado com psicólogo/neurologista. **Conclusão:** O Planejamento da gestação não se traduziu em preparo estruturado para ExG, especialmente pela baixa adesão à consulta pediátrica pré-natal. A orientação pediátrica precoce influencia na adaptação do recém-nascido, refletindo em melhores desfechos relacionados à amamentação, vínculo inicial e menor necessidade de suporte assistencial especializado. Conclui-se, a necessidade de ampliação da prática de integração pré-natal e pediatria como estratégia essencial para promover e reforçar a boa assistência materno-infantil.

Palavras-chave: pré-natal; planejamento familiar; desenvolvimento infantil; aleitamento materno.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

IMUNIZAÇÃO E PROTEÇÃO CARDIOVASCULAR: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

FARIA, M.C.[1], SOUZA FILHO, B.C.[1], RICO, P.F.G.[1], MANSUR, Y.A.[1], FIGUEIREDO, R.R.T.[1], COSTA, L.S.[2]

Resumo: Introdução: Revisão sistemática do Journal of the American Heart Association (2021), corroborada por diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia desde 2018, evidencia a imunização contra influenza, pneumococo e, recentemente, Covid-19 e VSR como medida preventiva em doenças cardiovasculares (CV). Em 2025, o American College of Cardiology reforçou a vacinação como parte do cuidado CV integrado. **Objetivo:** Avaliar a percepção de pacientes com doenças CV sobre a importância da imunização na proteção CV. Materiais e métodos: Estudo observacional transversal descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional, com questionário estruturado sobre perfil sociodemográfico, clínico, histórico vacinal e percepção dos benefícios da vacinação. Incluídos pacientes ≥ 18 anos atendidos em ambulatório de hospital terciário de cardiologia no Rio de Janeiro, durante seis meses. **Resultados:** Foram entrevistados 149 pacientes, média de idade 62,6±9,5 anos; 54% homens; 34% com escolaridade fundamental incompleta. A doença mais prevalente foi a hipertensão arterial (79,3%), seguida de doença coronária (54%), arritmia (32,7%), insuficiência cardíaca (28,7%) e valvulopatia (27%). Entre as comorbidades, destacaram-se dislipidemia (39%), diabetes mellitus (33,3%) e obesidade (17,3%). Embora 68,7% dos entrevistados possuíssem caderneta vacinal e 62% acompanhamento na atenção básica, apenas 46,7% recebiam controle anual. Vacinação contra influenza foi relatada em 57,3% dos casos, enquanto 31,3% estavam sem imunização recente, principalmente por relato de “ausência de recomendação médica”. Após algum evento CV, internações ou consultas especializadas, 82% relataram nunca terem recebido orientação sobre a vacinação. Quanto à frase “Vacinação contra gripe reduz internações por doenças do coração”, 43,3% concordaram totalmente e 26,7% discordaram totalmente, enquanto “Vacinação contra gripe reduz complicações ou morte por doenças CV”, 44,7% concordaram totalmente e 30% discordaram totalmente. Já a assertiva “Vacinação contra gripe e pneumonia é indicada para todos ≥ 60 anos” foi reconhecida como correta por 80,7%. **Conclusão:** Os achados evidenciam importante desconexão entre o que é preconizado nas recomendações e diretrizes nacionais e o que se vivencia na prática clínica, destacando a necessidade de atuação ativa dos profissionais de saúde na recomendação vacinal como estratégia de prevenção CV.

Palavras-chave: prevenção cardiovascular; risco cardiovascular; influenza; imunização.

[1] Acadêmico(a) de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Professora do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

CUIDADOS PALIATIVOS EM HEMOGLOBINOPATIAS CRÔNICAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DE DOR E CRISES EM SERVIÇOS MUNICIPAIS DO SUS

LOPEZ DUARTE, N.[1], RAMOS, G.A.[1], VASCONCELOS, L.H.F.[2], OLIVEIRA, D.F.[2]

Resumo: Introdução: As hemoglobinopatias crônicas, especialmente a anemia falciforme, cursam com crises vaso-oclusivas recorrentes, dor crônica intensa e sofrimento psicossocial importante, comprometendo significativamente a qualidade de vida. Nos serviços municipais do Sistema Único de Saúde (SUS), frequentemente responsáveis pelo atendimento inicial e longitudinal desses pacientes, ainda existem dificuldades para incorporar cuidados paliativos (CP) ao manejo clínico. A limitada integração dessa abordagem favorece fragmentação do cuidado, subtratamento da dor e aumento de internações. **Objetivos:** Realizar revisão narrativa sobre a aplicação dos cuidados paliativos em hemoglobinopatias crônicas, com foco no manejo da dor e das crises agudas em serviços municipais do SUS, identificando desafios estruturais e estratégias assistenciais viáveis. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos publicados entre 2010 e 2024. Utilizaram-se os descritores “palliative care”, “sickle cell disease”, “pain management” e “public health systems”. Foram selecionados artigos relacionados ao manejo da dor, crises falcêmicas, atuação multiprofissional e implementação de CP em serviços públicos de saúde. **Resultados:** Os estudos demonstram que os CP promovem melhora da qualidade de vida, redução de hospitalizações e maior controle da dor crônica e aguda. Estratégias como analgesia escalonada, uso de escalas validadas de dor e intervenções psicossociais mostraram impacto positivo nos desfechos clínicos. Entretanto, nos serviços municipais do SUS persistem barreiras relevantes, incluindo ausência de protocolos, capacitação insuficiente das equipes, escassez de profissionais especializados e desarticulação entre os níveis de atenção. Tais fatores contribuem para atrasos no manejo das crises e manutenção do subtratamento da dor. Protocolos simplificados e adaptáveis à realidade do SUS mostraram-se alternativas promissoras. **Conclusão:** A integração dos cuidados paliativos no manejo das hemoglobinopatias no SUS é necessária e factível. Capacitação multiprofissional, reorganização dos fluxos assistenciais e implementação de protocolos locais podem promover assistência mais humanizada, com melhor controle da dor e redução da morbimortalidade.

Palavras-chave: anemia falciforme; cuidados paliativos; manejo da dor.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
[2] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

BARREIRAS E FACILITADORES PARA INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA HEMATOLOGIA COM FOCO EM PAÍSES DE BAIXA E MÉDIA RENDA

DUARTE, N.L.[1], RAMOS, G.A.[1], VASCONCELOS, L.H.F.[2], OLIVEIRA, D.F.[2]

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são fundamentais para pacientes com doenças hematológicas, como leucemias, linfomas e hemoglobinopatias, especialmente em cenários de elevada carga sintomática e baixa resposta terapêutica. Entretanto, em países de baixa e média renda, incluindo o Brasil, a integração dos CP à prática hematológica permanece limitada por barreiras estruturais, culturais e educacionais, particularmente nos serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Identificar barreiras e facilitadores para integração dos cuidados paliativos na hematologia em países de baixa e média renda, propondo estratégias aplicáveis ao contexto do SUS. **Materiais e Métodos:** Realizou-se revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, LILACS, Scopus e Embase, incluindo estudos publicados entre 2010 e 2024. Foram selecionados artigos relacionados à integração dos cuidados paliativos na hematologia, com foco em serviços de saúde com recursos limitados e contextos aplicáveis ao SUS. **Resultados:** As principais barreiras identificadas foram deficiência na capacitação profissional, ausência de protocolos assistenciais padronizados, percepção equivocada dos CP como abordagem exclusivamente terminal e limitações estruturais, incluindo escassez de equipes especializadas e restrições no acesso a opioides. A resistência cultural à integração precoce dos CP também representa obstáculo relevante. Entre os facilitadores destacaram-se programas de treinamento multiprofissional, apoio institucional, criação de fluxos assistenciais organizados e modelos integrados entre hematologia e cuidados paliativos. Experiências internacionais demonstram que diretrizes simplificadas e articulação entre atenção primária e serviços especializados podem ampliar o acesso aos CP mesmo em contextos de recursos limitados. No SUS, estratégias como capacitação contínua, uso de escalas de avaliação de sintomas e integração entre níveis de atenção mostraram potencial para melhorar a assistência hematológica. **Conclusão:** A integração dos cuidados paliativos na hematologia em países de baixa e média renda é viável e necessária para promover assistência mais humanizada e centrada no paciente. Investimentos em capacitação profissional, desenvolvimento de protocolos locais e fortalecimento da articulação entre os serviços de saúde podem superar barreiras estruturais e culturais, ampliando o acesso aos cuidados paliativos no SUS.

Palavras-chave: cuidados paliativos; hematologia; sistema único de saúde.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
[2] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

REVISÃO DAS POLÍTICAS DE SAUDE PÚBLICA NO BRASIL ATE A ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA

ALCANTARA, A.O.P.S.[1]

Introdução: Este estudo tem como objetivo de mostrar as características gerais das publicações acerca da estratégia de saúde da família e destacar os serviços de saúde apresentados no Brasil ao longo do tempo. A Análise dos estudos permite concluir que o principal empasse para o desenvolvimento do modelo preventivo, e a falta de formação e informação dos profissionais que atuam na equipe de saúde, uma vez que os mesmos deveriam estar voltados para tais mudanças. Além disso as faltas de integração de todas as esferas governamentais tornam mais grave a situação, assim o programa estratégia de saúde da família apresenta-se como uma abordagem de restruturação da saúde, deve ser a porta de entrada prioritária no sistema de saúde, devendo oferecer o primeiro contato às pessoas quando procuram o sistema de saúde. **Objetivo:** A população precisa de uma conscientização pois recorre ao serviço de saúde quando a doença já se encontra instalada, por outro lado as unidades básicas de saúde não possuem um esquema para atende lãs e dar uma resposta satisfatória a seus problemas, assim o programa fica desacreditado. Quando não se busca a promoção e a prevenção os usuários acabam desembocando em nível mais complexo do sistema, sendo este um fracasso estratégico da Saúde da Família, o que enfraquece em demasia, uma vez que a população acaba por forçar a organização dos serviços individualistas curativos, significando um retrocesso para o sistema. **Material e Métodos:** Este estudo teve características descritivo explicativa, com uma retrospectiva das políticas de saúde no Brasil, desde o sanitarismo campanhista até o programa de estratégia de saúde da família como promoção de saúde, com metodologia histórica pois somente é possível compreender o presente se for conhecida a história passada. **Resultados:** A caracterização da saúde da família está na acessibilidade em saúde, humanização da assistência, diferencial do cuidado em saúde, a qualidade da assistência, promoção de saúde cuja aposta está na mudança dos paradigmas. As fórmulas e práticas referentes a promoção de saúde mostram-se ligadas ao conceito reconhecido como prevenção de doenças. Os profissionais apontam numa estruturação do trabalho, enfatizando os grupos de risco, objetivando principalmente a cura e a prevenção, deixando um lugar secundário para promoção. **Conclusão:** Conclui-se que são necessárias políticas públicas potentes, que consigam mudar a formação profissional e a organização dos serviços sob a ótica da promoção de saúde.

Palavras-chave: políticas públicas; SUS; saúde coletiva.

[1] RioSaúde (Cirurgiao Dentista UPA VK).

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

AVALIAÇÃO POR IMAGEM NO CÂNCER COLORRETAL: REVISÃO DA LITERATURA COM ÊNFASE NO ESTADIAMENTO LOCORREGIONAL E NA DOENÇA METASTÁTICA

SOUZA, R.E.[1], SCHLOSSMACHER, R.[1]

Introdução: O câncer colorretal representa uma das neoplasias malignas mais prevalentes e de maior impacto clínico, sendo a avaliação por imagem essencial para o estadiamento, planejamento terapêutico e detecção de complicações. A tomografia computadorizada (TC) tem papel central na avaliação do câncer de cólon e da doença metastática, enquanto a ressonância magnética (RM) é o principal método para o estadiamento locorregional do câncer retal. **Objetivo:** Revisar o papel dos métodos de imagem na avaliação do câncer colorretal, com ênfase no estadiamento locorregional, caracterização linfonodal e detecção de doença metastática. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão narrativa da literatura, com base em diretrizes, consensos e artigos de revisão sobre câncer colorretal, com abordagem direcionada à Radiologia. Foram analisados achados tomográficos e por RM, critérios de estadiamento TNM, avaliação linfonodal e principais sítios de disseminação metastática. **Resultados:** O câncer colorretal pode acometer qualquer segmento do intestino grosso, com predomínio retossigmoide. Na TC, os principais achados incluem espessamento focal ou segmentar da parede intestinal, massa tumoral, estreitamento luminal, obstrução, infiltração da gordura pericólica, linfonodos suspeitos e metástases, sobretudo hepáticas. No câncer retal, a RM de pelve permite avaliar profundidade de invasão tumoral, extensão extramural, relação com a fáscia mesorretal, margem de ressecção circunferencial, invasão de órgãos adjacentes e acometimento linfonodal. A avaliação linfonodal deve considerar tamanho e critérios morfológicos, como formato arredondado, contornos irregulares e heterogeneidade de sinal. A doença metastática acomete principalmente fígado, pulmões, peritônio, linfonodos à distância e ossos. **Conclusão:** A avaliação por imagem é indispensável no manejo do câncer colorretal. A TC permanece como método central no estadiamento do câncer de cólon e na pesquisa de disseminação à distância, enquanto a RM é essencial no estadiamento locorregional do câncer retal. O domínio dos achados radiológicos permite ao radiologista fornecer informações prognósticas e terapêuticas relevantes para a condução multidisciplinar.

Palavras-chave: câncer colorretal; tomografia computadorizada; ressonância magnética; estadiamento tumoral; etástases.

[1] Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

AVALIAÇÃO POR IMAGEM DOS ANEURISMAS CEREBRAIS E HEMORRAGIA SUBARACNOIDE: REVISÃO COM ÊNFASE NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

SOUZA, R.E.[1], SCHLOSSMACHER, R.[1]

Introdução: Os aneurismas cerebrais são dilatações vasculares intracranianas, geralmente saculares, localizadas em bifurcações arteriais. A maioria é assintomática e incidental; porém, sua ruptura configura emergência neurológica, cursando com hemorragia subaracnoide (HSA), cefaleia súbita intensa, náuseas, vômitos ou rebaixamento do nível de consciência. **Objetivo:** Revisar o papel da imagem na avaliação dos aneurismas cerebrais, com ênfase na TC sem contraste no diagnóstico inicial da HSA, na angiotomografia para localização aneurismática e na classificação de Fisher modificada. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão narrativa da literatura, com abordagem radiológica, a partir de diretrizes, artigos de revisão e apresentação acadêmica sobre TC de crânio, HSA e aneurismas cerebrais. Foram analisados fatores de risco, manifestações clínicas, distribuição anatômica, achados tomográficos, papel da angiotomografia e critérios de gravidade. **Resultados:** Os aneurismas associam-se a hipertensão arterial, tabagismo, etilismo, uso de drogas, história familiar e doenças do tecido conjuntivo. Cerca de 90% localizam-se na circulação anterior, sobretudo no complexo ACA/ACoA, na junção carótida interna-comunicante posterior e na bifurcação da ACM. Na suspeita de ruptura, a TC sem contraste é o exame inicial de escolha, pois identifica rapidamente a HSA, caracterizada por hiperatenuação nos espaços subaracnoides, cisternas da base e fissuras. A angiotomografia auxilia na detecção, localização, mensuração e planejamento terapêutico, podendo demonstrar aneurismas saculares, bilobados, múltiplos ou trombosados. A RM/angio-RM podem ser usadas na triagem, mas têm menor aplicabilidade na emergência. A Fisher modificada estratifica a HSA conforme espessura do sangramento e presença de hemorragia intraventricular. **Conclusão:** A imagem é fundamental na abordagem dos aneurismas cerebrais e da HSA aneurismática. A TC sem contraste deve ser priorizada na emergência, enquanto a angiotomografia complementa a avaliação etiológica e anatômica. O reconhecimento dos padrões de sangramento, da topografia aneurismática e da escala de Fisher modificada permite ao radiologista fornecer informações decisivas para o manejo clínico, neurocirúrgico ou endovascular.

Palavras-chave: aneurisma intracraniano; hemorragia subaracnoide; tomografia computadorizada; angiotomografia; escala de Fisher.

[1] Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

AVALIAÇÃO POR IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE GLIOBLASTOMA E METÁSTASE CEREBRAL NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

ECCARD DE SOUZA, R.[1]

Introdução: Glioblastomas são os tumores cerebrais primários mais comuns em adultos, de comportamento agressivo e prognóstico reservado. As metástases cerebrais representam causa frequente de lesões intracranianas e podem apresentar grande variabilidade na imagem, configurando desafio diagnóstico. **Objetivo:** Revisar os achados tomográficos que auxiliam na diferenciação entre glioblastoma e metástase cerebral, com ênfase no padrão de realce, edema, número de lesões, topografia, efeito de massa e aspecto infiltrativo. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão narrativa da literatura, com abordagem direcionada à Radiologia, a partir de apresentação acadêmica sobre glioblastoma versus metástase cerebral na TC. Foram analisados aspectos clínicos e radiológicos, incluindo achados em TC sem contraste e pós-contraste. **Resultados:** Clinicamente, pacientes com glioblastoma podem apresentar déficit neurológico focal, sinais de hipertensão intracraniana ou convulsões. Nas metástases, cefaleia, convulsões, alteração do estado mental, ataxia, náuseas, vômitos e distúrbios visuais são manifestações possíveis, embora muitos estejam assintomáticos no exame. Na TC, achados que favorecem glioblastoma incluem lesão única, volumosa, irregular e heterogênea, com necrose central, realce anelar espesso e irregular, edema adjacente, efeito de massa e comportamento infiltrativo. O acometimento do corpo caloso e o padrão em “asa de borboleta” reforçam essa possibilidade. Já as metástases tendem a se apresentar como lesões múltiplas, arredondadas, bem delimitadas, localizadas na junção córtico-subcortical, com edema vasogênico exuberante, especialmente em pacientes com neoplasia sistêmica conhecida. Algumas podem ser hiperdensas e apresentar realce intenso após contraste, sendo a TC contrastada útil para evidenciar lesões adicionais. **Conclusão:** A TC é ferramenta relevante na avaliação inicial das lesões expansivas intracranianas, especialmente na urgência. Embora a RM seja superior para caracterização tecidual, a análise sistemática da TC pode sugerir o diagnóstico diferencial entre glioblastoma e metástase cerebral. O reconhecimento do número de lesões, localização, padrão de realce, edema, necrose, efeito de massa e sinais de infiltração permite ao radiologista orientar a investigação complementar e contribuir para o planejamento terapêutico.

Palavras-chave: glioblastoma; metástase cerebral; tomografia computadorizada; neoplasias intracranianas; diagnóstico diferencial.

[1] Filiação Institucional: Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

AVALIAÇÃO POR IMAGEM DAS HEMORRAGIAS INTRAPARENQUIMATOSAS NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

PRATES, C.F.[1], ECCARD DE SOUZA, R.[1], FERREIRA, D.N.[1], OLIVEIRA, V.G.S.[1]

Introdução: As hemorragias intraparenquimatosas são importantes causa de morbimortalidade neurológica e achado frequente na tomografia computadorizada (TC) de crânio em contexto de urgência. A avaliação radiológica deve ser sistematizada, permitindo estimar localização, volume, efeito de massa, extensão do sangramento e sinais de expansão, dados fundamentais para prognóstico e conduta neurocirúrgica. **Objetivo:** Revisar os principais critérios de avaliação por imagem das hemorragias intraparenquimatosas na TC de crânio, com ênfase nos elementos essenciais ao laudo radiológico, incluindo localização, dimensões, volume, extensão intraventricular, edema perilesional, efeito de massa e sinais de sangramento ativo. **Material e Métodos:** Trata-se de revisão narrativa baseada em abordagem acadêmica em Radiologia. Foram revisados conceitos de anatomia vascular do sistema nervoso central, territórios vasculares, padrões de localização das hemorragias, critérios de mensuração, estimativa volumétrica pelo método ABC/2, avaliação do desvio da linha média, edema perilesional e sinais sugestivos de sangramento ativo. **Resultados:** A TC sem contraste é o exame inicial de escolha na suspeita de hemorragia intracraniana, permitindo identificar coleção hiperdensa intraparenquimatosa e caracterizar sua topografia. A localização deve ser descrita como profunda, talâmica, lobar, tronco encefálico ou cerebelar, auxiliando na correlação etiológica. As dimensões devem ser aferidas nos três eixos, com estimativa volumétrica pelo método ABC/2, sendo que volumes acima de 30 mL associam-se a pior prognóstico e acima de 60 mL a elevada mortalidade. O laudo deve incluir extensão intraventricular, subaracnoide ou subdural, edema perilesional, apagamento de sulcos, compressão ventricular e desvio da linha média, além de sinais de herniação. O “spot sign” após contraste corresponde a foco puntiforme de realce no hematoma, sugerindo sangramento ativo e maior risco de expansão. **Conclusão:** A abordagem sistematizada da hemorragia intraparenquimatosa na TC é essencial para comunicação efetiva com a equipe assistencial. A descrição de localização, volume, extensão, efeito de massa e sinais de sangramento ativo contribui para estratificação prognóstica e manejo emergencial.

Palavras-chave: hemorragia intraparenquimatosa; tomografia computadorizada; hematoma cerebral; spot sign; laudo radiológico.

[1] Filiação Institucional: Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DAS FRATURAS DA FACE: REVISÃO COM ÊNFASE NA CLASSIFICAÇÃO DE LE FORT E NA ANÁLISE SEGMENTAR

PRATES, C.F.[1], ECCARD DE SOUZA, R.[1], FERREIRA, D.N.[1], OLIVEIRA, V.G.S.[1]

Introdução: As fraturas da face são frequentes no trauma craniofacial e exigem avaliação sistematizada por imagem. A tomografia computadorizada (TC), com reconstruções multiplanares e janela óssea, é o principal método para identificar linhas de fratura, desalinhamentos e acometimento orbitário, dos seios paranasais, mandíbula e estruturas neurovasculares. O reconhecimento de padrões como as fraturas de Le Fort, associado à análise segmentar, favorece laudos objetivos e clinicamente úteis. **Objetivo:** Revisar o papel da TC na avaliação das fraturas da face, com ênfase na classificação de Le Fort, análise segmentar e lesões associadas. **Material e Métodos:** Revisão narrativa direcionada à Radiologia, baseada em apresentação acadêmica sobre fraturas da face. Foram analisados aspectos anatômicos, lesões no trauma facial, classificação de Le Fort e avaliação segmentar do osso nasal, órbitas, zigomático, maxila, mandíbula e osso frontal, além de sinais associados, como lesões de partes moles, enfisema e hemossinus. **Resultados:** A TC permite caracterizar edema, enfisema de partes moles, hemossinus e fraturas ósseas. As fraturas de Le Fort são classificadas em: Le Fort I, com traço horizontal baixo acima dos ápices dentários, envolvendo septo nasal e processos pterigoides; Le Fort II, de padrão piramidal, envolvendo ossos nasais, rebordo infraorbitário e assoalho orbitário; e Le Fort III, correspondente à disjunção craniofacial, com acometimento da sutura nasofrontal, paredes orbitárias, fissura orbitária superior e arco zigomático. Na análise segmentar, o osso nasal deve ser avaliado quanto a desvio, acometimento septal e processo frontal da maxila. Nas órbitas, devem ser descritos teto, assoalho, paredes medial e lateral, herniação de conteúdo orbitário, sinais de blow-out, lesão do globo ocular e acometimento do forame infraorbitário. Na maxila e mandíbula, devem ser avaliados osso alveolar, dentes, articulação temporomandibular, canal mandibular, nervo alveolar inferior e estruturas cervicais. No osso frontal, deve-se diferenciar o acometimento das paredes anterior e posterior do seio frontal pelo risco intracraniano. **Conclusão:** A TC é indispensável na abordagem inicial das fraturas da face, permitindo definir o padrão de fratura e lesões associadas. A combinação da classificação de Le Fort com a análise segmentar favorece laudos completos e úteis ao planejamento cirúrgico, contribuindo para a condução multidisciplinar do trauma facial.

Palavras-chave: fraturas faciais; tomografia computadorizada; trauma craniofacial; fraturas de Le Fort; radiologia de emergência.

[1] Filiação Institucional: Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

COMA MIXEMATOSO DA EMERGÊNCIA AO CTI: RELATO DE CASO

SANTOS, D.A.[1], VASCONCELOS, L.H.F.[1], FLORES, C.P.Q.[1], FLORES, R.[1], SERAFIM, R.[1], FERNANDES, S.[1]

Introdução: O coma mixedematoso representa a forma mais grave do hipotireoidismo descompensado, com alterações metabólicas, cardiovasculares, respiratórias e neurológicas potencialmente fatais. Infecções sistêmicas estão entre os principais fatores desencadeantes. O diagnóstico pode ser desafiador pela semelhança com doenças neurológicas e infecciosas graves. **Objetivo:** Relatar um caso de hipotireoidismo grave com suspeita de coma mixedematoso associado à infecção por *Pseudomonas aeruginosa*, destacando achados clínicos, laboratoriais, terapêuticos e desafios diagnósticos em terapia intensiva. **Materiais e Métodos:** Relato de caso baseado na análise de prontuário, exames laboratoriais, microbiológicos e de imagem de paciente do sexo feminino, 30 anos, internada em unidade de terapia intensiva com insuficiência respiratória aguda e disfunção neurológica. Foram avaliadas culturas, líquor, gasometria arterial e tomografias de crânio, tórax e coluna. **Resultados:** A paciente evoluiu com insuficiência respiratória, necessitando ventilação mecânica, hipotensão com aminas vasoativas e importante alteração neurológica. Inicialmente, foi considerada a hipótese de síndrome de Guillain-Barré, sendo administrada imunoglobulina humana devido à hiperproteinorraquia no líquor. Durante a investigação, observaram-se TSH de 82 mUI/mL e T4 livre de 0,12, compatíveis com hipotireoidismo grave descompensado, sendo iniciada reposição com levotiroxina. A tomografia de tórax evidenciou consolidações bibasais sugestivas de broncoaspiração/pneumonia. Culturas identificaram *Pseudomonas aeruginosa* sensível à ceftazidima-avibactam, sendo instituída antibioticoterapia com aztreonam, ceftazidima-avibactam e vancomicina. Imagens do sistema nervoso central e coluna não mostraram alterações estruturais significativas. Também foram observadas leucocitose, anemia e instabilidade hemodinâmica; contudo, a paciente evoluiu a óbito. **Conclusão:** O coma mixedematoso deve ser considerado no diagnóstico diferencial de pacientes críticos com insuficiência respiratória, instabilidade hemodinâmica e alterações neurológicas sem causa definida, especialmente na presença de infecção. O reconhecimento precoce e a reposição hormonal imediata, associados ao suporte intensivo e à antibioticoterapia direcionada, são fundamentais para a abordagem. O caso evidencia a complexidade diagnóstica diante da sobreposição entre sepse grave, hipotireoidismo descompensado e doenças neurológicas periféricas.

Palavras-chave: hipotireidismo; coma mixematoso; sepse pulmonar; SD neurológica.

[1] UPA Del Castilho. Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS ATENDIDAS NA UPA DEL CASTILHO, RIO DE JANEIRO, ENTRE 2022 E 2026

PINTO, R.S.[1], FRANÇA, P.S.[1], NASCIMENTO, P.A.[1], OLIVEIRA, C.G.[1]

Introdução: As intoxicações medicamentosas representam importante causa de atendimento em serviços de emergência, associando-se a elevado impacto clínico, psiquiátrico e social. O aumento do uso de psicotrópicos, associado à automedicação e às tentativas de autoextermínio, tem contribuído para o crescimento desses atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), tornando relevante a análise epidemiológica desses casos para melhor planejamento assistencial e estratégias de prevenção. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das intoxicações medicamentosas atendidas na UPA Del Castilho, no município do Rio de Janeiro, entre maio de 2022 e maio de 2026. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo, observacional e descritivo, realizado a partir da análise de registros eletrônicos de pacientes atendidos na UPA Del Castilho entre maio de 2022 e maio de 2026. Foram incluídos pacientes com diagnóstico relacionado a intoxicação medicamentosa, identificados por meio de códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) relacionados a intoxicações exógenas medicamentosas e psicotrópicos. Foram avaliadas variáveis como frequência anual dos casos, principais agentes envolvidos e perfil epidemiológico dos atendimentos. **Resultados:** Foram identificados 368 atendimentos relacionados a intoxicações exógenas no período analisado, com aumento progressivo do número de casos ao longo dos anos. Observou-se predomínio das intoxicações por benzodiazepínicos, correspondendo ao principal grupo identificado, seguido por outros psicotrópicos e associações medicamentosas. Houve maior frequência de atendimentos em adultos jovens, evidenciando importante relação com transtornos psiquiátricos, uso abusivo de substâncias e possíveis tentativas de autoextermínio. Os achados demonstram crescente demanda assistencial relacionada às intoxicações medicamentosas no contexto da emergência. **Conclusão:** As intoxicações medicamentosas configuram importante problema de saúde pública e representam demanda crescente nas unidades de emergência. O predomínio de intoxicações por benzodiazepínicos reforça a necessidade de estratégias de vigilância, prevenção, educação em saúde e fortalecimento da assistência em saúde mental, além da importância das UPAs no reconhecimento precoce, estabilização clínica e encaminhamento adequado desses pacientes.

Palavras-chave: intoxicação medicamentosa; emergência; benzodiazepínicos; saúde mental; epidemiologia.

[1] UPA Del Castilho.

EIXO 4: PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

FLUTTER ATRIAL EM PACIENTE DIALÍTICO CRÍTICO: DESAFIOS NO MANEJO CARDIOVASCULAR INTENSIVO

MAMANI, R.F.[1], FIGUEIRA, L.A.F.[1], DAFLON MENDONÇA, P.A.[1], SILVA, R.R.A.[1], AZEVEDO, R.T.[1]

Resumo: Introdução: A fibrilação atrial e o flutter atrial são as arritmias sustentadas mais frequentes na prática clínica, associando-se a aumento do risco de acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, hospitalização e mortalidade. Segundo a Diretriz Brasileira o envelhecimento populacional e a elevada prevalência de comorbidades cardiovasculares e metabólicas têm contribuído para o aumento expressivo dessas arritmias, especialmente em pacientes com doença renal crônica. **Objetivo:** Relatar caso de flutter atrial em paciente dialítico crítico submetido à cardioversão elétrica sincronizada após avaliação ecocardiográfica transesofágica. **Caso Clínico:** Masculino 64 anos, portador de doença renal crônica em hemodiálise regular e hipertensão arterial sistêmica, admitido em 30/04/2026 com dor precordial súbita associada a náuseas e vômitos, evidenciado flutter atrial de instalação aguda, necessitando intubação orotraqueal e ventilação mecânica invasiva, mantendo estabilidade hemodinâmica sem drogas vasoativas. Exames laboratoriais mostraram ureia 141 mg/dL, creatinina 5,35 mg/dL e potássio 5 mEq/L. Ecocardiograma transtorácico com fração de ejeção de 44%, aumento discreto das cavidades esquerdas e disfunção sistólica moderada a grave do ventrículo esquerdo com hipocinesia difusa. Realizado ecocardiograma transesofágico à beira leito sem evidência de trombos intracavitários. Após exclusão de trombo, foi submetido à cardioversão elétrica sincronizada com 100 J, evoluindo com reversão para ritmo sinusal sem intercorrências. Permaneceu em anticoagulação plena ajustada para função renal e acompanhamento conjunto pelas equipes de cardiologia, nefrologia e terapia intensiva. **Discussão:** A doença renal crônica avançada associa-se a maior incidência de arritmias devido a alterações eletrolíticas, remodelamento cardíaco e inflamação sistêmica. O flutter atrial em pacientes críticos dialíticos representa desafio terapêutico relevante, sobretudo pelas limitações relacionadas à anticoagulação e pelo elevado risco cardiovascular. A realização de ecocardiograma transesofágico permitiu cardioversão segura e precoce, reduzindo risco tromboembólico e favorecendo estabilidade clínica. **Conclusão:** O caso evidencia a complexidade do manejo cardiovascular em pacientes dialíticos críticos, ressaltando a importância da abordagem multidisciplinar, da estratificação tromboembólica e da cardioversão elétrica sincronizada como estratégia eficaz e segura no controle do flutter atrial.

Palavras-chave: Flutter atrial; doença renal crônica; hemodiálise; cardioversão elétrica; terapia intensiva.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Reúne temas sobre:

- **Gestão organizacional;**
- **Liderança;**
- **Planejamento;**
- **Governança e**
- **Empreendedorismo.**

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A INFLUÊNCIA DA INTELIÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: IMPACTOS NO DESEMPENHO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

SOUZA, Q.O.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: Este trabalho originou-se de reflexões produzidas em um grupo de estudos de recursos humanos na graduação em Administração. A pesquisa fundamenta-se na análise de publicações sobre inteligência emocional, buscando identificar atributos que auxiliem no cumprimento da NR-1 no que tange à saúde mental dos trabalhadores. O estudo utiliza como bases teóricas autores como Daniel Goleman e Stephen Robbins, além de indicadores da GPTW Brasil e da ABRH. **Objetivos:** O trabalho visa demonstrar a importância de dedicar atenção ao aspecto emocional humano nas instituições. Para isso, pesquisa práticas da psicologia que contribuam para o aperfeiçoamento das organizações e para a promoção do bem-estar dos colaboradores. **Material e Métodos:** A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Foram consultados livros, artigos científicos e publicações setoriais relevantes sobre inteligência emocional e saúde organizacional. A análise dos dados foi realizada por meio da interpretação das fontes para estabelecer conexões entre a inteligência emocional, o desempenho profissional e as diretrizes da NR-1. **Resultados:** Conforme a perspectiva de Goleman, a inteligência emocional é determinante para o sucesso, pois dita como os indivíduos gerenciam emoções e relações interpessoais. No meio corporativo, essa competência reduz desentendimentos e eleva a produtividade, resultando em desempenho superior e maior estabilidade emocional. Paralelamente, observou-se que a NR-1 estabelece orientações cruciais para a mitigação de riscos psicossociais, como o estresse e a sobrecarga de trabalho, que impactam diretamente o clima organizacional. **Conclusão:** A integração entre os princípios da inteligência emocional e as determinações da NR-1 ressalta a relevância de modelos de gestão que equilibrem eficiência e saúde mental. Conclui-se que a adoção de práticas voltadas ao desenvolvimento emocional é essencial para a construção de empresas mais saudáveis, eficientes e sustentáveis.

Palavras-chave: inteligência emocional; ambiente organizacional; saúde mental; NR-1; desempenho humano.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

GESTÃO FINANCEIRA E PRECIFICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM SALÃO DE BELEZA DE BAIRRO

GRIGORIO, G.S.[1]

Resumo: Introdução: O setor de beleza apresenta um crescimento significativo no Brasil, onde os salões detêm uma parcela importante da economia e do mercado. No entanto, muitos empreendimentos de pequeno porte enfrentam riscos de falência devido à gestão amadora e à falta de planejamento financeiro. Fatores como a ausência de controle de fluxo de caixa e dificuldades na formação de preços podem comprometer a sustentabilidade desses negócios. **Objetivos:** Diagnosticar a estrutura dos custos, calcular o ponto de equilíbrio e avaliar a adequação da formação de preços praticada por um salão de beleza de pequeno porte localizado no bairro de Madureira, Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso único, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de entrevista com o proprietário e fundamentados em revisão bibliográfica sobre empreendedorismo e gestão de pequenos negócios, integrando as obras de Filion (1999), Santos, Krein e Calixtre (2012) e relatórios do SEBRAE (2009). Para a análise de finanças corporativas e gestão do capital de giro, utilizaram-se as perspectivas de Assaf Neto (2016) e Fleuriet (2021). Os cálculos financeiros foram estruturados em planilhas eletrônicas utilizando as fórmulas de Margem de Contribuição (MC) e Ponto de Equilíbrio (PE), conforme a contabilidade de custos. **Resultados:** A análise identificou um custo fixo total de R$ 8.128,00. A Margem de Contribuição unitária foi de R$ 40,00 para o serviço de tintura e R$ 27,50 para o corte feminino. O Ponto de Equilíbrio médio foi estabelecido em 241 atendimentos mensais para cobrir os custos antes da geração de lucro. O diagnóstico apontou a necessidade de estratégias comerciais, como a criação de "combos" de serviços, para aumentar o faturamento. **Conclusão:** É fundamental a segregação entre contas pessoais e empresariais, além da implementação de controles de fluxo de caixa e estoque. O monitoramento diário do faturamento e a adoção de práticas de eficiência energética são medidas essenciais para evitar o endividamento e garantir a sustentabilidade do negócio.

Palavras-chave: salão de beleza; administração; estudo de caso.

[1]Filiação Institucional: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: DESAFIOS ÉTICOS, BENEFÍCIOS OPERACIONAIS E A INTEGRAÇÃO COM O JULGAMENTO HUMANO

BARBERINO, G.A.A.[1], SILVA, S.B.[1], TEXEIRA, A.G.[1],
SILVA, M.P.A.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: A inteligência artificial (IA) tem transformado significativamente a gestão de pessoas, especialmente nos processos de recrutamento e seleção. O crescimento acelerado desta tecnologia nas organizações é impulsionado pela necessidade de maior competitividade e modernização dos processos seletivos. Contudo, a adoção da IA traz à tona debates sobre a eficácia da automação frente a desafios éticos, vieses algorítmicos e a manutenção da sensibilidade humana nas contratações. **Objetivos:** Analisar o impacto da IA nos processos de recrutamento e seleção sob a percepção de profissionais de RH, especialistas e candidatos. Busca-se identificar os benefícios operacionais, os desafios éticos envolvidos e o papel da integração entre tecnologia e julgamento humano para a qualidade das decisões de contratação. **Material e Métodos:** O estudo baseia-se em uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e análise de documentos técnicos. A base teórica da pesquisa inclui autores seminais e contemporâneos da gestão de RH como Chiavenato (2021), Mendonça et al. (2018) e Blumen e Cepellos (2023). Para a discussão sobre tecnologia e ética algorítmica, utilizam-se as contribuições de O'Neil (2016), Mittelstadt et al. (2016), Tambe, Cappelli e Yakubovich (2019), Kaufman (2022) e Ore e Sposato (2022). Adicionalmente, o estudo incorpora dados de tendências globais e relatórios institucionais da McKinsey e do GPW Brasil. Os dados das fontes analisadas originam-se de entrevistas semiestruturadas com profissionais e especialistas, processados por meio de análise temática e categorização. **Resultados:** Os resultados indicam que a IA aumenta a agilidade e a eficiência operacional, reduzindo o tempo de contratação (SLA) e automatizando a triagem de currículos. Observa-se uma melhoria na tomada de decisão baseada em dados e na experiência do candidato por meio de feedbacks automatizados. Entretanto, persistem riscos relacionados ao viés algorítmico, à desumanização e à privacidade de dados. Não há consenso de que a tecnologia, isoladamente, garanta a melhoria da qualidade final das contratações. **Conclusão:** A IA consolidou-se como ferramenta estratégica, mas deve atuar como apoio e não substituta do julgamento humano. O futuro aponta para modelos híbridos que equilibrem eficiência tecnológica com análise ética e contextual. A eficácia da IA depende da qualidade dos dados e da adaptação cultural das organizações para um uso crítico e responsável.

Palavras-chave: inteligência artificial; recrutamento e seleção; recursos humanos; tecnologia; ética.

[1] Filiação: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS E DA FLEXIBILIZAÇÃO NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E NA GESTÃO DE PESSOAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO

ALMEIDA, M.A.[1], SOUZA, E.L.D.[1], NETO, E.G.M.[1],
OLIVEIRA, V.S.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: As relações de trabalho contemporâneas atravessam uma mudança estrutural impulsionada pela globalização e pelo avanço tecnológico acelerado. A transição do modelo fordista para modelos produtivos flexíveis exigiu que as normas laborais se tornassem mais maleáveis para assegurar a competitividade organizacional. O cenário atual é marcado pela tensão entre a necessidade de modernização econômica e a manutenção de garantias sociais, especialmente diante da adoção de modelos digitais que alteram os vínculos laborais tradicionais. **Objetivos:** Analisar os impactos das novas formas de trabalho e das tecnologias digitais nas relações trabalhistas e suas implicações para os modelos de gestão de pessoas e proteção do trabalhador. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, qualitativa e exploratória. A fundamentação teórica sustenta-se em obras de referência do Direito do Trabalho, Sociologia e Gestão de Negócios, com destaque para a análise da flexibilização trabalhista no Brasil e seus efeitos nos processos de RH, fundamentada em Monteiro (2013). O estudo também se baseia em produções acadêmicas sobre o impacto das novas formas de trabalho no Brasil e os paradigmas da estrutura laborativa na economia de plataformas, além da análise de legislações vigentes, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Constituição Federal de 1988. **Resultados:** Os resultados indicam uma substituição progressiva do emprego fixo por formas descentralizadas. A tecnologia atua como motor dessa metamorfose, exemplificada pelo modelo da Uber, que introduz a "subordinação algorítmica", onde o controle humano é substituído por sistemas digitais. Embora essa flexibilização permita agilidade às empresas, observa-se uma tendência à precarização, com a transferência dos riscos do negócio para o trabalhador e a fragilização do vínculo psicológico. No âmbito da Gestão de Pessoas, o RH assume um papel estratégico na gestão de contratos complexos e no suporte às carreiras proteanas, onde o próprio indivíduo gere sua trajetória em um mercado instável. **Conclui-se:** Conclui-se que a flexibilização é um caminho irreversível na busca por eficiência, mas seus resultados sociais são questionáveis. O avanço tecnológico exige uma atualização das normas jurídicas e das práticas organizacionais. Para a Gestão de Pessoas, o desafio reside em equilibrar produtividade com ética e preservação do capital humano, garantindo que a flexibilidade não se converta em exploração.

Palavras-chave: gestão de pessoas; flexibilização trabalhista; tecnologia; relações de trabalho; precarização do trabalho.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO CONDOMINIAL: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NA SATISFAÇÃO DOS MORADORES E NA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

CARVALHO, V.G.L.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: A verticalização das cidades brasileiras intensificou a demanda por uma gestão eficiente, consolidando o síndico profissional como alternativa à autogestão. Segundo Souza (2024), essa mudança é impulsionada pela necessidade de garantir segurança patrimonial e convivência harmoniosa através de planejamento estratégico e liderança. Menezes (2018) reforça que o condomínio deve ser tratado como uma organização complexa, exigindo do gestor habilidades técnicas, jurídicas e interpessoais integradas. Contudo, persistem lacunas sobre a efetividade desse modelo na experiência cotidiana dos moradores. **Objetivos:** Investigar os impactos da administração profissional em condomínios residenciais na cidade do Rio de Janeiro, entre 2023 e 2026, focando na atuação de síndicos profissionais e na percepção dos condôminos sobre a qualidade da gestão. **Material e Métodos:** A pesquisa é de natureza exploratório-descritiva. Conforme Gil (2008), esse método visa aprimorar ideias e descobrir intuições por meio de um planejamento flexível, permitindo a consideração de múltiplos aspectos do fenômeno estudado. A análise baseou-se na percepção dos residentes e em indicadores de desempenho administrativo no cenário carioca. **Resultados:** A investigação aponta que a gestão profissional no Rio de Janeiro contribuiu para a eficiência administrativa e transparência decisória. Andrade et al. (2023) destacam que administrações especializadas reduzem a inadimplência e promovem a valorização patrimonial. Entretanto, observou-se uma tendência à "relação fria" mencionada por Pinto (2023), resultando em lacunas de proximidade entre síndico e moradores, o que desafia a construção de vínculos de confiança e o engajamento comunitário. **Conclusão:** Conclui-se que a profissionalização é um avanço frente à autogestão ao aplicar princípios de governança e prestação de contas. Todavia, a efetividade plena do modelo depende do equilíbrio entre o rigor técnico e o relacionamento interpessoal, visando não apenas resultados administrativos, mas a satisfação e o engajamento dos condôminos.

Palavras-chave: síndico profissional; administração condominial; profissionalização.

[1] Filiação Institucional: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: EFICIÊNCIA OPERACIONAL, DESAFIOS ÉTICOS E O FUTURO DA GESTÃO DE PESSOAS

FERREIRA, K.S. [1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: O avanço das tecnologias digitais transformou a gestão de pessoas, possibilitando que o RH deixe de ser burocrático para assumir um papel estratégico. A Inteligência Artificial (IA) permite a automação de tarefas repetitivas, como a triagem de milhares de currículos, oferecendo suporte ao processo decisório em cenários de alta competitividade. Tais ferramentas exigem uma análise crítica sobre a opacidade algorítmica e os impactos na experiência do candidato. **Objetivos:** Analisar a utilização de recursos da IA nos processos de recrutamento e seleção, considerando o papel dos algoritmos na eficiência organizacional, a existência de possíveis vieses e os desafios éticos e legais. **Material e Métodos:** A pesquisa possui abordagem qualitativa e caráter exploratório, com revisão bibliográfica e análise de conteúdos técnicos. Foram utilizados os conceitos de Assis (2005) sobre indicadores de desempenho para avaliar a eficiência no RH e de Vieites et al. (2021) sobre a influência de fatores psicológicos e vieses cognitivos em decisões orientadas por dados. Integraram-se os estudos de Blumen e Cepellos (2022) sobre tendências e resistências tecnológicas, de Albuquerque et al. (2022) sobre prós e contras da IA e de Abreu (2024) sobre diagnósticos organizacionais via matrizes SWOT e GUT. **Resultados:** A IA amplia a agilidade do R&S ao reduzir o tempo de contratação e transformar dados subjetivos em informações objetivas para a criação de shortlists. Tal eficiência corrobora a importância das métricas defendidas por Assis (2005). A Literatura e casos reais, como o da Amazon (2015), revelam que algoritmos podem replicar ou amplificar vieses de gênero, raça e idade se treinados com dados históricos enviesados. Tais achados sustentam a perspectiva de Vieites. de que o julgamento humano ainda é suscetível a erros cognitivos, mesmo com o auxílio tecnológico. Identificou-se que a tecnologia deve atuar como um "assessor" do recrutador, mitigando a assimetria de informação entre candidatos e empresas. A tendência para 2026 aponta para o papel do recrutador como um "curador de tecnologia", focando na humanização estratégica e na experiência do candidato para evitar processos despersonalizados. **Conclusão:** A IA é uma ferramenta que otimiza o recrutamento, mas não substitui a capacidade analítica e sensitiva humana. A aplicação requer supervisão, auditoria de algoritmos para mitigar vieses e o cumprimento de normas éticas e legais para preservar a integridade da gestão.

Palavras-chave: inteligência artificial; vieses cognitivos; recursos humanos.

[1] Filiação Institucional: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DA TECNOLOGIA NA GESTÃO DE PESSOAS E NA EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE INTEGRADA

SILVA, J.M.[1], SANTOS, L.C.S.[1], NUOVI, C.D.S.G.[1],
SANTOS, M.F.A.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: A gestão de pessoas atravessa transformações profundas impulsionadas pela digitalização e pela Inteligência Artificial (IA), migrando de um papel operacional para um foco estratégico e consultivo. No cenário contemporâneo, a busca pela eficiência nos processos de Recrutamento e Seleção (R&S) e a manutenção de uma cultura organizacional de excelência tornaram-se pilares para a vantagem competitiva das organizações. **Objetivos:** Este trabalho objetiva investigar as dimensões do uso da tecnologia e IA nos processos de R&S, identificando benefícios, tendências e resistências, além de analisar as práticas de gestão que caracterizam as melhores empresas para trabalhar no Brasil. **Material e Métodos:** A análise fundamenta-se em três estudos distintos: um levantamento quantitativo e qualitativo de larga escala com as 150 empresas premiadas pelo ranking GPTW Brasil 2024; uma pesquisa qualitativa descritiva realizada com 12 recrutadores do setor farmacêutico em São Paulo; e um estudo de caso exploratório em uma empresa de logística (TDM Transportes) utilizando ferramentas de diagnóstico como matrizes SWOT, GUT e diagrama de Ishikawa. **Resultados:** A implementação da tecnologia e da IA desburocratiza o setor de Recursos Humanos, reduzindo significativamente a carga operacional, o tempo e os custos de contratação. Nas empresas de elite, a confiança (Trust Index) é o pilar do sucesso, resultando em menor turnover (média de 13% a 24%) e alto faturamento. No entanto, identificou-se resistência cultural quanto à perda do "olho no olho" e riscos éticos, como a possível replicação de preconceitos por algoritmos mal calibrados, o que pode comprometer a diversidade. A segurança de dados e a conformidade com a LGPD também surgem como desafios críticos na automação. **Conclusão:** A IA não substitui o profissional de RH, mas atua como um parceiro tecnológico que potencializa a precisão e a rapidez operacional. O sucesso organizacional no futuro do trabalho depende de um modelo híbrido que combine a inovação tecnológica com a humanização, priorizando a escuta ativa, o bem-estar psicológico e o treinamento contínuo dos gestores para interpretar dados e gerenciar sistemas automatizados.

Palavras-chave: gestão de pessoas; inteligência artificial; tecnologia; recrutamento e seleção; cultura organizacional.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL: DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO ÀS IMPLICAÇÕES DA REFORMA DE 2017 E A PRECARIZAÇÃO LABORAL

SOUZA, Y.V.B.[1], MALCHER, G.R.S.C.[1], ALHO, G.C.S.S.[1], SILVA, L.S.P.[1], GUEDES, M.L.T.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: A regulamentação do trabalho no Brasil estabeleceu-se como marco fundamental após a Revolução de 1930, quando o Estado assumiu o protagonismo na criação do Direito do Trabalho, impulsionado por pressões sociais e pela necessidade de mediação das relações laborais. Historicamente, esse ramo do Direito é compreendido como fruto de lutas sociais e da atuação estatal na proteção do trabalhador. Contudo, o cenário contemporâneo enfrenta transformações profundas com a Reforma Trabalhista de 2017 e o surgimento de novas modalidades, como o teletrabalho e o trabalho intermitente, que desafiam a eficácia das proteções vigentes e a segurança jurídica. **Objetivos:** Analisar a evolução histórica da regulamentação laboral brasileira e avaliar os múltiplos impactos da Reforma de 2017, focando na flexibilização das relações de trabalho, na precarização laboral e na eficácia da proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores. **Material e Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório e histórico. A metodologia fundamentou-se em revisão bibliográfica e pesquisa documental, utilizando como instrumentos de coleta a análise de livros, artigos científicos, a Constituição Federal e a legislação trabalhista brasileira, especificamente a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). **Resultados:** Os resultados indicam que, enquanto o período pós-1930 consolidou direitos fundamentais via CLT e criação do Ministério do Trabalho, as reformas recentes priorizaram a modernização e a flexibilização econômica. Observou-se que essa flexibilização ampliou a liberdade de contratação patronal em detrimento da segurança do empregado, resultando em precarização e redução de direitos. A reforma de 2017 criou lacunas legislativas críticas, especialmente no teletrabalho e trabalho intermitente, além de desencadear impactos psicológicos e éticos, como o aumento do assédio moral e o agravamento da desigualdade social entre grupos vulneráveis. **Conclusão**: Conclui-se que a trajetória do Direito do Trabalho no Brasil reflete um embate contínuo entre proteção social e interesses de flexibilização econômica. Embora a Reforma de 2017 tenha buscado modernizar o sistema, ela trouxe desafios severos relacionados à dignidade do trabalhador. Ressalta-se a urgência do fortalecimento da jurisprudência para sanar omissões legislativas e a implementação de políticas públicas inclusivas que assegurem a proteção efetiva dos trabalhadores diante das novas dinâmicas do mercado.

Palavras-chave: relações de trabalho; reforma trabalhista; precarização; evolução histórica; direitos trabalhistas.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

CULTURA ORGANIZACIONAL, LIDERANÇA E TOMADA DE DECISÃO: O PAPEL DOS ARRANJOS CULTURAIS NA MITIGAÇÃO DE VIESES COGNITIVOS E PERFORMANCE INSTITUCIONAL

FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: A cultura organizacional, compreendida como um sistema complexo de valores, ritos e símbolos, constitui o arranjo fundamental que condiciona o comportamento, a percepção e a motivação no ambiente corporativo. A liderança, nesse contexto, manifesta-se essencialmente como uma forma de expressão cultural, sendo a tomada de decisão um processo dinâmico de escolha entre alternativas, frequentemente atravessado por vieses cognitivos e influências do ambiente de trabalho. **Objetivos:** Este estudo visa analisar a correlação entre os arranjos da cultura organizacional, os estilos de liderança e a eficácia na tomada de decisão, investigando como esses elementos podem atuar para mitigar ou fortalecer vieses cognitivos no comportamento organizacional. **Material e Métodos:** Realizou-se uma análise integrativa de uma coletânea de seis estudos científicos de alto impacto (classificados em extratos Qualis elevados), publicados entre 2006 e 2025 e indexados em bases de visualização internacional como Scopus e Web of Science. A metodologia envolveu a síntese de evidências quantitativas e qualitativas sobre performance, diversidade cultural e mecanismos de interação social. **Resultados:** Os resultados indicam que a cultura organizacional opera como um sistema de classificação do mundo que filtra a percepção e a motivação dos colaboradores pelos paradigmas vigentes. Evidenciou-se que a diversidade cultural, a comunicação estratégica e o trabalho em equipe são determinantes centrais para a qualidade e estabilidade das decisões dos líderes. Arranjos culturais do tipo "Clã" e "Adhocracia" favorecem estilos de liderança transformacionais e participativos, que demonstram maior eficácia na mitigação de erros de julgamento e na promoção da inovação. A liderança é indissociável da cultura; enquanto arranjos adaptativos funcionam como "pontes" que alinham a visão estratégica à execução, culturas rígidas podem consolidar vieses e gerar alienação. A integração sinérgica entre cultura forte, liderança consciente e comunicação aberta é o mecanismo chave para reduzir distorções decisórias e fortalecer a vantagem competitiva. **Conclusão:** Conclui-se que os arranjos culturais são condutores estratégicos da atuação dos líderes e da qualidade decisória. A gestão intencional da cultura é indispensável para enfraquecer vieses cognitivos prejudiciais, assegurando o sucesso e a perenidade institucional em ambientes globais e diversos.

Palavras-chave: cultura organizacional; liderança; tomada de decisão; vieses cognitivos.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM GESTÃO E NEGÓCIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO SOUZA MARQUES

FERNANDES, G.F.C.[1], MARQUES, E.S.[1], SILVA, M.R.[1]

Resumo: A curricularização da extensão universitária, a partir da Resolução CNE/CES nº 7/2018 e pautada pela Meta 12.7 do PNE 2014-2024, exige a reserva de no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação para atividades extensionistas. Tal processo é compreendido como uma via de mão-dupla que possibilita a troca de saberes entre academia e sociedade, visando superar a histórica crise de legitimidade da universidade (FORPROEX,2012). Em Ciências Sociais Aplicadas, o desafio reside em transitar de um modelo universitário puramente acadêmico para um transformador, combatendo o conhecimento reducionista e linear através da articulação orgânica entre ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** Relatar o processo de concepção e resultados de 5 anos da implementação do projeto de curricularização "Gestão e Negócios" nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UniSM. **Material e Métodos:** Projeto estruturado em 2021 a partir de escuta ativa da comunidade acadêmica e diagnóstico das demandas do território do entorno da IES, mitigando entraves como a cultura docente puramente conteudista. Metodologia fundamenta-se na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), operacionalizada por meio de quatro Projetos Integradores semestrais articulados do 3º ao 6º período. Os eixos temáticos abrangem: Projetos em Finanças, Responsabilidade Social Corporativa, Novas Tecnologias e em Empreendedorismo e Inovação. As etapas envolvem diagnóstico organizacional, com ferramentas de gestão (SWOT, 5W2H) e entrega de soluções para micro, pequenas e médias empresas. **Resultados:** Ao longo de cinco anos, foram consolidados 22 projetos integradores: 8 em Finanças, 6 em Responsabilidade Social Corporativa, 4 em Novas Tecnologias e 3 em Empreendedorismo e Inovação. Iniciativa envolveu 5 instituições parceiras externas e contou com a orientação de 8 docentes. Produtos concebidos: cartilhas de orçamento, planos de marketing, de RH, diagnósticos financeiros, foram apresentados em eventos de responsabilidade social, evidenciando o impacto social e a prestação de serviços à comunidade local. **Conclusão:** Curricularização não deve ser um mero "rateio de horas", mas uma reestruturação profunda que potencializa a formação crítica e profissiográfica do estudante. Articulação teoria-prática qualifica o egresso para as demandas do mercado de trabalho e cumpre a função social da universidade, mitigando o risco de a extensão tornar-se um mero cumprimento burocrático de créditos sem impacto transformador (CORRÊA, 2024).

Palavras-chave: curricularização da extensão; gestão e negócios; projetos integradores; ensino superior.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

ENTRE A EMPREGABILIDADE E A CIDADANIA: UMA ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

MEDEIROS, P.H.S.[1]

Resumo: Introdução: No debate sobre juventude e trabalho, a empregabilidade costuma ser tratada como atributo individual. Contudo, a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado formal é atravessada por desigualdades educacionais, raciais e de renda que antecedem os processos seletivos. Nesse contexto, práticas de recrutamento e seleção podem operar como filtros que ampliam ou restringem o exercício da cidadania. **Objetivo:** Analisar como critérios de seleção adotados no ingresso ao mercado de trabalho formal favorecem ou dificultam a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade social, articulando empregabilidade, educação profissional e cidadania. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, baseada em publicações brasileiras entre 2016 e 2025. Foram analisados dados da PNAD Contínua: Educação e da Síntese de Indicadores Sociais (IBGE), boletins do Ipea e do DIEESE, informações do CEPERJ e documentos oficiais da política de juventude do município do Rio de Janeiro. A análise concentrou-se em quatro categorias: escolaridade, experiência prévia, competências comportamentais e repertório digital. **Resultados:** Os achados evidenciam que as transições juvenis para o trabalho permanecem marcadas por desigualdades estruturais. Em 2024, 8,7 milhões de jovens de 14 a 29 anos não haviam concluído o ensino médio, e 18,5% das pessoas entre 15 e 29 anos não estudavam, não trabalhavam nem se qualificavam no país. No Estado do Rio de Janeiro, a taxa de desocupação juvenil superou a média nacional. Observa-se que processos seletivos tendem a valorizar experiência prévia e competências tácitas pouco acessíveis a jovens pobres e egressos da escola pública, limitando a eficácia da educação profissional quando desconectada das ocupações reais. **Conclusão:** Os critérios de seleção não são neutros: quando desconsideram trajetórias desiguais, tendem a reproduzir exclusões e a reduzir o potencial da educação profissional como promotora de mobilidade social. No campo da gestão, os resultados indicam a necessidade de práticas de recrutamento mais inclusivas, com linguagem acessível, valorização do potencial de aprendizagem e reconhecimento de experiências não formais.

Palavras-chave: juventude; empregabilidade; recrutamento e seleção; vulnerabilidade social.

[1] Centro Universitário Carioca – UniCarioca.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

LIMA, B.P.B.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: A educação profissional e tecnológica tem papel estratégico na formação de sujeitos aptos a atuar em contextos organizacionais dinâmicos. Nesse cenário, as práticas pedagógicas passam a ser compreendidas como dispositivos de gestão do conhecimento, alinhados às demandas do trabalho. Drucker (1993) e Nonaka e Takeuchi (1997) destacam o conhecimento como ativo organizacional, reforçando a necessidade de metodologias que promovam aprendizagem significativa. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento de atividades pedagógicas no curso técnico em Administração, tomando como referência o Colégio Souza Marques, evidenciando sua contribuição para a formação de competências profissionais e sua relação com a gestão do conhecimento e a aprendizagem organizacional. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, fundamentada em estudos sobre educação profissional, metodologias ativas e teorias da administração. Foram analisadas práticas pedagógicas com foco em estratégias como aprendizagem baseada em problemas, projetos integradores e simulações. **Resultados:** Os resultados indicam, a partir da análise das práticas pedagógicas, que metodologias ativas favorecem o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, autonomia e tomada de decisão. Sob a perspectiva de Chiavenato (2014), contribuem para a formação de profissionais adaptáveis a contextos organizacionais complexos. Verificou-se que a integração entre teoria e prática aproxima o ensino das dinâmicas do trabalho, potencializando a aprendizagem e a aplicação do conhecimento. Como contribuição, o estudo evidencia a aproximação entre práticas pedagógicas e gestão do conhecimento como estratégia formativa na educação profissional. **Conclusão:** Conclui-se que práticas pedagógicas articuladas à gestão do conhecimento contribuem para uma formação crítica, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas do mundo do trabalho. Destaca-se a importância do planejamento pedagógico e da formação docente contínua para consolidar práticas inovadoras que promovam efetiva preparação para o mundo do trabalho.

Palavras-chave: educação profissional; gestão do conhecimento; metodologias ativas; aprendizagem organizacional; ensino técnico.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NO ENSINO SUPERIOR

LIMA, B.P.B.[1], FERNANDES, G.F.C.[1]

Resumo: Introdução: No ensino superior, torna-se fundamental desenvolver estratégias que articulem teoria e prática de forma integrada. O Projeto Integrador destaca-se como abordagem alinhada às transformações organizacionais contemporâneas, nas quais a aprendizagem ocorre de forma dinâmica e contextualizada. Mintzberg (2009) aponta que ambientes complexos exigem formação interdisciplinar, aproximando o estudante das demandas do trabalho. **Objetivo:** Analisar o Projeto Integrador como estratégia pedagógica na graduação, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais e sua relação com a gestão e a interdisciplinaridade. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, fundamentada em estudos sobre educação superior, metodologias ativas e teorias da administração. Foram analisadas experiências de Projetos Integradores, considerando planejamento, execução e avaliação. **Resultados:** Os resultados indicam, a partir da análise das práticas do Projeto Integrador, que essa estratégia favorece a articulação entre áreas do conhecimento, promovendo interdisciplinaridade e resolução de problemas. Sob a perspectiva de Porter (1985), contribui para o desenvolvimento de competências estratégicas, como análise crítica, tomada de decisão e trabalho em equipe. Verificou-se ainda o fortalecimento do protagonismo discente e da aprendizagem significativa, ao relacionar teoria e prática. Como contribuição, o estudo evidencia o Projeto Integrador como estratégia de aproximação entre formação acadêmica e demandas organizacionais. **Conclusão:** Conclui-se que o Projeto Integrador constitui estratégia relevante para a formação profissional contemporânea, alinhada às demandas da gestão. Sua aplicação contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e preparados para contextos organizacionais complexos. Destaca-se a importância de sua inserção curricular e da formação docente para sua efetiva implementação.

Palavras-chave: projeto integrador; interdisciplinaridade; ensino superior; metodologias ativas; formação profissional.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPACTOS DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NA FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE DE JOVENS DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

FERNANDES, G.F.C.[1], LIMA, B.P.B.[1]

Resumo: Introdução: O Ensino Médio Integrado (EMI) no Brasil visa superar a dualidade histórica entre a formação propedêutica e a técnica. Amparado pela Lei nº 9.394/1996(LDB) e pelo Decreto nº 5.154/2004, este modelo permite a qualificação profissional concomitante à educação básica. Nesse cenário, o Colégio Souza Marques (CSM) implementou o Curso Técnico em Administração focado na formação humana integral e omnilateral, buscando preparar o jovem para uma atuação ética e produtiva em um mercado altamente competitivo. **Objetivos:** Analisar a estrutura curricular do curso técnico do CSM e o impacto da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) no desenvolvimento de competências essenciais, na ampliação da empregabilidade e no desempenho global dos alunos. **Material e Métodos:** Realizou-se análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e da Grade Curricular do CSM, triangulada com revisão bibliográfica e evidências estatísticas sobre a eficácia da PBL e o desempenho de escolas técnicas integradas em exames nacionais como o ENEM. **Resultados:** O curso do CSM estrutura-se em 1200 horas, organizadas em três ciclos: Fundamentos da Gestão, Tecnologia e Processos Organizacionais, e Prática Profissional. A metodologia centraliza-se nos Projetos Integradores (PIN I, II e III), fundamentados na PBL, que transformam o aluno em sujeito ativo do aprendizado. Evidências acadêmicas mostram que a PBL é superior a métodos tradicionais no desenvolvimento de "Soft Skills", como comunicação verbal e social, liderança, negociação e gestão de conflitos. No âmbito educacional global, estudantes de ensino técnico integrado apresentam desempenho no ENEM significativamente superior à rede pública regular, aproximando-se de escolas particulares. Economicamente, a educação profissional proporciona um incremento salarial expressivo, variando de 20% a 70% de acordo com o nível de escolaridade prévia. O egresso do CSM sai capacitado para funções estratégicas de assessoria à alta gestão e monitoramento de indicadores de performance. **Conclusão:** A estrutura do CSM une rigor legal e metodologias ativas, reduzindo a distância entre a teoria escolar e o cotidiano organizacional. O modelo desenvolve habilidades do Século XXI — pensamento crítico, inovação e autonomia — resultando em jovens capacitados para uma inserção produtiva e competitiva na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: curso técnico; administração; PBL; empregabilidade; Colégio Souza Marques.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA E GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROCESSOS LICITATÓRIOS COM APOIO DE PLATAFORMA DIGITAL INTEGRADA

SILVA, R.R.A.[1], SANTANA, M.A.[1], SILVA, L.C.[1], SANTOS, J.D.[1], OLIVEIRA, D.S.S.[1], COSTA JR., M.A.M.[1], ALMEIDA, B.R.[1]

Resumo: Introdução: A gestão de processos licitatórios na Administração Pública exige controle, organização e eficiência para garantir contratações em conformidade com a legislação. Entretanto, atividades como pesquisa de preços e acompanhamento processual demandam grande esforço operacional, consumo de tempo e integração entre setores. Assim, soluções tecnológicas são instrumentos estratégicos para modernizar e otimizar fluxos administrativos. **Objetivo:** Contribuir para a redução do tempo operacional, aumento da eficiência administrativa e melhoria da tomada de decisão por meio do desenvolvimento de ferramenta tecnológica inovadora para gerenciamento de processos licitatórios, integrada ao Compras.gov.br. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência. O sistema ASSIS foi estruturado com foco na automatização de fluxos processuais, padronização documental e monitoramento contínuo das etapas licitatórias. A plataforma integra dashboards gerenciais com visões operacionais, como Auditoria, Kanban, Prazos Globais e Calendário, além de funcionalidades para acompanhamento de indicadores e geração de relatórios analíticos. Destaca-se a integração com o Compras.gov.br, permitindo automatizar a coleta e consolidação de pesquisas de preços públicas diretamente na plataforma, reduzindo atividades manuais antes executadas de forma fragmentada. **Resultados:** A implementação do sistema proporcionou maior organização, rastreabilidade e controle dos processos administrativos. A integração com o Compras.gov.br representou avanço significativo na execução das pesquisas de preços, atividade que anteriormente poderia demandar semanas de trabalho. Com a automatização da coleta e consolidação das informações, o tempo operacional foi reduzido para horas ou poucos dias, aumentando a produtividade das equipes e permitindo respostas mais ágeis às demandas administrativas. Observou-se ainda melhora na integração entre setores, redução de falhas operacionais e ampliação da capacidade analítica por meio de relatórios estratégicos. **Conclusão:** A adoção do ASSIS fortalece a gestão pública ao promover maior eficiência, transparência e padronização dos processos licitatórios. Além de otimizar o controle administrativo, a integração tecnológica com plataformas públicas demonstra o potencial da transformação digital na modernização dos processos organizacionais, contribuindo para maior agilidade operacional, melhor utilização dos recursos públicos e fortalecimento da governança administrativa.

Palavras-chave: gestão pública; licitações; transformação digital; automação de processos; compras.gov.br

[1] Filiação Institucional: RioSaúde – Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPLANTAÇÃO DE QR CODE PARA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

BARRETO, L.O.[1], MORAES, E.M.[1], SANTOS, C.M.R.[1],
SOEIRO, A.A.S.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1]

Resumo: Introdução: A notificação de eventos adversos constitui ferramenta essencial para segurança do paciente e melhoria contínua da assistência. Entretanto, dificuldades de acesso aos sistemas institucionais frequentemente limitam a adesão das equipes aos processos de notificação. O uso de tecnologias acessíveis, como QR Code, pode facilitar o registro dos eventos e fortalecer a cultura de segurança. **Objetivo:** Descrever a implantação de crachás contendo QR Code para acesso rápido ao sistema de notificação de eventos adversos em uma Unidade de Pronto Atendimento. **Material e Métodos:** Relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Pronto Atendimento porte III do município do Rio de Janeiro, entre os anos de 2025 e 2026. A estratégia consistiu na implantação de crachás institucionais contendo as Metas Internacionais de Segurança do Paciente e QR Code direcionado ao formulário digital de notificação de eventos adversos. Foram realizadas ações de sensibilização e orientação das equipes multiprofissionais. **Resultados:** A implantação do QR Code facilitou o acesso rápido ao sistema de notificação, favorecendo aumento das notificações espontâneas e maior participação das equipes assistenciais. Observou-se fortalecimento da cultura de segurança do paciente, melhoria na rastreabilidade das ocorrências e ampliação do monitoramento dos riscos assistenciais. A estratégia demonstrou baixo custo operacional e boa aceitação pelos profissionais. **Conclusão:** O uso de QR Code mostrou-se ferramenta inovadora e efetiva para fortalecimento da notificação de eventos adversos, contribuindo para ampliação da cultura de segurança e qualificação dos processos assistenciais em unidade de urgência e emergência.

Palavras-chave: segurança do paciente; QR Code; eventos adversos.

[1] UPA Rocha Miranda / RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O CONTEXTO FONOAUDIOLÓGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR EM SAÚDE PÚBLICA

SILVA, V.N.[1]

Resumo: Introdução: O presente trabalho tem por objetivo mostrar análises feitas a partir de referências bibliográficas voltadas para a gestão em saúde pública e Fonoaudiologia Hospitalar. Quais as maiores dificuldades do gestor em Fonoaudiologia na rede de saúde pública. **Objetivos:** O objetivo da pesquisa foi analisar na literatura, informações que ressaltem a gestão em saúde pública na categoria da fonoaudiologia, principais problemáticas encontradas nessa gestão e principais perspectivas para o atendimento fonoaudiológico na rede pública de Saúde hospitalar. **Materias e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa com levantamento de informações disponíveis sobre gestão em saúde públicas, Fonoaudiologia Hospitalar e gestão em fonoaudiologia, sem restrição de período, com o objetivo de fazer uma revisão de literatura encontrada. Os materiais foram lidos em profundidade na busca por orientações explícitas para a seleção, análise e interpretação de materiais já publicados (livros, artigos científicos, dissertações e teses em bancos de dados como Google Acadêmico, Scielo e Capes) sobre um tema específico para construir um panorama do conhecimento existente. **Resultados:** Observou-se que a literatura é pobre em relação a trabalhos e publicações referente ao tema abordado especificamente, gestão em ambiente hospitalar e fonoaudiologia. Com base nesses dados, e partindo do pressuposto de que os artigos revisados no estudo refletem o estado da arte em pesquisa na gestão em saúde, os autores concluem que poucos artigos foram publicados na área, poucos artigos contribuem para efetiva e eficiente gestão hospitalar, as fundações de pesquisa não percebem a gestão em saúde como um tema prioritário. **Conclusão:** a gestão e a fonoaudiologia hospitalar estão interligadas, onde a gestão visa a eficiência e organização dos serviços de saúde, enquanto a fonoaudiologia se concentra na reabilitação de distúrbios de comunicação e deglutição em pacientes internados. A gestão capacita o fonoaudiólogo para melhor administrar sua atuação, e o trabalho do profissional é fundamental para a melhora do cuidado multidisciplinar, especialmente no manejo da disfagia e em cuidados intensivos.

Palavras-chave: saúde pública; gestão pública; fonoaudiologia hospitalar.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

ROUND MULTIPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA DE CONTINUIDADE DO CUIDADO EM UMA UPA 24 HORAS

MARTINS, R.C.G.O.[1], BARRETO, L.O.[1], MORAES, E.M.[1], SANTOS, C.M.R.[1], MARTINS, B.S.[1], SOEIRO, A.A.S.[1]

Resumo: Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento apresentam dinâmica assistencial intensa e elevada rotatividade de pacientes, exigindo estratégias que favoreçam comunicação efetiva e integração entre diferentes categorias profissionais. Nesse contexto, o round multiprofissional destaca-se como ferramenta capaz de fortalecer a continuidade do cuidado, promover alinhamento assistencial e contribuir para organização dos fluxos internos em serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Descrever a implementação do round multiprofissional como estratégia de fortalecimento da continuidade do cuidado em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UPA Rocha Miranda, no município do Rio de Janeiro, entre janeiro e dezembro de 2025. O round multiprofissional foi implantado como rotina diária envolvendo equipe médica, enfermagem, farmácia, serviço social e liderança assistencial. Durante a atividade eram discutidos pacientes em observação, casos de maior complexidade clínica, necessidade de regulação, planejamento terapêutico, pendências assistenciais e definição de prioridades de cuidado. A implementação ocorreu de forma gradual, associada ao acompanhamento contínuo da gestão e estímulo à participação multiprofissional. **Resultados:** Observou-se melhora na integração entre as equipes, fortalecimento da comunicação multiprofissional e maior alinhamento das condutas assistenciais. Também foram identificados avanços relacionados à continuidade do cuidado, melhor organização do fluxo interno e maior identificação precoce de demandas prioritárias. A estratégia contribuiu para redução de falhas de comunicação entre os setores e maior corresponsabilização multiprofissional na assistência ao paciente. Como desafio inicial, verificou-se dificuldade de adesão completa em períodos de elevada demanda assistencial. **Conclusão:** A implementação do round multiprofissional demonstrou ser estratégia viável para fortalecimento da continuidade do cuidado e qualificação da organização assistencial em uma UPA 24 horas. A experiência evidenciou impacto positivo na comunicação entre equipes, no planejamento assistencial e na segurança do paciente em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: continuidade da assistência ao paciente; trabalho multiprofissional; comunicação em saúde; segurança do paciente; urgência e emergência.

[1] UPA Rocha Miranda / RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS E VAGAS ZERO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL EM UMA UPA 24 HORAS

SOEIRO, A.A.S.[1], BARRETO, L.O.[1], MORAES, E.M.[1], SANTOS, C.M.R.[1], MARTINS, B.S.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1]

Resumo: Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento desempenham papel essencial na estabilização e encaminhamento de pacientes graves para unidades hospitalares de maior complexidade. Nesse contexto, as transferências Inter hospitalares, especialmente em situação de vaga zero, representam importante desafio operacional e assistencial, impactando diretamente a dinâmica da equipe, organização dos fluxos internos e continuidade do cuidado. Estratégias de monitoramento dessas transferências tornam-se fundamentais para fortalecimento da gestão assistencial em serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Descrever a implementação de uma ferramenta de monitoramento de transferências Inter hospitalares e vagas zero como estratégia de organização assistencial em uma UPA 24 horas. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UPA Rocha Miranda, entre janeiro e dezembro de 2025. Foi implantada uma planilha de monitoramento destinada ao acompanhamento das transferências realizadas por ambulância, incluindo registros relacionados ao horário de saída, destino, perfil assistencial do paciente, tempo de deslocamento e retorno da equipe assistencial. O acompanhamento foi realizado diariamente pela gestão e lideranças da unidade, permitindo análise contínua dos impactos operacionais relacionados às transferências externas e às situações de vaga zero. **Resultados:** A implementação da ferramenta possibilitou maior rastreabilidade das transferências interhospitalares, fortalecimento do monitoramento operacional e melhor organização dos fluxos assistenciais da unidade. Também foram identificados períodos de maior impacto assistencial relacionados às transferências externas prolongadas e às situações de vaga zero, permitindo reorganização mais rápida da assistência conforme demanda da unidade. A estratégia contribuiu para ampliação da comunicação entre os setores, fortalecimento do planejamento assistencial e maior visibilidade dos impactos operacionais relacionados às transferências de pacientes graves. **Conclusão:** A utilização de ferramenta de monitoramento de transferências Inter hospitalares e vagas zero demonstrou ser estratégia viável para fortalecimento da organização assistencial e gestão operacional em uma UPA 24 horas. A experiência evidenciou a importância do acompanhamento contínuo das transferências externas como instrumento de apoio à tomada de decisão e organização dos fluxos em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: urgência e emergência; gestão em saúde; transferência de pacientes; organização assistencial; segurança do paciente.

[1] UPA Rocha Miranda / RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

CONTRIBUIÇÕES DO INDICADOR NPS PARA QUALIFICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE EM UMA UPA 24 HORAS

BARRETO, L.O.[1], MORAES, E.M.[1], SANTOS, C.M.R.[1], MARTINS, B.S.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1], SOEIRO, A.A.S.[1]

Resumo: Introdução: A avaliação da experiência do paciente tem se tornado importante ferramenta para qualificação dos serviços de saúde, especialmente em unidades de urgência e emergência, caracterizadas por elevada demanda assistencial e intensa dinâmica operacional. O Net Promoter Score (NPS) destaca-se como indicador utilizado para mensuração da satisfação dos usuários, permitindo identificação de aspectos relacionados à percepção da assistência e dos processos organizacionais. Nesse contexto, a análise das avaliações detratoras possibilita identificação de fragilidades assistenciais e fortalecimento de estratégias voltadas para melhoria contínua do cuidado. **Objetivo:** Analisar as contribuições do indicador NPS para identificação de oportunidades de melhoria assistencial em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, desenvolvido na UPA Rocha Miranda, utilizando dados institucionais relacionados às pesquisas de satisfação aplicadas entre janeiro e dezembro de 2025. Foram analisadas as avaliações classificadas segundo metodologia NPS, com ênfase nos fatores associados às avaliações detratoras. A análise contemplou aspectos relacionados ao fluxo assistencial, tempo de espera, comunicação institucional e organização do atendimento, utilizando exclusivamente dados institucionais consolidados, sem identificação individual dos usuários. **Resultados:** Observou-se que os principais fatores relacionados às avaliações detratoras estavam associados ao tempo de espera, superlotação, dificuldades relacionadas ao fluxo assistencial e expectativas dos usuários quanto ao atendimento. A análise contínua das avaliações possibilitou fortalecimento das estratégias institucionais voltadas para humanização da assistência, qualificação da comunicação e reorganização de processos assistenciais. Também foram identificados avanços relacionados ao acompanhamento sistemático da experiência do paciente e ampliação da cultura de melhoria contínua na unidade. **Conclusão:** O indicador NPS demonstrou relevância como ferramenta de monitoramento da experiência do paciente e apoio à gestão assistencial em uma UPA 24 horas. A análise das avaliações possibilitou identificação de fragilidades organizacionais e fortalecimento de estratégias voltadas para qualificação da assistência, humanização do cuidado e melhoria contínua dos processos em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: satisfação do paciente; indicadores de qualidade em saúde; gestão em saúde; humanização da assistência; urgência e emergência.

[1] UPA Rocha Miranda / RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPACTOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE O NÚCLEO DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE CONTRATOS DA RIOSAÚDE E A GESTÃO LOCAL EM UMA UPA 24 HORAS

SANTOS, C.M.R.[1], BARRETO, L.O.[1], MORAES, E.M.[1], SOEIRO, A.A.S.[1], MARTINS, B.S.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1]

Resumo: Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento dependem da integração entre setores administrativos e assistenciais para manutenção da continuidade do cuidado e organização dos fluxos operacionais. Demandas relacionadas aos contratos assistenciais impactam diretamente a dinâmica da unidade, principalmente em situações envolvendo recursos humanos, suporte operacional, insumos e serviços essenciais ao funcionamento assistencial. Nesse contexto, a comunicação entre o Núcleo de Gestão e Monitoramento de Contratos e a gestão local torna-se ferramenta estratégica para fortalecimento da resposta operacional em serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Analisar os impactos da comunicação entre o Núcleo de Gestão e Monitoramento de Contratos e a gestão local no tempo de resposta às demandas assistenciais em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, desenvolvido na UPA Rocha Miranda, utilizando registros institucionais relacionados às demandas encaminhadas ao Núcleo de Gestão e Monitoramento de Contratos entre janeiro e abril de 2026. Foram analisados aspectos relacionados ao fluxo de comunicação, acompanhamento das solicitações, tempo de resposta institucional e impactos operacionais relacionados aos contratos assistenciais da unidade. **Resultados:** Observou-se que a comunicação contínua entre o Núcleo de Gestão e Monitoramento de Contratos e a gestão local contribuiu para maior organização das demandas assistenciais, fortalecimento do acompanhamento operacional da unidade e otimização do tempo de resposta institucional. Também foram identificados impactos positivos relacionados ao alinhamento entre os setores envolvidos e melhor organização dos fluxos operacionais diante das necessidades identificadas pela gestão local. **Conclusão:** A comunicação entre o Núcleo de Gestão e Monitoramento de Contratos e a gestão local demonstrou relevância para fortalecimento da organização assistencial e qualificação dos processos operacionais em uma UPA 24 horas. O estudo evidenciou que estratégias de monitoramento e alinhamento contínuo contribuem para fortalecimento da assistência em serviços de urgência e emergência

Palavras-chave: gestão em saúde; contratos assistenciais; comunicação institucional; organização assistencial; urgência e emergência.

[1] UPA Rocha Miranda / RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

PESQUISA DE SATISFAÇÃO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

SOUZA, L.R.[1], RODRIGUES, T.P.[1], SILVA, Y.B.[2], LIMA, R.C.C.C.[2]

Resumo: A pesquisa de satisfação é uma importante ferramenta para avaliação da qualidade assistencial e fortalecimento da humanização no atendimento em unidades de urgência e emergência. Estudos demonstram que a avaliação da satisfação dos usuários tornou-se prática essencial para análise da qualidade dos serviços de saúde públicos brasileiros. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o impacto das estratégias de incentivo à participação dos usuários nas pesquisas de satisfação em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município do Rio de Janeiro. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UPA Cidade de Deus, localizada na Rua Edgar Werneck, s/n, durante o período de março a maio de 2026. Inicialmente, observou-se baixa adesão dos usuários às pesquisas de satisfação, dificultando a identificação de oportunidades de melhoria no atendimento e fluxo assistencial. Como estratégia de intervenção, foi implantado um técnico de enfermagem atuando diariamente no eixo verde, entre a recepção e a sala de medicação, realizando abordagem direta e acolhedora aos usuários. Além disso, o totem de avaliação foi reposicionado em local de maior visibilidade próximo à saída da unidade, e toda a equipe multiprofissional, incluindo enfermagem, AGPs e portaria, recebeu orientação quanto à importância da divulgação e incentivo às pesquisas. Após as intervenções, houve aumento expressivo na adesão dos usuários às avaliações de satisfação, passando de 52 pesquisas realizadas em março para 183 em abril e 234 pesquisas contabilizadas até o momento no mês de maio. Também foi possível identificar e solucionar reclamações ainda durante o atendimento, principalmente relacionadas à comunicação e orientação inadequada aos pacientes, fortalecendo o acolhimento e reduzindo insatisfações. Estudos relacionados à atuação das ouvidorias em saúde apontam que espaços de escuta qualificada, diálogo e resolução de conflitos contribuem diretamente para a melhoria da qualidade percebida pelos usuários e fortalecimento da humanização no atendimento. Como resultado do trabalho desenvolvido, a unidade conquistou, no mês de abril, o certificado de “Crítica Zero” concedido pela Ouvidoria, evidenciando a efetividade das ações implementadas. Conclui-se que ações simples de acolhimento e comunicação efetiva podem melhorar os indicadores de satisfação, a aproximação entre a equipe e o usuário e fortalecer a humanização na assistência em urgência e emergência.

Palavras-chave: humanização; pesquisa de satisfação; enfermagem; gestão em saúde; UPA.

[1] Empresa Pública de Saúde – Rio Saúde, atuamos na UPA da Cidade de Deus como Coordenador e Gerente.
[2] Empresa Pública de Saúde – Rio Saúde, atuam na UPA da Cidade de Deus.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

LIDERANÇA FEMININA NA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

SANTOS, D.M.L.[1], FEIJÓ, R.F.A.[2],
FRANÇA, S.S.F.[3], CARDOSO, S.G.L.[4]

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) desempenham papel fundamental na Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, unidades inseridas em territórios marcados por violência urbana, vulnerabilidade social e elevada demanda assistencial enfrentam desafios relacionados à superlotação, escassez de profissionais, desgaste emocional das equipes e fragilidades estruturais. Nesse contexto, mulheres em cargo de liderança convivem com múltiplas responsabilidades relacionadas à gestão, assistência, maternidade e sobrecarga emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma liderança feminina na gestão de uma Unidade de Pronto Atendimento da rede municipal do Rio de Janeiro, destacando os desafios relacionados à assistência, gestão de pessoas e conciliação entre maternidade e vida profissional em cenário de vulnerabilidade social. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo-reflexivo, elaborado a partir da vivência profissional na gestão de uma Unidade de Pronto Atendimento localizada em território vulnerável. Foram analisadas situações relacionadas à alta demanda assistencial, vacância de profissionais, absenteísmo, licenças médicas, organização dos fluxos de trabalho e repercussões emocionais da atuação feminina em cargo de liderança. **Resultados:** Observou-se que a escassez de recursos humanos, o aumento das licenças médicas e a sobrecarga assistencial impactaram diretamente a dinâmica do trabalho e a qualidade da assistência prestada. A violência urbana e as vulnerabilidades sociais do território contribuíram para desgaste físico e emocional das equipes. Estratégias como reorganização das escalas, escuta ativa, acolhimento institucional e fortalecimento da comunicação multiprofissional contribuíram para manutenção da assistência e fortalecimento das equipes. **Conclusão:** A liderança feminina mostrou-se fundamental na organização do cuidado e na condução das equipes em cenário de elevada vulnerabilidade social. O estudo reforça a necessidade de valorização das mulheres gestoras, fortalecimento das políticas de saúde do trabalhador e investimento em práticas humanizadas no SUS.

Palavras-chave: empoderamento; resiliência; respeito.

[1] Enfermeira - Gerente UPA Vila Kennedy.
[2] Coordenação Médica.
[3] Coordenação Administrativa.
[4] Coordenação de Enfermagem.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO EM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

COELHO, G.A.[1], FERNANDES, A.S.A.[1], SILVA, A.P.E.[1]

Introdução: O aumento da complexidade clínica dos pacientes hospitalizados e o crescimento das internações prolongadas impõem desafios significativos à gestão hospitalar e à continuidade do cuidado. Nesse cenário, a desospitalização assume papel estratégico ao promover transições seguras do ambiente hospitalar para outros pontos da rede de atenção à saúde. Pacientes em longa permanência frequentemente apresentam múltiplas demandas clínicas, sociais e familiares, exigindo acompanhamento contínuo e articulação intersetorial. A ausência de fluxos organizados pode resultar no prolongamento desnecessário das internações, aumento de custos assistenciais, fragmentação do cuidado e maior risco de eventos adversos. O serviço de navegação em saúde surge como ferramenta de coordenação assistencial, atuando no monitoramento do percurso do paciente, na identificação precoce de barreiras para alta e na integração entre equipes multiprofissionais, família e rede de apoio para garantir cuidado centrado no paciente e eficiência operacional. **Objetivo:** Descrever a experiência do serviço de navegação no processo de desospitalização de pacientes em longa permanência em um hospital público municipal do Rio de Janeiro. Objetivos específicos: mapear fragilidades; promover articulação multiprofissional e intersetorial; monitorar indicadores; apoiar a tomada de decisão baseada em dados; integrar serviços de assistência domiciliar e cuidados paliativos; e assegurar cuidado centrado no paciente e na família. **Material e Métodos:** Relato de experiência descritivo e qualitativo desenvolvido a partir da implementação do serviço no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla. Analisaram-se indicadores de janeiro a abril de 2026: percentual de altas de longa permanência (LP), média de dias de internação, altas articuladas com o Programa de Assistência Domiciliar (PADI), prevalência de lesão por pressão (LPP) e perfil de cuidados paliativos. **Resultados:** A taxa de transição sobre leitos de LP foi de 64% em janeiro e 57% em fevereiro e abril. A média de dias de internação reduziu 5% em abril em relação a março, estabilizando em 37 dias. Encaminhamentos ao PADI subiram de 0% (janeiro) para 10% (fevereiro) e 8% (abril). O monitoramento de LPP passou de 7% em janeiro para 16% em abril. Em cuidados paliativos, a categoria "Predominante" subiu para 4,21% em abril. Destinos pós-alta: Atenção Primária/ESF (74,4%), Clínica Satélite/TRS (17,9%) e PADI (7,7%). **Conclusão:** O serviço cumpre os propósitos de reduzir custos e assegurar o cuidado centrado no paciente. A coordenação estruturada contribui para a redução de fragilidades assistenciais, fortalecimento da continuidade do cuidado e maior integração entre os níveis da rede de atenção à saúde.

Palavras-chave: desospitalização; serviço de navegação; gestão em saúde; cuidado centrado no paciente; continuidade do cuidado.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

REDUÇÃO NOS CUSTOS DE ENXOVAL HOSPITALAR

WERNECK, C.S.[1], ALVES, L.S.L.C.[1], CARDOSO, R.C.[1], ARAUJO, M.P.[1], MAX, G.O.S.[1]

Introdução: A gestão de rouparia hospitalar é um elemento crítico na operação de unidades de saúde, impactando tanto o conforto do paciente quanto o equilíbrio financeiro da instituição. O uso inadequado, extravios e a falta de padronização no manejo do enxoval resultam em substituições precoces e custos elevados de reposição. Para enfrentar esses desafios, foi desenvolvido um plano de intervenção focado na reeducação das equipes e na leitura técnica de normas contratuais, visando a conservação do patrimônio e a eficiência econômica. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação de um programa de gestão de rouparia fundamentado na educação técnica das equipes e na padronização de fluxos para redução do consumo inapropriado de enxoval hospitalar. **Material e Métodos:** O estudo baseia-se em um relato de experiência conduzido através de intervenções administrativas e educativas coordenadas pela equipe de gestão. A metodologia compreendeu: 1) Pesquisa documental e análise técnica de Termos de Referência (TR) e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para alinhar as obrigações contratuais às necessidades da unidade; 2) Realização de capacitações intersetoriais envolvendo as coordenações de Administração, Enfermagem e Equipes de Rotina; 3) Implementação de rotinas de monitoramento do ciclo de vida das peças, desde o uso nas enfermarias até o processo de lavanderia e devolução. **Resultados:** As ações resultaram em uma melhoria significativa na compreensão das equipes sobre a finalidade técnica de cada item do enxoval, reduzindo o desvio de finalidade (uso de lençóis para limpeza, por exemplo). A leitura dirigida dos Termos de Referência permitiu um controle mais rígido sobre a qualidade e a quantidade de peças em circulação. Observou-se um aumento na vida útil dos materiais têxteis e uma redução na necessidade de requisições extraordinárias. A integração entre o setor administrativo e o corpo assistencial gerou um fluxo de reposição mais assertivo, minimizando gargalos operacionais e desperdícios financeiros. **Conclusão:** A experiência demonstra que a gestão de enxoval hospitalar vai além do suprimento logístico, exigindo uma abordagem pedagógica constante. A reeducação baseada em protocolos técnicos (POP e TR) mostrou-se eficaz para a conservação do patrimônio público, provando que o conhecimento técnico compartilhado entre os setores é capaz de otimizar recursos financeiros e garantir a sustentabilidade da assistência hospitalar.

Palavras-chave: gestão hospitalar; enxoval; eficiência econômica; administração em saúde; educação continuada.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

EFICACIA NA REALIZAÇÃO E RESPOSTA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO

WERNECK, C.S.[1], ALVES, L.S.L.C.[1], CARDOSO, R.C.[1],
ARAUJO, M.P.[1], MAX, G.O.S.[1]

Introdução: A mensuração da satisfação do usuário é um pilar da gestão da qualidade em saúde, permitindo identificar falhas assistenciais e oportunidades de melhoria. Entretanto, a baixa adesão e a inefetividade na coleta podem comprometer a fidedignidade dos indicadores institucionais. Entre janeiro e março de 2026, a aplicação eletrônica das pesquisas de satisfação na unidade apresentou resultados insatisfatórios, demandando reestruturação estratégica para fortalecer a escuta qualificada e a experiência do usuário. **Objetivo:** Relatar a implementação de uma intervenção estratégica voltada à melhoria da efetividade das pesquisas de satisfação e ao aprimoramento dos indicadores de experiência do usuário por meio de uma força-tarefa multidisciplinar. **Material e Métodos:** Relato de experiência sobre ações iniciadas em abril de 2026. A metodologia incluiu: 1) instituição de força-tarefa multidisciplinar composta por agentes de fluxo, recepcionistas, maqueiros, dentistas, farmacêuticos, equipe de enfermagem e administrativo; 2) padronização dos processos de digitação e aplicação ativa das pesquisas junto a usuários e acompanhantes; 3) monitoramento em tempo real dos indicadores de qualidade; e 4) implementação de protocolo para tratativa de detratores, com tentativa de contato com 100% dos usuários que atribuíram notas inferiores a 6, em até 24 horas, por telefone ou mensagens eletrônicas. **Resultados:** A partir de abril de 2026, observou-se melhora na elaboração e no monitoramento das pesquisas. A atuação integrada das equipes proporcionou maior agilidade na coleta de dados e na resposta às críticas. A busca ativa pelos detratores em até 24 horas favoreceu resposta célere às insatisfações e melhora do índice de Promotores versus Detratores. A mobilização conjunta também ampliou a aproximação com os usuários, fortaleceu a confiança no serviço e contribuiu para a elevação dos indicadores institucionais de resolutividade e satisfação. **Conclusão:** A transição de uma coleta passiva para uma abordagem ativa e multidisciplinar fortaleceu a escuta qualificada e a gestão da experiência do usuário. A estratégia de abordar todas as avaliações com notas inferiores a 6 em curto prazo mostrou-se relevante para a resposta às experiências negativas. A experiência reforça que a agilidade na resposta institucional e o acompanhamento sistemático dos indicadores são fundamentais para qualificar a assistência e aprimorar a gestão da satisfação dos usuários.

Palavras-chave: experiência do usuário; gestão da qualidade; satisfação do cliente; humanização da assistência; equipe multidisciplinar.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

JOVENS APRENDIZES: FOMENTANDO A CULTURA DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NOS SETORES DA DIVISÃO OPERACIONAL DE UM GRANDE HOSPITAL MUNICIPAL ATRAVÉS DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO

LIMA, A.P.P.F.[1], CORREA, B.S.O.[1], TEIXEIRA, E.B.S.[1], ALMEIDA, J.P.[1], CARVALHO, K.S.[1], OLIVEIRA, K.S.S.[1], PESSOA, M.E.S.[1], BARBOSA, M.V.[1], VIEIRA, M.P.[1]

Introdução: O Programa Jovem Aprendiz, regulamentado pela Lei nº 10.097/2000, promove a inserção de jovens de 14 a 24 anos no mercado de trabalho por meio da associação entre formação teórica e prática profissional supervisionada. Na Empresa Pública RioSaúde, o programa ocorre em parceria com o SENAC-RIO e contempla jovens aprendizes administrativos atuando na sede e em unidades geridas do município do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Construir e implantar projetos de intervenção elaborados por jovens aprendizes com foco na reestruturação de fluxos e otimização de processos de trabalho da Divisão Operacional de um hospital municipal. **Material e Métodos:** A Divisão Operacional recebeu oito jovens aprendizes, distribuídos em quatro setores. Entre o segundo semestre de 2025 e abril de 2026, os participantes foram acompanhados por preceptoras, realizando atividades práticas e observação das rotinas institucionais. Após o período de ambientação, cada aprendiz desenvolveu um projeto de intervenção voltado ao setor de atuação, a partir da identificação de fragilidades nos processos de trabalho. As propostas foram elaboradas com suporte técnico e metodológico das preceptoras, considerando viabilidade, aplicabilidade e potencial de melhoria dos fluxos institucionais. Os projetos foram apresentados às lideranças hospitalares e coordenação do programa. **Resultados:** Foram desenvolvidos quatro projetos de intervenção: criação de planilha interativa para acompanhar o tempo e destino correto das roupas hospitalares no setor de Rouparia; reorganização do fluxo de entrega de pertences aos familiares de pacientes que foram a óbito; mensuração linear documental para subsidiar ampliação do espaço de armazenamento do Arquivo Médico; e elaboração de ferramenta para otimização da distribuição de demandas da Central de Maqueiros. Houve adesão integral dos jovens à proposta, com 100% dos setores contemplados por projetos de melhoria. Dois projetos já foram implantados e os demais encontram-se em fase inicial de implementação. **Conclusão:** A elaboração dos projetos de intervenção contribuiu para o aprimoramento contínuo dos fluxos e processos de trabalho da Divisão Operacional, além de favorecer o desenvolvimento técnico, crítico e profissional dos jovens aprendizes, fortalecendo a integração entre formação profissional e gestão hospitalar.

Palavras-chave: jovem aprendiz; projetos de intervenção; processo de trabalho; formação profissional; fluxos operacionais.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

MELHORIA NO TEMPO DE ATENDIMENTO NA UPA MAGALHÃES BASTOS: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL

LOPES, R.C.[1], COSTA, L.C.F.S.R.[1]

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) integram a Rede de Atenção às Urgências e Emergências do SUS, desempenhando papel estratégico na assistência de baixa e média complexidade e atuando como elo entre a Atenção Primária e os hospitais de referência. O crescimento progressivo da demanda assistencial, associado à limitação estrutural da rede hospitalar e ao aumento do número de pacientes em observação aguardando transferência pelo sistema de regulação, tem contribuído para a superlotação e para o aumento do tempo de espera dos usuários. Nesse contexto, a qualificação dos fluxos assistenciais e a reorganização dos processos de trabalho tornam-se fundamentais para garantir maior eficiência operacional, segurança do paciente e humanização da assistência.
Objetivo: Apresentar as estratégias de gestão implantadas na UPA Magalhães Bastos para melhoria do tempo de atendimento dos usuários, destacando os impactos na organização do fluxo assistencial, na integração das equipes multiprofissionais e na qualidade do cuidado prestado. **Material e Métodos:** Relato de experiência com abordagem descritiva desenvolvido na UPA Magalhães Bastos, município do Rio de Janeiro. A partir da análise dos fluxos internos e da identificação de fatores associados ao tempo de espera, utilizaram-se indicadores institucionais, observação direta e monitoramento contínuo. As ações incluíram: reorganização do acolhimento e da classificação de risco, redefinição de atribuições multiprofissionais, fortalecimento da comunicação entre recepção, enfermagem e médicos, monitoramento diário dos tempos assistenciais e estratégias de sensibilização para a humanização. **Resultados:** Observou-se melhora significativa nos indicadores de fluxo, com redução do tempo médio de espera para atendimento médico, maior agilidade na classificação de risco e melhor circulação interna dos usuários. A reorganização diminuiu a sobrecarga em horários de pico e fortaleceu a integração multiprofissional. O monitoramento contínuo permitiu decisões baseadas em evidências e rápidas intervenções em situações críticas, além de melhora na percepção dos usuários quanto à resolutividade do atendimento. **Conclusão:** As estratégias de gestão implantadas na UPA Magalhães Bastos otimizaram o tempo de atendimento e os fluxos assistenciais. A reorganização do trabalho associada ao monitoramento de indicadores e à gestão participativa gera impactos positivos relevantes na assistência de urgência e emergência do SUS.

Palavras-chave: gestão em saúde; tempo de atendimento; UPA.

[1] Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro / RioSaúde / UPA Magalhães Bastos.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE GESTORA NA UPA MAGALHÃES BASTOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO LEAN NAS UPAS

LOPES, R.C.[1], COSTA, L.C.F.S.R.[1]

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) integram a Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel estratégico na assistência de baixa e média complexidade. Com o aumento progressivo da demanda assistencial, essas unidades passaram a enfrentar desafios relacionados à superlotação, demora no atendimento e prolongamento do tempo de permanência dos usuários. Nesse contexto, o Lean Healthcare surge como metodologia voltada à redução de desperdícios, otimização de fluxos e melhoria contínua dos processos de trabalho em saúde. Em 2020, o Projeto Lean nas Emergências foi implantado na UPA Magalhães Bastos, por meio de parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal Fluminense (UFF), com o objetivo detornar o atendimento mais ágil, qualificado e humanizado, promovendo melhorias nos fluxos assistenciais e nos indicadores de desempenho da unidade. **Objetivos:** Relatar a experiência da equipe gestora da UPA Magalhães Bastos após a implantação do Projeto Lean nas UPAs e os impactos observados no fluxo assistencial e nos indicadores de atendimento. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a implantação do Projeto Lean na UPA Magalhães Bastos, localizada no município do Rio de Janeiro/RJ, utilizando a metodologia DMAIC (Definir, Medir, Analisar, Implementar e Controlar). **Resultados:** Após a implantação das ferramentas Lean, observou-se redução significativa no tempo de espera, no tempo médio de permanência e na taxa de evasão dos usuários, além da melhoria dos fluxos assistenciais e maior integração entre as equipes. **Conclusão:** A implantação do Projeto Lean contribuiu para uma assistência mais eficiente, humanizada e organizada, fortalecendo a gestão do fluxo assistencial e a participação das equipes multiprofissionais.

Palavras-chave: Lean Healthcare; fluxo assistencial; UPA.

[1] Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro / RioSaúde / UPA Magalhães Bastos.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇO EM UMA FUNDAÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

PARANHOS, L.O.[1], PINTO, M.A.L.C.[1], FARIA, E.[1], LEAL, K.T.G.[1]

Introdução: A gestão das atas de registro de preço (ARP) é estratégica para garantir o abastecimento contínuo de insumos em instituições públicas de saúde. A ausência de instrumentos padronizados pode comprometer o controle da vigência das atas, dos saldos e da tramitação processual. Em 2025, a RioSaúde iniciou a estruturação da Coordenadoria de Atas para organização e monitoramento desses fluxos administrativos. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação de instrumentos e fluxos gerenciais voltados à gestão das ARP em uma fundação pública de saúde do município do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação da Coordenadoria de Atas de Registro de Preço da RioSaúde, no período de janeiro a abril de 2025, envolvendo os setores estratégicos da instituição. As ações incluíram reuniões intersetoriais, mapeamento dos fluxos administrativos, elaboração de instrumentos de controle gerencial e acompanhamento da tramitação processual, vigência das atas e consumo dos saldos. Também foram estruturados fluxos para aquisição e distribuição dos itens, centralização do contato com fornecedores e construção de matriz de criticidade para apoio à tomada de decisão e organização das prioridades assistenciais. **Resultados:** Foram implantados instrumentos integrados para monitoramento dos processos em tramitação e das atas vigentes, ampliando a rastreabilidade das etapas administrativas e o controle dos saldos. Houve padronização da organização documental, criação de fluxos para solicitação de empenhos e autorizações de fornecimento, além da centralização das tratativas com fornecedores. Também foi desenvolvida matriz de criticidade para classificação dos itens conforme impacto assistencial, risco de desabastecimento e possibilidade de substituição. As ações favoreceram maior integração entre os setores envolvidos, fortalecimento da organização operacional e ampliação da capacidade de monitoramento dos processos vinculados ao sistema de registro de preços. **Conclusão:** A implantação da Coordenadoria de Atas possibilitou estruturar mecanismos de monitoramento e organização dos processos vinculados ao sistema de registro de preços. Os instrumentos desenvolvidos contribuíram para fortalecer os fluxos institucionais, ampliar o controle administrativo e apoiar a continuidade do abastecimento das unidades de saúde, demonstrando o potencial da organização gerencial como ferramenta de qualificação da gestão pública em saúde.

Palavras-chave: gestão em saúde; registro de preços; administração pública; abastecimento.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

DESAFIOS DA EQUIPE DE HIGIENIZAÇÃO EM UM HOSPITAL EM PROCESSO DE REFORMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, E.A.M.[1]

Introdução: A higienização hospitalar desempenha papel fundamental na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e na segurança de pacientes e profissionais. Em hospitais em processo de reforma estrutural, a equipe de higienização enfrenta desafios adicionais relacionados ao aumento de poeira, resíduos e circulação de pessoas, exigindo reorganização das rotinas e fortalecimento das medidas de controle ambiental. **Objetivo:** Relatar os desafios enfrentados pela equipe de higienização de um hospital durante processo de reforma estrutural e as estratégias adotadas para manutenção da segurança assistencial. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante reforma em ambiente hospitalar. As observações ocorreram durante a execução das atividades de higienização em setores assistenciais próximos às áreas em obra. Foram analisados aspectos relacionados ao aumento da demanda de limpeza, controle de poeira, utilização de Equipamentos de Proteção Individual, circulação de trabalhadores e integração entre equipes multiprofissionais. **Resultados:** Observou-se aumento significativo da produção de poeira e resíduos, exigindo intensificação das rotinas de limpeza concorrente e terminal. A circulação constante de trabalhadores e materiais dificultou o controle ambiental e reforçou a necessidade de alinhamento entre higienização, manutenção e assistência. O uso adequado de EPIs e o reforço das práticas de limpeza contribuíram para redução de riscos relacionados à disseminação de contaminantes. Também foram identificadas melhorias progressivas na organização dos espaços reformados e fortalecimento da comunicação intersetorial. **Conclusão:** O processo de reforma hospitalar representa importante desafio para as equipes de higienização, exigindo planejamento, capacitação contínua e integração multiprofissional. Estratégias de controle ambiental e fortalecimento das rotinas de limpeza mostraram-se fundamentais para manutenção da segurança e qualidade assistencial durante o período de obras.

Palavras-chave: higienização hospitalar; segurança do paciente; controle de infecção; reforma hospitalar; serviços de saúde.

[1] Filiação: Hospital Andaraí, Setor de Higienização Hospitalar, Rio de Janeiro – RJ.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

ESTRATEGIAS DE FORTALECIMENTO DA EXPERIENCIA DO USUARIO: INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINA E GESTÃO DE DETRATORES EM UNIDADE DE SAUDE

WERNECK, C.S.[1], ALVES, L.S.L.C.[1], MAX, G.O.S.[1], ARAUJO, M.P.[1], CARDOSO, R.C.[1]

Introdução: A mensuração da satisfação do usuário é um pilar fundamental da gestão da qualidade em saúde, permitindo identificar falhas assistenciais e oportunidades de melhoria, entretanto, a baixa adesão e a inefetividade na coleta de dados eletrônicos entre janeiro e março de 2026 demandaram uma reestruturação estratégica na unidade para fortalecer a escuta qualificada. **Objetivo:** Relatar a implementação de uma intervenção estratégica voltada à melhoria da efetividade das pesquisas de satisfação e ao aprimoramento dos índices de experiência do usuário por meio de uma força-tarefa multidisciplinar. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência iniciado em abril de 2026, cuja metodologia envolveu a instituição de uma força-tarefa composta por agentes de fluxo, recepcionistas, maqueiros, dentistas, farmacêuticos, equipe de enfermagem e administrativo, padronizando os processos de digitação e aplicação ativa das pesquisas, além da implementação de um protocolo de tratativa de 100% dos detratores (notas inferiores a 6) em um prazo máximo de 24 horas via contato telefônico ou mensagens eletrônicas. **Resultados:** A atuação integrada conferiu agilidade na coleta e na tratativa imediata das críticas, resultando em uma evolução significativa nos indicadores de qualidade e no índice de Promotores versus Detratores a partir de abril, com a busca ativa permitindo uma resposta célere às insatisfações e fortalecendo a confiança do público no serviço hospitalar. **Conclusão:** A transição para uma abordagem ativa e multidisciplinar transformou a percepção dos usuários, provando que a tratativa imediata de notas baixas é um diferencial crítico para reverter experiências negativas e consolidar a resolutividade e a excelência na gestão da experiência do usuário no sistema de saúde. Palavras-chave: Experiência do Usuário; Gestão da Qualidade; Satisfação do Cliente; Humanização da Assistência; Equipe Multidisciplinar.

Palavras-chave: experiência do usuário; gestão da qualidade; satisfação do cliente; humanização da assistência; equipe multidisciplinar.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE INSUMOS ALIMENTARES: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE QUANTITATIVO E REDUÇÃO DE DESPERDICIOS EM UNIDADE DE SAÚDE

WERNECK, C.S.[1], ALVES, L.S.L.C.[1], MAX, G.O.S.[1],
ARAUJO, M.P.[1], CARDOSO, R.C.[1]

Introdução: A gestão eficiente de recursos em unidades hospitalares é essencial para a sustentabilidade orçamentária, sendo o setor de alimentação uma área de alto impacto financeiro onde o desperdício frequentemente compromete a eficiência administrativa. Ao longo de 2024, observou-se um volume exacerbado de descartes de alimentação na unidade, indicando uma desconexão entre as solicitações e o consumo real. **Objetivo:** Relatar a implementação de um sistema de controle rígido de quantitativos alimentares para redução de custos e adequação ao Valor de Teto Mensal (VTM) contratual. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência conduzido em 2024, baseado em uma auditoria de processos que identificou uma sobretaxa de solicitações em detrimento ao quadro profissional existente. A intervenção consistiu na aplicação de um controle rígido do quantitativo diário solicitado por turno (dia e noite) e monitoramento do pessoal efetivamente consumindo as refeições, resultando em uma redução imediata de 20% nas solicitações para ajuste ao quadro real da unidade. **Resultados**: Após os primeiros seis meses de monitoramento e aplicação da redução inicial, uma nova análise técnica permitiu o aprofundamento das medidas de controle, possibilitando um ajuste adicional nas cotas. Ao final do período, a unidade alcançou uma redução consolidada de 35% no custo final da alimentação, o que permitiu manter o valor das notas fiscais rigorosamente dentro dos limites do VTM especificados em contrato, eliminando o excedente orçamentário sem prejuízo à qualidade do serviço prestado aos profissionais. **Conclusão:** A implementação de controles quantitativos baseados em dados reais de consumo demonstrou ser uma ferramenta de gestão eficaz para a eliminação de desperdícios sistêmicos. A economia de 35% valida a importância do monitoramento contínuo e da fiscalização administrativa como estratégias fundamentais para a responsabilidade fiscal e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro nos contratos de alimentação hospitalar.

Palavras-chave: gestão de custos; alimentação hospitalar; eficiência econômica; accountability; controle de desperdícios.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA LEAN EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DA AP 5.3 DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, P.M.F.[1], MATTOS, P.E.[1], ARAÚJO, F.[1], ALCÂNTARA, F.S.D.[1]

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) enfrentam desafios relacionados à superlotação, aumento da demanda e tempo prolongado de permanência dos usuários, com impacto na qualidade do atendimento e nos processos de trabalho. Nesse contexto, a metodologia Lean Healthcare destaca-se como estratégia de melhoria contínua, otimização dos fluxos, redução de desperdícios e fortalecimento da segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência da implantação da metodologia Lean na UPA João XXIII e seus impactos nos processos assistenciais, organizacionais e gerenciais. **Material e Métodos:** Relato de experiência desenvolvido na UPA João XXIII, localizada na AP 5.3 do município do Rio de Janeiro, com participação multiprofissional e apoio de tutoria especializada. Foram utilizadas ferramentas Lean, incluindo 5W2H, SIPOC, Value Stream Mapping (VSM), Diagrama de Espaguete, 5S, Ishikawa, 5 porquês, Huddle e Fast Track. As ações envolveram reorganização dos fluxos assistenciais, monitoramento das filas, otimização do tempo de liberação de exames laboratoriais, reuniões diárias entre setores, fortalecimento da comunicação interna, reorganização da sala de medicação, estruturação do Núcleo Interno de Regulação e medidas de acessibilidade e humanização. **Resultados:** Observou-se melhora na organização dos processos, maior integração entre os setores e redução do tempo de espera, principalmente entre pacientes classificados como amarelo, com destaque para o fluxo da pediatria. A implantação do Fast Track proporcionou maior fluidez no atendimento e melhor gerenciamento da demanda, contribuindo para redução da superlotação. As reuniões diárias favoreceram o alinhamento multiprofissional e fortaleceram a comunicação entre as equipes. Também foram observados avanços na segurança do paciente, organização documental, acessibilidade, humanização da assistência e satisfação de usuários e colaboradores. Os impactos positivos da metodologia Lean permaneceram incorporados aos processos de trabalho da unidade. **Conclusão:** A implantação da metodologia Lean produziu impactos positivos e duradouros nos processos assistenciais e gerenciais da UPA João XXIII, contribuindo para melhoria dos indicadores de qualidade, fortalecimento da comunicação multiprofissional, organização dos fluxos e qualificação da assistência. A experiência evidencia a importância de estratégias de gestão voltadas à sustentabilidade das melhorias nos serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: Lean Healthcare; gestão em saúde; unidade de pronto atendimento; segurança do paciente; emergência.

[1] Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / Unidade de Pronto Atendimento João XXIII – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

OS IMPACTOS DA GESTÃO QUALITATIVA DE CONTRATOS NOS FLUXOS ADMINISTRATIVOS E ASSISTENCIAIS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS

NUNES, R.[1], LEAL, K.[1], SILVA, R.[1], RANGEL, R.[1]

Resumo: A medicina laboratorial é crítica na saúde pública, influenciando aproximadamente 70% das decisões clínicas. Sua eficiência depende do manejo da gestão de contratos entre entes públicos e prestadores privados. Este estudo analisa os impactos de um modelo de gestão de contratos qualitativa e participativa nos fluxos administrativos e assistenciais em um serviço de análises clínicas no SUS. A transição de uma fiscalização tradicional para a governança colaborativa reduziu o tempo de resposta de exames críticos, otimizou recursos e melhorou a conformidade com a RDC 978/2025. **Introdução:** A complexidade da gestão de serviços terceirizados no SUS exige controle focado na eficiência e qualidade por resultados (Chiavenato, 2016). O problema central reside na fragmentação entre fluxos administrativos (contratação, faturamento) e assistenciais (coleta, análise, laudos). O objetivo é analisar como a gestão qualitativa impacta essa relação, alinhando metas contratuais às necessidades assistenciais e regulatórias. **Referencial Teórico:** Fundamenta-se na Lei nº 14.133/2021 (planejamento e acompanhamento concomitante da execução contratual), nas Redes de Atenção à Saúde (Mendes, 2011) para coordenação do cuidado, e na RDC ANVISA nº 978/2025, que estabelece requisitos técnico-sanitários e de biossegurança. **Metodologia:** Estudo de caso qualitativo e descritivo com análise documental do Manual de Gestão de Contratos da RioSaúde (2024). Acompanharam-se indicadores de desempenho (KPIs) como tempo de liberação de resultados (Turnaround Time - TAT) e índice de recoletas antes e após reuniões semanais de alinhamento técnico-administrativo. **Resultados:** *Fluxos Administrativos:* Maior alinhamento entre gestão local e contratadas, redução de falhas de comunicação, cumprimento de cláusulas, agilidade na resolução de demandas e adequação às particularidades de cada unidade da RioSaúde, garantindo segurança jurídica. *Fluxos Assistenciais:* Previsibilidade operacional, continuidade do cuidado, redução do TAT, menor taxa de cancelamentos e atrasos em prontuário eletrônico e incentivo ao trabalho multiprofissional. *Desafios:* Resistência institucional, sobrecarga de gestores e escassez de recursos humanos. **Discussão:** A transição para uma avaliação de impacto assistencial reflete a Nova Gestão Pública e governança colaborativa (Pollitt & Bouckaert, 2017), tornando o laboratório um parceiro na linha de cuidado do paciente. **Conclusões:** A gestão qualitativa demonstra ser superior à fiscalização tradicional, otimizando recursos públicos e garantindo maior agilidade e segurança nos resultados laboratoriais do SUS.

[1] Empresa Pública de Saúde RioSaúde.

Palavras-chave: administração pública; gestão de contratos; laboratório clínico; governança em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF: Presidência da República, 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 978, de 2025. Dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de Laboratórios Clínicos. Brasília, DF: ANVISA, 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública: provas e concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

POLLITT, Christopher; BOUCKAERT, Geert. Public Management Reform: a comparative analysis - into the age of austerity. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2017.

RIOSAÚDE. Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro. Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Assistenciais. Rio de Janeiro: RioSaúde, 2024.

TANAKA, Oswaldo Yoshimi; TAMAKI, Edson Mamoru. O papel da avaliação no planejamento e gestão dos sistemas de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, p. 821-828, 2012.

EIXO 5: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

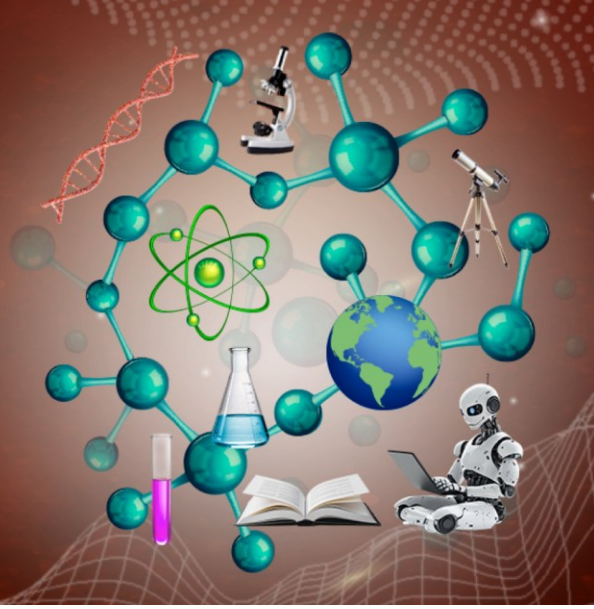
APLICAÇÃO DO VALUE STREAM MAPPING NA OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

LEAL, V.P.R.G.[1], DANTAS, D.B.P.[1], MAX, G.O.S.[1], SPADA, D.M.[1], MONTEIRO, M.L.[1], ALVES, L.S.L.C.[1], DA CUNHA, J.N.[1]

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) desempenham papel central na rede de urgência e emergência, frequentemente enfrentando desafios relacionados à demanda elevada, tempo de espera e necessidade de eficiência operacional. Nesse contexto, a aplicação de ferramentas de Lean Healthcare, especialmente o Value Stream Mapping (VSM), tem sido utilizada como estratégia para organização e análise de fluxos assistenciais, visando redução de desperdícios e otimização de processos. **Objetivos:** Analisar, de forma retrospectiva, o fluxo assistencial de uma Unidade de Pronto Atendimento considerada de referência, à luz dos princípios do Value Stream Mapping, identificando a organização dos processos, potenciais pontos críticos e elementos de eficiência operacional. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem retrospectiva, realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento do município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a maio de 2026. Foi realizada análise do fluxo assistencial já estruturado na unidade, considerando o percurso do paciente desde a entrada até o desfecho clínico. O mapeamento foi baseado nos princípios do Value Stream Mapping, contemplando etapas como recepção, classificação de risco, atendimento médico, solicitação e liberação de exames laboratoriais, observação e alta ou transferência, com análise qualitativa do fluxo assistencial. **Resultados:** A análise evidenciou um fluxo assistencial previamente estruturado, com organização dos processos alinhada a princípios de eficiência operacional e Lean Healthcare. Foram identificados pontos críticos relacionados ao tempo de espera entre classificação de risco e atendimento médico, além de aspectos do fluxo laboratorial que impactam a dinâmica assistencial. Apesar disso, observou-se um sistema operacional com organização do fluxo assistencial e mecanismos que favorecem a redução de desperdícios e a previsibilidade do atendimento. O mapeamento permitiu sistematizar os principais componentes do processo assistencial e identificar elementos relevantes que podem servir como referência para outras unidades. **Conclusão:** A aplicação do Value Stream Mapping como ferramenta de análise retrospectiva mostrou-se útil para compreensão da organização do fluxo assistencial em uma unidade de referência. A estruturação dos processos baseada em princípios de Lean Healthcare contribui para maior eficiência operacional e pode servir como modelo para outras unidades de urgência e emergência, reforçando a importância da gestão por processos na melhoria da assistência.

Palavras-chave: Lean Healthcare; Value Stream Mapping; unidade de pronto atendimento; gestão de processos; eficiência operacional.

[1] Filiação Institucional: SMS UPA 24 horas Engenho de Dentro.



EIXO TEMÁTICO 6: FINANÇAS, CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Aborda:

- **Análise financeira;**
- **Contabilidade;**
- **Modelos econômicos e**
- **Estratégias para tomada de decisão.**

EIXO 6: FINANÇAS, CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

PLURALISMO NA CIÊNCIA ECONÔMICA OU UM ESTADO TRANSITÓRIO EM DIREÇÃO A UM NOVO MAINSTREAM PÓS-NEOCLÁSSICO?

ANACHE, M.C.A.[1]

Introdução: A ciência econômica tem enfrentado dificuldades históricas na busca por uma metodologia única e consensual. A partir das contribuições de diferentes correntes da filosofia da ciência, observa-se que não há um conjunto estável de regras capaz de orientar de forma definitiva a construção do conhecimento econômico. Nesse contexto, emerge um cenário de pluralismo teórico e metodológico, especialmente no interior do mainstream, marcado pela coexistência de diversos programas de pesquisa e pela crescente fragmentação do debate científico. **Objetivos:** Refletir sobre os rumos metodológicos da ciência econômica contemporânea, com ênfase no chamado “pluralismo do mainstream”, avaliando se esse fenômeno representa uma característica duradoura da disciplina ou um estado transitório rumo a um novo paradigma pós-neoclássico. **Materiais e Métodos:** O estudo baseia-se em revisão teórica e metodológica da literatura em epistemologia e metodologia da economia, mobilizando autores como Popper, Kuhn e Lakatos, além de contribuições recentes de metodólogos da economia. A análise concentra-se na evolução dos programas de pesquisa e nas transformações do mainstream nas últimas décadas. **Resultados:** Os resultados indicam que a tentativa de estabelecer uma metodologia única fracassou, dando lugar a uma pluralidade de abordagens. Observa-se o surgimento de novos campos, como economia comportamental e economia da complexidade, que ampliam o escopo analítico da disciplina. Esse pluralismo, embora dinâmico, apresenta limitações, como a persistência de barreiras institucionais e epistemológicas à plena incorporação de perspectivas heterodoxas. **Conclusão:** Conclui-se que a ciência econômica vive um momento de transição, caracterizado por diversidade teórica e metodológica, mas sem ruptura paradigmática definitiva. O pluralismo pode representar tanto uma condição permanente quanto uma etapa intermediária para a consolidação de um novo mainstream. Nesse cenário, a reflexão metodológica permanece essencial para orientar o desenvolvimento futuro da disciplina.

Palavras-Chave: metodologia; ortodoxia; pluralismo.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM / Centro Universitário IBMR.

EIXO 6: FINANÇAS, CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

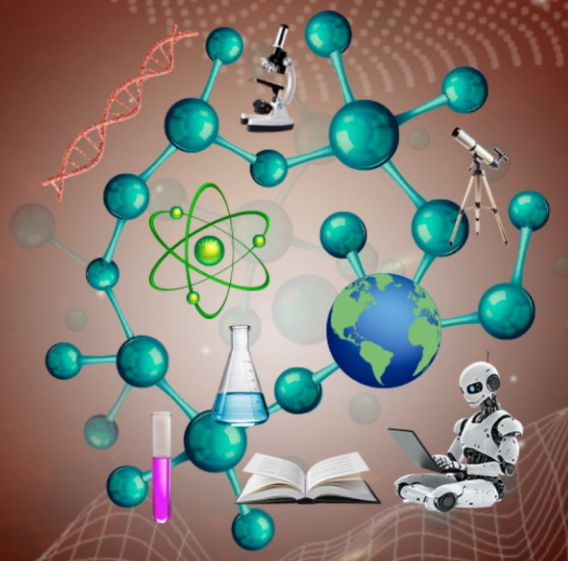
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DE CONDENSAÇÃO DE SISTEMAS DE AR-CONDICIONADO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

SILVA, P.M.F.[1]

Introdução: As mudanças climáticas, o aumento da demanda por recursos hídricos e a necessidade de ampliar práticas sustentáveis no setor público estimulam a busca por alternativas para o uso racional da água. Em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), os sistemas de climatização funcionam continuamente e geram grande volume de água proveniente da condensação dos aparelhos de ar-condicionado. Frequentemente descartada, essa água pode ser reutilizada em atividades que não exigem potabilidade, configurando-se como alternativa sustentável e de baixo custo operacional. **Objetivo:** Apresentar um projeto de implantação de sistema de reaproveitamento da água de condensação de aparelhos de ar-condicionado em UPAs, destacando benefícios ambientais, institucionais e operacionais. **Material e Métodos:** Trata-se de um projeto de implantação baseado em experiências sustentáveis desenvolvidas em outras instituições e nos princípios físicos da condensação da umidade atmosférica durante o funcionamento dos sistemas HVAC. A proposta prevê a captação da água gerada pelos equipamentos por meio de tubulações direcionadas a reservatórios específicos para armazenamento. A água coletada poderá ser utilizada em atividades não potáveis, como limpeza de áreas externas, lavagem de pisos, irrigação de jardins, apoio à higienização de ambientes e outros serviços operacionais. O projeto também contempla orientações sobre manutenção preventiva dos equipamentos e uso seguro da água reaproveitada, respeitando critérios ambientais e sanitários. **Resultados Esperados:** Espera-se reduzir o desperdício hídrico e o consumo de água potável nas unidades, além de fortalecer práticas de sustentabilidade ambiental. A implantação poderá contribuir para redução de custos operacionais, conscientização das equipes quanto ao uso racional dos recursos naturais e fortalecimento da cultura institucional de responsabilidade socioambiental. O projeto apresenta baixo custo de implantação, fácil aplicabilidade e potencial de replicação em outras unidades da rede pública. A proposta pode favorecer o uso eficiente dos recursos institucionais e estimular práticas de educação ambiental entre as equipes. **Conclusão:** O reaproveitamento da água de condensação de aparelhos de ar-condicionado em UPAs representa estratégia sustentável, viável e ambientalmente responsável, com potencial para reduzir impactos ambientais, fortalecer a gestão dos recursos hídricos e incentivar práticas inovadoras de sustentabilidade no setor saúde.

Palavras-chave: sustentabilidade; reúso de água; gestão ambiental; unidade de pronto atendimento; saúde pública.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / Unidade de Pronto Atendimento João XXIII – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.



EIXO TEMÁTICO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

Inclui:

- **Práticas de cuidado;**
- **Promoção à saúde;**
- **Políticas de saúde;**
- **Humanização e Saúde pública.**

Análise:

- **Laboratorial;**
- **Métodos laboratoriais de diagnóstico e Biossegurança.**

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM ADULTOS: RELATO DE CASO DO PROJETO "MEMÓRIA ATIVA"

TAVARES, M.P.[1], DIAS, B.C.[1], PEREIRA, E.R.[1], JANUÁRIO, G.P.B.[1], SÃO BENTO, P.A.S.[1], FRAGA, L.C.O.[1], SANTOS, F.[1], RODRIGUES, L.M.[1], SANTOS, D.R.[1]

Introdução: O envelhecimento da população tem levado ao aumento de alterações cognitivas leves, como dificuldades relacionadas à memória, atenção e raciocínio. Nesse cenário, as intervenções não farmacológicas ganham destaque por contribuírem para a estimulação neuronal, a socialização e a promoção do bem-estar. O projeto "Memória Ativa", vinculado ao Programa Viver Mais é Melhor em um Centro Universitário, surgiu com a proposta de incentivar o envelhecimento ativo (Ministério da Saúde, 2023). **Objetivos:** Relatar a experiência das monitoras, acadêmicas do curso de Enfermagem, na realização de atividades de estimulação cognitiva desenvolvidas no projeto "Memória Ativa". **Materiais e Métodos:** relato de experiência, de caráter descritivo, construído a partir da vivência das monitoras durante a realização das atividades do projeto. As ações ocorreram por meio de oficinas presenciais quinzenais, estruturadas sob a ótica da Atenção Integrada para a Pessoa Idosa (ICOPE/OPAS, 2020). Realizou-se intervenções sensoriais, lúdicas, culturais, de raciocínio lógico e exercícios direcionados à atenção e à linguagem, a fim de uma estimulação cognitiva benéfica. Foram observados aspectos como participação, interação entre os integrantes foi pautada nos protocolos de estimulação cognitiva de Yokomizo (2020), permitindo um acompanhamento de processos técnicos clínico-funcionais em cada dinâmica realizada, alinhado a Nota Informativa de nº 2/2025 do Ministério da Saúde. **Resultados:** Foi possível perceber boa participação e envolvimento dos integrantes nas atividades propostas. Observou-se aspectos relacionados à atenção, memória e raciocínio, além de maior interação social e fortalecimento dos vínculos entre os participantes do grupo. Também foi identificado maior interesse em participar dos encontros e manter a frequência nas atividades. De modo geral, observou-se melhora em aproximadamente 80% dos participantes que apresentaram frequência igual ou superior a 75% nas oficinas, percebida pela maior facilidade na realização dos exercícios e nas dinâmicas interativas. **Conclusão:** A experiência vivenciada no projeto "Memória Ativa" demonstra que iniciativas comunitárias voltadas à estimulação cognitiva podem contribuir para a promoção da saúde, do bem-estar e da participação social dos indivíduos. Destaca-se a importância de projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem e para a promoção de saúde na comunidade.

Palavras-chave: enfermagem; saúde do idoso; promoção da saúde; saúde mental.

[1] Centro Universitário Souza Marque – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, R.V.S.[1], ANDRÉ, B.H.I.[1], VIEIRA, G.S.[1],
MARINHO, S.R.G.M.[1], ROMANO, T.A.R.D.[1]

Resumo: A microbiota humana exerce papel essencial na regulação metabólica, imunológica e fisiológica. Embora a influência materna na saúde da prole seja amplamente estudada, evidências recentes indicam que fatores paternos, especialmente a microbiota intestinal e seminal, podem impactar o desenvolvimento infantil, incluindo desfechos neurológicos como o transtorno do espectro autista (TEA). **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a influência da microbiota paterna no desenvolvimento da prole, com ênfase em possíveis associações com o TEA. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada a partir de artigos científicos indexados nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Foram utilizados descritores relacionados à microbiota paterna, epigenética e saúde da prole. Incluíram-se estudos experimentais, revisões e artigos originais que abordassem a relação entre microbiota masculina e desenvolvimento infantil. **Resultados:** A microbiota paterna pode influenciar a fertilidade e a qualidade espermática, sendo modulada por fatores como dieta, obesidade, tabagismo e exposição ambiental. Alterações nessa microbiota estão associadas a mecanismos epigenéticos, como metilação do DNA e regulação por RNAs não codificantes, capazes de modificar a expressão gênica embrionária. Estudos indicam que essas alterações podem impactar o desenvolvimento metabólico, imunológico e neurológico da prole, sugerindo possível relação com transtornos como o TEA. **Conclusão:** A microbiota paterna emerge como fator relevante na programação intergeracional da saúde. Embora ainda predominem evidências experimentais, os achados apontam para a necessidade de mais estudos em humanos. A compreensão desses mecanismos pode contribuir para estratégias preventivas voltadas à saúde reprodutiva masculina e ao desenvolvimento saudável da prole.

Palavras-chave: microbiota paterna; epigenética; transtorno do espectro autista; saúde da prole; fertilidade masculina.

[1] Centro Universitário Souza Marque – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

LIPEDEMA: SUBDIAGNÓSTICO, ASPECTOS CLÍNICOS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E NA FORMAÇÃO MÉDICA

VIEIRA, G.S.[1]

Resumo: Introdução: O lipedema é uma doença crônica, progressiva e inflamatória do tecido adiposo, caracterizada pelo acúmulo desproporcional de gordura subcutânea, predominantemente em membros inferiores, associada a dor, hipersensibilidade e edema. Acomete majoritariamente mulheres e, apesar de estimativas de prevalência que podem atingir até 10% da população feminina, permanece amplamente subdiagnosticado e confundido com obesidade ou interpretado como acúmulo adiposo localizado, resultando em atraso diagnóstico e manejo inadequado. **Objetivo:** Analisar os aspectos clínicos e epidemiológicos do lipedema, com ênfase no subdiagnóstico e suas implicações na qualidade de vida, bem como discutir a importância do reconhecimento da condição na formação médica. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “lipedema”, “subdiagnóstico”, “qualidade de vida” e “diagnóstico clínico”, incluindo publicações relevantes dos últimos anos. **Resultados:** O lipedema apresenta início frequentemente associado a períodos de variação hormonal, como puberdade e gestação. Clinicamente, caracteriza-se pela desproporção corporal, dor à palpação, facilidade de formação de equimoses e resistência à perda de gordura por métodos convencionais. Do ponto de vista fisiopatológico, observa-se disfunção do tecido adiposo associada a alterações microvasculares e inflamatórias, contribuindo para dor, edema e progressão da doença. O subdiagnóstico é recorrente, levando a abordagens inadequadas centradas apenas no emagrecimento, o que contribui para frustração terapêutica, progressão da doença e impactos psicossociais, incluindo ansiedade e redução da qualidade de vida. Além disso, evidencia-se lacuna na formação médica quanto ao reconhecimento e manejo da condição. **Conclusão:** O lipedema configura-se como uma doença prevalente, com estimativas que sugerem acometer até 10% das mulheres, porém ainda amplamente subdiagnosticada na prática clínica. A compreensão de seus mecanismos fisiopatológicos, associada ao reconhecimento de suas manifestações clínicas específicas, é fundamental para o diagnóstico e manejo adequados. Nesse contexto, torna-se essencial que médicos e estudantes de medicina estejam aptos a identificar a condição, a fim de evitar condutas inadequadas e promover uma abordagem mais eficaz, individualizada e integral às pacientes.

Palavras-chave: lipedema; subdiagnóstico; qualidade de vida; diagnóstico clínico.

[1] Filiação Institucional: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E MANOBRA DE DESENGASGO PARA FUNCIONÁRIOS ESCOLARES: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO

PEREIRA, G.B.P.[1], FIALHO, D.T.[1], RODRIGUES, J.P.C.[1], NOGUEIRA, H.M.[1], CHAGAS, D.R.S.[2], MANSANO, C.M.[2]

RESUMO: INTRODUÇÃO: Emergências como parada cardiorrespiratória (PCR) e obstrução de vias aéreas podem ocorrer em diversos cenários, incluindo o ambiente escolar. O conhecimento da abordagem inicial correta é essencial para prevenir fatalidades evitáveis. A capacitação dos funcionários escolares para uma assistência imediata até a chegada do atendimento especializado pode ser decisiva para desfechos positivos. No entanto, grande parte desses profissionais não possui treinamento adequado para o manejo dessas situações. OBJETIVO: Investigar o impacto da capacitação em Suporte Básico de Vida (BLS) e Manobra de Desengasgo no processo de aprendizagem de funcionários de escolas públicas. **Material e Métodos:** Estudo quase-experimental do tipo antes-e-depois, conduzido em 2025. Previamente à intervenção, realizou-se treinamento dos instrutores para alinhamento conceitual e padronização das condutas conforme os protocolos da American Heart Association (AHA). A capacitação dos participantes teve duração de 2h30, com exposição teórica, demonstração prática e aplicação supervisionada em simulação realística. Para mensurar o aprendizado, aplicou-se um instrumento de avaliação (pré e pós-teste) composto por questões objetivas baseadas nos protocolos da AHA. **Resultados:** Observou-se aumento significativo na autopercepção de capacidade para salvar uma vida, de 48,1% para 90,4%. O reconhecimento da PCR evoluiu de 57,7% para 94,2%, e o conhecimento do número do serviço de emergência (SAMU – 192) aumentou de 63,5% para 94,2%. A frequência adequada das compressões torácicas passou de 15,4% para 65,4%, enquanto a execução correta da manobra de desengasgo avançou de 40,4% para 94,2%. Adicionalmente, 100% dos participantes consideraram o treinamento útil, e 98% o classificaram como essencial, evidenciando alta aceitação e reconhecimento da relevância. **Conclusão:** A capacitação em BLS e manobra de desengasgo mostrou-se altamente eficaz para a preparação de funcionários escolares frente a situações de emergência. Os achados reforçam a importância da implementação de treinamentos dessa natureza no ambiente escolar, contribuindo para a redução de riscos e aumento das chances de desfechos positivos em casos de urgência.

Palavras-chave: suporte básico de vida; reanimação cardiopulmonar; manobra de desengasgo; educação em saúde.

[1] Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.
[2] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ENTRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM E A REVITIMIZAÇÃO DE MULHERES E MENINAS: LIMITES E POSSIBILIDADES NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

SANTANA, M.V.M.O.[1], CARNEIRO, N.M.[1], SÃO BENTO, P.A.S.[2]

Resumo: Introdução: A violência contra mulheres e meninas constitui grave problema de saúde pública e social, com elevada incidência no estado do Rio de Janeiro. Dados da Secretaria Municipal de Saúde indicam que uma mulher vítima de violência é atendida nos serviços de saúde a cada 36 minutos. No contexto da assistência, estudos apontam para falhas no atendimento, falta de preparo profissional e desarticulação da rede. É neste contexto que pode ocorrer a revitimização, sendo um fenômeno caracterizado pela repetição de sofrimento durante o cuidado institucional. **Objetivo:** Discutir as possibilidades para a qualificação da assistência de enfermagem e os limites relacionados à revitimização de mulheres e meninas em situação de violência sexual no estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Revisão bibliográfica narrativa realizada por meio da análise de artigos científicos, documentos oficiais e manuais do Ministério da Saúde, além de relatórios epidemiológicos do estado do Rio de Janeiro. A busca foi realizada em bases científicas como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, além de canais institucionais, como Ministério da Saúde e Autarquias Federais. Incluíram-se publicações no recorte temporal de 2024 a 2026 acerca da violência contra mulheres e meninas, assistência de enfermagem, acolhimento em saúde e políticas públicas. Foram excluídos trabalhos duplicados, incompletos ou sem relação com a temática. **Resultados:** Evidenciou-se que a enfermagem ocupa posição estratégica na identificação de vítimas, sendo frequentemente o primeiro contato da usuária com o sistema de saúde. A escuta qualificada, o sigilo e a garantia de espaço privativo são fundamentais para o fortalecimento da rede de proteção. Entretanto, observaram-se fragilidades como insuficiente capacitação profissional, limites de infraestrutura, medo de sofrer retaliações e dificuldades para realizar notificação compulsória. A desarticulação entre serviços e a aplicação inadequada de protocolos contribuem para a revitimização institucional. **Conclusão:** Conclui-se que, embora a enfermagem tenha papel fundamental no atendimento às vítimas, persistem fragilidades estruturais que favorecem a revitimização. O fortalecimento da formação profissional, a padronização das condutas e a articulação da rede de atenção são essenciais para garantir cuidado integral, humanizado e capaz de reduzir a repetição da violência no contexto assistencial.

Palavras-chave: violência contra a mulher; enfermagem; acolhimento; delitos sexuais; saúde da mulher.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Professor do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PRIMEIROS SOCORROS: O CONHECIMENTO DE PROFESSORES E INSPETORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

LIMA, T.L.[1], FARIAS, A.L.A.[2], PEREIRA, E.R.[3], NEVES, S.C.[4]

Resumo: Introdução: Os primeiros socorros, de acordo com a American Heart Association (AHA, 2025), compreendem ações iniciais objetivas para a preservação da vida. Nesse contexto, o Suporte Básico de Vida (BLS) consiste em manobras não invasivas que podem ser realizadas por leigos treinados, sendo etapa crucial até a chegada do Suporte Avançado de Vida (SAV). Os acidentes configuram-se como um grave problema de saúde pública no Brasil, liderando as estatísticas de mortalidade na faixa etária de 1 a 14 anos. Nesse cenário, a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) estabelece a obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros para profissionais de instituições de ensino básico e recreação. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi identificar os conhecimentos dos professores e inspetores da educação básica sobre primeiros socorros em um Colégio privado no Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa e Laurence Bardin utilizada como suporte teórico-metodológico. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Escola de Medicina Souza Marques, Parecer nº 4.988.002. O cenário do estudo foi um colégio da área programática 3.3, do Rio de Janeiro. A coleta dos dados foi realizada com base no questionário semi-estruturado. Os riscos e benefícios foram explicitados no TCLE. Os critérios de inclusão compreenderam professores e inspetores de ambos os sexos, maiores de 18 anos. **Resultados e Discussão:** Entrevistamos 28 profissionais e a análise dos dados revelou um conhecimento deficiente sobre o tema, visto que 7% dos entrevistados afirmaram possuir algum conhecimento sobre como agir em uma situação de emergência, enquanto 93% relataram insegurança quanto ao manejo das ocorrências. Observa-se que embora a Lei Lucas (Lei 13.722/18) torne obrigatória a capacitação, observou-se que a formação acadêmica desses trabalhadores não contempla o preparo para agravos comuns, tornando-os vulneráveis diante de eventos inesperados no cotidiano escolar. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou a necessidade de capacitação permanente dos funcionários do colégio pesquisado. Conclui-se que a implementação de projetos baseados em metodologias ativas e simulação realística é fundamental para difundir o BLS, capacitar professores e inspetores como multiplicadores de condutas seguras.

Palavras-chave: primeiros socorros; capacitação; treinamento por simulação; saúde na escola.

[1] Egressa da Escola de Enfermagem do Centro Universitário Souza Marques – UniSM. Pós-graduanda em Empreendimentos e Negócios pela Florida Universitária (Espanha).
[2] Egressa da Escola de Enfermagem do Centro Universitário Souza Marques – UniSM. Especialista em Enfermagem Obstétrica pelo IFF/Fiocruz.
[3] Coordenador da Pós-graduação Urgências e Emergências em Enfermagem do Centro Universitário Souza Marques – UniSM. Doutor em Saúde Pública.
[4] Coordenadora da Pós-graduação Gestão em Saúde/Pós-graduação Saúde da Família do Centro Universitário Souza Marques – UniSM. Doutora em Saúde Coletiva.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

SAINDO DOS MUROS: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA COM A LEI LUCAS EM UMA DISCIPLINA CURRICULARIZADA

PEREIRA, L.F.[1], PEREIRA, E.R.[1]

Resumo: Introdução: O presente relato busca descrever a minha vivência como monitora da disciplina de Primeiros Socorros, uma experiência única que ocorreu em dois semestres distintos: 2024.1 e 2025.2. A oportunidade de acompanhar a mesma disciplina em períodos diferentes me permitiu testemunhar não apenas a evolução dos alunos, mas uma profunda transformação na estrutura e na aplicação prática do curso. O fio condutor dessa mudança foi a implementação da Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), que norteia a disciplina extensionista que pode ocorrer tanto dentro, quanto fora dos muros da faculdade. A disciplina de Primeiros Socorros, estrutura-se em torno da capacitação prevista na Lei Lucas. A Lei federal torna obrigatório o treinamento em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino, públicos e privados, da educação básica e de recreação infantil. **Objetivos:** relatar a experiência vivenciada na disciplina de primeiros socorros em um curso de graduação em enfermagem e discutir sobre os benefícios da monitoria na formação em enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência acadêmica na disciplina curricularizada de primeiros socorros, em um Centro Universitário. **Resultados:** Os alunos aprendem como ensinar primeiros socorros, preparando-se para, ao final do semestre, ministrarem eles próprios o treinamento de Primeiros Socorros para os funcionários de uma escola parceira. O primeiro grande desafio foi a atualização dos protocolos da American Heart Association (AHA) no meio do processo de aprendizado. A turma iniciou os estudos com as diretrizes anteriores e, no decorrer do semestre, precisou assimilar as mudanças significativas para o novo protocolo atualizado naquele semestre. Como monitora, foi possível vivenciar a dificuldade dos alunos em reorganizar conceitos e desaprender técnicas antigas para aprender novas. **Considerações Finais:** Ser monitora não foi apenas revisar conteúdos de primeiros socorros. Foi participar da formação de novos multiplicadores do conhecimento. Vivenciar a transição para uma prática extensionista efetiva e a adaptação a um novo protocolo científico no meio do percurso foram lições valiosas. Este relato é o registro de uma jornada que mostrou, na prática, como o Centro Universitário pode, e deve, impactar a sociedade, e como o conhecimento, quando compartilhado, salva vidas.

Palavras-chave: primeiros socorros; emergência; enfermagem; ensino.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE UNIVERSITÁRIOS NO CONTEXTO PÓS COVID-19: PERFIL, BARREIRAS E MOTIVAÇÕES

ALMEIDA FRANÇA, M.E.[1], PIZZOLANTE SECCO, A.T.[1], MÜHLBAUER, M.[2]

Resumo: Introdução: As doações de sangue são a base que sustenta o funcionamento dos hospitais, os quais dependem diretamente da solidariedade de doadores voluntários. Nesse contexto, a pandemia de Covid-19 provocou uma queda significativa nas doações de sangue, dificultando a reposição dos estoques e evidenciando a importância de ações voltadas aos jovens, grupo estratégico devido sua maior expectativa de continuidade como doadores regulares. **Objetivo:** Compreender o perfil dos estudantes de medicina como doadores de sangue, identificando barreiras e motivações, a fim de propor estratégias mais eficazes para combater a baixa adesão às campanhas de doação de sangue observada desde a pandemia de Covid-19. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo quantitativo, por meio de um questionário aplicado aos acadêmicos de medicina do Centro Universitário Souza Marques, do 1º ao 6º ano, de fevereiro a março de 2026. Foram coletados dados sociodemográficos, frequência de doação, barreiras, motivações e nível de conhecimento sobre critérios de elegibilidade. **Resultados:** A amostra foi composta de 91 participantes, sendo a maioria constituída por jovens (86,8%) entre 17 a 22 anos. Apenas 47,3% relataram ter doado ao menos uma vez, e somente 15,4% mantêm doação regular. As principais barreiras foram: doenças momentâneas (resfriados/viroses), peso insuficiente, tatuagem/piercing recente, doença crônica e falta de informação sobre a campanha. Apesar disso, 76,8% demonstraram intenção de doar novamente. Os principais fatores motivadores foram: ver familiar ou amigo precisar de transfusão (68,1%) e realização de campanhas em locais acessíveis como a própria faculdade (64,8%). Quanto ao conhecimento sobre critérios de elegibilidade, apenas 42,9% afirmaram conhecê-los bem, e 13,2% relataram pouco ou nenhum conhecimento. Ademais, 82,4% indicaram que campanhas dentro da universidade aumentariam sua disposição para doar. **Conclusão:** Os achados reforçam que, embora exista disposição para doar, a prática recorrente ainda é limitada por fatores individuais e pela falta de informação. Nesse cenário, as universidades se destacam como espaços estratégicos para campanhas educativas e de coleta, capazes de transformar intenção em hábito e contribuir para a estabilidade dos estoques sanguíneos.

Palavras-chave: transfusão sanguínea; adesão; pandemia; jovens; bancos sanguíneos.

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.
[2] Doutora em Ciências pela UFRJ, Professora de Farmacologia Clínica, Curso de Medicina, Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BASTOS, A.S.S.[1], NEVES, S.C.[1]

Resumo: Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) é um ambiente hospitalar de alta complexidade, no qual fatores estruturais, humanos e organizacionais influenciam diretamente a segurança do paciente. Nesse cenário, o dimensionamento adequado da equipe multiprofissional destaca-se como elemento estruturante da qualidade assistencial e da prevenção de incidentes. A enfermagem assume um papel de destaque na coordenação e execução do cuidado perioperatório, sendo responsável pela vigilância clínica contínua e pela aplicação de protocolos. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) estabeleça parâmetros normativos para o planejamento da força de trabalho, no entanto, o descompasso entre o quadro ideal e o real permanece uma realidade recorrente nos serviços de saúde. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi analisar o impacto do dimensionamento inadequado da equipe multiprofissional no CC como fator de risco para a segurança do paciente. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScieLO e LILACS, com artigos publicados entre 2018 e 2025, em português, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados por operadores booleanos. Após aplicação dos critérios de inclusão e leitura completa dos textos, foram selecionados 25 artigos, cujos dados foram analisados de forma qualitativa e descritiva. **Resultados e Discussão:** De acordo com a análise dos 25 artigos selecionados, a literatura evidencia que o subdimensionamento das equipes é recorrente nos serviços de saúde e está associado à sobrecarga de trabalho, falhas de comunicação, menor adesão à Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica e aumento da ocorrência de eventos adversos. Identificaram-se, ainda, impactos sobre a saúde dos profissionais, como estresse, fadiga e esgotamento. **Conclusão:** O dimensionamento insuficiente configura um fator de risco global que afeta processos, relações e resultados assistenciais. A adequação do quadro de pessoal, o fortalecimento da cultura de segurança e o investimento em práticas sistematizadas são medidas indispensáveis para garantir um cuidado perioperatório seguro e de qualidade.

Palavras-chave: segurança do paciente; centro cirúrgico; dimensionamento de pessoal; enfermagem.

[1] Pós Graduação em Enfermagem Cirúrgica.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA SÁUDE E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM PESSOAS ADULTAS E IDOSAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, F.[1], SÃO BENTO, P.A.S.[1], PEREIRA, E.R.[1],
FRAGA, L.C.O.[1], JANUÁRIO, G.P.B.[1]

Resumo: Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por cerca de 74% das mortes no Brasil. **Objetivo:** Descrever as estratégias e desafios na Atenção Primária à Saúde para a promoção e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis em pessoas adultas e idosas no Brasil. **Materiais e Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura. Realizou-se busca avançada em dezembro de 2025 na Biblioteca Virtual de Saúde, aplicando operadores booleanos AND e OR com os descritores em ciências da saúde: pessoas idosas; adulto; pessoa de meia-idade; prevenção; atenção primária à saúde; doenças crônicas não transmissíveis; e Brasil. Para inclusão dos materiais considerou-se: artigos publicados em periódicos no recorte temporal de 2020 a 2025, em texto completo, gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão definiu-se: artigos duplicados e que não respondessem a seguinte questão PICo: Quais as estratégias e desafios na Atenção Primária à Saúde para a promoção e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis em pessoas adultas e idosas no Brasil? **Resultados:** o corpus de análise desta revisão foi constituído de 19 artigos originais. Definiu-se três categorias de análise geral, assim organizadas: As (não) escolhas: a dimensão do indivíduo e a estrutura social; A dimensão da doença e as influências no processo de saúde: interesses para a atenção multiprofissional; As dimensões política e humanística para o desenvolvimento sustentável da saúde. **Conclusão:** Os profissionais de saúde assumem um papel fundamental na promoção à saúde e prevenção de doenças. Os fatores emocionais, as mudanças de estilos de vida, o excesso e a inadequação do uso de mídias sociais, o sedentarismo e o consumo de alimentos ultraprocessados, tornam as estratégias de controle ainda mais desafiadoras. A hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e as neoplasias assumem papel de destaque nas discussões tanto pelos números de casos em ascensão quanto pela evidência da morbimortalidade associada. O controle das doenças crônicas também tem relação com os objetivos de desenvolvimento sustentável visto os efeitos que o ambiente pode causar na saúde das pessoas. É preciso inovar as estratégias de promoção e prevenção a partir de ações educativas realizadas com novas temáticas e ferramentas, além da preocupação com a inclusão das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; doenças crônicas não transmissíveis; saúde pública; saúde do adulto; saúde do idoso.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

A ESCUTA ATIVA NA TRANSIÇÃO DE GÊNERO

MURICI, M.F.N. [1], DOS SANTOS, J.M.[1], DE CARVALHO, G.M.L.[1], KACURIN, K.A.[1], DE SOUZA, G.R.M.[1], VASCONCELLOS, B.O.[1], RAMOS, C.A.G.[1], ZUNINO, A.X.[1], MONTUORI, J.[1]

Resumo: Introdução: O atendimento à população LGBTQIAPN+ exige qualificação que vai além de prescrições hormonais, sendo necessária a construção de um cuidado longitudinal que abranja aspectos físicos, psíquicos e sociais. Nesse contexto, a escuta ativa é central, pois permite compreender experiências, necessidades e expectativas no processo de transição de gênero. Em pacientes com comorbidades psíquicas, essa escuta torna-se ainda mais fundamental para estruturar um plano de cuidado integral. Apresenta-se, portanto, um relato de caso de paciente em hormonioterapia com diagnóstico de psicose não-orgânica não especificada, destacando o papel da escuta qualificada e da longitudinalidade. **Objetivos:** Relatar um caso clínico, enfatizando a importância da escuta qualificada e do cuidado longitudinal na condução clínica da hormonização. **Material e Métodos:** Relato de caso de uma paciente de 23 anos, mulher trans, em uso de Estradiol há 3 meses, compareceu ao ambulatório na Unidade Básica de Saúde, acompanhada de duas profissionais do Projeto Garupa e de sua psicóloga do CAPS, para avaliação de terapia hormonal. Possui diagnóstico de F29 (CID-11), em seguimento pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Refere uso prévio autônomo de hormônios, associado a crises e necessidade de permanência em acolhimento noturno. Na anamnese, apresentava ansiedade, pensamento desorganizado, fuga de ideias e atitude suspicaz. Optou-se pela introdução de Estradiol em subdose como estratégia terapêutica, visando adesão ao tratamento e organização de rotina, além de seu simbolismo. Durante o seguimento, manteve acompanhamento psicoterápico, com melhora clínica progressiva. Posteriormente, houve ajuste da hormonização com aumento do Estradiol e introdução de Espironolactona, além de seguimento quinzenal. **Resultados:** Observou-se melhora do quadro psíquico, com maior organização do pensamento, assertividade e adesão ao cuidado. A escuta qualificada favoreceu vínculo terapêutico, receptividade às orientações e fortalecimento da autonomia. A hormonização em subdose mostrou-se eficaz como estratégia clínica e simbólica no processo de afirmação de gênero. **Conclusão:** O caso evidencia a importância da escuta ativa e da articulação entre Atenção Primária e RAPS no cuidado à população trans com sofrimento psíquico. A hormonização, além do aspecto farmacológico, atua como dispositivo de cuidado, promovendo organização, vínculo e acolhimento. Reforça-se a necessidade de abordagens integradas e centradas na pessoa.

Palavras-chave: saúde mental; atenção psicossocial; articulação de rede; pessoa transgênero.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

INSPIRAÇÕES E PIRAÇÕES DE NISE: ENTRE A LOUCURA E A ARTE(TERAPIA) – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, L.N.D.[1]

Resumo: A psiquiatra brasileira Nise da Silveira destacou-se por transformar o cuidado em saúde mental ao propor práticas humanizadas em oposição a métodos agressivos, como lobotomia e eletrochoque. Inspirada por referenciais da psicanálise, especialmente Carl Jung e Sigmund Freud, introduziu a arte como ferramenta terapêutica, possibilitando a expressão simbólica de emoções e contribuindo para a reabilitação e dignidade de pacientes. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de estudantes de Medicina da Faculdade Souza Marques na realização de uma atividade de arteterapia baseada nos princípios defendidos por Nise. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da Monitoria de Medicina Social I, durante evento científico institucional de grande porte, que funcionou por todo o evento. A atividade, intitulada “Inspirações e pirações de Nise: entre a loucura e a arteterapia”, consistiu na criação de um ateliê interativo inspirado no Museu de Imagens do Inconsciente. Foram disponibilizados materiais artísticos e orientações para que os participantes expressassem sentimentos por meio da pintura, valorizando a liberdade criativa e a ausência de julgamentos. Os resultados evidenciaram elevada adesão e impacto positivo. Relatos coletados indicaram sentimentos de liberdade, relaxamento, criatividade e acolhimento. A maioria destacou a possibilidade de expressão emocional e interação social como aspectos mais relevantes, e a totalidade reconheceu o potencial terapêutico da atividade. Observou-se que a proposta favoreceu tanto momentos introspectivos quanto interações interpessoais, funcionando como estratégia de alívio de ansiedade e estresse em contexto acadêmico. Conclui-se que a arteterapia constitui ferramenta potente na humanização do cuidado e na formação médica, promovendo empatia, escuta sensível e autocuidado. Embora não substitua intervenções baseadas em evidências, configura-se como estratégia complementar relevante, contribuindo para uma abordagem integral do paciente e para a formação de profissionais mais atentos às dimensões subjetivas do cuidado.

Palavras-chave: arteterapia; educação em saúde; saúde mental; humanização.

[1] Estudante de Medicina do 4º ano, Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DESFECHOS DE SAÚDE ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO AO BISFENOL A EM CRIANÇAS

HATUM, N.B.[1], FIGUEIREDO, N.D.[2]

Resumo: O Bisfenol A (BPA) é um composto químico amplamente conhecido por ser um disruptor endócrino. Apesar do conhecimento sobre os possíveis efeitos adversos à saúde, o BPA ainda está presente em diversos elementos do dia a dia como recipientes plásticos, brinquedos, revestimentos internos de latas e outros materiais. Além disso, a exposição ambiental é especialmente preocupante durante a infância, uma vez que é uma fase de maior susceptibilidade e desenvolvimento rápido e intenso. Este estudo tem como objetivo mapear os principais desfechos de saúde associados à exposição ao BPA em crianças, por meio de uma revisão de escopo. A busca foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “human exposure to bisphenol A” AND “pediatric health” e os filtros “humans”, “last 10 years” e “child”. Foram encontrados inicialmente 69 artigos, sendo selecionados 39 após avaliação dos títulos. Após triagem por resumo e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 14 artigos para análise. Os resultados evidenciam que a exposição ao BPA em crianças é global e frequente, com detecção em amostras biológicas de crianças de diversos países. Os principais desfechos identificados correlacionam a substância a desregulações endócrinas e metabólicas como obesidade e puberdade precoce, além de asma, desfechos comportamentais, doença hepática gordurosa e cardiotoxicidade. O desfecho mais investigado foi a obesidade, crianças com maior exposição ao BPA apresentaram risco significativamente elevado de obesidade (OR = 1,57; IC 95%: 1,10-2,23). Conclui-se que, apesar das regulamentações existentes, a exposição ao BPA permanece relevante na infância, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo e de estratégias mais eficazes para redução da exposição, bem como de estudos adicionais que aprofundem a compreensão de seus efeitos a longo prazo e que consigam investigar a relação causa-efeito.

Palavras-chave: bisfenol A; crianças; saúde ambiental; saúde pediátrica.

[1] Graduanda de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, e aluna do PIC Projeto de Saúde Ambiental, Vulnerabilidade, Saúde da criança e Justiça Ambiental.
[2] Chefe do Departamento de Medicina Social II – Curso de Medicina e Orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

O GRUPO DE OUVIDORES DE VOZES E O PAPEL DA ENFERMAGEM EM UM CAPS EM NOVA IGUAÇU-RJ

SANTOS, D.R.[1], SILVA, L.L.[1], FIGUEIREDO, A.A.F.[2]

Resumo: Introdução: Os grupos de Ouvidores de Vozes emergem como uma abordagem inovadora em saúde mental, fundamentada na valorização da experiência subjetiva e na crítica à excessiva medicalização do sofrimento psíquico. Trata-se de uma estratégia de cuidado de baixo custo que contribui para processos de desmedicalização e despatologização, fortalecendo práticas centradas na autonomia e no protagonismo dos usuários. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial na facilitação, acolhimento e sustentação desses espaços. **Objetivos:** Este estudo objetiva ampliar reflexões sobre a prática nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial, ao compreender a percepção dos participantes sobre a experiência de ouvir vozes e o papel do enfermeiro como facilitador do grupo de ouvidores de vozes em um CAPS no Município de Nova Iguaçu-RJ. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de rodas de conversa com participantes do grupo de ouvidores de vozes e registro em diário de campo, permitindo a observação de falas, gestos e interações. As discussões foram audiogravadas, transcritas na íntegra e analisadas a partir da análise de conteúdo, conforme referencial metodológico descrito por Oliveira e Ghelli (2021). **Resultados:** Observa-se que a atuação da enfermagem nos grupos de ouvidores de vozes favorece o fortalecimento do vínculo terapêutico, a redução do isolamento social e a ampliação das estratégias de enfrentamento dos participantes. Há melhora na expressão emocional, maior compreensão das experiências vividas e aumento da autonomia dos usuários. O grupo se consolida como espaço de apoio mútuo, onde o enfermeiro contribui para a organização e continuidade das atividades, promovendo cuidado integral e humanizado. **Conclusão:** A enfermagem ocupa posição estratégica nos grupos de ouvidores de vozes, atuando como facilitadora de processos terapêuticos baseados na escuta, no respeito e na valorização da experiência subjetiva. Sua atuação contribui para a reorientação do cuidado em saúde mental, alinhando-se aos princípios da atenção psicossocial e da humanização.

Palavras-chave: enfermagem; saúde mental; ouvidores de vozes; CAPS; humanização.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] IPUB-UFERJ.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DIGNIDADE MENSTRUAL DE PESSOAS QUE MENSTRUAM: UMA REVISÃO À LUZ DE WANDA HORTA

GONÇALVES, M.L.C.[1], RODRIGUES, L.M.[1], JANUÁRIO, G.P.B.[1], SÃO BENTO, P.A.S.[1], MACHADO, M.S.[2]

Resumo: Introdução: A pobreza menstrual constitui um grave problema de saúde pública, refletindo desigualdades sociais, econômicas e de gênero. **Objetivo:** discutir a dignidade menstrual de pessoas que menstruam com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **Método:** Revisão Integrativa de Literatura. As buscas foram realizadas em maio de 2025 nas bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Portal de Periódicos da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed Central. A pergunta PICo: o que tratam as produções científicas sobre pobreza menstrual/dignidade menstrual e as necessidades humanas básicas de pessoas que menstruam? norteou a seleção dos artigos, que foram selecionados a partir de três estratégias de busca avançada com os descritores: Saúde da mulher; Menstruação; Produtos de Higiene Menstrual e as palavras-chave: Pobreza menstrual e Dignidade menstrual. **Resultados:** Os doze estudos analisados evidenciam que a pobreza menstrual ultrapassa a falta de acesso a produtos de higiene, envolvendo questões de infraestrutura sanitária, estigma e exclusão social. **Conclusão:** Constatou-se que o manejo inadequado da menstruação compromete a saúde física, emocional e social, afetando diretamente a dignidade e o bem-estar. A teoria de Wanda Horta mostrou-se essencial para fundamentar o cuidado humanizado e integral, reforçando o papel da Enfermagem na promoção do autocuidado, da equidade e do respeito à dignidade menstrual como direito humano básico.

Palavras-chave: dignidade menstrual; pobreza menstrual; enfermagem; necessidades humanas básicas; saúde pública.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

OS DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E O MANEJO CLÍNICO DA LEPTOSPIROSE: RELATO DE CASO

MELO, C.A.C.[1], NEVES, S.C.[1]

Resumo: Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa aguda, febril e de início abrupto, de grande importância em saúde pública mundial. Trata-se de uma zoonose causada por espiroquetas do gênero Leptospira, sendo a Leptospira interrogans mais expressiva na doença humana. A transmissão ocorre pelo contato direto ou indireto com urina de animais infectados, especialmente roedores. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de leptospirose e discutir os principais desafios relacionados ao diagnóstico precoce e ao manejo clínico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um Relato de Caso. Homem, 41 anos, previamente hígido, admitido em hospital no RJ em 21/02/26 com febre (39°C), mialgia intensa em panturrilhas, cefaleia, náuseas e inapetência, recebendo alta com antibioticoterapia oral. Retornou 4 dias depois por piora clínica, com dor em loja renal, oligúria, colúria e icterícia discreta. Exames evidenciaram injúria renal aguda e distúrbio hidroeletrolítico (ureia 104 mg/dL, creatinina 2,63 mg/dL, potássio 6,2 mEq/L), além de leve elevação de transaminases. Foi internado, tratado com ceftriaxona EV e suporte hidroeletrolítico, evoluindo com melhora da função renal e estabilidade hemodinâmica, recebendo alta em 03/03/26. **Resultados:** A leptospirose varia clinicamente de formas leves e autolimitadas a quadros graves com disfunção multissistêmica. Classicamente, é descrita como uma doença bifásica. Na fase inicial há disseminação hematogênica do agente e na fase tardia, há maior participação da resposta imune, podendo surgir manifestações graves, como insuficiência renal, hemorragias e icterícia (síndrome de Weil). Os sinais de gravidade perante o manejo clínico da leptospirose e a comunicação estreita junto à Vigilância Epidemiológica são primordiais para a conduta médica imediata. **Conclusão:** A leptospirose é um importante problema de saúde pública devido à sua incidência, potencial de gravidade, custos hospitalares e perda de produtividade. Nesse contexto, o reconhecimento precoce da doença é fundamental para reduzir a morbimortalidade.

Palavras-chave: leptospirose; diagnóstico precoce; manejo clínico.

[1] Interna de Medicina, Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

VITAMINAS E O CONSUMO CRESCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ANÁLISE DO IMPACTO CLÍNICO E ECONÔMICO

NEVES JUNIOR, I.[1], NEVES, S.C.[2]

Resumo: Introdução: As vitaminas são micronutrientes essenciais para o corpo humano. Podem ser hidrossolúveis ou lipossolúveis, as primeiras exigem ingestão diária, enquanto as segundas são armazenadas no organismo (fígado e tecido adiposo). Nas últimas décadas, observam-se crescentes o consumo de vitaminas e esse fato requer uma atenção especial dos médicos quanto aos adventos adversos. **Objetivo:** Analisar a importância das vitaminas e o consumo crescente no mundo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de uma revisão sistemática da literatura, orientada pelas Diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Foram analisados 45 artigos publicados na Sociedade Europeia de Nutrição e Mebolismo Clínico (ESPEN), entre 2025-2026. Essa metodologia foi escolhida para garantir a transparência no processo de identificação, seleção e análise dos estudos incluídos, proporcionando resultados fidedignos e reprodutíveis. **Resultados e Discussão:** De acordo com a análise dos artigos, as vitaminas podem ser administradas por via oral ou enteral para corrigir a depleção ou deficiência. O nível médio diário de ingestão de nutrientes na dieta é suficiente para atender às necessidades nutricionais de quase todos (97-98%) os indivíduos saudáveis em um determinado estágio da vida e grupo de sexo. Esse conceito é compartilhado pela Ingestão de Referência da População (PRI) na Europa, demonstrando que a dieta alcança as necessidades de vitaminas. Um fato importante é quanto ao faturamento da indústria farmacêutica que saltou de US$ 400–500 bilhões para US$ 1,7–1,8 trilhão nos últimos 20 anos, demonstrando um aumento de prescrições e autoprescrição. Ademais, o excesso de ingestão de vitaminas pode apresentar efeitos adversos, tanto as hidrossolúveis quanto as lipossolúveis, sendo as mais críticas: A e D, B6 e B3. A vitamina D, por exemplo, pode levar a confusão mental, a calcificação de tecidos dos rins causando nefrocalcinose e no tecido cardíaco podendo causar arritmias. **Conclusão:** O uso indiscriminado de vitaminas, assim como sua prescrição, deve ser tratado com extrema seriedade, pois pode ocasionar hipervitaminose e causar danos hepáticos, renais e cardiovasculares. Assim, o consumo de vitaminas deve ser com orientação médica e em especial as lipossolúveis.

Palavras-chave: vitaminas; efeitos adversos; indústria farmacêutica; suplementação.

[1] Instituto de Ciências e Tecnologia em Biomodelos (ICTB - FIOCRUZ), Docente da Pós-graduação Gestão em Saúde do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Coordenadora da Pós-Saúde da Família da UniSM, Interna de Medicina do Centro de Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

CONDIÇÕES DE MORADIA E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

NOGUEIRA, C.S.C.O.[1], FIGUEIREDO, N.D.[2]

Resumo: Introdução: A primeira infância, compreende o período do nascimento aos 5 anos e 11 meses, essa é uma fase única e crucial para estabelecer a base do desenvolvimento do indivíduo. Nesse contexto, a qualidade do ambiente doméstico exerce papel fundamental, considerando o elevado tempo de permanência da criança no lar. Assim, o acesso a um ambiente seguro, adequado e estimulante constitui um importante determinante principalmente para o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Avaliar a influência das condições de moradia e habitação no desenvolvimento infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada na base de dados PubMed, foram utilizados descritores ("Child Development" OR "Neurodevelopment") AND ("Housing" OR "Home Environment" OR "Living Conditions" com seleção de artigos publicados nos últimos cinco anos. A busca resultou em 193 estudos, sendo 16 incluídos na análise final, os estudos foram realizados na China, Vietnã, Índia, Jamaica e Canadá. Todos na língua inglesa. **Resultados:** A qualidade do ambiente domiciliar mostrou associação significativa com o desenvolvimento infantil. Ambientes inadequados estavam associados a maior risco de atraso em áreas por exemplo como na comunicação (OR = 2,87; IC95%: 1,92–4,29) e atraso no desenvolvimento em condições de superlotação (OR = 1,8; IC95%: 1,3–2,5). Por outro lado, ambientes de alta qualidade associaram-se a melhores escores de desenvolvimento (0,4–0,6 DP acima da média; $p < 0,001$) e maior probabilidade de desenvolvimento adequado (OR = 2,34; IC95%: 1,67–3,28). **Conclusão:** As condições de moradia possuem um impacto no desenvolvimento infantil, destacando a importância de políticas públicas que busquem melhorar o ambiente domiciliar e promover estímulos adequados na primeira infância.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; condições moradia; crianças.

[1] Graduanda de Medicina do Centro Universitário Souza Marques e aluna do PI, Projeto de Saúde Ambiental, Vulnerabilidade, Saúde da Criança e Justiça Ambiental.
[2] Chefe do Departamento de Medicina Social II – Curso de Medicina e Orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

FORMAÇÃO HUMANÍSTICA EM MEDICINA: CONTRIBUIÇÕES DO RECEITUÁRIO POÉTICO PARA A APROXIMAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES

BRANCO, V.M.C.[1], VIANNA, T.C.[2], LEMOS, S.M.V.[3], JOÃO, A.L.M.[1], LISBOA, B.V.[1], SOBRINHO, F.T.S.[1], LANCELLOTTI, G.C.[1], MARQUES, J.M.F.[1], PETER, J.L.[1], FRAJTAG, S.[1], MARANHO, Y.T.[1]

Resumo: Introdução: O Receituário Poético, RP, é um projeto de extensão da Escola de Medicina que visa contribuir com humanização da prática médica por meio da ampliação da capacidade empática dos estudantes, da escuta qualificada e das trocas afetivas entre alunos, pacientes, profissionais de saúde, professores etc. O projeto desenvolve atividades participativas em diversos cenários: salas de espera, reuniões de grupos, eventos etc. sempre valorizando a criatividade e o protagonismo dos estudantes. O RP se apoia em um acervo de "receitas poéticas", disponível no AVA da faculdade. **Objetivo:** Refletir sobre a relevância das ações do projeto na relação entre professores e alunos. **Metodologia:** As atividades formativas do RP acontecem com diferentes públicos. Os alunos discutem previamente as características do grupo a ser trabalhado, escolhem poemas e músicas e definem uma metodologia que favoreça o diálogo. Nas conversas individuais com o público selecionado, os alunos prescrevem as receitas a partir dos sentimentos, desejos e preocupações que identificam nas pessoas ouvidas. A entrega das receitas propicia a troca de ideias e afeto. A participação do RP na Mostra Científica e na Feira de Saúde possibilitou a interação afetiva entre docentes e discentes em um contexto diferente da sala de aula e campos de prática. **Resultados:** Os estudantes relataram preocupação ao atender professores, mas a avaliação revelou resultados positivos. "Na minha cabeça, os professores têm a vida deles, que compartilham com outros professores, e nós alunos, a nossa, que compartilhamos com outros alunos. Para mim eram coisas separadas. Mas essa aproximação foi muito surpreendente e muito especial!" "Conversar com os professores me permitiu inverter minha perspectiva e perceber que, assim como nós, estudantes, eles também enfrentam demandas e dificuldades e estão tão sujeitos quanto nós a adoecimentos e esgotamentos, apesar de não transparecerem." Professores também se surpreenderam: "Fui super bem atendida. E por uma especialista! Especialista em poesia; especialista em delicadeza; especialista em conexão! E sim, meu diagnostico foi certeiro e passei dias usufruindo daquela prescrição sensível e amorosa, que ficou aquecendo meu coração." **Conclusão:** O encontro mais horizontal e sensível entre professores e alunos favorece a construção de vínculos e o reconhecimento mútuo em sua alteridade, contribuindo para a formação humanística do estudante de medicina.

Palavras-chave: humanização da medicina; formação médica; metodologias ativas.

[1] Professora da Disciplina de Medicina Social da Escola de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docente da Escola de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[3] Discente da Escola de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

EXPOSIÇÃO QUÍMICA E DESFECHOS EM SAÚDE INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA

RODRIGUES, M.L.[1], FIGUEIREDO, N.D.[2]

Resumo: Introdução: O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e a exposição humana a contaminantes químicos, como ftalatos, bisfenóis, pesticidas, metais pesados, PFAS, PBDE, PCBs e dioxinas, têm sido apontados como fatores de risco para doenças crônicas na infância. Embora a via alimentar seja reconhecida como uma das principais rotas de exposição, não há síntese sistemática que integre o padrão alimentar baseado em ultraprocessados à exposição química. **Objetivo:** Mapear as evidências sobre associação entre exposição química e desfechos em saúde infantil, identificando fontes de exposição e possíveis vínculos com o consumo de ultraprocessados. **Materiais e Métodos:** Revisão de escopo conforme Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR. Busca na PubMed com descritores: ((("Ultra-processed foods"[tw] OR "Ultraprocessed food"[tw] OR "NOVA classification"[tw] OR "Fast Foods"[MeSH]) AND ("Dietary patterns"[tw] OR "Food consumption"[tw] OR "Dietary intake"[tw] OR "Feeding Behavior"[MeSH] OR "Diet Surveys"[MeSH]) AND ("Chemical exposure"[tw] OR "Food additives"[MeSH] OR "Endocrine disruptors"[tw] OR "Pesticides"[tw] OR "Environmental Exposure"[MeSH])). Incluídas revisões sistemáticas dos últimos dez anos, em inglês, população infantil (0-18 anos). **Resultados:** Foram identificados 328 artigos, dos quais 17 revisões sistemáticas foram incluídas. Os contaminantes mais investigados foram pesticidas e ftalatos, seguidos por bisfenóis, PBDE, PFAS, metais pesados, PCBs e dioxinas. Os desfechos mais frequentes foram alterações no neurodesenvolvimento/TDAH, obesidade, distúrbios respiratórios, imunotoxicidade e síndrome metabólica. Apenas dois estudos mencionaram a via alimentar como rota de exposição (ftalatos e BPA). Nenhum estudo vinculou a exposição química ao consumo de ultraprocessados segundo a classificação NOVA. Principais achados numéricos: ftalatos foram associados a aumento de 41% nas alterações neurocomportamentais (OR = 1,41; IC95%: 1,10-1,81); pesticidas aumentaram o risco de obesidade infantil em 52% (OR = 1,52; IC95%: 1,23-1,88). **Conclusão:** A literatura evidencia associações consistentes entre contaminantes químicos e desfechos adversos à saúde infantil, com aumentos de risco de até 52%. No entanto, nenhum estudo investigou a relação com ultraprocessados segundo a classificação NOVA, evidenciando uma lacuna crítica. Estudos futuros devem incorporar classificação detalhada do padrão alimentar e biomarcadores de exposição química.

Palavras-chave: exposição química; disruptores endócrinos; saúde infantil; alimentos ultraprocessados; revisão de escopo.

[1] Graduanda de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM e Aluna do PIC Projeto de Saúde Ambiental, Vulnerabilidade, Saúde da criança e Justiça Ambiental.
[2] Chefe do Departamento de Medicina Social II – Curso de Medicina e Orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PADRÃO OCUPACIONAL FAMILIAR COMO DETERMINANTE DE RISCO QUÍMICO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

LEMOS, M.B.[1], FIGUEIREDO, N.D.[2]

Resumo: Introdução: A infância constitui um período de vulnerabilidade biológica aos agentes ambientais, uma vez que exposições precoces podem interferir no desenvolvimento e elevar o risco de adoecimento. A ocupação parental pode expor crianças a agentes químicos por contato ocupacional direto e transferência doméstica. Como justificativa, a literatura associa tais exposições à leucemia, tumores do SNC, alterações do neurodesenvolvimento, TDAH, TEA e asma/sibilância. **Objetivos:** Descrever e investigar o padrão ocupacional de pais e familiares residentes no mesmo domicílio como potencial determinante de risco para exposição química na infância, com foco em crianças de 5 a 9 anos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo de acordo com o check list PRISMA SRc, nas bases de dados abertas PubMed e SciELO. A estratégia de busca foi estruturada em inglês utilizando os descritores: (“Parental Occupational Exposure”[Mesh] OR “Occupational Exposure”) AND (“Chemical Risks” OR “Environmental Pollutants” OR “Pesticides”) AND (“Child” OR “Pediatrics”). Como critério, considerou-se artigos em português ou inglês, publicados nos últimos 10 anos, sendo selecionados 10, incluindo revisões sistemáticas, meta-análises e estudos de coorte desenvolvidos em contextos globais (China, Suécia, Austrália e Europa). **Resultados:** A exposição ocupacional parental a pesticidas, solventes e metais pesados esteve associada aos desfechos: Leucemia Linfoide Aguda (LLA): A exposição paterna a pesticidas aumentou significativamente o risco de LLA em descendentes (OR = 1,21; IC 95%: 1,02–1,44); Tumores do Sistema Nervoso Central: Filhos de pais expostos a solventes apresentaram maior risco de tumores cerebrais (OR = 1,31; IC 95%: 1,04–1,64) e tumores de células germinativas (OR = 1,51; IC 95%: 1,03–2,22); Asma e Saúde Respiratória: O trabalho materno em atividades agrícolas foi associado a um risco elevado de asma nos filhos (OR = 1,51; IC 95%: 1,11–2,05). Além disso, a exposição parental a agentes como “poeira orgânica” aumentou o risco de sibilância e asma precoce; Neurodesenvolvimento: Estudos indicaram associações entre a exposição ocupacional materna e maior risco de Transtorno do Espectro Autista (TEA) (OR = 1,41; IC 95%: 1,18–1,68) e TDAH. **Conclusão:** O padrão ocupacional familiar é um determinante de risco químico robusto. Estes dados sugerem a urgência de políticas de vigilância em saúde do trabalhador que incluam a proteção da saúde infantil em contextos de vulnerabilidade socioambiental.

Palavras-chave: exposição ocupacional parental; exposição ambiental; saúde da criança; pesticidas; transtornos do neurodesenvolvimento.

[1] Graduanda de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM e Aluna do PIC Projeto de Saúde Ambiental, Vulnerabilidade, Saúde da criança e Justiça ambiental.
[2] Chefe do Departamento de Medicina Social II – Curso de Medicina e orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ETOLOGIA INFANTIL E MICROAMBIENTE FAMILIAR: REVISÃO DE ESCOPO SOBRE A EXPOSIÇÃO A RISCOS QUÍMICOS E VULNERABILIDADE CARDIOMETABÓLICA

AIRES, M.J.C.M.[1], FIGUEIREDO, N.D.[2]

Resumo: Introdução: A saúde infantil é determinada por uma tríade complexa: herança genética, características do microambiente familiar e a etologia própria da fase de desenvolvimento. A imaturidade fisiológica, aliada a comportamentos exploratórios instintivos (etologia infantil), configura uma janela crítica de vulnerabilidade à incorporação de poluentes químicos presentes no cotidiano doméstico. **Objetivo:** Analisar como a etologia infantil e as condições do ambiente familiar interagem na exposição a riscos químicos e quais são os impactos observados na saúde cardiometabólica de crianças. **Metodologia:** Revisão de escopo realizada na base de dados PubMed (2014-2024). A estratégia de busca integrou descritores MeSH e termos livres relacionados aos eixos: Child Behavior (Etologia/Comportamento), Environmental Exposure, Family Characteristics e Chemical Pollutants. Após triagem por pares e análise de elegibilidade, 14 estudos foram selecionados para a síntese qualitativa e discussão dos dados. Os achados demonstram que a etologia infantil, caracterizada por comportamentos instintivos de exploração sensorial, como o contato mão-boca e a proximidade com o solo, atua como o principal vetor de ingestão e inalação de metais pesados (chumbo, arsênio, mercúrio) e pesticidas acumulados na poeira doméstica, estima21-se que 47% das crianças em países de baixa e média renda apresentem níveis de chumbo no sangue superiores a 5 µg/dL, e 28% acima de 10 µg/dL, em contraste com 5% e 1%, respectivamente, em países de alta renda. O microambiente familiar potencializa esse risco através do tabagismo passivo e da manipulação de saneantes químicos. A literatura evidencia que essas exposições precoces desencadeiam processos de inflamação sistêmica e estresse oxidativo, que se correlacionam com biomarcadores de risco cardiometabólico, incluindo alterações no perfil lipídico e resistência insulínica precoce. **Conclusão:** A compreensão da etologia infantil é indispensável para a vigilância em saúde ambiental. Conclui-se que intervenções eficazes devem focar na modificação do microambiente doméstico e na educação em saúde, visando proteger a trajetória biológica da criança e reduzir as iniquidades que perpetuam doenças crônicas na vida adulta.

Palavras-chave: etologia infantil; saúde ambiental; exposição ambiental; ambiente familiar; riscos cardiometabólicos.

[1] Graduanda de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM e Aluna do PIC Projeto de Saúde Ambiental, Vulnerabilidade, Saúde da criança e Justiça ambiental.
[2] Chefe do Departamento de Medicina Social II – Curso de Medicina e orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

EXPOSIÇÃO A DISRUPTORES ENDÓCRINOS E ALTERAÇÕES NO NEURODESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

GOULART, M.E.G.[1], FIGUEIREDO, N.D.F.[2]

Resumo: Introdução: A exposição a poluentes ambientais vem ganhando destaque como determinante de saúde, especialmente em populações vulneráveis, como crianças em desenvolvimento. Destacam-se os disruptores endócrinos (DEs), como o bisfenol A (BPA) e os ftalatos, amplamente presentes em produtos cotidianos, sobretudo plásticos. Esses compostos podem interferir na homeostase hormonal, comprometendo processos essenciais do neurodesenvolvimento, principalmente em janelas críticas. **Objetivo:** Analisar a associação entre a exposição ao BPA e aos ftalatos e alterações no neurodesenvolvimento cognitivo infantil. **Metodologia:** Revisão de escopo realizada nas bases PubMed, SciELO e BVS, seguindo o checklist PRISMA-ScR. Utilizaram-se descritores MeSH/DeCS: ("Endocrine Disruptors" OR "Bisphenol A" OR "Phthalates") AND ("Cognitive Development" OR "Neurodevelopmental Disorders" OR "Cognition") AND ("Child" OR "Child, Preschool"). Foram incluídos 8 artigos dos últimos 10 anos, em português e inglês, abrangendo estudos observacionais e revisões. **Resultados:** A exposição aos DEs é disseminada e associa-se a prejuízos cognitivos e dificuldades de aprendizagem. Os efeitos são atribuídos à interferência nos eixos tireoidiano e estrogênico, fundamentais ao desenvolvimento cerebral. O BPA foi detectado em mais de 90% das amostras urinárias infantis em estudo brasileiro (mediana: 1,4 ng/mL). Em estudos longitudinais, níveis urinários maternos variaram de 1,05 a 2,6 µg/g de creatinina e, em crianças, até 5,28 µg/L. Maior exposição pré-natal associou-se à redução do desempenho cognitivo, incluindo menor QI total, memória e linguagem (B ~ -1,18 a -2,87). **Conclusão:** A consistência dos achados e a plausibilidade biológica reforçam o papel desses compostos como fatores de risco ao neurodesenvolvimento, destacando a necessidade de mais estudos, especialmente no contexto brasileiro.

Palavras-chave: bisfenol A; ftalatos; desenvolvimento cognitivo; saúde ambiental.

[1] Graduanda de Medicina do Centro Universitário Souza Marques e Aluna do PIC – Projeto de Saúde Ambiental, Vulnerabilidade, Saúde da criança e Justiça ambiental.
[2] Chefe do Departamento de Medicina Social II – Curso de Medicina e Orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

O IMPACTO DO PADRÃO ALIMENTAR NO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DAS CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RIBEIRO, R.E.[1], DAMASCENO, N.[2]

Resumo: Introdução: A infância representa um período crítico para o estabelecimento de hábitos alimentares que influenciam o estado nutricional e o risco cardiometabólico ao longo da vida. **Objetivo:** Sintetizar as evidências científicas sobre a associação entre padrões alimentares e perfil antropométrico em crianças de 4 a 9 anos, identificando fatores associados e desfechos cardiometabólicos. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada na base PubMed, incluindo estudos dos últimos cinco anos, em inglês. Foram utilizados descritores relacionados a padrão alimentar, população pediátrica e antropometria. Após triagem de 914 estudos e aplicação dos critérios de elegibilidade, 45 artigos compuseram a análise final. **Resultados:** Padrões alimentares saudáveis, como dieta mediterrânea e DASH, associaram-se à redução do IMC e BMI-Z. O consumo elevado de ultraprocessados esteve relacionado ao aumento do risco de obesidade (OR = 2,31; IC95%: 1,45–3,68). A omissão do café da manhã e horários irregulares das refeições se associou a maior adiposidade. Baixa diversidade alimentar mostrou associação tanto com desnutrição quanto com sobrepeso. Além disso, crianças com excesso de peso apresentaram alterações cardiometabólicas precoces, incluindo hipertensão, dislipidemia e resistência à insulina. **Conclusão:** Os padrões alimentares exercem influência significativa sobre o perfil antropométrico e o risco cardiometabólico na infância. Estratégias preventivas voltadas à promoção de hábitos alimentares saudáveis e ao contexto familiar são fundamentais para reduzir impactos em saúde pública.

Palavras-chave: criança; padrões alimentares; antropometria; obesidade; risco cardiometabólico.

[1] Aluna de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Orientadora da PIC.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES NA CLÍNICA MÉDICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

JOÃO, A.L.M.[1], NETO, A.C.C.[1], DE MORAES, A.R.[1], LYONS, D.[1], MENEZES, D.P.[1], MACHADO, G.C.[1], CARPI, L.D.O.[1], DIAS, M.C.[1], ARÊAS, M.B.L.M.[2]

Resumo: Introdução: A osteonecrose dos maxilares (ONM) é caracterizada por exposição óssea persistente na região maxilofacial, frequentemente associada ao uso de fármacos anti reabsortivos, como os bisfosfonatos, que reduzem o turnover ósseo. A osteonecrose relacionada a medicamentos (MRONJ) tem ganhado relevância clínica com o aumento do uso dessas terapias, especialmente em pacientes com osteoporose e neoplasias. Entretanto, fatores locais, como exodontias e traumas por próteses, também estão implicados, dificultando a definição etiológica. **Objetivo:** Analisar os principais critérios de diferenciação entre osteonecrose medicamentosa e aquela associada a fatores odontológicos, destacando sua relevância na prática clínica. **Material e Métodos:** Revisão narrativa bibliográfica da literatura baseada em artigos indexados nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde Osteonecrose da Arcada Osseodentária por Bisfosfonatos, Diagnóstico Diferencial e Abordagem Multidisciplinar da Assistência com seleção de estudos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A MRONJ é definida pela presença de osso exposto por mais de oito semanas em pacientes sem histórico de radioterapia local, associando-se ao uso prolongado de bisfosfonatos. Sua fisiopatologia envolve inibição da remodelação óssea, redução da angiogênese e maior susceptibilidade a microtraumas. Por outro lado, osteonecroses de origem local estão relacionadas a procedimentos invasivos, infecções odontogênicas e trauma mecânico crônico. Ambas apresentam manifestações clínicas semelhantes, o que dificulta o diagnóstico diferencial. A distinção depende da análise do histórico medicamentoso, da temporalidade dos sintomas e da presença de fatores locais. Evidências sugerem caráter multifatorial em muitos casos. **Conclusão:** A ONM apresenta etiologia multifatorial, sendo desafiadora sua diferenciação clínica. O reconhecimento precoce e a abordagem interdisciplinar entre medicina e odontologia são fundamentais para o manejo adequado, sobretudo na atenção básica, onde o subdiagnóstico ainda é relevante.

Palavras-chave: osteonecrose da arcada osseodentária por bisfosfonatos; diagnóstico diferencial; abordagem multidisciplinar da assistência.

[1] Acadêmica da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

O LUGAR DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANS: UM ESTUDO TEÓRICO-CRÍTICO

MURICI, M.F.N.[1], DOS SANTOS, J.M.[1], DE CARVALHO, G.M.L.[1], KACURIN, K.A.[1], DE SOUZA, G.R.M.[1], VASCONCELLOS, B.O.[1], RAMOS, C.A.G.[1], ZUNINO, A.X.[1], MONTUORI, J.[1]

Resumo: Introdução: Historicamente, a transgeneridade foi delimitada a partir de uma perspectiva patologizante, sendo frequentemente interpretada como transtorno mental. A retirada da transsexualidade do capítulo de transtornos mentais do CID-11, publicada pela OMS, evidencia uma mudança significativa no campo da saúde, ao reconhecer que a patologização das identidades trans constitui um processo histórico. De acordo com a ONU, o Brasil é o país com maior número de assassinatos de pessoas transgênero no mundo, evidenciando a vulnerabilidade dessa população. Isso contribui para a manutenção de estados de hipervigilância, ansiedade persistente, preocupação crônica e outras formas de sofrimento psíquico. Persistem barreiras no acesso à saúde, relacionadas a práticas discriminatórias, despreparo profissional e modelos assistenciais cisnormativos. **Objetivos:** Analisar o papel da saúde mental na atenção à população trans e compreender o impacto dos determinantes sociais, institucionais e culturais no sofrimento psíquico. Material e **Métodos:** Revisão bibliográfica de caráter teórico-crítico, a partir da análise de artigos científicos, documentos institucionais e publicações relevantes sobre saúde da população trans e saúde mental, além de estudos que abordam aspectos históricos, sociais e assistenciais relacionados à construção do cuidado em saúde dessa população, com ênfase nos determinantes psicossociais e nas barreiras de acesso à saúde. **Resultados:** A compreensão das identidades trans esteve vinculada a modelos psiquiátricos que buscavam enquadrar as experiências de incongruência de gênero dentro de patologias. No século XX, a psiquiatria regulamentou as experiências de gênero, estabelecendo critérios diagnósticos que condicionavam o acesso a intervenções médicas a partir da linha manicomial. Isso contribuiu para reforçar a dependência da validação de profissionais da saúde mental sobre a identidade trans. A exposição à violência favorece quadros de depressão, ansiedade e comportamento suicida, evidenciando a influência dos determinantes psicossociais. O alinhamento do plano de cuidado deve seguir uma perspectiva não patologizante e a articulação de rede é fundamental, englobando a Atenção Primária e a Rede de Atenção Psicossocial. **Conclusão:** A saúde mental é central na assistência integral à população trans e é fortemente influenciada por determinantes sociais. Apesar dos avanços na despatologização, ainda há desafios relevantes no acesso e na qualidade do cuidado.

Palavras-chave: saúde mental; população trans; determinantes psicossociais.

[1] Faculdade de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E SAÚDE INFANTIL: IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO A RISCOS AMBIENTAIS E BIOLÓGICOS

AUGUSTO, J.B.[1], FIGUEIREDO, N.D.[2]

Resumo: Introdução: A saúde infantil é moldada por uma interação entre fatores biológicos e determinantes sociais. Evidências mostram que variáveis como renda, escolaridade dos cuidadores e raça/etnia modulam a exposição a riscos ambientais, impactando o desenvolvimento e a sobrevivência infantil. **Objetivos:** Identificar fatores socioeconômicos associados aos riscos ambientais e biológicos e descrever os principais desfechos na saúde infantil. **Métodos:** Revisão integrativa, realizada na base PubMed. Utilizou-se a estratégia de busca: ((SocioeconomicFactors) AND (Environmental Exposure OR BiologicalRisk)) AND (Child Health). Filtros aplicados: revisões sistemáticas e meta-análises, últimos 5 anos, idiomas inglês e português, população pediátrica (0-18 anos). A triagem inicial obteve 1.191 artigos; após aplicação de filtros, leitura do resumo e leitura na íntegra, selecionou-se 21 estudos que compuseram a análise final. **Resultados:** A análise dos artigos mostra que fatores socioeconômicos como baixa renda, baixa escolaridade materna, insegurança alimentar e pobreza estão fortemente associados à maior exposição infantil a riscos ambientais e biológicos e piores desfechos em saúde. Esses fatores atuam como determinantes da saúde infantil, modulando a exposição a riscos ambientais e biológicos, como falta de saneamento, poluição, água contaminada e más condições habitacionais. Os principais desfechos de saúde identificados foram: desnutrição, doenças diarreicas, infecções parasitárias, obesidade, cárie dentária, mortalidade infantil, transtornos de saúde mental e maus-tratos. Observou-se que a prevalência global de doenças diarreicas foi de 14,4%, alcançando 23,59% na África, sendo associada a condições precárias de saneamento, consumo de água não tratada e baixo nível socioeconômico. A escolaridade materna também apresentou impacto, estando associada à redução da mortalidade infantil em até 31%. Além disso, mudanças climáticas foram relacionadas a um aumento de até 60% no risco de parto prematuro. Já a insegurança alimentar mostrou-se associada à baixa renda, podendo atingir até 20% dos domicílios. **Conclusão:** Os resultados mostram que as desigualdades socioeconômicas funcionam como determinantes que ampliam a vulnerabilidade infantil frente a riscos ambientais, químicos e biológicos. Abordagens abrangentes para avaliar o impacto cumulativo e sinérgico dessas exposições devem ser consideradas de forma a responder e identificar gaps relacionados a iniquidades ambientais.

Palavras-chave: determinantes sociais de saúde; saúde infantil; riscos ambientais; desigualdades em saúde.

[1] Graduanda de Medicina do Centro Universitário Souza Marques e aluna do PIC – Projeto de Saúde Ambiental, Vulnerabilidade, Saúde da criança e Justiça ambiental.
[2] Chefe do Departamento de Medicina Social || - Curso de Medicina e Orientadora do PIC do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E SUA RELAÇÃO COM A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NARRATIVA

OLIVEIRA, L.R.M.G.[1], PEREIRA, G.B.P.[1], COUTO FILHO, M.A.O.[1], PETER, J.L.[1], FERREIRA, M.M.[1], ALVES, C.B.[1], MORAES, F.F.M.[1]

Resumo: Introdução: O padrão alimentar brasileiro tem passado por mudanças, com aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e redução das práticas alimentares tradicionais. Entre 2002-2003 e 2017-2018, a participação desses produtos na dieta subiu de 12,6% para 18,4%. Famílias em situação de vulnerabilidade enfrentam menor acesso a alimentos frescos e maior exposição a esses produtos, o que revela desigualdades estruturais no acesso à alimentação adequada. **Objetivo:** Descrever o conhecimento sobre o consumo de ultraprocessados e sua relação com a insegurança alimentar no Brasil. **Material e Métodos:** Trata-se de revisão narrativa com busca realizada nas bases PubMed, SciELO e BVS, além de documentos institucionais. Foram incluídos estudos publicados a partir de 2021 sobre consumo alimentar, qualidade da dieta, ambiente alimentar e vulnerabilidade social. As evidências foram organizadas em quatro eixos: consumo de ultraprocessados, qualidade da dieta, curso de vida e ambiente alimentar. **Resultados:** Os ultraprocessados têm presença crescente na dieta brasileira, com variações por idade e condição social. Adolescentes apresentam maior consumo, mas ambientes vulneráveis concentram maior oferta desses produtos. Isso evidencia que desigualdades influenciam não apenas a quantidade, mas o tipo de alimento acessado. A insegurança alimentar está associada à pior qualidade da dieta, com redução do consumo de alimentos protetores e substituição por itens mais baratos e menos nutritivos. Famílias vulneráveis tendem a manter alimentos básicos, porém com menor diversidade alimentar e menor acesso a frutas e hortaliças. Crianças e adolescentes apresentam alta exposição precoce aos ultraprocessados, com impacto negativo na diversidade alimentar. A insegurança alimentar nessa fase está associada a menor consumo de alimentos saudáveis e maior risco de padrões alimentares inadequados ao longo da vida. O ambiente alimentar exerce papel central, com maior disponibilidade de ultraprocessados em áreas vulneráveis e barreiras econômicas ao acesso a alimentos saudáveis. **Conclusão:** O consumo de ultraprocessados cresce no Brasil enquanto a insegurança alimentar compromete a qualidade da dieta, com redução da diversidade alimentar, menor acesso a alimentos frescos e maior exposição a ambientes desfavoráveis. O enfrentamento do problema exige políticas que garantam acesso a alimentos saudáveis e reduzam as desigualdades estruturais.

Palavras-chave: insegurança alimentar; alimentos ultraprocessados; desigualdades sociais.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: RELATO DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA EXTENSIONISTA

BARROZO, J.M.Q.[1], PIRES, B.F.[1], LEMOS, B.M.V.[1], SOUZA, A.F.[1], ALVES, C.B.[1]

Resumo: Introdução: A transição do climatério à menopausa constitui uma fase marcante na vida da mulher, caracterizada por profundas transformações biológicas, psicológicas e sociais. Embora seja um processo natural, ainda é cercado por estigmas e desinformação, o que pode impactar negativamente a mulher neste período. Nesse contexto, torna-se fundamental a realização de ações que promovam espaços de diálogo e educação em saúde que favoreçam a possibilidade da melhoria da qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Relatar uma ação de educação em saúde vinculada ao projeto de extensão do projeto de extensão "Sororidade no Climatério e Menopausa: Juntas em busca da felicidade". Relato de experiência: A terceira atividade do projeto na C F Souza Marques teve como tema "Qualidade de vida e atividades prazerosas no dia-dia", contou com a participação de 16 mulheres entre 35 e 70 anos, em diferentes fases do climatério e menopausa. O encontro foi dividido em 4 momentos. Foi iniciado com uma roda de conversa para as mulheres expressarem como estavam se sentindo, avanços e desafios em relação ao que foi construído nos encontros anteriores e ainda o que elas entendiam como rotina de vida saudável no climatério. Após, foi realizado uma dinâmica "Quem somos nós", onde foi projetado o contorno de uma mulher na parede e cada uma das participantes tinha que falar palavras que as representassem e assim foi formado um mosaico representativo delas. A terceira atividade do encontro teve como objetivo explorar a criatividade e a ludicidade das participantes, então foi entregue uma folha com a mesma silhueta da atividade anterior e com tintas, canetas e lápis de cor disponíveis para desenharem o que as representavam nesse período. Por fim, foi feita uma meditação guiada conjunta, com objetivo de oferecer um momento de relaxamento a todas. Na reflexão final, discutimos o quanto a prática meditativa e a respiração ajudam nesse momento e foi entregue uma apostila com receitas e recomendações de comidas e atividades que melhoram sintomas e efeitos corporais do climatério e menopausa. **Conclusão:** As práticas de educação em saúde são essenciais para promover o empoderamento das mulheres que estão vivenciando o processo do climatério e menopausa e frequentemente são negligenciadas pela sociedade. Assim, o projeto favoreceu a disseminação de informações de qualidade, e ainda a desconstrução de estigmas associados a essa etapa da vida.

Palavras-chave: climatério; menopausa; qualidade de vida.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS NOVOS ESTUDANTES DE MEDICINA

JOÃO, A.L.M.[1], MARQUES, A.C.A.[1], NETO, A.C.C.[1], MORAES, A.R.[1], MACHADO, G.C.[1], COLOMBO, G.V.U.[1], MARQUES, M.E.M.A.[1], GIORGIO, G.A.[1], SOARES, M.M.G.[1], SIMÕES, C.C.M.[1]

Resumo: Introdução: O ingresso no curso de Medicina representa um momento de intensa transição, com desafios acadêmicos, sociais e emocionais, que impactam significativamente a saúde mental dos estudantes e sua qualidade de vida. Nesse contexto, o projeto de extensão "Qualidade de Vida do Estudante de Medicina" desenvolveu uma atividade de acolhimento voltada a calouros. **Objetivo:** Promover o acolhimento de estudantes de Medicina, facilitando a adaptação ao ambiente universitário, bem como estimular práticas de autocuidado. **Material e Métodos:** Relato de experiência descritivo, realizado por discentes do 4º ano sob supervisão docente, utilizando apresentação expositiva-dialogada com apoio de slides**. Relato de Caso:** A atividade foi realizada em auditório institucional, conduzida por discentes, sob orientação de docentes, por meio de apresentação expositiva-dialogada. Foram abordados aspectos acadêmicos, como o funcionamento do curso, uso do portal institucional, sistema de avaliações, monitorias e atividades extracurriculares, visando reduzir inseguranças iniciais. Paralelamente, enfatizou-se a importância do equilíbrio entre a vida acadêmica e o bem-estar em geral, destacando a relevância do autocuidado, como sono adequado, atividade física, alimentação equilibrada, manutenção de vínculos sociais e tempo de lazer. Ademais, foi reservado um momento para que estudantes veteranos compartilhassem experiências dos anos iniciais da graduação, abordando aspectos positivos e desafios enfrentados, além de refletirem sobre possíveis mudanças em suas trajetórias. **Discussão:** A condução por discentes favoreceu uma comunicação horizontal, promovendo maior identificação entre os ingressantes e criando um ambiente acolhedor para esclarecimento de dúvidas. O evento evidenciou que ações extensionistas contribuem não apenas para orientações acadêmicas, mas também para promoção de saúde mental e fortalecimento de redes de apoio. Como ponto de melhoria, destaca-se a necessidade de ampliar a interação com os calouros, por meio de encontros periódicos com seus veteranos e acompanhamento pelo setor psicopedagógico da instituição. **Conclusão:** Conclui-se que iniciativas de acolhimento com enfoque humanizado são fundamentais para uma formação médica integral, devendo ser incentivadas como estratégias para a promoção de um ambiente acadêmico mais saudável e acolhedor, promovendo não apenas um sucesso acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal e emocional ao longo da formação médica.

Palavras-chave: saúde mental; adaptação universitária; autocuidado; extensão universitária.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

COMPORTAMENTO INCENDIÁRIO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DE MELO, R.T.[1], QUAGLIATO, L.

Resumo: A piromania é um raro transtorno do controle dos impulsos caracterizado pela provocação deliberada de incêndios, frequentemente associada a fascínio, curiosidade e dificuldade de regulação emocional. Embora o diagnóstico formal seja incomum, comportamentos incendiários são mais frequentes em meninos e podem gerar importantes consequências sociais, físicas e financeiras. O transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), por sua vez, é um transtorno do neurodesenvolvimento marcado por desatenção, hiperatividade e impulsividade, acometendo cerca de 5% da população pediátrica. Evidências sugerem que TDAH e piromania compartilham alterações neurofuncionais em regiões frontais e pré-frontais do cérebro relacionadas ao controle dos impulsos e agressividade. **Objetivos:** Investigar a relação comórbida entre TDAH e piromania/comportamentos incendiários na infância, avaliando sua associação com desfechos sociais adversos e sua relevância na prática clínica. **Métodos:** Foi realizada revisão sistemática baseada nas diretrizes PRISMA nas bases PubMed, PsycINFO, Cochrane e SciELO. Os descritores incluíram termos relacionados a TDAH, piromania e comportamento incendiário. A qualidade metodológica foi avaliada pela escala Newcastle-Ottawa. **Resultados:** Foram identificados 71 artigos, dos quais cinco preencheram os critérios de elegibilidade. Os estudos demonstraram associação consistente entre TDAH e comportamentos incendiários, especialmente em meninos. Em algumas amostras, até 57% dos participantes apresentavam TDAH. Estudos longitudinais mostraram que crianças com comportamento incendiário apresentavam risco até seis vezes maior de diagnóstico de TDAH e maior probabilidade de envolvimento futuro em comportamentos delinquentes e transtornos disruptivos. **Conclusão:** Os resultados desta revisão demonstraram uma relação comórbida entre TDAH e piromania/comportamentos incendiários em crianças e adolescentes, especialmente em meninos, com prevalência estimada em aproximadamente 33%. Esses achados sugerem que a investigação de histórico de comportamento incendiário deve ser considerada na avaliação diagnóstica do TDAH, contribuindo para identificação precoce e estratégias preventivas.

Palavras-chave: atenção; piromania; comportamento incendiário; impulsividade; infância e adolescência.

[1] Laboratório de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Instituto de Psiquiatria. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E NEOPLASIA DE COLO UTERINO EM UM SERVIÇO PÚBLICO NO RIO DE JANEIRO

FONTES, B.R.[1], BAPTISTA, C.C.[1], NOGUEIRA, H.C.[1], DIAS, R.D.P.[1], ZUNINO, A.X.[2], VASCONCELLOS, B.O.[2], AQUINO, C.G.[2], CUNHA, M.[2]

Resumo: Introdução: A infecção persistente pelo HPV é o principal fator de risco para o desenvolvimento da neoplasia do colo do útero, sendo modulada por fatores ambientais e comportamentais. Entre eles, destaca-se o tabagismo, presente em cerca de 30 a 50% das pacientes com câncer cervical, que atua em sinergismo com o HPV ao promover imunossupressão local e alterações inflamatórias, favorecendo a persistência viral e a progressão para lesões precursoras e câncer invasivo. Além de dobrar o risco de displasia de alto grau, o tabagismo associa-se a formas mais agressivas da doença, maior carga tumoral em idades mais precoces e pior prognóstico, com possível aumento da toxicidade aos tratamentos oncológicos. **Objetivos:** Analisar pacientes com diagnóstico de neoplasia de colo uterino, destacando tabagistas, a faixa etária, o tratamento e o tipo de lesão, a fim de avaliar o impacto do tabagismo no desenvolvimento do câncer em uma Clínica da Família com forte inserção universitária e educação em saúde. **Material e Métodos:** Estudo transversal, com revisão dos prontuários de 54 pacientes com suspeita de neoplasia de colo uterino, no período de 2022 a 2025, atendidos em uma Clínica da Família no bairro de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro. Foram reunidos a idade, os fatores de risco, as datas de diagnóstico e início do tratamento e o tipo de lesão. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, com CAE 7.986.717. **Resultados:** Das 54 pacientes, 8 são tabagistas (14,81%), possuem entre 28 e 66 anos e variam de 2 cigarros/dia até 10 cigarros/dia. Das 8, 3 (37,5%) faltaram o agendamento para o tratamento, atrasando em até 1 ano. Além disso, 3 (37,5%) tiveram diagnóstico de lesão de alto grau. **Conclusão:** O tabagismo mostrou-se presente em parte das pacientes com neoplasia de colo uterino, inferior à prevalência esperada, porém estando associado a maior frequência de lesões de alto grau. Observou-se, ainda, atraso no início do tratamento, principalmente por faltas ao agendamento, o que pode impactar negativamente o prognóstico. Dessa forma, reforça-se a necessidade de investir em estratégias de educação em saúde que promovam adesão ao seguimento, além de dar continuidade em ações de prevenção e cessação do tabagismo na educação em saúde, uma vez que o risco é parcialmente reversível, podendo reduzir a progressão da doença e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: tabagismo; neoplasia de colo uterino; fator de risco; educação em saúde.

[1] Estudante de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
[2] Docente do Departamento de Tocoginecologia do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ANÁLISE DO TEMPO DE ESPERA ENTRE O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DE NEOPLASIA DO COLO UTERINO

FONTES, B.R.[1], BAPTISTA, C.C.[1], NOGUEIRA, H.C.[1], DIAS, R.D.P.[1], ZUNINO, A.X.[2], VASCONCELLOS, B.O.[2], AQUINO, C.G.[2], CUNHA, M.[2]

Resumo: Introdução: A persistência da infecção pelo HPV é reconhecida como fator indispensável, embora isoladamente insuficiente, para o surgimento do câncer do colo do útero e, ao permanecer por período superior a 12 meses, há aumento expressivo do risco de evolução para lesões intraepiteliais de alto grau. Um estudo de corte brasileiro do INCA estimou que a sobrevida de pacientes que finalizaram o tratamento em até 120 dias tem uma sobrevida estimada em torno de 72,2%, enquanto as que efetuam o tratamento em intervalo superior a 200 dias tem uma sobrevida estimada de 60,7%. Ademais, uma meta-análise europeia estimou que a cada 4 semanas de atraso no tratamento, há uma redução de 6-8% na sobrevida das pacientes. Por esse motivo foi estabelecida a Lei dos 60 Dias, onde as pacientes devem iniciar o tratamento em até 60 dias. Apesar dessa determinação, a demora para o início terapêutico ainda é recorrente no país e o presente estudo busca destacar a relevância do diagnóstico precoce e da abordagem terapêutica oportuna, contribuindo para a diminuição da morbimortalidade da população. **Objetivo:** Analisar a frequência do diagnóstico precoce e do início oportuno do tratamento nas neoplasias de colo uterino, destacando o impacto dos atrasos assistenciais na morbimortalidade. **Material e Métodos:** Estudo transversal, com revisão dos prontuários de 54 pacientes com suspeita de neoplasia de colo uterino, no período de 2022 a 2025, atendidos em uma Clínica da Família no bairro de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro. Foram reunidos a idade, as datas de diagnóstico e início do tratamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, CAE 7.986.717. **Resultados:** Dos 54 pacientes, 40 (74,07%) apresentaram as datas do diagnóstico até o tratamento. Apenas 6 (11,11%) iniciam o tratamento dentro dos 60 dias previstos, 7 (12,96%) não constam manifestação no sistema regulador (SISREG) desde o diagnóstico, 8 (14,81%) tiveram o tratamento interrompido ou atrasado devido ao não comparecimento do paciente à marcação, e 4 (7,41%) tiveram sua marcação cancelada devido à falta de dados. **Conclusão:** Os achados evidenciam problemas na linha de cuidado de mulheres com suspeita de câncer cervical, onde o percentual de início terapêutico dentro do prazo legal é baixo e há inadequações no monitoramento das pacientes pelo sistema regulador. Dessa forma, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno são medidas fundamentais para diminuir a morbimortalidade relacionadas à patologia.

Palavras-chave: neoplasia do colo uterino; HPV; diagnóstico precoce; tratamento.

[1] Estudante de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
[2] Docente do Departamento de Tocoginecologia do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PRIMEIROS 100 DIAS DE VIDA: INFLUÊNCIA DO PRÉ NATAL, PARTO E PUERPÉRIO NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

COELHO, R.M.C.[1], SANT'ANNA, L.S.[1], LIMA, G.M.[2]

Resumo: A exterogestação parte do pressuposto de que o estado imaturo do concepto é indicativo de que a gestação não se completa ao nascer e permanece nos primeiros 100 dias de vida, como se correspondesse ao "quarto trimestre da gestação". O puerpério, caracteriza-se por transformações físicas, hormonais e emocionais maternas, logo após o parto, e demanda suporte adequado para promover bom vínculo com o recém-nascido. Fatores relacionados ao puerpério podem repercutir causando refluxo do conteúdo do leite ingerido, cólicas e outras dificuldades de adaptação. Assim, a atuação pediátrica preventiva é essencial para orientar a família e identificar precocemente riscos ao bem-estar materno-infantil. **Objetivos:** Investigar impactos das condições do pré natal, parto, puerpério e repercussões fisiológicas nos primeiros 100 dias de vida. **Material e Métodos:** Estudo com coleta de dados por questionário aplicado via Google Forms à mães maiores de 18 anos com filhos menores de 6 anos, após concordância com o Termo esclarecedor do estudo – TCLE, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Centro Universitário-Uni-SM/FTESM. **Resultados:** A partir de 102 respostas, 79,6% das mães relataram gestação planejada e 89,2% estiveram na consulta de puericultura na primeira semana. Local de parto: 85,3% em rede privada e 14,7% pública. No pós-parto, 50% relataram tristeza sem motivo aparente e 72,5% sentiram-se seguras para cuidar do bebê com base nas orientações do pré-natal. Consultas mensais nos primeiros 6 meses: 84% compareceu, porém 60,8% das famílias não tiveram consulta pediátrica no pré-natal. 33,3% apresentaram refluxo gastroesofágico diário e 9,8% necessitaram intervenção médica. 17,6% dos bebês não eram mantidos em posição vertical após a amamentação e 79,4% das mães relataram dificuldades na amamentação, incluindo pega incorreta. **Conclusão:** Apesar da boa adesão ao pré-natal e às consultas iniciais, observa-se lacuna quanto à consulta pediátrica pré-natal, essencial para preparo e prevenção de agravos. A prevalência de sintomas emocionais no puerpério, indica necessidade de suporte psicológico para controlar provável depressão pós-parto em metade das mães da amostra. Condições de refluxo gastroesofágico exigem vigilância quanto às orientações posturais e à pega. Ratifica-se que a integração entre obstetrícia e pediatria, desde o pré-natal, com foco nos primeiros 100 dias de vida extra-uterina, é fundamental para o bem-estar e fortalecimento do vínculo materno-infantil.

Palavras-chave: assistência pré-natal; cuidado do lactente; depressão pós-parto; período pós-parto.

[1] Aluna do Curso de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] MD PhD Docente Associada ao Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

VIVÊNCIA TERRITORIAL NA FORMAÇÃO MÉDICA: PERCEPÇÕES SOBRE DESIGUALDADES SOCIAIS NO ITANHANGÁ

CEBREIRO, A.C.M.[1], DIAS, V.P.B.C.[1], RODRIGUES, M.C.[1], FREIXO, F.M.[1], CARVALHO, F.S.[1], TEODORO, L.M.C.[1], BRANCO, V.M.C.[2]

Resumo: Introdução: As diretrizes curriculares estabelecem que "O médico deverá ser um profissional com formação geral, sólida, crítica, reflexiva e comprometida com os princípios éticos, humanísticos, científicos e sociais da Medicina." A vivência em territórios diversos permite ampliar o olhar crítico dos estudantes sobre os determinantes sociais da saúde. O bairro do Itanhangá, no Rio de Janeiro, ao reunir áreas de alto padrão e regiões de grande vulnerabilidade, evidencia desigualdades no acesso à saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunas de medicina do primeiro período, na análise in loco das desigualdades sociais e sua contribuição para a humanização da medicina. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato da visita ao bairro do Itanhangá, região onde está localizada uma unidade de saúde vinculada à faculdade. Foram feitas observações diretas e entrevistas informais com moradores de diferentes áreas socioeconômicas, abordando percepção de segurança, acesso à saúde e condições de vida. **Resultados:** Em áreas vulneráveis, destacaram-se precariedade sanitária, dificuldade de mobilidade, convivência com enchentes e alagamentos e grande insegurança, além de limitações no acesso à saúde. Relatos evidenciaram medo, restrição de liberdade e poucas perspectivas futuras. Em áreas de alto padrão, havia infraestrutura adequada, contato com a natureza, segurança e melhor acesso a serviços. Itanhangá não é apenas um bairro de transição geográfica, mas um cenário de transição de direitos. A vivência de um contraste tão grande entre regiões tão próximas e a percepção do sofrimento cotidiano da população mais vulnerável mobilizou profundamente as alunas. Para as estudantes, a aproximação direta com essas realidades favoreceu a compreensão do papel das políticas públicas na redução das desigualdades injustas. Nesse contexto, a interação com os moradores destacou-se como o elemento mais marcante da experiência, ao mobilizar afetivamente as estudantes e favorecer o desenvolvimento de uma empatia essencial à prática médica. **Conclusão:** A vivência in loco mostrou-se fundamental para a formação médica, ao ampliar a percepção sobre as iniquidades sociais e seu impacto na saúde. Essa experiência contribui para a construção de uma prática mais humanizada, equitativa e sensível às necessidades dos pacientes, reforçando a importância da inserção dos estudantes em diferentes realidades sociais.

Palavras-chave: educação médica; determinantes sociais da saúde; iniquidade social; humanização da assistência; saúde coletiva.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Docente de Medicina Social da Escola de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

COMPETÊNCIAS FORMATIVAS NO CUIDADO PREVENTIVO: REFLEXÕES E VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA

FIGUEIREDO, R.R.T.[1], SOUZA FILHO, B.C.[1], FARIA, M.C.[1], MANSUR, Y.A.[1], DE RICO, P.F.G.[1], COSTA, L.S.[2]

Resumo: Introdução: O programa de imunização tem sido amplamente reconhecido como uma estratégia relevante na prevenção de desfechos cardiovasculares (CV). Evidências consistentes demonstram sua associação à redução de hospitalizações, descompensações clínicas e mortalidade CV. Apesar da robustez dessas evidências, fatores socioeconômicos e lacunas na orientação em saúde impactam negativamente o acesso e a adesão à vacinação. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina participantes de um programa de iniciação científica. **Material e Métodos:** Relato de experiência de estudantes do curso de medicina durante a participação de um estudo observacional transversal descritivo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa local, com aplicação de questionário estruturado abordando perfil sociodemográfico, características clínicas, histórico vacinal e percepção dos entrevistados acerca dos benefícios da vacinação de 149 pacientes ≥18 anos (idade média de 62,6±9,5 anos) de alto risco CV (hipertensão arterial, doença coronariana, frequentemente associadas a diabetes mellitus e dislipidemia) de ambulatório de cardiologia terciário no Rio de Janeiro. **Resultados:** Observou-se que, embora 80% dos entrevistados reconheça a importância da vacinação em termos gerais, percentual significativo (30%) não a relaciona à redução de descompensações CV ou internações hospitalares. A ausência de orientação médica foi recorrente entre os dados coletados, inclusive após eventos CV que demandaram internação hospitalar. A experiência evidenciou desafios na abordagem, como limitações ao acesso à informação e dificuldades na compreensão do papel preventivo da vacinação. Por outro lado, os pacientes mostraram-se receptivos, frequentemente compartilhando experiências pessoais; sendo possível, simultaneamente à identificação de lacunas no cuidado preventivo, a realização de intervenções educativas pontuais, especialmente relevantes em uma população de alto risco. **Conclusão:** A experiência reforçou a necessidade de maior recomendação ativa da imunização em pacientes com risco CV elevado, destacando a importância da integração entre assistência e promoção da saúde. Para os estudantes, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências não técnicas, como comunicação, escuta qualificada e educação em saúde. Os achados sustentam a urgência de incorporar estratégias preventivas de forma mais consistente na prática clínica, com ênfase na vacinação como medida essencial de cuidado.

Palavras-chave: imunização; doenças cardiovasculares; educação em saúde; percepção discente; prevenção de doenças.

[1] Aluno do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Professora do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

SEPSE FULMINANTE EM ASPLENIA CONGÊNITA: CASO PERICIAL DE ÓBITO E SUA RELEVÂNCIA NA ELUCIDAÇÃO DIAGNÓSTICA

MELO, C.A.C.[1], NEVES, S.C.[1], MELO, R.T.[2]

Resumo: Introdução: A asplenia congênita isolada é uma condição extremamente rara associada a elevado risco de sepse fulminante e morte súbita por infecções bacterianas invasivas. Em contexto médico-legal, a rápida deterioração clínica frequentemente levanta suspeita de falha assistencial, tornando a necropsia fundamental para elucidação diagnóstica. **Objetivo:** Apresentar um caso pericial de óbito relacionado à asplenia congênita, destacando a importância fisiopatológica do baço na defesa contra germes encapsulados e a relevância da necropsia médico-legal na determinação causal do óbito. **Materiais e Métodos:** Relato de caso baseado em necropsia médico-legal de um homem, 42 anos, do Estado do Rio de Janeiro. O periciado foi atendido na Unidade de Emergência apresentando dor abdominal, vômitos e diarreia profusa após ingestão de frutos do mar. Evoluiu rapidamente com hipotensão arterial, dispneia e quadro sugestivo de choque distributivo, inicialmente interpretado como possível choque anafilático. No CTI, apresentou parada cardiorrespiratória, sendo submetido à reanimação cardiopulmonar, intubação orotraqueal e suporte avançado de vida, evoluindo a óbito em menos de 24 horas. À necropsia observaram-se congestão pulmonar intensa, secreção espumo-sanguinolenta pulmonar, derrames pleurais bilaterais volumosos, petéquias cardíacas e asplenia, observando-se apenas tecido amorfo residual em topografia esplênica, compatível com asplenia congênita. **Resultados e Discussão:** O baço exerce papel essencial na defesa contra bactérias encapsuladas, particularmente Streptococcus pneumoniae, Haemophilus influenzae tipo b e Neisseria meningitidis. Sua polpa branca participa da produção rápida de IgM e da ativação do sistema complemento, favorecendo opsonização e fagocitose bacteriana. Estudos demonstram que muitos indivíduos com asplenia congênita evoluem com infecções graves ainda na infância, frequentemente não alcançando a vida adulta sem diagnóstico ou medidas preventivas específicas. **Conclusão:** A necropsia médico-legal é importante na identificação de condições raras associadas à morte súbita infecciosa. A correlação entre história clínica, relatos familiares e achados macroscópicos sustentou a hipótese de sepse avassaladora associada à asplenia congênita.

Palavras-chave: asplenia congênita; sepse fulminante; necropsia médico-legal; bactérias encapsuladas; morte súbita infecciosa.

[1] Interna de Medicina – Faculdade de Medicina do Centro Universitário Marques – UniSM, Rio de Janeiro.
[2] Orientador Médico Perito Legista. Docente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ESPIRITUALIDADE E RACIOCÍNIO CLÍNICO: RELATO DE CASO DE TUBERCULOSE PULMONAR PAUCISSINTOMÁTICA DIAGNOSTICADA APÓS EXPERIÊNCIA ONÍRICA

MAMANI, R.F.[1], FIGUEIRA, L.A.F.[1], SILVA, R.R.A.[1], AZEVEDO, R.T.[1]

Resumo: Introdução: A espiritualidade e as experiências subjetivas relacionadas ao adoecimento permanecem temas pouco explorados na prática médica contemporânea, especialmente em contextos altamente tecnicistas. Embora sonhos e percepções intuitivas sejam frequentemente interpretados sob perspectivas culturais, psicológicas ou espirituais, seu impacto na tomada de decisão clínica ainda suscita debate. A tuberculose pulmonar, por sua vez, pode apresentar manifestações atípicas e paucissintomáticas, dificultando o diagnóstico precoce. **Objetivos:** Relatar um caso de tuberculose pulmonar paucissintomática cujo diagnóstico foi motivado por experiência onírica de forte significado emocional e discutir possíveis interfaces entre espiritualidade, intuição clínica e prática médica. **Relato de Caso:** Médica infectologista, previamente hígida, sem uso de medicações crônicas e com imunizações atualizadas, iniciou quadro de refluxo predominantemente noturno associado a irritação faríngea e pigarro persistente. Foi submetida à investigação para doença do refluxo gastroesofágico, incluindo endoscopia digestiva alta sem alterações, sem melhora clínica após tratamento específico. Negava sintomas clássicos de tuberculose (febre, emagrecimento, tosse, sudorese noturna ou fadiga). Após experiência onírica envolvendo sua mãe falecida, que afirmava que a paciente apresentava tuberculose, decidiu realizar escarro induzido com resultado positivo: teste rápido molecular detectável e sensível à rifampicina, além de baciloscopia BAAR ++. Tomografia de tórax evidenciou padrão de árvore em brotamento e lesão cavitária com sinais de atividade. Tratou com esquema básico RHZE, evoluindo com melhora clínica e posterior cura. O caso chama atenção pela ausência de sintomas clássicos, pela apresentação predominantemente extrapulmonar subjetiva e pelo desencadeamento da investigação diagnóstica a partir de experiência onírica de caráter espiritual e emocional. **Conclusão:** O caso evidencia a complexidade da experiência humana no processo saúde-doença e reforça que aspectos subjetivos, emocionais e espirituais podem influenciar comportamentos relacionados ao cuidado e à busca diagnóstica. Embora não seja possível estabelecer nexo causal científico entre espiritualidade e diagnóstico, experiências dessa natureza podem ser compreendidas como manifestações da interação entre memória afetiva, processamento inconsciente de sinais clínicos sutis e significado existencial.

Palavras-chave: tuberculose; espiritualidade; sonhos; diagnóstico; relato de caso.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

EVOLUÇÃO PARA MORTE ENCEFÁLICA EM PACIENTES CRÍTICOS: RELATO DE DOIS CASOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

MAMANI, R.F.[1], FIGUEIRA, L.A.F.[1], SILVA, R.R.A.[1], AZEVEDO, R.T.[1]

Resumo: Introdução: A morte encefálica (ME) é perda completa e irreversível das funções encefálicas, tem elevada relevância clínica, ética e legal na terapia intensiva. Pacientes críticos com injúrias neurológicas graves frequentemente apresentam evolução desfavorável, exigindo monitorização intensiva, suporte avançado e condução criteriosa do protocolo. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos com evolução para ME, destacando aspectos clínicos, neurológicos e assistenciais. Caso 1: Masculino, 59 anos, hipertenso, etilista e tabagista, admitido após crises convulsivas reentrantes necessitando intubação orotraqueal. Tomografia de crânio (Fig.1) evidenciou acidente vascular encefálico hemorrágico profundo núcleo-capsular à direita, com desvio de linha média e sinais de absorção, sem compressão mesencefálica. Evoluiu com pneumonia broncoaspirativa, sepse pulmonar, insuficiência renal crônica agudizada, dependência de drogas vasoativas e ventilação mecânica invasiva. Apesar de suporte intensivo e acompanhamento neurocrítico, apresentou deterioração neurológica culminando na abertura de protocolo para ME, mas não consigui-o fechar por manter-se instável hemodinamicamente. Caso 2: Feminina, 52 anos, esquizofrênica, admitida com rebaixamento do sensório e suspeita de intoxicação medicamentosa, associada a sepse urinária e disfunção renal grave. Evoluiu com instabilidade hemodinâmica, anúria, necessidade de hemodiálises, ventilação mecânica e uso de aminas. Tomografia de crânio (Fig.2) demonstrou hemorragia subaracnóidea, apagamento das cisternas da base, compressão ventricular e perda da diferenciação córtico-subcortical, compatíveis com edema cerebral difuso grave. Evoluiu em coma arresponsivo, Glasgow 3, ausência de reflexos de tronco por mais de 72 horas e confirmação de ME por Doppler transcraniano. **Discussão e Conclusão:** Os casos evidenciam diferentes mecanismos fisiopatológicos associados à evolução para ME, incluindo hemorragia intracraniana extensa, hipóxia cerebral, sepse e disfunção multissistêmica. O reconhecimento precoce da deterioração neurológica, associado ao adequado suporte intensivo e aplicação dos protocolos diagnósticos, é essencial para garantir segurança clínica e ética assistencial. Ressaltam-se os desafios relacionados à instabilidade hemodinâmica, manutenção orgânica e comunicação familiar durante o processo de determinação de ME. A evolução para ME permanece associada à elevada morbimortalidade em terapia intensiva.

Palavras-chave: morte encefálica; terapia intensiva; neurointensivismo; paciente crítico; relato de caso.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE URGÊNCIA: DESAFIOS OPERACIONAIS E IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

LIMA, B.M.R.[1], PAULA, B.F.[1], CLEMENTE, G.G.[1], XAVIER, M.A.S.[1], DIAS, G.S.[1]

Resumo: Introdução: A utilização de medicamentos em serviços de urgência e emergência apresenta desafios relacionados à gestão da cadeia medicamentosa e à segurança do paciente. A dispensação fracionada pode ampliar a rastreabilidade dos medicamentos e favorecer revisões mais frequentes da farmacoterapia, exigindo reorganização dos processos de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação de um fluxo fracionado de dispensação de medicamentos e analisar qualitativamente seus impactos operacionais e assistenciais em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado em uma UPA sob gestão da RIO SAÚDE, no Rio de Janeiro-RJ. A intervenção consistiu na reorganização do fluxo de distribuição de medicamentos, utilizando sistema individualizado direto, com validade da prescrição por 24 horas e dispensação em dois ciclos de 12 horas. O farmacêutico do plantão diurno realiza a triagem e avaliação farmacêutica das prescrições referentes às primeiras 12 horas, dispensadas pelo plantão noturno. O farmacêutico noturno avalia as prescrições das 12 horas subsequentes, dispensadas pelo plantão diurno seguinte. A análise baseou-se em observações sistemáticas do processo de trabalho e no registro descritivo das dificuldades operacionais identificadas durante a implantação. **Resultados:** As principais dificuldades identificadas relacionaram-se à compreensão do novo fluxo, adaptação das rotinas assistenciais, falhas de comunicação interprofissional e necessidade de treinamento contínuo. Observou-se resistência inicial às mudanças e aumento de retrabalho no período inicial de implantação. Apesar disso, o novo fluxo demonstrou potencial para ampliar a rastreabilidade dos medicamentos e aumentar a frequência de revisão da farmacoterapia. **Conclusão:** A implantação da nova rotina mostrou-se promissora para qualificação da equipe assistencial, com potencial benefício para a segurança do paciente. O fortalecimento da educação permanente e o alinhamento contínuo da equipe podem favorecer a consolidação dos novos processos de trabalho.

Palavras-chave: segurança do paciente; assistência farmacêutica; qualidade da assistência à saúde; uso racional de medicamentos.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro, RJ.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO 'CUIDAR É PREVENIR'

DIAS, B.C.[1], TAVARES, M.P.[1], PEREIRA, E.R.[2], SÃO BENTO, P.A.S.[2], JANUÁRIO, G.P.B.[3], RODRIGUES, L.M.[3], FRAGA, L.C.O.[4], SANTOS, F.[5], SANTOS, D.R.[5]

Resumo: Introdução: A conservação da saúde do idoso exige compreender o indivíduo como um conjunto integrado de sistemas, necessidades e experiências acumuladas ao longo da vida. No entanto, muitos idosos permanecem vulneráveis às falácias e desinformações sobre doenças, O letramento em saúde surge como ferramenta essencial para promover autonomia, pensamento crítico e capacidade de autocuidado. Projetos de extensão universitária, como o "Cuidar é Prevenir", tornam-se espaços privilegiados para práticas educativas, integração comunitária e formação ética e humanizada dos estudantes, alinhando-se às diretrizes nacionais de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, DCNT's, e às metas da Agenda 2030. **Metodologia:** O relato refere-se às atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Cuidar é Prevenir", conduzido por estudantes de Enfermagem e docentes do Centro Universitário Souza Marques. A escolha dos conteúdos foi guiada pela escuta ativa e pela observação das demandas do grupo. As atividades foram conduzidas por monitores exclusivos da graduação, com supervisão docente, priorizando a educação emancipadora, dialógica e centrada na experiência dos participantes. As intervenções ocorreram em formato de oficinas presenciais, utilizando metodologias participativas, recursos visuais e linguagem acessível. Os temas trabalhados foram definidos conforme as demandas observadas no grupo, abrangendo alimentação saudável, prevenção de cânceres, riscos de quedas, atividade física, direitos da pessoa idosa e primeiros socorros. **Resultados:** Observou-se grande mobilização e engajamento dos idosos nas atividades, embora alguns demonstraram resistência inicial a temas sensíveis, como câncer, devido a experiências pessoais. **Conclusão:** A experiência demonstrou que as ações educativas realizadas no projeto contribuíram para ampliar o conhecimento dos idosos sobre prevenção, autocuidado e manejo das DCNT. A abordagem dialógica favoreceu a participação ativa dos envolvidos e permitiu identificar dúvidas, resistências e necessidades específicas do grupo, especialmente em temas sensíveis, como câncer e direitos da pessoa idosa. Para os estudantes, o projeto possibilitou aplicar conteúdos teóricos em situações reais, aprimorando habilidades de comunicação, escuta e condução de atividades educativas. O contato contínuo com os participantes favoreceu o estabelecimento de vínculo e facilitou a condução das intervenções propostas.

Palavras-chave: doenças crônicas não transmissíveis; gerontologia; envelhecimento saudável; inclusão social.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Prof. Dr. do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[3] Profa. Dra. do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[4] Profa. Ma. do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[5] Prof. Me. do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ANÁLISE DOS CASOS DE CETOACIDOSE DIABÉTICA EM UMA UPA 24 HORAS

MARTINS, B.S.[1], BARRETO, L.O.[1], MORAES, E.M.[1], SANTOS, C.M.R.[1], SOEIRO, A.A.S.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1]

Resumo: Introdução: A cetoacidose diabética representa importante complicação aguda do Diabetes Mellitus, caracterizada por alterações metabólicas graves que demandam reconhecimento precoce e rápida intervenção terapêutica. Nos serviços de urgência e emergência, o manejo inicial adequado desses pacientes é fundamental para redução de complicações clínicas e estabilização hemodinâmica. Nesse contexto, a análise dos casos atendidos em Unidades de Pronto Atendimento contribui para compreensão do perfil assistencial e fortalecimento das estratégias de organização do cuidado. **Objetivo:** Analisar os casos de cetoacidose diabética atendidos em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, desenvolvido na UPA Rocha Miranda, utilizando dados institucionais relacionados aos atendimentos de pacientes com diagnóstico ou suspeita de cetoacidose diabética entre janeiro e dezembro de 2025. Foram analisados aspectos relacionados ao perfil clínico dos pacientes, classificação de risco, principais manifestações clínicas, necessidade de suporte intensivo, tempo de permanência na unidade e necessidade de transferência hospitalar. Os dados foram avaliados de forma descritiva, preservando-se a confidencialidade das informações institucionais e dos pacientes. **Resultados:** Observou-se predominância de pacientes com sinais de descompensação metabólica importante, frequentemente associados à hiperglicemia, desidratação e alterações do estado geral. Também foram identificadas necessidades relacionadas à monitorização contínua, reposição volêmica, controle glicêmico intensivo e acompanhamento multiprofissional durante permanência na unidade. A análise evidenciou impacto assistencial significativo relacionado à gravidade clínica dos casos e à necessidade de rápida organização do fluxo assistencial para estabilização e transferência hospitalar quando indicada. **Conclusão:** A cetoacidose diabética demonstrou importante impacto assistencial em uma UPA 24 horas, exigindo atuação multiprofissional integrada e rápida organização do cuidado. O estudo evidenciou a relevância do reconhecimento precoce, da priorização assistencial e do fortalecimento dos fluxos clínicos voltados para pacientes com emergências metabólicas em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: cetoacidose diabética; diabetes mellitus; urgência e emergência; fluxo assistencial; segurança do paciente.

[1] UPA Rocha Miranda / RioSaúde.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

REGULARIZAÇÃO DE COWORKING DE SAÚDE

LIMA, V.B.[1], SOUZA, W.G.S.[2]

Resumo: O crescimento dos coworkings de saúde no Brasil evidencia lacunas regulatórias entre o enquadramento econômico declarado, o risco sanitário real e a responsabilidade técnica exigida nesses ambientes, especialmente diante da ausência de norma específica para o modelo. O estudo teve como objetivo analisar a adequação ético-jurídico-sanitária dos coworkings de saúde, considerando o arcabouço normativo vigente no Município do Rio de Janeiro e as diretrizes federais da Anvisa. Adotou-se abordagem qualitativa, por meio de análise documental de resoluções, decretos, notas técnicas, pareceres de conselhos profissionais e literatura científica publicada entre 2017 e 2025, a partir de caso que identificou uso indevido da CNAE 82.11-3/00 para atividades assistenciais. Os resultados demonstram que, embora inexistente regulamentação específica, o conjunto normativo atual oferece parâmetros técnicos suficientes para orientar o funcionamento desses espaços, desde que haja correto enquadramento conforme natureza assistencial, nível de risco e responsabilidade técnica. Verificou-se que a divergência entre atividade declarada e exercida pode gerar subestimação do risco sanitário, fragilidades na biossegurança e falhas na fiscalização, sobretudo em ambientes compartilhados. Conclui-se que a consolidação do coworking em saúde como alternativa legítima depende da integração entre vigilâncias sanitárias, conselhos profissionais e instâncias jurídicas, contribuindo para alinhar inovação organizacional à segurança do paciente e à efetividade do licenciamento sanitário.

Palavras-chave: coworking de saúde; vigilância sanitária; classificação de risco; responsabilidade técnica; licenciamento sanitário.

[1] Filiação Institucional: Upa Rocha Miranda. Consultora em Regularização Sanitária e Processos da Qualidade; Curso de Aperfeiçoamento em Farmácia, Assistência e Vigilância Sanitária – IVISA-Rio.
[2] Filiação Institucional: IVISA-RIO.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

EMPIEMA INTRACRANIANO: REVISÃO DE LITERATURA COM ÊNFASE NOS ACHADOS DE IMAGEM E CONDUTA TERAPÊUTICA

FERREIRA, D.[1], PRATES, C.F.[1], OLIVEIRA, V.S.[1]

Resumo: O empiema intracraniano consiste em uma coleção purulenta localizada nos espaços epidural ou subdural, configurando uma emergência neurológica de elevada morbimortalidade. O diagnóstico precoce é fundamental para redução de sequelas neurológicas permanentes, sendo os métodos de imagem essenciais na identificação e condução terapêutica da doença. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica acerca do empiema intracraniano, com ênfase nos achados neurorradiológicos, principais métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores “empiema intracraniano”, “empiema subdural”, “intracranial empyema”, “magnetic resonance imaging” e “computed tomography”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2026, disponíveis integralmente, em português e inglês, incluindo revisões sistemáticas, estudos observacionais, relatos de caso e consensos clínicos. Foram excluídos artigos duplicados, trabalhos sem acesso ao texto completo e estudos sem relevância diagnóstica ou terapêutica. Os resultados demonstraram que a tomografia computadorizada permanece amplamente utilizada na avaliação inicial devido à rapidez diagnóstica, enquanto a ressonância magnética apresenta maior sensibilidade, principalmente nas sequências ponderadas em difusão, permitindo melhor caracterização das coleções purulentas e identificação precoce de complicações intracranianas. Observou-se ainda que a associação entre antibioticoterapia intravenosa e drenagem neurocirúrgica precoce está relacionada à redução da mortalidade e das sequelas neurológicas. Conclui-se que o reconhecimento rápido dos achados clínicos e radiológicos possui papel decisivo no prognóstico dos pacientes com empiema intracraniano, reforçando a importância da integração entre neurorradiologia, infectologia e neurocirurgia no manejo da doença.

Palavras-chave: empiema subdural; neurorradiologia; ressonância magnética.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

COMO A RADIOLOGIA AJUDA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE MÉTODOS DE IMAGEM E DIAGNÓSTICO PRECOCE

FERREIRA, D.N.[1], PRATES, C.F.[1], OLIVEIRA, V.G.S.[1]

Resumo: O câncer de mama representa uma das principais causas de morbimortalidade entre mulheres em todo o mundo, sendo o diagnóstico precoce fundamental para aumento das taxas de sobrevida e redução da mortalidade. Nesse contexto, a radiologia desempenha papel essencial no rastreamento, detecção e caracterização das lesões mamárias, permitindo identificação precoce de alterações suspeitas antes mesmo do aparecimento de sintomas clínicos. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica acerca da importância dos métodos de imagem no diagnóstico do câncer de mama, enfatizando os principais exames utilizados, achados radiológicos e impacto do rastreamento mamográfico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores “câncer de mama”, “mamografia”, “ultrassonografia mamária”, “ressonância magnética” e “diagnóstico por imagem”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2026, disponíveis integralmente, nos idiomas português e inglês, abrangendo revisões sistemáticas, estudos observacionais e consensos clínicos. Foram excluídos artigos duplicados, trabalhos sem texto completo e estudos sem relevância radiológica. Os resultados demonstraram que a mamografia permanece como principal método de rastreamento populacional, sendo capaz de detectar lesões iniciais e microcalcificações suspeitas. A ultrassonografia mostrou importante papel complementar, especialmente em mamas densas, enquanto a ressonância magnética apresentou elevada sensibilidade em pacientes de alto risco e na avaliação da extensão tumoral. Observou-se ainda que o uso combinado dos métodos de imagem contribui significativamente para diagnóstico precoce e planejamento terapêutico adequado. Conclui-se que a radiologia possui papel indispensável no manejo do câncer de mama, favorecendo diagnóstico precoce, melhor prognóstico e redução da mortalidade associada à doença.

Palavras-chave: câncer de mama; mamografia; diagnóstico por imagem.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR CARBAMATO (“CHUMBINHO”) EM ADOLESCENTE: IMPORTÂNCIA DA ATROPINIZAÇÃO PRECOCE NO MANEJO INTENSIVO

MAMANI, R.F.[1], FIGUEIRA, L.A.F.[1], SILVA, R.R.A.[1], AZEVEDO, R.T.[1]

Introdução: A intoxicação por carbamatos representa importante causa de emergência toxicológica, especialmente em países em desenvolvimento, estando frequentemente associada a tentativas de autoextermínio. Os carbamatos promovem inibição da acetilcolinesterase, levando à síndrome colinérgica aguda, caracterizada por manifestações muscarínicas, nicotínicas e neurológicas, com elevado risco de insuficiência respiratória e morte. **Objetivo:** Relatar caso de intoxicação grave por carbamato em adolescente submetida à atropinização intensiva. **Material e Métodos:** Caso Clínico: Adolescente admitida após tentativa de autoextermínio por intoxicação exógena por carbamato (“chumbinho”), transferida de Unidade de Pronto Atendimento já intubada e em ventilação mecânica. À admissão apresentava miose, sialorreia, broncorreia, diarreia, diaforese intensa, fasciculações musculares e estertores crepitantes difusos. Frequência cardíaca de 60 bpm, pressão arterial 120x80 mmHg sob uso de noradrenalina, afebril. Foi iniciada atropinização com 1 mg de atropina, realizando duplicação da dose a cada 10 minutos até 32 mg em bolo, seguida de infusão de manutenção. Nas primeiras 12 horas foram utilizados 41 mg de atropina, correspondendo a 164 ampolas. Após estabilização clínica, manteve-se atropina 2 mg em bolus a cada 30 minutos durante as primeiras 24 horas. Exames laboratoriais evidenciaram leucocitose de 36.000/mm³, magnésio 1,6 mg/dL, bilirrubina total 2,62 mg/dL, creatinina 0,5 mg/dL e INR 1,35. Evoluiu com crise convulsiva controlada clinicamente. Foi instituída antibioticoterapia, desmame progressivo da ventilação mecânica e retirada de drogas vasoativas. Com sinais de atropinização adequada, foi extubada com sucesso, recebendo alta da terapia intensiva após cinco dias e posterior alta hospitalar. **Resultados:** A intoxicação por carbamato pode evoluir rapidamente com insuficiência respiratória e instabilidade hemodinâmica. O reconhecimento precoce da síndrome colinérgica e a atropinização agressiva são fundamentais para redução da mortalidade. A necessidade de doses elevadas de atropina evidencia a gravidade clínica do caso e reforça a importância do manejo intensivo multidisciplinar. **Conclusão:** O caso demonstra a relevância da identificação precoce da intoxicação colinérgica e da atropinização adequada como medidas determinantes para evolução favorável em intoxicações graves por carbamato.

Palavras-chave: carbamato; intoxicação exógena; atropina; terapia intensiva; tentativa de suicídio.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

CHOQUE ANAFILÁTICO POR PICADA DE HYMENOPTERA COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA E NECESSIDADE DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL: RELATO DE CASO EM PACIENTE IDOSA

KÖNIG, N.F.[1], FIGUEIRA, L.A.F.[1], PASCHOALINI, G.L.[1], MENEZES, A.C.P.[1], AZEVEDO, R.T.[1], SILVA, R.R.A.[1], MAMANI, R.F.[1]

Introdução: A anafilaxia por picada de insetos da ordem Hymenoptera constitui emergência médica potencialmente fatal, podendo evoluir rapidamente com insuficiência respiratória, choque e necessidade de suporte intensivo. Idosos e pacientes com comorbidades respiratórias apresentam maior risco de evolução grave. **Objetivo:** Relatar caso de choque anafilático secundário à picada de Hymenoptera com evolução para insuficiência respiratória aguda e necessidade de intubação orotraqueal. **Material e Métodos:** Femenina de 68 anos, hipertensa e portadora de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), em uso regular de anti-hipertensivos e broncodilatadores inalatórios, admitida em Unidade de Pronto Atendimento após picada de abelha em mão esquerda durante atividade laboral. Evoluiu subitamente com dispneia intensa e síncope, sendo submetida à intubação orotraqueal por rebaixamento do nível de consciência e necessidade de proteção de vias aéreas. Recebeu corticoterapia sistêmica, suporte ventilatório invasivo e medidas clínicas de estabilização. Durante internação tratou provável pneumonia broncoaspirativa, evoluindo com melhora clínica. Exames laboratoriais na admissao: hemoglobina de 9,7 g/dL, leucócitos 8.230/mm³, proteína C reativa de 14,09 mg/dL e CPK de 600 U/L. Gasometria arterial evidenciou alcalose respiratória compensada, com relação PaO2/FiO2 de 353. Extubada após 5 dias de ventilação mecânica, recebeu alta de terapia intensiva em uso de prednisona 20 mg/dia e broncodilatadores. **Resultados:** Reações anafiláticas por Hymenoptera apresentam rápida progressão clínica, podendo cursar com edema de vias aéreas, broncoespasmo e colapso cardiovascular. A presença de DPOC e idade avançada provavelmente contribuíram para a gravidade do quadro e necessidade de ventilação mecânica prolongada. O reconhecimento precoce e a rápida intervenção em ambiente de emergência foram determinantes para o desfecho favorável. A literatura demonstra que pacientes com manifestações sistêmicas graves possuem maior risco de recorrência e mortalidade. **Conclusão:** O manejo rápido, incluindo proteção precoce das vias aéreas e suporte intensivo adequado, foi fundamental para a recuperação clínica satisfatória da paciente.

Palavras-chave: anafilaxia; hymenoptera; choque anafilático; intubação orotraqueal; terapia intensiva.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL, NO CONTEXTO DE COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS EM PONTO CHIQUE DO MARTELO (MG)

CASTRO, A.V.C., OLIVEIRA, S.G.C.

Introdução: O processo abolicionista no Brasil reverbera hoje em nosso território de forma segregadora e excludente com os remanescentes quilombolas de ex-escravizados. Esses locais, historicamente, ficam à margem das políticas públicas e sanitárias do país, conflitando com os direitos fundamentais da Constituição brasileira, onde a saúde é direito de todos e dever do Estado, objetivado pela ODS 3. **Objetivo:** Apresentar o projeto de uma Unidade Básica de Saúde voltada à democratização do acesso à saúde pública no contexto de comunidades remanescentes quilombolas dos Candendês, em Ponto Chique do Martelo, Barbacena, Minas Gerais. **Material e Métodos**: O projeto da UBS tem como princípio levar o acesso à saúde pública incorporando técnicas vernaculares de construção, bioconstrução e permacultura, aplicando-as à edificação a fim de envolver a própria comunidade no processo de construção. Utiliza-se da taipa de pilão, tijolos cerâmicos e bambu como matérias-primas. **Resultados:** O terreno é chave nesse processo de afirmação territorial e promoção de saúde e bem-estar para a comunidade. A UBS contém equipamentos como cisterna para captação da água, fossa séptica, blocos vazados para promover a ventilação cruzada no interior da edificação de acordo com a orientação solar da fachada e captação da energia solar, buscando melhor eficiência e qualidade ambiental aos usuários. **Conclusão:** Consequentemente, as condições de saúde e habitabilidade do equipamento são aprimoradas, visando assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Palavras-chave: saúde pública; SUS; arquitetura.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA BRONCOPNEUMONIA ASPIRATIVA: REVISÃO COM ÊNFASE NOS ACHADOS PARENQUIMATOSOS E DISTRIBUIÇÃO DEPENDENTE

OLIVEIRA, V.G.S.[1], ECCARD DE SOUZA, R.[1], FERREIRA, D.N.[1]

Introdução: A broncopneumonia aspirativa resulta da inalação de conteúdo orofaríngeo ou gástrico para a árvore traqueobrônquica, ocorrendo em pacientes com rebaixamento do nível de consciência, disfagia, etilismo, distúrbios neurológicos ou internação prolongada. A tomografia computadorizada (TC) auxilia na identificação dos padrões de disseminação endobrônquica, avaliação da extensão parenquimatosa e diferenciação de outras causas de infecção pulmonar. **Objetivo:** Revisar os principais achados tomográficos da broncopneumonia aspirativa, com ênfase em árvore em brotamento, nódulos centrolobulares, consolidações dependentes, espessamento brônquico e correlação com a posição do paciente no momento da aspiração. **Material e Métodos:** Revisão narrativa direcionada à Radiologia, baseada em apresentação acadêmica sobre TC na broncopneumonia aspirativa. Foram analisados achados parenquimatosos e brônquicos, distribuição anatômica das opacidades, agentes bacterianos associados e aspectos para interpretação em contexto de urgência. **Resultados:** Na TC, a inflamação peribronquiolar pode manifestar-se por micronódulos centrolobulares e opacidades ramificadas em padrão de árvore em brotamento, representando impactação inflamatória dos bronquíolos e sugerindo disseminação endobrônquica. Com a progressão da infecção para o parênquima, podem surgir nódulos centrolobulares maiores, opacidades em vidro fosco, espessamento da parede brônquica e consolidações segmentares ou subsegmentares. A distribuição predomina em segmentos dependentes e varia conforme a posição durante a aspiração. Em decúbito dorsal, são classicamente acometidos o segmento posterior dos lobos superiores e o segmento superior dos lobos inferiores; em posição ortostática, predominam os segmentos basais dos lobos inferiores. O lobo inferior direito é frequentemente acometido devido ao brônquio fonte direito ser mais vertical e calibroso. Entre os agentes bacterianos associados destacam-se *Staphylococcus aureus, Haemophilus influenzae, Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. **Conclusão:** A TC é importante na avaliação da broncopneumonia aspirativa, permitindo reconhecer o padrão de disseminação endobrônquica, estimar a extensão da doença e correlacionar a distribuição das lesões com o mecanismo aspirativo. O conhecimento dos segmentos dependentes e de achados como árvore em brotamento e consolidações segmentares auxilia na elaboração de laudos objetivos e clinicamente relevantes.

Palavras-chave: pneumonia aspirativa; broncopneumonia aspirativa; tomografia computadorizada; árvore em brotamento; nódulos centrolobulares.

[1] Filiação Institucional: Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DO AVC HEMORRÁGICO E DA HEMORRAGIA SUBARACNOIDE: REVISÃO COM ÊNFASE NA CLASSIFICAÇÃO DE FISHER

OLIVEIRA, V.G.S.[1], ECCARD DE SOUZA, R.[1], FERREIRA, D.N.[1]

Introdução: As hemorragias intracranianas representam emergências neurológicas frequentes e de elevada morbimortalidade. A tomografia computadorizada (TC) sem contraste é o método inicial de escolha por sua ampla disponibilidade, rapidez e alta sensibilidade para sangue agudo. A interpretação sistematizada permite diferenciar hemorragias intra-axiais, extra-axiais, subaracnoides e intraventriculares, além de reconhecer padrões sugestivos de hipertensão, angiopatia amiloide, malformações vasculares, tumores hemorrágicos e ruptura aneurismática. **Objetivo:** Revisar os principais achados tomográficos do AVC hemorrágico e da hemorragia subaracnoide, com ênfase na topografia do sangramento, nos diagnósticos diferenciais etiológicos, na identificação de sinais de gravidade e na aplicação da escala de Fisher modificada. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão narrativa com abordagem direcionada à Radiologia, baseada em apresentação acadêmica sobre AVC hemorrágico, hemorragia subaracnoide e escala de Fisher. Foram analisados padrões de sangramento intra-axial, causas parenquimatosas e extraparenquimatosas, achados em TC, papel da angiotomografia e critérios radiológicos associados à estratificação prognóstica. **Resultados:** Na TC, a hemorragia intraparenquimatosa aguda apresenta-se como foco hiperdenso no parênquima cerebral, podendo estar associada a edema, efeito de massa, desvio da linha média, extensão intraventricular ou subaracnoide. Hemorragias profundas, nos núcleos da base, tálamo, ponte ou cerebelo, favorecem etiologia hipertensiva. Hemorragias lobares em idosos sugerem angiopatia amiloide, enquanto sangramentos em pacientes jovens, atípicos ou associados a calcificações, fluxo anômalo ou realce vascular devem levantar suspeita de malformação arteriovenosa. Lesões hemorrágicas múltiplas ou em fossa posterior no adulto podem sugerir metástases hemorrágicas, devendo ser diferenciadas de tumores primários com sangramento. Na HSA, a TC demonstra hiperatenuação nos sulcos, cisternas da base, fissuras silvianas ou fissura inter-hemisférica. A angiotomografia é fundamental para pesquisar aneurismas e outras causas vasculares. A escala de Fisher modificada classifica a HSA conforme espessura do sangramento e presença de hemorragia intraventricular, auxiliando na estimativa de risco de vasoespasmo. A TC é indispensável na avaliação inicial do AVC hemorrágico e da HSA, **Conclusão:** permitindo rápida confirmação diagnóstica, definição topográfica e identificação de sinais de gravidade. O reconhecimento dos padrões de sangramento e a aplicação da Fisher modificada qualificam o laudo radiológico e contribuem para o manejo clínico, neurocirúrgico ou endovascular.

Palavras-chave: AVC hemorrágico; hemorragia subaracnoide; tomografia computadorizada; escala de Fisher; angiotomografia.

[1] Filiação Institucional: Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PARTICIPAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM ROUND MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARREIROS, J.C.[1], LIMA, B.M.R.[1], SANTOS, J.F.[1]

Introdução: As unidades de urgência e emergência caracterizam-se pela elevada complexidade assistencial, intensa dinâmica de atendimento e frequente utilização de múltiplos medicamentos, fatores que tornam indispensável a atuação integrada da equipe multiprofissional para promoção da segurança do paciente e qualificação da assistência. Nesse contexto, a inserção do farmacêutico clínico em rounds multiprofissionais representa uma estratégia potencial para fortalecimento do processo de utilização de medicamentos e apoio às decisões terapêuticas. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação do farmacêutico em rounds multiprofissionais em uma unidade de urgência e emergência. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no serviço de farmácia de uma unidade de pronto atendimento do município do Rio de Janeiro, durante a rotina assistencial da equipe multiprofissional. A atuação farmacêutica ocorreu por meio da participação em rounds clínicos junto às equipes assistenciais, contribuindo nas discussões relacionadas à farmacoterapia, disponibilidade e padronização de medicamentos, compatibilidade, diluição, aprazamento e suporte técnico às condutas terapêuticas instituídas. **Resultados:** A participação do farmacêutico nos rounds multiprofissionais favoreceu maior integração entre os profissionais da assistência, fortalecimento da comunicação interprofissional e ampliação da atuação farmacêutica nas discussões clínicas. Observou-se maior alinhamento das condutas relacionadas ao uso de medicamentos, além da identificação de oportunidades de melhoria nos processos assistenciais envolvendo a farmacoterapia. A atuação contribuiu ainda para aproximação do serviço de farmácia às demandas clínicas da unidade, promovendo maior suporte técnico à equipe multiprofissional. **Conclusão:** A inserção do farmacêutico em rounds multiprofissionais mostrou-se uma estratégia relevante para fortalecimento da assistência em unidades de urgência e emergência, contribuindo para qualificação do cuidado, integração interprofissional e promoção da segurança no processo de utilização de medicamentos.

Palavras-chave: farmácia clínica; equipe multiprofissional; urgência e emergência; segurança do paciente; assistência farmacêutica.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

CUIDADOS PALIATIVOS NA EMERGÊNCIA: ANÁLISE DO PERCENTUAL DE MORTES POR DOENÇAS TERMINAIS EM UM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DO RIO DE JANEIRO

SOLDATI, D.C.[1], SOUZA J.W.P.[1], LEAL, S.C.[2], ALVES, B.S.[2], DE FARIAS, G.M.[2], NOGUEIRA, I.S.M.[2], MARTINS, R.C.[2]

Introdução: A assistência a pacientes portadores de doenças terminais representa um dos maiores desafios contemporâneos dos sistemas de saúde. O aumento da expectativa de vida e o crescimento das doenças crônicas não transmissíveis mudaram o perfil dos atendimentos de emergência. Cuidados paliativos promovem melhora da qualidade de vida, redução do sofrimento e racionalização dos recursos hospitalares em pacientes com prognóstico limitado (Morrison & Meier, 2004). A OMS defende a abordagem paliativa como componente obrigatório da assistência integral. A ausência dessa abordagem resulta em intervenções desproporcionais e sobrecarga institucional.**Objetivo:** Compreender o percentual de mortes por doenças terminais em relação ao total de óbitos hospitalares em uma unidade de pronto atendimento do Rio de Janeiro no ano de 2025, identificando padrões, tendências e implicações para a prática assistencial e organização dos serviços. **Material e Métodos:** Análise quantitativa desenvolvida a partir de dados mensais de janeiro a dezembro de 2025. Avaliaram-se: total de pacientes internados, total de óbitos e total de óbitos associados a doenças terminais, permitindo calcular o percentual de óbitos terminais e a taxa geral de mortalidade. **Resultados:** No período analisado, registraram-se 2.510 internações, 252 óbitos totais e 88 óbitos relacionados a doenças terminais. O percentual global de óbitos por doenças terminais sobre o total de mortes foi de 34,92%, indicando que mais de um terço dos óbitos ocorreu em pacientes em estágio terminal. A taxa geral de mortalidade hospitalar em relação ao total de internações foi de 10,03%. A análise mensal mostrou oscilações entre 10% (outubro, com 2 óbitos terminais em 20 mortes) e 85,7% (fevereiro, com 18 óbitos terminais em 21 mortes). Nos meses finais do ano, observou-se novo crescimento da terminalidade entre os óbitos: 56,2% em novembro e 45% em dezembro. **Conclusão:** A elevada representatividade de mortes por doenças terminais (34,92%) confirma tendências epidemiológicas e reforça a necessidade de implementação de protocolos paliativos estruturados em unidades de emergência. A identificação precoce, a comunicação terapêutica e o planejamento avançado do cuidado asseguram uma assistência mais humanizada, ética e eficiente, reduzindo sofrimento evitável e promovendo dignidade no final da vida.

Palavras-chave: emergências clínicas; cuidados paliativos; cuidados de fim de vida.

[1] Médico Rotina UPA Del Castilho.
[2] Acadêmica de Medicina Unigranrio.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

IMPLANTAÇÃO DE PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATTOS, P.[1], ARAÚJO, F.[1], MOREIRA, R.[1]

Introdução: O atendimento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos serviços de urgência e emergência exige estratégias que promovam acolhimento, comunicação efetiva e redução de estímulos que possam gerar desconforto durante o atendimento. A identificação precoce desses usuários favorece um cuidado mais humanizado, seguro e ágil dentro do fluxo assistencial. **Objetivo:** Relatar a experiência da implantação da pulseira de identificação para pacientes com TEA em uma Unidade de Pronto Atendimento e os impactos positivos no fluxo assistencial e no acolhimento dos usuários. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado na UPA João XXIII, no município do Rio de Janeiro, durante a implantação do Projeto Lean na unidade. Foi instituída a utilização de pulseira adesivada de identificação para usuários com TEA desde a admissão na unidade. A estratégia permitiu sinalização visual para toda equipe multiprofissional durante o percurso assistencial, incluindo classificação de risco, atendimento médico, odontologia, medicação, coleta laboratorial, realização de exames de imagem e internação. **Resultados:** A implantação da pulseira possibilitou maior agilidade e organização no atendimento aos usuários com TEA, evitando a necessidade de repetição constante sobre o transtorno ao longo do fluxo assistencial. Observou-se melhora na comunicação entre os setores, maior sensibilização das equipes quanto à prioridade no atendimento e fortalecimento da humanização da assistência. A identificação visual facilitou o reconhecimento imediato das necessidades específicas do paciente, contribuindo para redução do estresse durante o atendimento e promovendo maior acolhimento aos usuários e familiares. A experiência mostrou-se exitosa e vem apresentando resultados positivos na rotina da unidade. **Conclusão:** A utilização da pulseira de identificação para pacientes com TEA demonstrou ser uma estratégia simples, eficaz e humanizada, contribuindo para melhoria do fluxo assistencial, fortalecimento da comunicação multiprofissional e qualificação do atendimento em urgência e emergência. A experiência reforça a importância da implementação de ações inclusivas e voltadas à segurança e acolhimento dos usuários nos serviços de saúde.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; humanização da assistência; segurança do paciente; emergência; Lean Healthcare.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / Unidade de Pronto Atendimento João XXIII – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PADRONIZAÇÃO DA PASSAGEM DE PLANTÃO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO E CONTINUIDADE DO CUIDADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENDES, A.M.[1], LIMA, B.M.R.[1]

Introdução: A comunicação efetiva entre profissionais de saúde constitui um dos principais componentes para promoção da segurança do paciente e continuidade do cuidado. Em serviços de farmácia hospitalar, a elevada demanda operacional e a complexidade dos processos relacionados aos medicamentos tornam necessária a adoção de estratégias que favoreçam a organização das informações e o alinhamento entre os plantões. Nesse contexto, a padronização da passagem de plantão apresenta-se como ferramenta importante para fortalecimento da comunicação e rastreabilidade das atividades desenvolvidas no setor. **Objetivo:** Relatar a experiência da implantação de uma rotina padronizada de passagem de plantão em um serviço de farmácia hospitalar de unidade de urgência e emergência. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no serviço de farmácia de uma unidade hospitalar do município do Rio de Janeiro. Foi implantada uma rotina padronizada de passagem de plantão contendo informações relacionadas à composição das equipes, conferência de medicamentos controlados e de alto custo, monitoramento de temperatura, dispensação de medicamentos, movimentações de estoque, atualização de planilhas institucionais, atendimento de demandas assistenciais e comunicação de itens com estoque crítico ou zerado e comunicação de situações não conformes ou fluxos realizados de forma distinta do padronizado. As informações passaram a ser registradas e compartilhadas sistematicamente entre os plantões, com objetivo de fortalecer a continuidade das atividades, a rastreabilidade das ações e a organização do serviço. **Resultados:** A implantação da rotina padronizada favoreceu maior organização das informações operacionais e fortalecimento da comunicação entre os profissionais da farmácia. Observou-se maior alinhamento entre os plantões, melhor monitoramento das demandas assistenciais e operacionais e maior padronização dos registros relacionados às atividades do setor. A ferramenta também contribuiu para ampliação da rastreabilidade das ações desenvolvidas pela equipe, além de possibilitar identificação mais ágil de pendências operacionais e controle de estoques críticos. **Conclusão:** A padronização da passagem de plantão mostrou-se uma estratégia relevante para fortalecimento da comunicação, organização do serviço farmacêutico e continuidade do cuidado em unidade hospitalar de urgência e emergência, contribuindo para qualificação dos processos relacionados à assistência farmacêutica.

Palavras-chave: farmácia hospitalar; comunicação em saúde; segurança do paciente; assistência farmacêutica; gestão em saúde.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

PNEUMOCISTOSE COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DO HIV EM IDOSA: IMPORTÂNCIA DA SUSPEIÇÃO DIAGNÓSTICA EM PACIENTES IDOSOS

FIGUEIRA, L.A.F.[1], FERREIRA, C.M.[1], AZEVEDO, R.T.[1], SILVA, R.R.A.[1], MAMANI, R.F.[1]

Introdução: A infecção pelo HIV permanece como importante problema de saúde pública, incluindo crescente número de diagnósticos em idosos. Nessa população, manifestações clínicas inespecíficas e baixa suspeição diagnóstica podem retardar o reconhecimento da doença, favorecendo apresentação inicial com infecções oportunistas graves, como pneumocistose e tuberculose. **Material e Métodos:** Feminina, 69 anos, ex-tabagista, ex-usuária de drogas e com histórico de parceiro sorodiscordante para HIV, admitida com quadro pulmonar arrastado caracterizado por tosse, dispneia e emagrecimento progressivo. Em 20/04/2026 recebeu diagnóstico inicial de pneumonia grave, sendo instituída antibioticoterapia sem melhora clínica. Em 23/04/2026 realizou tomografia computadorizada de tórax que evidenciou extensas áreas bilaterais em vidro fosco, associadas a espessamento septal inter e intralobular, levantando suspeita de pneumocistose. Durante internação, teste rápido para HIV apresentou resultado positivo, sendo iniciados sulfametoxazol-trimetoprima, amoxicilina-clavulanato e azitromicina. Em 06/05/2026 evoluiu com piora respiratória importante, necessitando intubação orotraqueal, ventilação mecânica invasiva e transferência para unidade de terapia intensiva. Exames complementares demonstraram BAAR em duas amostras negativos, sorologias para hepatites negativas, hepatograma sem alterações e função renal preservada. Evoluiu com pancitopenia importante, apresentando hemoglobina de 6,8 g/dL, leucócitos de 1.760/mm³ e plaquetas de 76.000/mm³, além de albumina sérica de 1,62 g/dL e PCR de 14,5 mg/dL. Apesar da gravidade inicial, apresentou melhora clínica progressiva, encontrando-se em desmame ventilatório com perspectivas de extubação. Planeja-se início de terapia antirretroviral após exclusão de neurocriptococose. **Discussão/ Conclusão:** O caso evidencia a necessidade de manutenção da suspeição clínica para HIV em pacientes idosos, a presença de imagem em vidro fosco difuso associada à insuficiência respiratória grave levantou hipótese de pneumocistose, infecção oportunista frequentemente associada ao diagnóstico tardio do HIV. O envelhecimento da população vivendo com HIV e o aumento de novos diagnósticos em idosos tornam indispensável ampliar estratégias de rastreio nessa faixa etária. O reconhecimento precoce das infecções oportunistas e a investigação adequada podem modificar significativamente o prognóstico e reduzir complicações graves relacionadas ao diagnóstico tardio.

Palavras-chave: HIV; idoso; pneumocistose; terapia intensiva.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ASPERGILOSE PULMONAR CAVITÁRIA CRÔNICA COM ASPERGILOMA EVOLUINDO COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA E NECESSIDADE DIALÍTICA: RELATO DE CASO

FERREIRA, C.M.[1], FIGUEIRA, L.A.F.[1], AZEVEDO, R.T.[1],
SILVA, R.R.A.[1], MAMANI, R.F.[1]

Introdução: A aspergilose pulmonar crônica cavitária caracteriza-se pela colonização de cavidades pulmonares prévias por espécies do gênero Aspergillus, podendo evoluir com formação de aspergiloma, hemoptise e insuficiência respiratória. O diagnóstico oportuno é essencial para redução de complicações graves e definição precoce do tratamento antifúngico adequado. **Material e Métodos:** Feminina, 45 anos, hipertensa, diabética, doença renal crônica em tratamento conservador, tabagista e usuária de crack, quadro clinico de um mês de evolução com cansaço, edema em membros inferiores, e hemoptises de pequena monta, sem história previa de tuberculose. A tomografia computadorizada de tórax evidenciou lesão cavitária de paredes espessadas em lobo superior esquerdo contendo formação nodular intracavitária sugestiva de aspergiloma. Investigação inicial demonstrou escarro para Aspergillus, BAAR e teste rápido molecular para tuberculose negativos, dificultando a confirmação etiológica inicial. Durante a internação evolui com sepse pulmonar, edema agudo pulmonar e agravamento de doença renal crônica, necessitando hemodiálise. Após 33 dias de internação hospitalar, apresentou insuficiência respiratória associada a rebaixamento do sensório, sendo submetida à intubação orotraqueal e suporte intensivo. Diante da forte suspeita clínica e tomográfica de aspergilose pulmonar cavitária crônica com bola fúngica, optou-se pelo início de terapia antifúngica inicialmente com micafungina e posteriormente anfotericina B, associada a antibioticoterapia de amplo espectro com meropenem devido quadro séptico concomitante. Durante a evolução apresentou anemia aguda grave, necessitando hemotransfusão, condição que impossibilitou naquele momento a realização de traqueostomia. **Discussão/Conclusão:** O aspergiloma corresponde à colonização saprofítica de cavidades pulmonares prévias, frequentemente associadas à tuberculose, doenças estruturais pulmonares ou imunossupressão. A tomografia de tórax apresenta papel fundamental no diagnóstico. A hemoptise prévia constitui marcador de gravidade e potencial risco de sangramento maciço.
A aspergilose pulmonar cavitária crônica deve ser considerada diante de lesões cavitárias pulmonares associadas a hemoptise e sinais tomográficos sugestivos de bola fúngica. O diagnóstico precoce e a instituição rápida de terapia antifúngica são fundamentais para reduzir morbimortalidade, especialmente em pacientes críticos com disfunção respiratória e renal associadas.

Palavras-chave: aspergiloma; aspergilose pulmonar; bola fúngica; hemoptise; terapia intensiva.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

DELÍRIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO

LUZIE ALCÂNTARA, G.[1]

Introdução: O delirium em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é uma síndrome neuropsiquiátrica aguda caracterizada por alterações do nível de consciência, desatenção e flutuações cognitivas. Associa-se ao aumento do tempo de internação, pior prognóstico clínico e possíveis prejuízos ao desenvolvimento neuropsicomotor (Morandi et al., 2014). Múltiplos fatores contribuem para o seu desenvolvimento: dor não controlada, processos infecciosos, sedativos, ventilação mecânica e estressores ambientais (ruído, luz excessiva, privação do sono). O diagnóstico em pediatria é complexo devido às particularidades do desenvolvimento infantil, favorecendo o subdiagnóstico da forma hipoativa. A equipe de enfermagem possui papel central na identificação precoce e na execução de intervenções não farmacológicas como primeira linha de prevenção e manejo (Souza et al., 2020). **Objetivo:** Analisar o papel da enfermagem na identificação precoce e no manejo não farmacológico do delirium em pacientes pediátricos internados em UTIP. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva e qualitativa realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico com artigos publicados entre 2015 e 2025. **Resultados e Discussão:** Instrumentos validados, como a *Cornell Assessment of Pediatric Delirium* (CAPD), aumentam a precisão diagnóstica. Intervenções não farmacológicas recomendadas incluem controle ambiental (redução de ruídos e luz), promoção do ciclo sono-vigília, mobilização precoce, reorientação frequente e envolvimento familiar. A implementação de protocolos estruturados (como o modelo ABCDEF adaptado) reduz o tempo de ventilação mecânica, riscos de infecções e alterações neurocognitivas a longo prazo. Atribuições da enfermagem: avaliação contínua do estado mental, controle do conforto, registro rigoroso e educação permanente para superar o subdiagnóstico da forma hipoativa e a sobrecarga de trabalho. **Conclusão:** A atuação sistematizada da enfermagem por meio da observação contínua, aplicação da escala CAPD e execução de estratégias não farmacológicas é fundamental para a prevenção do delirium, humanização do cuidado e segurança do paciente pediátrico em UTIP.

Palavras-chave: delirium; unidade de terapia intensiva pediátrica; enfermagem; cuidados intensivos.

[1] Faculdade Anhanguera, colaboradora RioSaúde.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

APOLINÁRIO, A.[1], ALMEIDA, W.S.[2]

Introdução: As redes sociais consolidaram-se como um dos principais canais de acesso à informação pela população, influenciando diretamente a percepção pública sobre serviços e práticas em saúde. No contexto das unidades de urgência e emergência, a circulação de notícias falsas ou informações distorcidas representa um desafio crescente para a gestão pública, pois afeta a confiança dos usuários e o funcionamento dos serviços. Nesse cenário, a utilização estratégica das redes sociais institucionais surge como importante ferramenta para disseminação de informações confiáveis, fortalecimento da transparência, combate à desinformação, esclarecimento de fluxos assistenciais e aproximação entre os serviços de saúde e a população do município do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Analisar a importância das redes sociais institucionais como ferramenta de combate à desinformação e disseminação de informações em saúde nas unidades de urgência e emergência do município do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo que analisou as estratégias de comunicação digital da empresa pública gestora das unidades de urgência e emergência municipais de janeiro a maio de 2026. Foram avaliadas publicações institucionais voltadas à orientação da população, esclarecimento sobre funcionamento, respostas a conteúdos desinformativos, divulgação de ações assistenciais e educativas, além de alcance e engajamento. **Resultados:** O uso estratégico das redes sociais ampliou o acesso da população a informações confiáveis, promovendo maior transparência e reduzindo ruídos comunicacionais decorrentes de *fake news*. As publicações esclareceram dúvidas frequentes sobre fluxos assistenciais, divulgaram campanhas educativas e permitiram respostas ágeis a conteúdos com potencial de repercussão negativa. Observou-se fortalecimento da imagem institucional, maior engajamento com os canais oficiais e aproximação entre os usuários e as unidades de saúde. **Conclusão:** As redes sociais demonstraram relevância estratégica no combate à desinformação e na difusão qualificada de informações em saúde. O uso estruturado desses canais fortalece a transparência, qualifica o atendimento e consolida a comunicação digital como componente essencial da gestão em saúde contemporânea.

Palavras-chave: redes sociais; saúde pública; comunicação; informação digital.

[1] RioSaúde.
[2] HMRG.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

CERQUEIRA; B.G.T.1, KRULL, L.S.[1], BONETTI, R.R.[1], FERREIRA, J.R.[2], DANTAS, A.P.B.[2], MOURA, J.S.[2]

Introdução: Implantação de um serviço de atenção integral à saúde física e mental no ambiente de trabalho. **Objetivos:** Implementar um serviço estruturado de atenção à saúde no ambiente de trabalho, promovendo ações de assistência, prevenção e promoção da saúde física e mental; utilizar o perfil epidemiológico como ferramenta estratégica para direcionar as atividades conforme as necessidades específicas dos trabalhadores. **Metodologia:** A Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro e a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro estabeleceram uma parceria inovadora para implantação de um serviço de atenção à saúde física e mental no ambiente de trabalho com atendimentos ambulatoriais, ações de vigilância em saúde, promoção do bem-estar e suporte a urgências. Para identificar as principais necessidades do público atendido foi realizado um diagnóstico situacional e o perfil epidemiológico dos cerca de 700 trabalhadores. **Resultados:** Iniciativa tem estruturado um modelo de cuidado contínuo e integrado à rede de saúde, garantindo ampliação do acesso aos cuidados físicos e mentais dos trabalhadores. O perfil epidemiológico definiu prioridades, como o monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis e a promoção de práticas saudáveis e de bem-estar. O serviço, com atendimentos desde abril de 2025, posiciona a PGM como referência na administração pública, promovendo saúde física e mental de forma integrada. **Análise Crítica:** A implantação de um serviço de saúde no ambiente institucional é uma estratégia viável e eficaz, desde que sustentada por planejamento técnico, gestão qualificada e apoio institucional. Delinear o perfil epidemiológico se mostrou essencial para a adequação das ações às reais necessidades da população atendida. Entre os desafios, destacam-se a manutenção das ações e a atualização do diagnóstico de saúde para que haja impacto positivo na produtividade e satisfação dos trabalhadores. **Conclusões e/ou Recomendações:** A experiência representa uma inovação na gestão pública e demonstra que políticas integradas de saúde no trabalho são viáveis e potencialmente benéficas. Recomenda-se sua replicação em outros órgãos públicos, com a adoção do perfil epidemiológico como ferramenta orientadora. A iniciativa reforça a importância de políticas institucionais alinhadas às legislações vigentes, promovendo ambientes laborais mais saudáveis, acolhedores e produtivos.

Palavras-chave: saúde integral do trabalhador; inovação; políticas institucionais.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS À ICTERÍCIA NEONATAL E MANEJO CLÍNICO: RELATO DE CASO

ALMEIDA, E.C.1, MELO, C.A.C.[1], CARVALHO, F.C.S.[1],
FONSECA, M.C.N.S.[1], NEVES, S.C.[1]

Resumo: Introdução: A icterícia neonatal é caracterizada pela coloração amarelada da pele, mucosas e escleras, resultante do acúmulo de bilirrubina no organismo do RN. A hiperbilirrubinemia precisa ser manejada adequadamente para não evoluir para kernicterus, uma forma de encefalopatia causada pela deposição de bilirrubina no sistema nervoso central, levando a sequelas neurológicas permanentes. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso analisando os fatores de risco para o desenvolvimento da icterícia neonatal, o manejo clínico e possíveis complicações. **Relato de Caso:** RN prematuro, sexo masculino, nascido em 13/03/2025, natural do Rio de Janeiro, com história de icterícia de início precoce. Alta hospitalar após o nascimento sem investigação complementar. Aos quatro dias de vida (17/03), retorna à maternidade com quadro de icterícia persistida (BT: 8,40 mg/dL, BD: 2,84 mg/dL e BI: 5,56 mg/dL). O paciente foi novamente liberado sem conduta adicional e/ou orientações. Aos 30 dias de vida (14/04/25), na consulta de puericultura na Clínica da Família, o médico solicitou nova dosagem de bilirrubina: BT 2,05 mg/dL, BD: 1,33 mg/dL e BI: 0,72 mg/dL. Teste do pezinho: 1º exame (17/03): deficiência de G6PD, 2º exame (09/04): resultado e o 3º exame (28/05): deficiência de G6PD – confirmando o diagnóstico. **Discussão:** A icterícia neonatal é resultante do acúmulo de bilirrubina decorrente da imaturidade hepática característica do período neonatal. O início precoce e a persistência do quadro sugerem causas patológicas e exigem uma investigação detalhada. A deficiência de G6PD é o distúrbio enzimático hereditário mais comum no RN prematuro e diversos fatores maternos, gestacionais e neonatais estão associados à maior probabilidade de hiperbilirrubinemia significativa. A fototerapia é o tratamento inicial indicado para a icterícia por deficiência de G6PD e nos casos graves é indicada a exsanguineotransfusão. Assim, a reavaliação dos RN de risco nas primeiras 48 horas após a alta, é de extrema importância a fim de prevenir Kernicterus e suas sequelas neurológicas. **Conclusão:** A análise desse relato de caso evidencia a natureza multifatorial da icterícia neonatal reforça a importância do reconhecimento precoce e seu acompanhamento. Dessa forma, a avaliação criteriosa e o tratamento adequado são essenciais para prevenir complicações e garantir o bem-estar do RN.

Palavras-chave: icterícia neonatal**;** manejo clínico; fatores de risco; relato de caso.

[1] Interno de Medicina (5º ano), Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

IMPACTOS DA GESTÃO OPERACIONAL NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE SAÚDE

CRUZ JUNIOR, C.C.[1], NUNES, A.C.F.[1], AZEVEDO, C.E.G.[1], BLANCO, D.O.[1]

Introdução: A gestão operacional nas unidades de saúde exerce papel estratégico na segurança do paciente e na qualidade dos serviços. Processos relacionados à logística, disponibilidade de insumos, manutenção, gestão de enxoval, manejo de resíduos infectantes e controle de vetores impactam diretamente a prevenção de riscos e a eficiência assistencial. Nas instituições públicas, esses desafios ganham relevância diante da elevada demanda e da necessidade de otimização dos recursos. **Objetivo:** Analisar os impactos da gestão operacional na segurança do paciente em unidades de saúde, destacando estratégias capazes de reduzir riscos, qualificar fluxos de trabalho e fortalecer a segurança dos usuários do Sistema Único de Saúde. **Material e Métodos:** Relato de experiência baseado na vivência de práticas operacionais desenvolvidas em unidades públicas de saúde. Foram considerados aspectos relacionados à organização dos fluxos, fiscalização de serviços contratados, gestão de enxoval, manejo de resíduos infectantes, controle de vetores e monitoramento de rotinas administrativas com impacto na segurança dos usuários. **Resultados:** A adoção de estratégias operacionais organizadas contribuiu para melhoria dos fluxos, maior agilidade na resolução de demandas e fortalecimento da segurança dos pacientes. O acompanhamento das rotinas permitiu identificar fragilidades nos processos e subsidiar tomadas de decisão mais eficientes. A fiscalização do enxoval hospitalar favoreceu o controle da quantidade recebida, o armazenamento adequado e a avaliação das condições das peças utilizadas na assistência. O manejo correto dos resíduos infectantes contribuiu para redução de riscos de contaminação e maior proteção de pacientes, profissionais e demais usuários. O controle de vetores e a padronização das rotinas também favoreceram a prevenção de agravos, a manutenção de ambientes mais seguros e maior integração entre os setores envolvidos. **Conclusão:** A gestão operacional apresenta impacto direto na segurança do paciente e na qualidade dos serviços prestados. A integração entre logística, fiscalização de serviços, gestão de enxoval, manejo de resíduos infectantes e controle de vetores fortalece os processos institucionais, reduz vulnerabilidades e contribui para ambientes mais seguros e eficientes. O monitoramento sistemático das rotinas e a organização dos fluxos constituem estratégias relevantes para qualificar a gestão e a assistência nas unidades públicas de saúde.

Palavras-chave: gestão operacional; segurança do paciente; saúde pública; controle de riscos; processos hospitalares.

[1] Filiação Institucional: RioSaúde.

EIXO 7: SAÚDE, CUIDADO E BEM-ESTAR

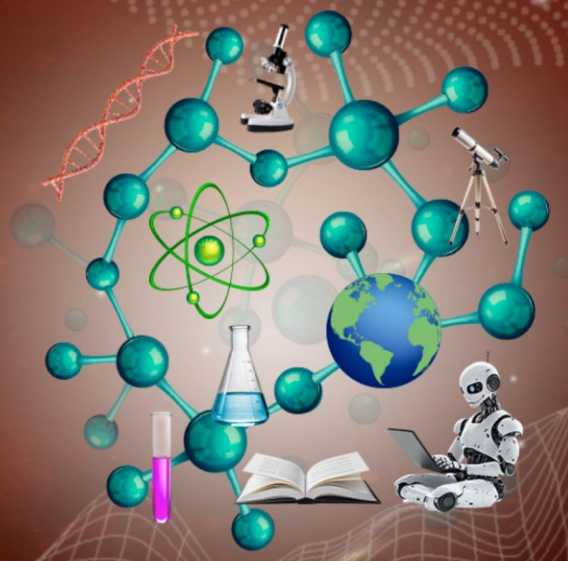
MONITORIA EM CLÍNICA MÉDICA III COMO PRÁTICA TRANSFORMADORA NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOELLINGER, J.C.V.[1], MELLO, A.J.G.M.[1], BALTHAR, M.[1], AFREIRE, M.L.[1], ARÊAS, M.B.L.M.[1], ARAÚJO, C.M.M.[1]

Resumo: Introdução: A monitoria acadêmica é uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem com valor pedagógico significativo, regulada pelas Leis Federais nº 5.540/68 e nº 9.394/1996. Ela atua como facilitadora do processo educativo, permitindo que o monitor desenvolva estratégias pedagógicas e promova um ensino crítico e construtivo, além de fomentar a troca de experiências entre docentes e discentes. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitoria na disciplina de Clínica Médica III e analisar sua contribuição para a formação profissional e humana do estudante de Medicina. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre o programa de monitoria da Disciplina de Clínica Médica III do Centro Universitário Souza Marques. O programa possui processo seletivo rigoroso, incluindo aprovação com nota mínima sete, entrevista e prova prática à beira do leito. As atividades foram desenvolvidas ao longo de um ano nas enfermarias do Hospital Municipal Lourenço Jorge e no ambulatório do Polo Itanhangá, sob supervisão docente, incluindo a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Por se tratar de um relato de vivência acadêmica e prática pedagógica dos próprios autores, focado no processo de ensino-aprendizagem e sem a realização de pesquisa intervencionista ou uso de dados sensíveis/identificáveis de terceiros, o trabalho dispensa a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a autonomia e responsabilidade ética integral conferida aos proponentes pelo edital. **Resultados:** A experiência demonstrou que a monitoria transcende o apoio didático, consolidando-se como instrumento formativo integral. Observou-se o amadurecimento acadêmico e pessoal dos monitores, com fortalecimento da autonomia, do senso de responsabilidade e das habilidades de convivência. Além disso, a prática serviu como estímulo à docência, preparando o futuro médico para assumir seu papel de educador em saúde perante a população, combatendo a desinformação. **Conclusão:** A monitoria proporciona aprendizados fundamentais na formação médica, criando um ambiente de apoio mútuo e bem-estar mental entre docente e monitor. O programa possibilita uma reflexão sobre a ética e humanização, tornando o aluno mais comprometido com a excelência clínica e com o cuidado ao próximo. Representa, portanto, uma etapa transformadora que integra ensino, pesquisa e prática profissional.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; educação médica; metodologias ativas; clínica médica.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM.



EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

Compreende:

- **Procedimentos clínicos;**
- **Protocolos de atendimento;**
- **Interdisciplinaridade e**
- **Inovações em saúde.**

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

O HTLV COMO UMA IST SILÊNCIOSA E DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA EPIDEMIOLOGIA BRASILEIRA

FONTES, F.H.C.

Introdução: O vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) constitui uma infecção retroviral negligenciada, endêmica no Brasil, país que concentra o maior número absoluto de pessoas infectadas no mundo. Estima-se que entre 10 e 20 milhões de indivíduos estejam infectados globalmente, sendo que, no Brasil, esse número varia entre 800 mil e 2,5 milhões. Apesar de a maioria dos portadores permanecer assintomática, a infecção pode evoluir para condições graves, como a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL) e a mielopatia associada ao HTLV (HAM/TSP), configurando importante problema de saúde pública ainda subestimado. **Objetivos:** Analisar criticamente a literatura científica sobre a infecção pelo HTLV no Brasil, destacando sua epidemiologia, impacto clínico, desafios diagnósticos e lacunas nas estratégias de prevenção, a fim de compreender seu papel como uma infecção silenciosa e negligenciada no cenário nacional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, realizada por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram incluídos artigos originais, revisões, consensos e documentos oficiais publicados nos últimos 15 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, abordando epidemiologia, transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico e políticas públicas relacionadas ao HTLV, com ênfase no contexto brasileiro. **Resultados:** Os estudos demonstram elevada prevalência do HTLV em regiões como Norte e Nordeste do Brasil, com maior acometimento de mulheres, pessoas negras e indivíduos de menor escolaridade. Aproximadamente 5% dos infectados desenvolvem ATL ao longo da vida, enquanto a HAM/TSP ocorre em cerca de 2% a 3% dos portadores, frequentemente com evolução incapacitante. A testagem permanece majoritariamente restrita aos bancos de sangue, resultando em subdiagnóstico expressivo. Observa-se ainda ausência de terapias profiláticas eficazes e limitada incorporação do HTLV nas políticas públicas de prevenção combinada. **Conclusão:** O HTLV representa uma infecção de elevada relevância epidemiológica e clínica no Brasil, porém permanece invisibilizada no sistema de saúde. A ampliação da testagem, o fortalecimento da vigilância epidemiológica e o incentivo à pesquisa são fundamentais para interromper a transmissão e reduzir a morbimortalidade associada, reconhecendo o HTLV como prioridade em saúde pública.

Palavras-chave: HTLV; infecção; saúde pública.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

DERRAME PERICÁRDICO COMO MANIFESTAÇÃO DO HIPOTIREOIDISMO DE HASHIMOTO: RELATO DE CASO

NEVES, S.C.[1], ALMEIDA, E.C.[1], MELO, C.A.C.[1], GALHARDO, M.E.G.[2]

Introdução: O hipotireoidismo de Hashimoto (HH) é uma doença autoimune caracterizada por inflamação crônica e destruição progressiva da tireoide, levando à redução da produção hormonal e a repercussões sistêmicas. Entre suas manifestações, destacam-se alterações cardiovasculares, incluindo o derrame pericárdico, geralmente associado a evolução insidiosa ou diagnóstico tardio. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de derrame pericárdico como manifestação cardíaca do HH, ressaltando sua importância no diagnóstico diferencial das complicações cardiovasculares do hipotireoidismo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um Relato de Caso. Jovem adulta, 29 anos, branca, natural do Rio de Janeiro, com diagnóstico de HH aos 17 anos e sem adesão ao tratamento há 9 anos. Foi internada em hospital municipal com dor torácica e dispneia aos esforços, sem achados clínicos iniciais sugestivos de síndrome coronariana aguda. Nos exames de 17/05/25, destacaram-se anemia leve (Hb 10,0 g/dL), dislipidemia importante (colesterol total 334 mg/dL; triglicerídeos 342 mg/dL), deficiência de vitamina D (7,25 ng/mL), ferritina reduzida (8,6 ng/mL), T4 livre de 0,32 ng/dL, TSH >150 mUI/L e anti-TPO de 66,13 UI/mL. O ecocardiograma transtorácico evidenciou derrame pericárdico moderado. Foi iniciada levotiroxina 25 mcg VO em 17/05, com aumento para 100 mcg VO em 23/05. Em 04/06/25, observou-se melhora laboratorial, com T4 livre de 0,85 ng/dL e TSH de 50,12 mUI/L. Recebeu alta em 07/06/25. **Resultados:** O derrame pericárdico no HH decorre do aumento da permeabilidade capilar e da redução da drenagem linfática, favorecendo acúmulo progressivo de líquido no espaço pericárdico. Em geral, apresenta evolução lenta e frequentemente assintomática, podendo retardar o diagnóstico. Sua ocorrência está associada a hipotireoidismo prolongado e níveis elevados de TSH. O tratamento baseia-se principalmente na reposição hormonal tireoidiana, reservando-se drenagem pericárdica para casos de tamponamento ou instabilidade hemodinâmica. **Conclusão:** O derrame pericárdico pode ser uma manifestação relevante e subdiagnosticada do HH. O reconhecimento precoce e o adequado controle hormonal são fundamentais para prevenir complicações cardiovasculares e reduzir morbidade.

Palavras-chave: hipotireoidismo; derrame pericárdico; complicação cardíaca.

[1] Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Internato de Medicina.
[2] Orientadora/Professora de Clínica Médica do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

INTER-RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E FIBRILAÇÃO ATRIAL EM PACIENTES DE ALTO RISCO CARDIOEMBÓLICO: RELATO DE CASO

NEVES, S.C.[1], MELO, C.A.C.[1], GALHARDO, M.E.G.[2]

Resumo: Introdução: A síndrome metabólica (SM) é uma alteração sistêmica do equilíbrio metabólico e vascular. Seu diagnóstico é definido pela presença de pelo menos três entre cinco componentes: obesidade central, hipertrigliceridemia, baixo HDL-colesterol, hipertensão arterial (HA) e alteração da glicemia de jejum. A fibrilação atrial (FA) é uma complicação associada à SM e ocupa posição de destaque por sua elevada prevalência e estreita relação com obesidade, HA, diabetes mellitus (DM) e disfunção diastólica. **Objetivo:** Apresentar o relato de caso de uma paciente com fatores de risco metabólicos e cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um Relato de Caso realizado no Internato de Clínica Médica. Paciente do sexo feminino, 52 anos, em acompanhamento ambulatorial. Em 17/11/25, apresentou palpitação intensa após atividade física, associada à dispneia, fadiga e intolerância ao esforço e FC 154 bpm. Na emergência foi diagnosticada com FA e ICFEP e internada por 2 dias. Alta em 19/11/25 com ajuste terapêutico e seguimento ambulatorial. Consulta de rotina em 26/03/26: assintomática, sem novos episódios de palpitação, em uso regular de anti-hipertensivos, anticoagulante, antiarrítmico, dapagliflozina e estatina. Ao exame físico: peso 144 kg, altura 1,64 m, IMC 53 kg/m², circunferência abdominal 145 cm e pressão arterial de 140x80 mmHg. Nos exames laboratoriais prévios: glicemia de jejum 115 mg/dL, HDL-colesterol 35 mg/dL, LDL-colesterol 102 mg/dL, triglicerídeos 125 mg/dL e função renal preservada. Evidenciou-se importante risco cardiometabólico, compatível com SM em paciente com obesidade grave, HA e alterações metabólicas. **Resultados e Discussão:** A SM contribui para alterações estruturais e elétricas do miocárdio atrial, favorecendo remodelamento atrial, aumento da pressão de enchimento e maior suscetibilidade ao desenvolvimento de arritmias. A FA pode ser compreendida como manifestação de um ambiente cardiometabólico desfavorável e associado o pior prognóstico. A ICFEP vem sendo cada vez mais reconhecida como uma expressão clínica associada a maior risco cardiometabólico, especialmente em pacientes com SM. **Conclusão:** O acompanhamento médico é imprescindível para reforçar orientações quanto à adesão ao tratamento, à dieta e à prática de atividades físicas regulares, auxiliando na prevenção de morbimortalidade.

Palavras-chave: síndrome metabólica; fibrilação atrial; complicação cardíaca.

[1] Interna de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Orientadora/Professora de Clínica Médica do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

A ENFERMAGEM NA GESTÃO DE DESASTRES: INSTRUMENTOS, ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS

SILVA, A.C.S.1, MARTINS, F.C.2

Resumo: Introdução: O enfermeiro desempenha papel fundamental na gestão de desastres, organizando e capacitando as equipes e definindo as estratégias assistenciais. Contudo, a menor frequência de eventos catastróficos no Brasil, em comparação a outros países, pode influenciar negativamente o preparo dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Apresentar os instrumentos e as estratégias de gestão de desastres envolvendo vítimas em massa, procurando ainda compreender sua aplicabilidade baseada em estudos empíricos brasileiros. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de trabalhos acadêmicos buscados no Google Scholar e SciELO entre 2019 e 2026, usando os descritores: gestão de enfermagem e (gestão de desastres ou planejamento em desastres) e (catástrofes naturais ou desastres naturais). **Resultados:** Três instrumentos podem ser adotados de modo integrado. A Classificação e Codificação Brasileira de Desastres dimensiona a magnitude do evento em quatro portes, orientando o plano de ação em níveis territoriais. O Pré-Hospital Trauma Life Support (PHTLS) organiza o atendimento pré-hospitalar em mitigação de impactos; preparação de recursos e das equipes antes do incidente; resposta, com uso dos recursos e; recuperação de infraestrutura e da saúde física e psicológica na comunidade. O método Simple Triage and Rapid Treatment (START) sistematiza a triagem em deambulação, respiração, perfusão e consciência, categorizando os pacientes quanto ao risco de morte em até sessenta segundos, sem necessidade de equipamentos específicos. Empiricamente, a adoção do PHTLS reduziu a morbidade e mortalidade no sistema de saúde. Estratégias como reorganização do atendimento, terceirização do serviço de processamento de produtos para saúde e planos de contingência asseguraram a continuidade dos cuidados pós-catástrofe no Sul do Brasil em 2024. A experiência e o tempo de formação podem influenciar as habilidades de liderança, comunicação e pensamento crítico. Mas o treinamento por simulação resultou na aplicação correta do método START por 94,1% dos graduandos em uma universidade do nordeste brasileiro. A padronização de conteúdos sobre gestão de desastres no ensino superior é recomendada. **Conclusão:** A revisão curricular e as atividades de educação permanente são essenciais para a eficácia do programa PHTLS e do método START e o desenvolvimento de competências dos profissionais de enfermagem para atuar nas situações de desastres.

Palavras-chave: enfermeiro; gestão de desastres; triagem; método START; educação permanente.

[1] Pós-graduação stricto sensu em Gestão de Cuidados da Saúde pela MUST/Universidade de Manaus (UNAMA), Manaus, AM, Brasil; Pós-graduação em Gestão e Liderança em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), Belém, PA, Brasil; Pós-graduação lato sensu em Terapia Intensiva e Enfermagem em Urgência e Emergência do Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
[2] Qualificação em Metodologia de Pesquisa Científica pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; Pós-graduação lato sensu em Treinamento Desportivo e Fisiologia do Exercício pela Universidade Castelo Branco/MetA Produções (UCB/MetA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM POR ESPECIALISTAS NO PROGNÓSTICO DO CARCINOMA MUCINOSO DE OVÁRIO

VASCONCELLOS, B.O.[1], DAYUBE, C.[2], FONSECA, J.M.[3], SILVA, L.N.D.[3]

Resumo: Introdução: O câncer de ovário é a sétima neoplasia ginecológica mais comum, porém a mais letal. Entre os carcinomas epiteliais de ovário (EOC), a classificação baseada em critérios moleculares e clinicopatológicos divide-os em tumores de Tipo 1 e Tipo 2. Enquanto o carcinoma seroso de alto grau (Tipo 2) é o subtipo mais frequente, o Carcinoma Mucinoso de Ovário (MOC), pertencente ao Tipo 1, tornou-se uma entidade mais rara, com incidência estimada em cerca de 3% das malignidades ovarianas. A queda na incidência observada de MOC reflete o refinamento dos critérios diagnósticos, que hoje permitem diferenciar melhor tumores mucinosos benignos de carcinomas invasivos, além de distinguir o carcinoma primário de metástases de origem gastrointestinal. Clinicamente, o MOC se manifesta frequentemente como grandes massas anexiais unilaterais e multiloculares, o que pode dificultar a diferenciação entre lesões borderline e francamente invasivas apenas pela imagem. **Objetivo:** Relatar a evolução clínica de paciente com carcinoma mucinoso de ovário, realçando limitações diagnósticas e implicações prognósticas. **Material e Métodos:** Relato de caso descritivo, baseado em acompanhamento ginecológico. Dados obtidos por revisão de prontuário, informações clínicas, exames histopatológico e de imagem, preservando o anonimato. **Resultados:** Paciente em idade reprodutiva, com desejo de prole, apresentou ao exame de imagem uma massa que, inicialmente, sugeria baixo risco (O-RADS 3). Este dado é particularmente relevante, pois evidencia uma lacuna nos modelos preditivos atuais diante de subtipos histológicos específicos que podem mimetizar a benignidade apesar de seu comportamento biológico agressivo. A evolução clínica atípica culminou em diagnóstico de neoplasia maligna e complicações cirúrgicas graves (peritonite fecal e necessidade de colostomia). **Conclusão:** O caso destaca a necessidade de um alto índice de suspeição e a importância do acompanhamento por equipe especializada em oncologia ginecológica para o desfecho favorável e sobrevida, mesmo diante de classificações de imagem inicialmente tranquilizadoras. Considerando a resistência relativa dos carcinomas mucinosos à quimioterapia convencional, a abordagem cirúrgica primária otimizada e o manejo ágil de complicações tornam-se os principais determinantes do prognóstico.

Palavras-chave: câncer de ovário; carcinoma mucinoso; diagnóstico diferencial.

[1] Docente do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Rede D'OR, Médica cirurgiã oncologista ginecologia.
[3] Discente do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO COM ESPECIALISTA

VASCONCELLOS, B.O.[1], DAYUBE, C.[2], MARQUES, J.M.F.[3], SILVA, L.N.D.[3]

Resumo: Introdução: O principal agente etiológico de lesões precursoras e câncer de colo uterino é a persistência do vírus HPV. Estima-se que mais de 80% da população terá o contágio pelo HPV durante a vida sexual. O diagnóstico é possível através da biologia molecular, como PCR, sobretudo para identificação de subtipos de alto risco, como os 16 e 18. O rastreamento pode ser feito pela coleta da citologia oncótica. Mediante alteração, encaminha-se para realização da colposcopia, com eventual biópsia, para definir a melhor estratégia de tratamento. Se houver confirmação de lesão de alto grau, indica-se conização e, geralmente, a paciente segue em vigilância com citologia e colposcopia semestrais. Em recorrências, pode-se considerar nova conização ou histerectomia. **Objetivo:** Relatar a evolução clínica de paciente com lesão de alto grau, enfatizando o impacto do manejo adequado na evolução do quadro e a necessidade de conduta radical. **Material e Métodos:** Relato de caso descritivo baseado em acompanhamento ginecológico de lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL). Dados obtidos por revisão de prontuário, informações clínicas, exames citopatológicos, histopatológicos e de imagem, preservando o anonimato. **Resultados:** Paciente de 44 anos, em acompanhamento ginecológico há 10 anos por lesão HSIL, realizou conização e evoluiu com recidiva. Inicialmente, a paciente não aceitou o diagnóstico e a conduta cirúrgica, o que levou o ginecologista responsável a fazer repetidas cauterizações em colo uterino, vagina e fundo de saco vaginal lateral esquerdo, estendendo-se até 2 cm da parede vaginal. Após essas medidas, observou-se avanço do quadro para NIVA 2/3. Foi indicada radioterapia pelo médico assistente. Após avaliação do cirurgião oncológico, o mesmo optou por nova conização. O exame histopatológico revelou carcinoma in situ. Mediante esse resultado, foi recomendada a histerectomia com colpectomia até o terço médio da vagina, preservando os ovários. **Conclusão:** A equipe interdisciplinar é essencial para definir a conduta em lesões cervicais de alto grau, que incluem cirurgias conservadoras, como a traquelectomia, ou definitivas, como a histerectomia. A conduta correta impacta no prognóstico, sendo essencial orientar a paciente de forma clara sobre os riscos, benefícios, taxas de sucesso e limitações de cada estratégia, para que a decisão tomada seja consciente e alinhada com seus planos de vida.

Palavras-chave: HPV; lesão intraepitelial escamosa; câncer do colo uterino.

[1] Docente do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Rede D'OR, Médica cirurgiã oncologista ginecologia.
[3] Discente do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

EFETIVIDADE DO PROTOCOLO UNIFICADO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL A VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HIPERAGUDO NO CENTRO DE EMERGÊNCIA REGIONAL LEBLON, RIO DE JANEIRO

MATTOS, M.C.[1], LEMOS, S.[2], SILVA, A.C.S.[3], MARTINS, F.C.[4]

Resumo: Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) vem sendo apontado como uma das principais causas mundiais de mortalidade e incapacidade. A rapidez na resposta assistencial constitui fator determinante para a redução de complicações. Assim, médicos do Centro de Emergência Regional (CER) Leblon desenvolveram o "Protocolo Roxo" de assistência emergencial a vítimas de AVC hiperagudo. **Objetivos:** Relacionar as etapas do Protocolo Roxo e verificar sua efetividade, considerando tempo de atendimento e desfecho clínico no CER Leblon, Rio de Janeiro. **Materiais e Métodos:** Foi realizada pesquisa documental de dados de AVC registrados no sistema eletrônico da FAS/ CER Leblon entre agosto de 2023 e agosto de 2024. **Resultados:** O fluxo operacional foi organizado em: (1) identificação do paciente com colocação de pulseira roxa pelo técnico acolhedor; (2) recepção pelo enfermeiro da Classificação de Risco para avaliação de sinais vitais, glicemia e sintoma positivo na Escala de Cincinatti, registro do horário dos sintomas e histórico de alergias a contraste venoso e trombolítico; (3) avaliação médica em até 10 minutos; (4) realização imediata de exame de tomografia computadorizada (TC) na unidade hospitalar ou solicitação de Vaga Zero para recebimento de paciente em outra unidade com tomógrafo em até 20 minutos; (5) monitorização hemodinâmica pelo enfermeiro e reavaliação médica até a emissão do laudo da TC em 30 minutos (porta-TC), com suporte de teleparecer em caso de dúvidas e teleneurologia 24 horas; (6) decisão terapêutica para uso de trombolítico se AVC isquêmico ou encaminhamento à neurocirurgia se AVC hemorrágico. No período analisado, o total de 48 pacientes (12,53%) recebeu indicação para trombólise. Os tempos médios de porta-TC e porta-trombólise foram de 15 e 45 minutos, respectivamente. A maioria dos pacientes (N = 39; 81,25%) teve o tratamento iniciado em até 60 minutos, atendendo ao critério internacional. A taxa global de alta hospitalar foi de 87,5%, consolidando o protocolo como referência no cuidado ao AVC hiperagudo em serviços públicos de saúde, que culminou na Certificação Internacional Diamante em 2024. **Conclusão:** A agilidade no fluxo assistencial e a integração em rede resultaram em elevada taxa de melhora clínica, ratificando a qualidade internacional do Protocolo Roxo para vítimas de AVC hiperagudo.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; emergência; protocolo; efetividade.

[1] Pós-graduação stricto sensu em Medicina pela Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
[2] Pós-graduação lato sensu em Enfermagem de Urgência e Emergência pela Uniabeu, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
[3] Pós-graduação stricto sensu em Gestão de Cuidados da Saúde pela MUST/Universidade de Manaus (UNAMA), Manaus, AM, Brasil. Pós-graduação em Gestão e Liderança em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), Belém, PA, Brasil. Pós-graduação lato sensu em Terapia Intensiva e Enfermagem em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Souza Marques – UniSM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
[4] Qualificação em Metodologia de Pesquisa Científica pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Pós-graduação lato sensu em Treinamento Desportivo e Fisiologia do Exercício pela Universidade Castelo Branco/MetA Produções (UCB/MetA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

A APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PRIMEIRA FASE DO CICLO DO SANGUE EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA NO RIO DE JANEIRO: PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL

RODRIGUES, L.M.[1], LIMP, G.C.[2]

Resumo: Introdução: A elaboração de um instrumento estruturado do processo de enfermagem representa um avanço na organização do cuidado às pessoas que doam sangue. Promover segurança ao doador voluntário é fortalecer a atuação do enfermeiro na assistência direta. Ainda, contribui para a valorização científica da práxis assistencial, integrando teoria e prática no cotidiano dos serviços de hemoterapia. **Objetivo:** avaliar a aplicabilidade do processo de enfermagem no serviço de hemoterapia, com base nas taxonomias NANDA, NIC e NOC. **Método:** trata de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência desenvolvido em um curso de aperfeiçoamento profissional de enfermagem em hemoterapia no Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada durante o processo de triagem clínica de doadores de sangue onde foi utilizado um instrumento estruturado com o objetivo de subsidiar a implementação do Processo de Enfermagem no contexto da doação de sangue de doadores voluntários. **Resultados:** A amostra da pesquisa contou com 20 doadores de sangue voluntários atendidos no serviço de hemoterapia. A aplicação do instrumento permitiu avaliar a efetividade, aplicabilidade e os principais achados relacionados ao cuidado sistematizado para esse público. A identificação dos dados, por meio da coleta sistematizada, permitiu ao enfermeiro direcionar a triagem clínica de forma mais segura e assertiva, reforçando a importância do Processo de Enfermagem como ferramenta de apoio à decisão profissional. Notou-se que a ausência de reações adversas em todos os atendimentos reflete a efetividade das medidas preventivas e de orientação durante o atendimento. O uso do instrumento favoreceu o acolhimento, a escuta ativa e a identificação precoce de potenciais riscos, inclusive nos doadores inexperientes, os de primeira vez, que apresentavam estado de ansiedade pelo desconhecido. Quanto à motivação para a doação, o fato de ser maior o número de doações de reposição, ainda reflete que, embora a doação voluntária, altruísta esteja presente, ainda prevalece a cultura da reposição, o que levanta a necessidade de ações educativas e de fidelização, sobretudo para quem realiza a primeira doação. **Considerações Finais:** Os achados evidenciaram que a implementação do Processo de Enfermagem, mesmo em um contexto ambulatorial como a hemoterapia, é viável e benéfica - contribuindo para a segurança transfusional, o cuidado humanizado ao doador e a valorização da atuação da enfermagem baseada em evidências.

Palavras-chave: hemoterapia; doação de sangue; cuidado de enfermagem; processo de enfermagem.

[1] Doutora em Saúde Coletiva (FIOCRUZ). Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF). Docente de Cursos de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem do Centro Universitário Souza Marques – UniSM. Enfermeira da área de hemoterapia do INTO/MS.
[2] Enfermeira. Especialista em Oncologia pela Residência Multiprofissional do HCE. Fellow Enfermagem em Hemoterapia INTO/MS. Fellow em Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas INCA/MS.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

EPIDEMIOLOGIA POR GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL NO PROJETO TRANSFORMA SUS PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

KACURIN, K.[1], DE SOUZA, G.R.M.[1], DE CARVALHO, G.M.L.[1], MURICI, M.F.N.[1], DOS SANTOS, J.M.[1], VASCONCELLOS, B.O.[2], AQUINO, C.[2], ZUNINO, A.X.[2], MONTUORI, J.[2]

Resumo: Introdução: O câncer de colo uterino permanece como importante problema de saúde pública, com impacto desproporcional em populações vulneráveis, como a LGBTQIAPN+. Além das diretrizes tradicionais focarem majoritariamente em mulheres cisgênero, excluindo pessoas transmasculinas, não binárias e outras identidades de gênero, fatores como discriminação, estigma social, experiências negativas anteriores no sistema de saúde, disforia de gênero e desconhecimento sobre a importância do exame contribuem para a menor adesão a esses programas de rastreamento. **Objetivo:** Analisar, sob a perspectiva demográfica de gênero e orientação sexual, o rastreio do câncer cervical na população LGBTQIAPN+ durante dois anos do Projeto Transforma SUS. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, realizado no ambulatório de Ginecologia para população LGBTQIAPN+ na Clínica da Família Souza Marques com dados coletados por meio de questionário com anamnese direcionada aplicado durante consulta entre julho de 2024 e março de 2026. **Resultados:** Foram avaliados 239 indivíduos, onde 176 (73,6%) nasceram com sexo feminino. Entre estes, 84 (47,7%) relataram já ter realizado citologia oncótica, enquanto 57 (32,4%) nunca realizaram o exame. Em relação aos resultados, 56 (31,8%) apresentaram exames sem alterações e 6 (3,4%) tiveram alterações citológicas, havendo ainda registros pendentes ou indisponíveis. Quanto à orientação sexual, predominou o grupo que se relaciona com ambos os gêneros (39,8%), seguido por aqueles que se relacionam exclusivamente com mulheres cis (36,4%). Observa-se, portanto, baixa cobertura de rastreamento mesmo entre indivíduos elegíveis, associada a um perfil diverso de orientação sexual. **Conclusão:** Os achados evidenciam importantes lacunas no rastreamento do câncer do colo uterino na população LGBTQIAPN+, inclusive entre indivíduos com sexo feminino ao nascimento. A baixa adesão ao exame citopatológico, associada à diversidade de gênero e orientação sexual, reforça a necessidade de estratégias inclusivas, voltadas à redução de desigualdades e à promoção da equidade em saúde, garantindo que programas de prevenção sejam acessíveis e sensíveis a todos os indivíduos.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; rastreamento; população LGBTQIAPN+.

[1] Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, Professora do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E DA GESTÃO DE RISCO ASSISTENCIAL EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

BARRETO, L.O.[1], SANTOS, A.A.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1], SANTOS, C.M.R.[1], AGUIAR, P.C.[1]

Resumo: Introdução: A vigilância epidemiológica e a gestão de risco assistencial são fundamentais nas unidades de urgência e emergência, contribuindo para segurança do paciente, prevenção de agravos e melhoria da qualidade assistencial. O monitoramento de doenças compulsórias e eventos adversos fortalece a cultura de segurança e favorece práticas assistenciais mais seguras. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe multiprofissional de uma unidade de pronto atendimento no fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, segurança do paciente e gestão de risco assistencial. **Material e Métodos:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Pronto Atendimento porte III do município do Rio de Janeiro, nos anos de 2025 e 2026. As ações foram conduzidas pela coordenação de enfermagem, enfermeiras rotinas, gerência da unidade e Núcleo de Segurança do Paciente. As estratégias incluíram monitoramento assistencial, busca ativa, acompanhamento de indicadores, capacitações e sensibilização das equipes multiprofissionais. Foram implementadas ações voltadas à gestão de risco assistencial, incluindo sinalização visual de riscos, monitoramento de eventos adversos e implantação de crachás contendo as Metas Internacionais de Segurança do Paciente com QR Code para notificação de eventos adversos. **Resultados:** Observou-se fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, segurança do paciente e gestão de risco assistencial, com aumento expressivo das notificações de doenças compulsórias e eventos adversos. As estratégias incluíram criação de planilhas de acompanhamento, busca ativa e utilização de formulários digitais para monitoramento das informações assistenciais, favorecendo identificação precoce de riscos e implementação de medidas preventivas. Destacaram-se ainda o acompanhamento sistemático dos eventos adversos e o fortalecimento dos protocolos institucionais, ampliando a cultura de segurança e a gestão de risco assistencial na unidade. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que o fortalecimento integrado das ações de vigilância epidemiológica, segurança do paciente e gestão de risco assistencial consolidou a cultura de segurança na unidade. A ampliação das notificações e o monitoramento contínuo dos riscos assistenciais favoreceram a qualificação da assistência e a promoção da segurança do paciente, evidenciando a relevância da vigilância ativa e da gestão de risco na assistência em urgência e emergência.

Palavras-chave: vigilância epidemiológica; segurança do paciente; gestão de risco; eventos adversos; urgência e emergência.

[1] Filiação Institucional: UPA Rocha Miranda – RioSaúde.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO RN: A PREVALÊNCIA DA BUSCA PELA REAVALIAÇÃO NA MATERNIDADE. PADRÃO DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES E IMPACTO NO MANEJO DO RN

ROSA, M.A.[1], MEDEIROS, M.C.F.[1], SALERNO, C.[1], VILLELA, M.F.A.[1], ESTIMA, M.E.S.[1], CARPI, L.O.[1], LARANJEIRA, A.G.R.[1], HADDAD, C.D.F.C.[1], PÔSSAS, J.C.[1], ALVES, C.G.B.[1], ALMEIDA, G.G.[1], MÜLLER, I.[1]

Resumo: Introdução: A assistência neonatal é essencial devido à vulnerabilidade clínica do recém-nascido (RN) e à necessidade de identificação precoce de sinais de alarme. Após a alta hospitalar, é frequente o retorno à maternidade por icterícia, febre, dificuldade respiratória, alterações alimentares e insegurança familiar. Nesses casos, exames complementares auxiliam na investigação diagnóstica e definição terapêutica. Hemograma, bilirrubinas, PCR e hemocultura são frequentemente utilizados na investigação de infecções e hiperbilirrubinemia neonatal. Assim, compreender o padrão de solicitação desses exames e seu impacto no manejo clínico pode contribuir para o aprimoramento da assistência neonatal. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, baseado na análise de prontuários físicos e eletrônicos de recém-nascidos atendidos de forma não programada em maternidade pública do Estado do Rio de Janeiro entre 2024 e 2026. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisados 765 prontuários, dos quais 525 continham registro de condutas. O hemograma foi o exame mais solicitado, com 23 (18,7%) pedidos, seguido de bilirrubina total e frações, com 17 (13,8%). PCR e hemocultura apresentaram 12 (9,8%) solicitações cada. Urocultura e radiografia de tórax ocorreram em 8 (6,5%) ocasiões. Houve predominância de alta hospitalar entre os prontuários com desfecho registrado, além de casos de internação em enfermaria e UTI. **Discussão:** Os achados demonstraram predominância de exames voltados à investigação de infecções neonatais e hiperbilirrubinemia, compatíveis com os principais motivos de retorno pós-alta. A elevada frequência de hemograma, PCR, hemocultura e bilirrubinas evidencia a busca por maior segurança diagnóstica diante das manifestações inespecíficas do RN. A ausência de registros adequados em parte dos prontuários evidencia fragilidades assistenciais e limitações na documentação clínica. **Conclusão:** Os exames complementares mais solicitados relacionaram-se à investigação de infecções neonatais e hiperbilirrubinemia. Esses exames contribuíram para decisões terapêuticas e definição da necessidade de internação. A utilização racional dos exames e o fortalecimento das orientações pós-alta podem qualificar a assistência neonatal e reduzir retornos evitáveis.

Palavras-chave: assistência neonatal; exames complementares; reavaliação neonatal.

[1]Filiação: Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

CENTRO INTEGRADO DE MONITORAMENTO EM SAÚDE DA RIOSAÚDE

SILVA, R.R.[1], SANTOS, J.D.[1], CARNEIRO, L.M.D.[1],
OLIVEIRA, D.S.S.[1], MORAES, L.B.[1], CASTOR, P.M.R.[1]

Resumo: Introdução: O Centro Integrado de Monitoramento em Saúde da RioSaúde é uma estrutura estratégica de governança que integra assistência e tecnologia para o cuidado em tempo real. Atua como rede de apoio às equipes da linha de frente, utilizando dados e videomonitoramento para transformar a vigilância passiva em assistência proativa, ampliando a segurança de pacientes e profissionais. **Objetivos:** Manter um sistema contínuo de acompanhamento que promova a segurança do paciente e a resolutividade clínica baseada em dados. Especificamente, visa: monitorar sinais vitais integrados ao Prontuário Eletrônico; identificar precocemente alterações clínicas graves; prevenir eventos adversos e fortalecer a governança clínica por meio de auditorias contínuas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. A metodologia baseia-se na criação de uma estrutura tecnológica centralizada, operando 24 horas por dia, com equipe multiprofissional qualificada. Componentes principais: - Interoperabilidade e Integração de Dados: Replicação de dados de monitores multiparamétricos no PEP, permitindo visão centralizada do estado clínico. - Videomonitoramento de Alta Definição: Vigilância contínua de leitos de CTIs e clínica médica para acompanhar condutas e fluxos. - Protocolos de Acionamento e Resposta Rápida: Fluxo dividido em quatro níveis de gravidade (0 a 3), com Acordos de Nível de Serviço (SLAs). - Uso de Tecnologias: Aplicação de visão computacional e IA para detectar padrões de risco e priorizar alertas, reduzindo fadiga da equipe. - Gestão por Indicadores (KPIs): Avaliação contínua por taxas de ocupação, tempo de permanência, criticidade e conformidade assistencial. - Educação Permanente: Integração com o Núcleo de Qualidade para transformar falhas em trilhas de capacitação. **Resultados:** No primeiro ano, a central registrou mais de 30 mil ocorrências, permitindo intervenções preventivas e corretivas imediatas. Os dados alimentam dashboards e programas de educação permanente, convertendo falhas em treinamentos específicos. O sistema demonstrou eficácia na redução de riscos e na otimização da gestão de leitos. **Conclusão:** O Centro consolidou-se como marco na modernização da saúde pública, transformando vigilância em valor assistencial. Ao integrar tecnologias como visão computacional e interoperabilidade, a RioSaúde estabelece um modelo de hospital inteligente, promovendo cuidado mais seguro, humano e eficiente baseado em evidências.

Palavras-chave: monitoramento; interoperabilidade; videomonitoramento; governança.

[1] Filiação Institucional: RioSaúde – Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

LINFOMA NÃO HODGKIN EM PACIENTE COM SÍNDROME CONSUMPTIVA E DIAGNÓSTICO DESAFIADOR: RELATO DE CASO

GUEDES, J.C.[1], MELO, C.A.C.[1], NEVES, S.C.[1], DUARTE, V.P.C.[1], PAGNOTTA, M.C.[1], DE OLIVEIRA, R.M.P.[1], GALHARDO, M.E.G.[2]

Resumo: Introdução: O Linfoma não Hodgkin (LNH) engloba um conjunto de neoplasias originadas de linfócitos B, T ou Natural Killer (NK), sendo responsável por elevada morbimortalidade no mundo. O LNH manifesta-se por linfadenopatia periférica, sintomas B (conjunto de três sintomas sistêmicos: febre alta, sudorese noturna e perda ponderal) e acometimento extranodal. Entretanto, apresentações atípicas são cada vez mais reconhecidas, sobretudo em pacientes criticamente enfermos, nos quais o quadro clínico pode mimetizar processos infecciosos, inflamatórios ou outras neoplasias sólidas. **Objetivo:** Apresentar os desafios envolvidos no diagnóstico do LNH extranodal em paciente com síndrome consumptiva. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de caso baseado na análise retrospectiva de prontuário médico de paciente internado em hospital de alta complexidade, no Rio de Janeiro. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 51 anos, admitido em 25/01/26 com politraumatismo por atropelamento, evoluindo com hemorragia subaracnoide e intraparenquimatosa, múltiplas fraturas e necessidade de amputação infrapatelar direita. Ao exame físico: apresentou grande massa em região cervical. **Resultados:** Inicialmente, considerou-se a hipótese de neoplasia sólida, especialmente câncer de tireoide. Contudo, exames de imagem seriados não evidenciaram massas tumorais definidas ou linfonodomegalias significativas.Diante da persistência de síndrome consumptiva e ausência de resposta ao tratamento das infecções, levantou-se a hipótese de LNH extranodal e o diagnóstico foi confirmado. O paciente evoluiu com importante comprometimento do estado geral, sarcopenia e deterioração clínica progressiva. Observou-se, ao longo da internação, anemia progressiva e transfusão-dependente; elevação persistente de marcadores inflamatórios; hipoalbuminemia e desnutrição proteico-calórica e declínio funcional e cognitivo progressivo. O paciente foi transferido para uma Unidade Hospitalar especializada em Oncologia, após 40 dias de internação. **Conclusão:** O presente relato evidencia a importância de incluir o LNH no diagnóstico diferencial de pacientes críticos com síndrome consumptiva e evolução desfavorável sem causa definida, mesmo quando há suspeita inicial de neoplasias sólidas, como o câncer de tireoide. O diagnóstico precoce pode impactar diretamente o prognóstico e as possibilidades terapêuticas.

Palavras-chave: linfoma não hodgkin; síndrome consumptiva; diagnóstico diferencial; neoplasias hematológicas.

[1] Interna de Medicina do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.
[2] Orientadora/Professora de Clínica Médica do Centro Universitário Souza Marques – UniSM.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

IMPLEMENTAÇÃO DO HUDDLE MULTIPROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL EM UMA UPA 24H

SOEIRO, A.A.S.[1], BARRETO, L.O.[1], MORAES, E.M.[1], SANTOS, C.M.R.[1], MARTINS, B.S.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1]

Resumo: Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento apresentam elevada demanda assistencial e necessidade contínua de integração entre diferentes categorias profissionais. Nesse cenário, estratégias voltadas ao fortalecimento da comunicação tornam-se fundamentais para organização dos fluxos assistenciais e segurança do paciente. O huddle multiprofissional surge como ferramenta capaz de favorecer alinhamento das equipes, tomada de decisão compartilhada e identificação precoce de riscos em serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Descrever a implementação do huddle multiprofissional como estratégia de mudança de cultura organizacional e fortalecimento da organização assistencial em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UPA Rocha Miranda, entre janeiro e dezembro de 2025. O huddle foi implantado como reunião breve diária, realizada em horário previamente estabelecido, com participação multiprofissional envolvendo equipe médica, enfermagem, farmácia, serviço social, administrativo e liderança assistencial. Durante os encontros eram discutidos fluxo assistencial, ocupação dos setores, pacientes críticos, pendências operacionais e definição de prioridades da unidade. A implementação ocorreu de forma gradual, associada à sensibilização das equipes e acompanhamento contínuo da gestão. **Resultados:** Observou-se fortalecimento da comunicação entre os setores, maior integração multiprofissional e melhora na organização dos fluxos assistenciais. Também foram identificados avanços relacionados à transmissão de informações entre plantões e ao alinhamento das prioridades assistenciais. A estratégia contribuiu para consolidação de uma cultura organizacional mais participativa e voltada para segurança do paciente. Como desafio inicial, verificou-se resistência parcial de alguns profissionais quanto à adesão da nova rotina, principalmente em períodos de elevada demanda assistencial. **Conclusão:** A implementação do huddle multiprofissional demonstrou ser estratégia viável para fortalecimento da cultura organizacional, melhoria da comunicação entre equipes e qualificação da organização assistencial em uma UPA 24 horas. A experiência evidenciou impacto positivo na integração multiprofissional, no planejamento assistencial e na segurança do paciente em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: cultura organizacional; comunicação em saúde; segurança do paciente; urgência e emergência; trabalho multiprofissional.

[1] UPA Rocha Miranda – RioSaúde.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

GESTÃO DE RISCO ASSISTENCIAL EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARRETO, L.O.[1], SANTOS, A.A.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1], SANTOS, C.M.R.[1], AGUIAR, P.C.[1]

Resumo: Introdução: A gestão de risco assistencial representa importante estratégia para prevenção de incidentes e promoção da segurança do paciente em serviços de saúde. Em unidades de urgência e emergência, o monitoramento contínuo dos riscos torna-se essencial devido à complexidade assistencial e alta demanda de atendimentos. **Objetivo:** Relatar estratégias de gestão de risco assistencial implementadas em uma Unidade de Pronto Atendimento porte III. **Material e Métodos:** Trata-se de relato de experiência realizado nos anos de 2025 e 2026 em unidade de urgência e emergência do município do Rio de Janeiro. As ações foram conduzidas pela coordenação de enfermagem, enfermeiras rotinas, gerência e Núcleo de Segurança do Paciente. Foram desenvolvidas estratégias de monitoramento assistencial, identificação visual de riscos, acompanhamento de eventos adversos, utilização de pulseiras de risco e fortalecimento dos protocolos institucionais. **Resultados:** Observou-se melhoria na identificação precoce de riscos assistenciais, fortalecimento do monitoramento de eventos adversos e maior adesão das equipes às práticas seguras. As ações implementadas favoreceram organização dos processos de trabalho, rastreabilidade das ocorrências e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. O acompanhamento sistemático dos riscos possibilitou adoção de medidas preventivas e redução de falhas assistenciais. **Conclusão:** A gestão de risco assistencial mostrou-se estratégia fundamental para qualificação da assistência e fortalecimento da segurança do paciente em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: gestão de risco; segurança do paciente; assistência segura.

[1] Filiação Institucional: UPA Rocha Miranda – RioSaúde.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

MONITORAMENTO DO RISCO DE QUEDA POR MEIO DA ESCALA DE MORSE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

BARRETO, L.O.[1], SANTOS, A.A.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1], SANTOS, C.M.R.[1], AGUIAR, P.C.[1]

Resumo: Introdução: As quedas representam importantes eventos adversos nos serviços de saúde, estando associadas ao aumento do tempo de permanência, agravamento clínico e impacto na segurança do paciente. Em unidades de urgência e emergência, o monitoramento do risco de queda torna-se fundamental devido à elevada rotatividade e complexidade assistencial. A utilização da Escala de Morse possibilita identificação precoce dos pacientes com maior vulnerabilidade, favorecendo implementação de medidas preventivas e fortalecimento das práticas seguras. **Objetivo:** Relatar a experiência do monitoramento do risco de queda por meio da Escala de Morse em uma Unidade de Pronto Atendimento porte III do município do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido entre janeiro e março de 2026 em uma unidade de urgência e emergência do município do Rio de Janeiro. O monitoramento foi realizado pelas equipes assistenciais por meio da aplicação da Escala de Morse nos pacientes atendidos na unidade. Foram acompanhados indicadores relacionados à classificação de risco para queda, quantitativo de pacientes classificados em risco alto, moderado e baixo, além do monitoramento das quedas ocorridas nas salas internas e eixo verde. **Resultados:** No período analisado, foram classificados 1.288 pacientes pela Escala de Morse, sendo 582 classificados como alto risco, 487 como risco moderado e 219 como baixo risco para queda. Observou-se predominância de pacientes classificados entre risco alto e moderado, representando aproximadamente 83% das avaliações realizadas. Foram registradas três quedas no período, sendo duas ocorridas nas salas internas e uma no eixo verde, correspondendo a baixa taxa de ocorrência frente ao quantitativo de pacientes classificados. O monitoramento contínuo possibilitou identificação precoce dos pacientes vulneráveis, fortalecimento das medidas preventivas e sensibilização das equipes assistenciais quanto à prevenção de quedas. **Conclusão:** A utilização da Escala de Morse mostrou-se importante ferramenta para monitoramento do risco de queda em unidade de urgência e emergência, contribuindo para identificação precoce dos pacientes vulneráveis e fortalecimento das ações preventivas. Apesar da elevada prevalência de pacientes classificados como alto e moderado risco, observou-se baixa ocorrência de quedas, demonstrando efetividade das estratégias de segurança do paciente implementadas na unidade.

Palavras-chave: segurança do paciente; queda de pacientes; escala de morse; gestão de risco; urgência e emergência.

[1] Filiação Institucional: UPA Rocha Miranda – RioSaúde.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM COM APRAZAMENTO DIGITAL EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

BARRETO, L.O.[1], SANTOS, A.A.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1], SANTOS, C.M.R.[1], AGUIAR, P.C.[1]

Resumo: Introdução: A segurança no processo medicamentoso representa importante desafio nos serviços de urgência e emergência, especialmente em unidades com elevada demanda assistencial e alta rotatividade de pacientes. O aprazamento adequado das prescrições médicas é fundamental para organização da assistência, administração segura de medicamentos e continuidade do cuidado. Nesse contexto, o aprazamento digital realizado pela enfermagem surge como estratégia para fortalecimento da segurança do paciente e otimização do fluxo assistencial. **Objetivo:** Relatar a experiência inicial da enfermagem na implantação do aprazamento digital em uma Unidade de Pronto Atendimento do município do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no ano de 2026 em uma Unidade de Pronto Atendimento do município do Rio de Janeiro, após implantação recente do aprazamento digital realizado pela enfermagem por meio do sistema eletrônico TMED. A unidade já utilizava prescrição eletrônica médica, porém o aprazamento das medicações passou recentemente a ser realizado digitalmente pelos enfermeiros diretamente no sistema. A estratégia foi implementada com participação das equipes médicas e de enfermagem, visando fortalecimento da rastreabilidade das informações assistenciais, organização do fluxo medicamentoso e melhoria da segurança do paciente. **Resultados:** Mesmo com menos de dois meses de implantação, observou-se melhoria na organização do processo medicamentoso, maior segurança na administração de medicamentos e fortalecimento da rastreabilidade das informações assistenciais. O aprazamento digital favoreceu melhor visualização dos horários prescritos, redução de falhas relacionadas ao processo medicamentoso e maior controle pela equipe de enfermagem. Também foi identificada melhora na comunicação entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem e maior adesão às checagens das medicações administradas. **Conclusão:** A implantação do aprazamento digital realizado pela enfermagem mostrou-se positiva para organização da assistência, fortalecimento da segurança do paciente e melhoria do processo medicamentoso em unidade de pronto atendimento. A integração entre prescrição eletrônica médica e aprazamento eletrônico realizado pelos enfermeiros contribuiu para maior rastreabilidade e redução de falhas assistenciais.

Palavras-chave: segurança do paciente; prescrição eletrônica; enfermagem; administração de medicamentos; urgência e emergência.

[1] Filiação Institucional: UPA Rocha Miranda – RioSaúde.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

BARRETO, L.O.[1], SANTOS, A.A.[1], MARTINS, R.C.G.O.[1], SANTOS, C.M.R.[1], AGUIAR, P.C.[1]

Resumo: Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é importante ferramenta para organização do cuidado, planejamento assistencial e fortalecimento da segurança do paciente. Nos serviços de urgência e emergência, sua execução representa desafio devido à elevada demanda assistencial, alta rotatividade de pacientes e necessidade de decisões rápidas. Apesar das dificuldades, os diagnósticos e prescrições de enfermagem fortalecem a prática profissional e contribuem para continuidade do cuidado. **Objetivo:** Relatar os desafios e experiências da enfermagem na utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido nos anos de 2025 e 2026 em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município do Rio de Janeiro. A experiência refere-se à prática diária dos enfermeiros na realização de diagnósticos, prescrições e evolução de enfermagem por meio do sistema eletrônico institucional durante a assistência aos pacientes. Os enfermeiros passaram a incorporar a SAE na rotina assistencial diretamente no sistema eletrônico, fortalecendo organização da assistência, rastreabilidade das informações e continuidade do cuidado. **Resultados:** Observou-se fortalecimento da atuação do enfermeiro no planejamento assistencial, maior organização dos registros e ampliação da rastreabilidade das informações relacionadas ao cuidado de enfermagem. A utilização da SAE em sistema eletrônico favoreceu padronização dos registros, melhoria da comunicação entre as equipes e maior integração entre assistência e documentação clínica. Mesmo diante dos desafios relacionados à alta demanda assistencial da unidade, identificou-se fortalecimento da prática profissional da enfermagem, continuidade do cuidado e ampliação da segurança do paciente. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem na urgência e emergência contribui para qualificação da assistência, fortalecimento da atuação profissional e promoção da segurança do paciente. Apesar dos desafios existentes em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a SAE mostrou-se importante ferramenta para organização do cuidado.

Palavras-chave: enfermagem; sistematização da assistência de enfermagem; segurança do paciente; urgência e emergência; gestão do cuidado.

[1] Filiação Institucional: UPA Rocha Miranda – RioSaúde.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

USABILIDADE DA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO TRANSVERSAL

DOS SANTOS, C.H.A.[1], LUNA, A.A.[1]

Resumo: Resumo: Introdução: A monitorização hemodinâmica reflete manutenção da vida do paciente crítico, por meio de variáveis de pressões intravasculares e usabilidade dos equipamentos médicos assistenciais. **Objetivo:** avaliar o uso da monitorização hemodinâmica não invasiva e invasiva nos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** estudo observacional, transversal, exploratório, quantitativo pautado na diretriz metodológica que estabelece elaboração de estudos para avaliação de equipamentos médico-assistenciais. A amostra foi composta por 100 pacientes internados nas unidades de terapia intensiva geral e neurológica de um hospital localizado no estado do Rio de Janeiro, no período de 29/05 a 13/09/2023. Utilizou-se instrumento, com informações sobre o perfil dos pacientes, coletadas em prontuário, e informações verificadas à beira leito sobre o dispositivo de monitorização hemodinâmica. Empregou-se o programa estatístico R versão 4.3.1., aplicando-se o teste do qui-quadrado de Pearson, considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** verificou-se que 70 (70%) pacientes eram da unidade de terapia intensiva geral e 30 (30%) da neurológica. Computou-se a observação de 302 (100%) registros das monitorizações hemodinâmicas, 230 (76,2%) fizeram uso da pressão arterial não invasiva e 72 (23,8%) tiveram instaladas a pressão arterial invasiva, com taxa de prevalência de conformidade geral dos dispositivos instalados de 2,65%. A instalação da monitorização cardíaca, oximetria de pulso e a morfologia das ondas apresentou p-valor < 0,05. **Discussão:** enfatizou a importância da usabilidade da monitorização hemodinâmica, em unidade de terapia intensiva, para a segurança do paciente crítico. Os resultados obtidos visam contribuir para a melhoria da prática clínica multiprofissional e redução de eventos adversos. **Conclusão:** Evidenciou-se fragilidades na usabilidade do equipamento médico-assistencial e uso da monitorização hemodinâmica, e identificação dos fatores que influenciam na eficiência do cuidado prestado.

Palavras-chave: monitorização hemodinâmica; unidades de terapia intensiva; adulto; enfermagem.

[1] UNIRIO.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

GESTÃO VISUAL DO PACIENTE À BEIRA LEITO COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DO RIO

ALMEIDA, W.S.[1], CORTEZ, R.L.[1]

Resumo: Introdução: A segurança do paciente é um dos pilares da qualidade assistencial e, em cenários de alta complexidade, a identificação rápida e precisa de informações clínicas torna-se fundamental. Nesse contexto, estratégias como a gestão visual fortalecem a segurança ao permitir a sinalização objetiva de condições que demandam atenção especial das equipes. A utilização de um conjunto de placas informativas à beira leito, com alertas como dieta zero, sepse, precauções e risco de queda, contribui para prevenir eventos adversos e ampliar a adesão aos protocolos institucionais. No Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, esse modelo foi implantado durante a pandemia de COVID-19 para aprimorar a identificação precoce de riscos, fortalecer a comunicação como ferramente e consolidar práticas seguras no cuidado hospitalar. **Objetivo:** Analisar os impactos da implantação da gestão visual do paciente à beira leito como ferramenta de fortalecimento da segurança do paciente e prevenção de eventos adversos em hospital municipal do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, realizado no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, a partir da implantação de um sistema padronizado de sinalização visual à beira leito durante a pandemia de COVID-19. A intervenção consistiu na implementação de placas informativas para identificação rápida de condições clínicas, restrições e necessidades específicas dos pacientes. Foram analisados impactos na identificação de riscos, adesão aos protocolos de segurança, comunicação entre equipes e prevenção de eventos adversos. **Resultados:** A gestão visual contribuiu para maior segurança assistencial, facilitando a identificação imediata de condições clínicas e necessidades dos pacientes. A padronização fortaleceu a comunicação entre os profissionais, reduziu falhas na transmissão de informações e ampliou a adesão às medidas institucionais. Foram observados impactos positivos na prevenção de eventos adversos relacionados à administração de dietas, precauções e manejo de pacientes com maior vulnerabilidade clínica. **Conclusão:** A gestão visual à beira leito demonstrou ser estratégia eficaz para fortalecer a segurança do paciente, reduzindo falhas de comunicação, prevenindo eventos adversos e ampliando a adesão aos protocolos assistenciais. Ferramentas visuais simples e padronizadas podem gerar impacto significativo na qualificação do cuidado em hospitais de alta complexidade.

Palavras-chave: segurança do paciente; gestão visual; comunicação em saúde; prevenção de eventos adversos; sinalização hospitalar.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

XEROSTOMIA DIAGNÓSTICO E CONDUTA PARA PRATICA DO CIRURGIAO DENTISTA

ALCANTARA, A.O.P.S.[1]

Introdução: A xerostomia causa hiposalivação diminuição do fluxo salivar, tanto na quantidade de saliva como na qualidade da saliva, causando a sensação de boca seca chamada de xerostomia. Com isso o paciente vai ter dificuldade de mastigar, deglutir, fazer o bolo alimentar, terá dificuldade de falar, isso pode causar cáries, feridas na boca e rachadura nos lábios, porém esses sintomas podem ser aliviados com medicações, porém as medicações se têm várias exceções quanto ao uso, pois pacientes cardiopatas não podem fazer uso desse medicamento pois ele a pressão arterial. Podemos fazer uso de saliva artificial e lazer para estimular as glândulas salivares. A Xerostomia é o ressecamento da boca provocado por diminuição ou ausência do fluxo salivar. **Objetivo:** O cirurgião dentista clínico geral, ser capaz de realizar o diagnóstico e o plano de tratamento para xerostomia, ressaltando as possíveis causa. **Material e Métodos:** Este estudo teve características descritivo explicativa. A abordagem do presente artigo é bibliográfica, o tema Xerostomia é relativamente recente, desta forma buscou-se o objetivo de uma revisão literária ampliada, sem delimitação de período de tempo. Primeiramente foi realizada uma leitura dos resumos dos trabalhos encontrados. Posteriormente, foram selecionados os trabalhos que relatavam o diagnóstico e os critérios de possíveis causas enfatizando o diagnóstico e plano de tratamento e colocados em ordem cronológica dos acontecimentos e relatadas neste artigo. **Conclusão:** Para tratamento consiste tomar mais água, garantir uma boa higiene bucal, fazer compressas mornas, fazer massagem nas glândulas salivares, consumir alimentos que aumentam a produção de saliva, uso de anti-inflamatórios, uso de analgésicos, uso de antibióticos (no caso de infecção bacteriana). Este tratamento está indicado para o entupimento da glândula salivar. Nos pacientes com xerostomia deve-se realizar a estimulação do fluxo salivar e a substituição de secreções salivares com estimulantes tópicos, saliva artificial e sialo gogos, na atualidade está sendo muito utilizado o laser com objetivo da irradiação do laser para tratamento da xerostomia é estimular as glândulas a desempenharem sua função normal ou próxima do normal.

Palavras-chave: xerostomia diagnóstico e tratamento.

[1] RioSaúde UPA VK.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DE LESÕES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, D.M.L.[1], NASCIMENTO, M.S.[2], REIS, P.P.M.[2], CARDOSO, S.G.L.[3]

Introdução: As lesões cutâneas representam importante problema de saúde pública, especialmente em pacientes idosos, acamados e portadores de doenças crônicas. Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), a elevada demanda assistencial e a gravidade clínica dos pacientes exigem estratégias eficazes para prevenção, avaliação e tratamento das lesões de pele. **Objetivo:** Relatar a importância do tratamento de lesões em uma Unidade de Pronto Atendimento do município do Rio de Janeiro, destacando a atuação da equipe multiprofissional e da enfermagem na prevenção de complicações e recuperação dos pacientes. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo-reflexivo, desenvolvido a partir da vivência da equipe assistencial em uma Unidade de Pronto Atendimento. Foram analisadas situações relacionadas à avaliação clínica das lesões, realização de curativos, utilização de coberturas especializadas e acompanhamento da evolução das feridas. **Resultados:** Observou-se predominância de lesões por pressão, dermatites associadas à incontinência e feridas infectadas, principalmente em pacientes idosos e com mobilidade reduzida. Fatores como uso contínuo de fraldas, déficit nutricional, doenças crônicas e permanência prolongada no leito contribuíram para agravamento das lesões. A utilização de coberturas específicas associada à avaliação sistemática da enfermagem possibilitou melhor controle do exsudato, prevenção de infecções e evolução do processo cicatricial. Estratégias como monitoramento contínuo, cuidados preventivos e atuação multiprofissional contribuíram para qualificação da assistência. **Conclusão:** O tratamento adequado de lesões em unidades de pronto atendimento mostrou-se fundamental para prevenção de agravos, redução de complicações infecciosas e promoção da segurança do paciente. A atuação da enfermagem destacou-se como essencial no cuidado integral e humanizado, reforçando a importância da capacitação profissional e da implementação de protocolos assistenciais no contexto da urgência e emergência.

Palavras-chave: lesões; cuidado integral; humanização.

[1] Enfermeira – Gerente UPA Vila Kennedy.
[2] Enfermeira Rotina.
[3] Coordenação de Enfermagem.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

ASSISTOLIA SÚBITA APÓS ANESTESIA SUBARACNOIDEA EM PACIENTE ASA I SUBMETIDA À LAQUEADURA TUBÁRIA ELETIVA: RELATO DE CASO

VIEIRA, A.V.[1], SANTOS, D.A.[1], DUTRA, P.F.[1], RODRIGUES, H.M.[1], FERREIRA, M.R[1]

Introdução: A anestesia subaracnóidea é amplamente utilizada em cirurgias ginecológicas eletivas e apresenta perfil de segurança consolidado. Entretanto, bradicardia extrema e assistolia podem ocorrer de forma abrupta, mesmo sem bloqueio alto ou instabilidade progressiva. **Objetivo:** Relatar um caso de assistolia súbita após anestesia subaracnóidea em paciente ASA I submetida à laqueadura tubária eletiva, destacando o reconhecimento precoce e a condução imediata. **Material e Métodos:** Paciente de 33 anos, ASA I, Mallampati II, IMC 26,7 kg/m², submetida à laqueadura tubária eletiva. Após monitorização, apresentava 78 bpm, pressão arterial de 110 × 89 mmHg e SpO_2 de 98%. Foi realizada raquianestesia em L3–L4 com agulha Quincke 27G, utilizando bupivacaína hiperbárica 0,5% 12,5 mg e morfina 40 mcg. Em decúbito dorsal, apresentou bloqueio sensitivo em T6 e estabilidade hemodinâmica. Não foi realizada sedação. Cerca de 30 minutos após o bloqueio, evoluiu com bradicardia abrupta de 27 bpm, sem hipotensão antecedente significativa. Foi administrada atropina 0,75 mg EV, sem resposta, com rápida progressão para parada cardiorrespiratória em assistolia. Foram iniciadas compressões torácicas, ventilação assistida e adrenalina 1 mg EV, com retorno da circulação espontânea após um ciclo, confirmado por pulso carotídeo e ritmo organizado ao monitor. A paciente permaneceu lúcida, em ventilação espontânea, sem déficit neurológico, sendo encaminhada ao CTI para monitorização, com evolução hemodinamicamente estável. **Resultados:** A instalação súbita da parada, sem hipotensão progressiva ou sinais de bloqueio simpático alto, foi compatível com mecanismo reflexo cardioinibitório, possivelmente relacionado ao reflexo de Bezold-Jarisch e à redução crítica da pré-carga ventricular. Sob anestesia subaracnóidea, a redistribuição sanguínea pode desencadear intensa resposta vagal e rápida deterioração elétrica. Nesse cenário, a atropina isolada pode ser insuficiente. O desfecho favorável esteve associado ao reconhecimento imediato da gravidade e à rápida instituição do protocolo de parada cardiorrespiratória com adrenalina. **Conclusão:** A bradicardia extrema sob neuroeixo deve ser reconhecida como sinal de possível pré-colapso circulatório, com potencial de rápida evolução para assistolia. O caso reforça a necessidade de vigilância contínua, baixo limiar para escalonamento terapêutico e intervenção imediata, especialmente quando não há resposta à atropina.

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória; raquianestesia.

[1] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DO IDOSO ACAMADO: CAPACITAÇÃO PARA FAMÍLIA NO CONTEXTO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

TEIXEIRA, P.L.[1]

Introdução: O envelhecimento da população global e o aumento das doenças crônicas incapacitantes impõem desafios significativos à assistência ao idoso acamado, impossibilitado de exercer o autocuidado de forma parcial ou total. A assistência domiciliar surge como alternativa viável e humanizada aos cuidados institucionais, permitindo ao idoso permanecer no convívio familiar. Contudo, os cuidados com o idoso acamado são complexos e multifacetados — abrangendo desde a manutenção da higiene até o suporte emocional —, exigindo capacitação adequada dos cuidadores familiares, que frequentemente assumem tais responsabilidades sem orientação prévia. **Objetivo:** Desenvolver uma capacitação abrangente para famílias que cuidam de idosos acamados no domicílio no município do Rio de Janeiro.
Material e Métodos: A amostra constituiu-se de famílias de idosos acamados em processo de alta ou transferência a partir de uma UPA no Rio de Janeiro. Utilizou-se um *checklist* mapeando as principais necessidades do idoso na unidade. Com base nesse instrumento, elaborou-se um material educacional impresso com QR Code, garantindo aos cuidadores acesso permanente a orientações em vídeo/texto para reforço do aprendizado conforme sua conveniência. **Resultados:** Analisaram-se 156 internações (50% homens e 50% mulheres; idade média de 60,38 anos; tempo médio de permanência de 3,79 dias). Desfechos do total de internações: 53,2% altas (83), 38,5% transferências (60) e 8,3% óbitos (13). Dos 56 elegíveis para a pesquisa, 30 cuidadores responderam efetivamente ao questionário (53,6% dos elegíveis e 19,2% das internações), sendo a ausência de familiares o principal motivo de não participação. Entre os 30 cuidadores participantes, a idade média dos acompanhantes foi de 48,3 anos e a dos idosos foi de 77,73 anos, com permanência média de 5,9 dias. Desfechos desse grupo: 56,7% altas (17), 40% transferências (12) e 3,3% óbitos (1). Dentre os 30 acompanhantes, 96,7% (29) conseguiram acessar com sucesso as orientações via QR Code. **Conclusão:** Muitos familiares assumem o manejo do idoso acamado sem orientação prévia. A capacitação estruturada aliada a recursos tecnológicos acessíveis (QR Code) qualifica a assistência domiciliar, capacita os cuidadores e assegura a continuidade do cuidado no pós-alta.

Palavras-chave: idoso acamado; capacitação familiar; cuidado domiciliar; pós alta hospitalar; educação para cuidadores.

[1] UPA Senador Camará – Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

A IMPORTÂNCIA DO SISARE NA INTERFACE ENTRE A ATENÇÃO ESPECIALIZADA E A PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

WERNECK, C.S.[1], ALVES, L.S.L.C.[1], MAX, G.O.S.[1], ARAUJO, M.P.[1]

Introdução: No cenário da gestão em saúde no Rio de Janeiro, o Sistema de Informações sobre Atenção à Saúde (SISARE) atua de forma integrada ao Sistema de Regulação (SISREG), funcionando como uma ferramenta estratégica para o gerenciamento da regulação hospitalar e ambulatorial. Ele viabiliza o fluxo assistencial entre os níveis de atenção, garantindo que o paciente retorne à Atenção Primária à Saúde (APS) com a devida continuidade do cuidado após atendimentos especializados. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma força-tarefa administrativa na gestão de dados do SISARE e analisar o impacto do monitoramento desses dados para a organização da assistência e busca ativa em uma unidade de saúde. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência referente ao monitoramento das inserções no sistema SISARE durante o ano de 2025. A metodologia envolveu o processamento de dados por uma equipe multidisciplinar composta pela gerência, dois administrativos, quatro jovens aprendizes e colaboradoras em regime de afastamento da assistência (gestantes). As atividades focaram no recebimento de notificações e no fornecimento de feedbacks para o direcionamento dos pacientes às respectivas unidades da APS. **Resultados:** No período analisado, foram inseridos 5.288 registros no sistema com direcionamento para a rede básica. A força-tarefa alcançou um índice de feedback de 76,8%, totalizando 4.061 retornos qualificados. Do volume total, 5.122 eram adultos ou idosos (com 3.928 acolhidos na APS) e 166 eram crianças (com 133 acolhidas). A gestão desses dados permitiu o agendamento de 1.287 consultas na rede básica e a organização de 1.442 visitas domiciliares. A atualização sistemática das informações potencializou a busca ativa para programas estratégicos, como o Hiperdia, acompanhamento de gestantes, puericultura (0 a 2 anos) e a identificação precoce de necessidades de encaminhamentos para especialidades médicas. **Conclusão:** A utilização otimizada do SISARE demonstrou ser um instrumento vital para a integração da rede de saúde. A experiência evidencia que o monitoramento rigoroso dos dados e a organização de uma equipe de retaguarda permitem transformar informações sistêmicas em ações assistenciais concretas, como visitas domiciliares e adesão a programas preventivos, fortalecendo o papel da Clínica da Família como ordenadora do cuidado.

Palavras-chave: regulação em saúde; SISARE; atenção primária à saúde; gestão de dados; saúde pública.

[1] Empresa Pública de Saúde – Rio Saúde.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

TREINAMENTO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR REALIZADO POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE TRAUMA DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, B.C.[1], LEITE, L.F.O.[1], CRUZ, V.V.[1], MARQUES, J.V.M.A.[2], PEIXOTO, H.A.[2]

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência crítica que exige raciocínio rápido e equipe organizada. No setor de Trauma, o risco de instabilidade hemodinâmica é elevado. Durante a vivência assistencial, residentes de enfermagem identificaram insegurança na equipe, dúvidas no manejo do carrinho de emergência e dificuldades na divisão de tarefas durante a PCR. Diante disso, planejou-se um treinamento voltado para a realidade do setor de Trauma em parceria com a enfermeira rotina. **Objetivo:** Capacitar e atualizar a equipe do setor de Trauma quanto às condutas diante de uma parada cardiorrespiratória, enfatizando a comunicação efetiva e a assistência segura ao paciente crítico. **Material e Métodos:** Treinamento realizado nos dias 16 e 19 de abril de 2025 para as equipes dos plantões diurno e noturno. Fundamentou-se na revisão bibliográfica das diretrizes de Suporte Básico e Avançado de Vida. Elaborou-se aula teórica e simulação realística baseada em caso clínico recorrente no setor. Nas simulações, os participantes assumiram funções específicas (compressões, ventilação, medicação, liderança). Ao final, realizou-se *debriefing* para discussão reflexiva sobre pontos positivos e oportunidades de melhoria. **Resultados:** Inicialmente, observaram-se inseguranças e falhas na comunicação. A simulação em ambiente acolhedor e sem julgamentos permitiu reconhecer dificuldades, alinhar condutas e esclarecer dúvidas operacionais. Os profissionais relataram maior preparo para situações reais de PCR e sugeriram capacitações periódicas. Para os residentes, conduzir a atividade desenvolveu competências essenciais de liderança, comunicação, trabalho em equipe e educação em saúde. **Conclusão:** A simulação realística é uma ferramenta eficaz de ensino. O treinamento aprimorou conhecimentos e a segurança profissional, demonstrando que iniciativas de educação permanente fortalecem a assistência e a segurança do paciente em setores críticos.

Palavras-chave: treinamento em serviço; emergência hospitalar; parada cardiorrespiratória; enfermagem.

[1] Hospital Federal do Andaraí.
[2] Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA UM CUIDADO HUMANIZADO, SEGURO E RESOLUTIVO.

LAGES, R.T.S.[1], NASCIMENTO, F.S.[2]

Introdução: A classificação de risco é estratégia fundamental na organização dos serviços de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo priorizar o atendimento conforme a gravidade clínica do paciente. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel essencial na identificação precoce de agravos e na condução de uma assistência segura e resolutiva. A utilização de protocolos assistenciais associada ao conhecimento técnico-científico favorece maior agilidade no atendimento, redução de riscos e fortalecimento da segurança do paciente. Além disso, a atuação eficiente da enfermagem contribui para melhoria do fluxo assistencial. **Objetivo:** Analisar os impactos positivos da assistência de enfermagem eficiente na classificação de risco, considerando qualificação profissional, segurança do paciente e organização do fluxo assistencial no SUS. **Material e Métodos:** Trata-se de pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica narrativa. Foram utilizados artigos científicos, protocolos assistenciais e documentos do Ministério da Saúde relacionados à classificação de risco, acolhimento e segurança do paciente. A análise contemplou publicações nacionais sobre a atuação da enfermagem nos serviços de urgência e emergência, enfatizando práticas clínicas, humanização do cuidado e qualificação profissional. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a assistência de enfermagem eficiente na classificação de risco promove impactos positivos significativos na qualidade do cuidado. A qualificação profissional favorece maior precisão na avaliação clínica, identificação precoce de agravos e definição adequada das prioridades assistenciais. O atendimento humanizado fortalece o vínculo entre profissional e usuário, reduzindo ansiedade e aumentando a satisfação dos pacientes. Observou-se também contribuição direta para a segurança do paciente, com redução de riscos, diminuição de agravamentos clínicos e melhor organização do fluxo nos serviços de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência de enfermagem eficiente na classificação de risco representa importante ferramenta para qualificação do cuidado em saúde. A associação entre conhecimento técnico-científico, humanização e protocolos assistenciais contribui para maior segurança do paciente e efetividade no atendimento. Investir na capacitação profissional e na implementação de práticas padronizadas é indispensável para melhoria contínua da assistência no SUS aos usuários.

Palavras-chave: classificação de risco; enfermagem; humanização da assistência; segurança do paciente; sistema único de saúde.

[1] Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / DEA.
[2] Centro de Estudos do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Município de Duque de Caxias, RJ.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

CONDILOMA GIGANTE ANOGENITAL – TUMOR DE BUSCHKE – LOWENSTEIN

DAMIÃO, R.S.[1], COQUEIRO, J.P.R.[1], DIAS, D.M.[1], COSTA, K.A.[1], SILVA, C.B.[1], BARROAS, J.P.N.S.[1], DAMIÃO, L.F.M.[1], TORRÃO, R.M.[1], REVOREDO, L.F.[1]

Introdução: O tumor de Buschke-Löwenstein é uma variante rara de condiloma acuminado anogenital associada aos tipos 6 e 11 do HPV. Frequentemente benigno, apresenta comportamento invasivo local, elevada taxa de recorrência e risco de transformação maligna em carcinoma espinocelular verrucoso. **Objetivo:** Relatar caso clínico de tumor de Buschke-Löwenstein, destacando as particularidades do manejo terapêutico e seguimento. **Material e Métodos:** Relato de caso atendido na Clínica Ginecológica do Hospital Federal do Andaraí entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026. **Resultados:** Paciente feminina, 48 anos, obesidade grau III, HIV negativa e sem histórico de ISTs, internada por anemia crônica decorrente de sangramento em lesão verrucosa perineal com 6 meses de evolução. Apresentava volumosa lesão vegetante em região perineal esquerda com aspecto necrótico e infecção secundária. Biópsia inicial revelou lesões coilocitóticas com ceratose seborreica. Submeteu-se à cirurgia citorredutora com ressecção completa da massa condilomatosa e confecção de retalho cutâneo de coxa esquerda. Evoluiu com deiscência parcial da ferida, tratada com antibioticoterapia e curativo de aspiração a vácuo contínuo com alginato. Após 104 dias de internação, obteve alta hospitalar com resolução completa da ferida e restauração funcional dos órgãos. O anatomopatológico da peça cirúrgica resultou em Neoplasia Intraepitelial Vulvar Grau II (NIV II) com margens livres e sem sinais de malignidade. **Conclusão:** A ressecção cirúrgica ampla é o tratamento de escolha. Biópsia profunda prévia é obrigatória para afastar malignização, e a RNM avalia a extensão da invasão. Recomenda-se acompanhamento frequente, pois a literatura descreve recorrência de 66% e transformação maligna em 56% dos casos recorrentes. Aos 8 meses de seguimento quadrimestral, a paciente segue sem evidência de recidiva local e com reabilitação funcional mantida.

Palavras-chave: condiloma; Buschke-Löwenstein; HPV.

[1] Hospital Federal do Andaraí.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

MATTOS, P.E.[1], ARAÚJO, F.[1], MOREIRA, R.[1]

Introdução: A higienização das mãos é reconhecida como uma das principais medidas para prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), contribuindo diretamente para a segurança do paciente e redução da transmissão cruzada de microrganismos nos serviços de urgência e emergência. **Objetivo**: Avaliar a adesão dos profissionais de saúde à prática de higienização das mãos em uma Unidade de Pronto Atendimento. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizado na UPA João XXIII, no período de janeiro a abril de 2025, por meio de observação direta das equipes assistenciais. As observações foram fundamentadas nos cinco momentos para higienização das mãos preconizados pela Organização Mundial da Saúde, utilizando como instrumento o Anexo 34 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Foram avaliadas as categorias profissionais de medicina, enfermagem, técnicos de enfermagem e serviço social. **Resultados:** Foram registradas 364 oportunidades para higienização das mãos. Destas, apenas 58 ações de higienização foram realizadas, correspondendo a uma adesão global de 16%, enquanto 84% das oportunidades observadas não apresentaram adesão à prática. Entre as categorias avaliadas, a equipe médica apresentou maior adesão, com 28% de realização das oportunidades observadas. A equipe de enfermagem e os técnicos de enfermagem apresentaram adesão de 15%, enquanto o serviço social não registrou adesão durante o período analisado. Observou-se baixa conformidade geral entre os profissionais avaliados, evidenciando fragilidades na incorporação da prática de higienização das mãos na rotina assistencial. **Conclusão:** Os resultados demonstram baixa adesão à higienização das mãos entre os profissionais de saúde da unidade, reforçando a necessidade de fortalecimento das estratégias de educação permanente, sensibilização das equipes, monitoramento contínuo e implementação de ações voltadas à segurança do paciente e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Palavras-chave: higienização das mãos; segurança do paciente; infecção relacionada à assistência à saúde; emergência.

[1] Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / Unidade de Pronto Atendimento João XXIII – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL PARA PACIENTES COM SUSPEITA DE DENGUE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATTOS, P.E.[1], ARAÚJO, F.[1], MOREIRA, R.[1]

Introdução: Durante os períodos de sazonalidade da dengue, os serviços de urgência e emergência enfrentam aumento expressivo da demanda assistencial, exigindo estratégias que promovam agilidade, organização do fluxo e segurança no atendimento aos usuários. A implantação de fluxos assistenciais específicos contribui para otimização do cuidado e redução do tempo de espera dos pacientes com suspeita de arboviroses. **Objetivo:** Relatar a experiência da implantação de um fluxo assistencial direcionado para pacientes com suspeita de dengue em uma Unidade de Pronto Atendimento e seus impactos na organização do atendimento. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado na UPA João XXIII, no município do Rio de Janeiro, durante o período de sazonalidade dos casos de dengue. O fluxo foi iniciado na classificação de risco, onde o enfermeiro identificava os pacientes com suspeita clínica de dengue e realizava a sinalização por meio de pulseira de identificação específica. Após a identificação, os usuários eram encaminhados para consultório exclusivo destinado aos atendimentos de dengue, onde era realizada a prova do laço e posterior avaliação médica. Nos casos confirmados como suspeita de dengue, os pacientes seguiam para sala de medicação e coleta laboratorial. A equipe do laboratório identificava os usuários pela pulseira, realizando coleta prioritária dos exames. Os resultados laboratoriais eram sinalizados diretamente à equipe médica para reavaliação clínica. Após a definição da conduta, os pacientes recebiam cartão de acompanhamento e eram referenciados para a Clínica da Família de sua área de abrangência. **Resultados:** A implantação do fluxo assistencial possibilitou maior organização do atendimento aos pacientes com suspeita de dengue, redução do tempo de espera e maior integração entre os setores da unidade. A identificação visual por pulseira favoreceu a comunicação multiprofissional e permitiu priorização dos atendimentos, coleta laboratorial e reavaliação médica. Observou-se melhora na fluidez do atendimento, otimização dos processos assistenciais e maior segurança no acompanhamento dos usuários durante o período de aumento sazonal dos casos. **Conclusão:** A implantação do fluxo assistencial para pacientes com suspeita de dengue mostrou-se uma estratégia eficaz para organização da assistência em períodos de sazonalidade, contribuindo para maior agilidade no atendimento, fortalecimento da comunicação entre equipes e melhoria da qualidade assistencial em unidade de urgência e emergência.

Palavras-chave: dengue; fluxo assistencial; classificação de risco; emergência; segurança do paciente.

[1] Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde / Unidade de Pronto Atendimento João XXIII – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES COMO ESTRATÉGIA DE QUALIDADE NO CUIDADO NUTRICIONAL

SOUZA, T.A.[1], SOUZA, R.P.S.R.[1]

Introdução: A terapia nutricional enteral (TNE) é fundamental para manutenção do estado nutricional e recuperação clínica de pacientes hospitalizados. Entretanto, interrupções frequentes da dieta podem comprometer a adequação calórico-proteica e impactar negativamente os desfechos clínicos. Nesse contexto, o monitoramento de indicadores assistenciais torna-se importante estratégia para identificação de falhas no processo de cuidado e promoção de melhorias na assistência nutricional. **Objetivo:** Apresentar a utilização de uma ferramenta de monitoramento diário de indicadores em terapia nutricional enteral como estratégia para identificação dos fatores relacionados à não infusão de dietas enterais em pacientes hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, observacional e retrospectivo, realizado em unidade hospitalar de média/alta complexidade. Foi implantada ferramenta de monitoramento diário para acompanhamento de pacientes em uso de terapia nutricional enteral. Foram avaliados indicadores relacionados ao volume prescrito versus infundido, adequação calórico-proteica, tempo de interrupção da dieta e principais causas de não infusão, incluindo jejuns para procedimentos, intercorrências gastrointestinais, perdas de acesso enteral e falhas operacionais. Os dados foram coletados diariamente pela equipe de nutrição clínica e analisados para identificação dos principais fatores impactantes na infusão da dieta. **Resultados:** A ferramenta permitiu maior rastreabilidade das causas de interrupção da terapia nutricional enteral, favorecendo a identificação precoce dos fatores relacionados à não infusão da dieta. Observou-se melhora no acompanhamento da adequação nutricional, maior integração multiprofissional e fortalecimento das ações corretivas relacionadas aos jejuns prolongados e intercorrências assistenciais. O monitoramento diário possibilitou intervenções mais rápidas e direcionadas, contribuindo para otimização da assistência nutricional. **Conclusão:** O monitoramento diário de indicadores mostrou-se ferramenta eficaz para qualificação da assistência em terapia nutricional enteral, permitindo identificação de fragilidades no processo assistencial e implementação de estratégias de melhoria contínua. A utilização sistemática de indicadores contribui para maior segurança do paciente, otimização da oferta nutricional e melhores desfechos clínicos

Palavras-chave: terapia nutricional enteral; indicadores de qualidade; assistência nutricional; segurança do paciente; nutrição hospitalar; gestão em saúde.

[1] Filiação Institucional: HMRG.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

HIPODERMÓCLISE: O RESGATE DE UMA TÉCNICA CENTENÁRIA

SILVA, D.F.H.[1], TEIXEIRA, R.M.[1], LIMA, R.F.[1], LIMA, S.B.R.[1], COSTA, T.R.[1], FRANÇA, T.S.[1], SILVA, W.R.[1], CUNHA, S.S.[1]

Introdução: A hipodermóclise caracteriza-se como uma técnica centenária, sendo bastante utilizada na primeira metade do século XX, ela obteve bastante sucesso clínico no tratamento de algumas condições de saúde nesse período, durante a segunda guerra mundial a técnica de cateterização venosa foi ampliada sendo difundida massivamente nos anos seguintes, esse cenário levou a hipodermóclise ao ostracismo. Com os avanços científicos e o aumento da longevidade da população global, os hospitais passaram a receber uma população mais envelhecida e com necessidades específicas, técnicas de acessos venosos com tecnologias mais avançadas foram surgindo, porém essas apresentam-se como de alta custo e necessitando de habilidades complexas para sua execução, neste sentido a hipodermóclise faz um contraponto sendo um procedimento simples, seguro e de baixo custo. **Objetivos:** Descrever a efetividade e aplicabilidade da hipodermóclise no ambiente hospitalar. **Materiais e Métodos:** Esse estudo apresenta um relato de experiência dos autores em relação ao sucesso do uso da hipodermóclise em situações específicas no ambiente hospitalar para manejo dos pacientes. **Resultados:** Durante a aplicação da hipodermóclise em um hospital público de grande porte no município do Rio de Janeiro, identificou-se a facilidade para o treinamento das equipes em relação a técnica de inserção do dispositivos, assim como a sua manutenção, sendo replicável em poucos dias para todos os profissionais de saúde treinados. Durante sua utilização demonstrou-se também ser muito confortável aos pacientes, sendo relatado como pouco dolorido e eficiente, a principal limitação apresentada foi a carência de estudos para medicamentos que fujam ao escopo dos mais utilizados por pacientes oncológicos, sendo essa técnica ainda muito reconhecida como exclusiva dos pacientes em cuidados paliativos, pela experiência dos autores acredita-se que ela possa ser utilizada também nos pacientes internados com dificuldade de acesso venoso ou co medicamentos com baixa risco de irritabilidade em contato com o tecido subcutâneo. **Conclusão:** A hipodermóclise demonstrou-se uma estratégia relevante e que deve ser considerada no debate sobre o melhor método para o tratamento medicamentoso em pacientes internados no ambiente hospitalar, ainda carecendo de ampliação da ampliação das possibilidades medicamentosas, mesmo assim sendo efetiva em cenários específicos.

Palavras-chave: hipodermóclise; medicamentos; enfermagem.

[1] RioSaúde – HMRG.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PÓS-CIRURGIA MASTO-ONCOLÓGICA: PROPOSTA DE MODELAGEM DO SERVIÇO PARA IMPLEMENTAÇÃO EM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA

COUTINHO, V.F.[1], MARQUES, C.A.V.[1]

Introdução: O câncer de mama apresenta elevada incidência, com indicação de tratamento cirúrgico para cerca de 80% dos casos, embora apenas 25% consigam acesso a cuidados cirúrgicos efetivos. A telessaúde pode favorecer a detecção precoce de complicações pós-operatórias e ampliar o acompanhamento, porém sua incorporação no seguimento masto-oncológico ainda é limitada no Brasil. **Objetivo:** Propor a modelagem de um serviço de teleconsulta de enfermagem no pós-operatório de cirurgia masto-oncológica. **Material e Métodos:** Estudo metodológico, descritivo, desenvolvido entre março de 2025 e março de 2026, em duas fases. Na fase conceitual, o problema foi delimitado a partir da observação da assistência em ambulatório de cirurgia masto-oncológica no Rio de Janeiro. Em seguida, foi realizada revisão narrativa sobre teleatendimento pós-operatório, entre maio e julho de 2025, com busca no Google Acadêmico de publicações de 2020 a 2026 e descritores em português e inglês relacionados à teleconsulta, pós-operatório, oncologia e enfermagem. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em português e inglês, e excluídos os não relacionados à temática. Na fase de planejamento e design, foram elaborados a proposta do serviço de telessaúde e um guia para teleconsulta de enfermagem, com base na análise situacional, em recomendações do Ministério da Saúde, normativas e evidências científicas. **Resultados:** As observações no cenário prático indicaram que o teleatendimento por enfermeiros pode contribuir para superar barreiras sociais e de acesso aos serviços, reduzir impactos clínicos e favorecer a identificação de complicações cirúrgicas, em consonância com a revisão de literatura. A análise dos domínios necessários à modelagem do serviço apontou viabilidade administrativa e política para implementação da proposta. Também foi desenvolvido protocolo para atendimento remoto, adaptado do modelo presencial e fundamentado em diretrizes e evidências científicas. **Conclusão:** A análise situacional do seguimento pós-cirúrgico masto-oncológico contribuiu para a modelagem de um serviço remoto de enfermagem fundamentado em normativas e evidências. A proposta está alinhada às estratégias de inovação e fortalecimento do sistema de saúde e da enfermagem brasileira, com potencial para ampliar o acesso, reduzir barreiras e qualificar o acompanhamento pós-operatório e a continuidade do cuidado de mulheres com câncer de mama em centros de referência oncológica.

Palavras-chave: consulta remota; monitoramento remoto de paciente; cuidados pós-operatórios; enfermeiro.

[1] INCA.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

CARCINOMA ESCAMOSO VULVAR – HPV INDUZIDO

DAMIÃO, R.S.[1], COQUEIRO, J.P.R.[1], DAMIÃO, L.F.M.[1], DIAS, D.M.[1], TORRÃO, R.M.[1], SILVA, C.B.[1], COSTA, K.A.[1], REVORÊDO, L.F.[1]

Introdução: O câncer de vulva é neoplasia ginecológica rara, responsável por 3% a 5% dos cânceres ginecológicos. Sua incidência tem aumentado, especialmente em mulheres jovens, associada ao HPV e ao tabagismo, embora predomine em mulheres idosas com líquen escleroso. Apresenta duas vias etiológicas: HPV-dependente, associada a tipos oncogênicos do vírus, e HPV-independente, mais frequente em mulheres idosas. O prognóstico relaciona-se ao status linfonodal, tamanho tumoral, profundidade de invasão, margens cirúrgicas e subtipo molecular. **Objetivo:** Relatar um caso clínico e suas particularidades no manejo terapêutico e seguimento. **Material e Métodos:** Relato de caso tratado com cirurgia exclusiva na Clínica Ginecológica do Hospital Federal do Andaraí, em maio de 2025. **Resultados:** Paciente de 47 anos, GIII PIIN PIC, tabagista, sem outras morbidades, internada com lesão vulvar ulcerada em grande lábio direito, medindo cerca de 5 cm, próxima ao clitóris, móvel e dolorosa, com óstio uretral livre e mucosa vaginal íntegra. A lesão apresentava evolução de nove meses. À palpação inguinal, havia linfonodos aumentados e móveis, principalmente à direita. Exame especular sem lesões em vagina, colo, períneo, ânus e reto. A tomografia de pelve não evidenciou linfonodomegalias, e útero e anexos não apresentaram alterações. O estadiamento clínico foi II. Biópsia prévia evidenciou carcinoma escamoso de vulva ulcerado. Foi realizada vulvectomia ampliada com linfoadenectomia inguinal bilateral. A paciente recebeu alta no segundo dia pós-operatório, sem intercorrências. O anatomopatológico mostrou carcinoma escamoso moderadamente diferenciado, infiltrando a camada muscular, com margens cirúrgicas e linfonodos livres de neoplasia. Permanece em seguimento quadrimestral, sem evidência de recidiva. **Conclusão:** O manejo do câncer de vulva evoluiu de cirurgias radicais e mutiladoras para abordagens mais individualizadas e conservadoras. No caso, optou-se por vulvectomia com tríplice incisão, margens de 1 cm, preservação do monte pubiano, uretra distal e terço inferior da vagina, além de linfoadenectomia inguinal bilateral, devido ao tumor central de 5 cm e à suspeita clínica linfonodal. A técnica do linfonodo sentinela, indicada para tumores unifocais menores que 4 cm e sem linfonodos suspeitos, não foi escolhida neste caso. A estratégia adotada buscou controle tumoral com menor morbidade, mantendo seguimento oncológico e possibilidade de terapias complementares em caso de recidiva.

Palavras-chave: carcinoma; vulva; vulvectomia; HPV.

[1] Hospital Federal do Andaraí.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

RELATO DE CASO: PARADA CARDÍACA EM FIBRILAÇÃO VENTRICULAR ASSOCIADO AO USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS ERGOGÊNICAS E EXERCÍCIO FÍSICO INTENSO

FRANÇA, P.S.[1], MIYAHIRA, R.S.[1]

Introdução: O uso indiscriminado de suplementos pré-treino tem aumentado entre adultos jovens e praticantes de atividade física. Essas substâncias contêm estimulantes como cafeína, sinefrina e outros agentes simpatomiméticos, capazes de aumentar a excitabilidade miocárdica, provocar vasoconstrição periférica e desencadear arritmias graves, incluindo fibrilação ventricular (FV), importante causa de morte súbita cardíaca. A rápida identificação e intervenção conforme protocolos de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (ACLS) são fundamentais para o prognóstico. **Objetivo:** Relatar o atendimento de uma paciente com parada cardíaca em fibrilação ventricular desencadeada pelo uso associado de substâncias ergogênicas pré-treino, destacando os riscos cardiovasculares e a importância da intervenção precoce. **Material e Métodos:** Relato de caso descritivo de paciente feminina, 33 anos, sem cardiopatia prévia conhecida, que apresentou mal-estar súbito e palpitações intensas durante exercício físico após uso de substâncias estimulantes pré-treino. Foi atendida em Unidade de Pronto Atendimento do município do Rio de Janeiro. O eletrocardiograma inicial evidenciou Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST, evoluindo rapidamente para parada cardíaca em FV. Foram iniciadas manobras avançadas de ressuscitação cardiopulmonar conforme protocolos internacionais. Realizou-se desfibrilação inicial com 200 joules, sem reversão do ritmo, seguida de múltiplos choques com 360 joules, compressões torácicas contínuas e monitorização intensiva. **Resultados:** A paciente apresentou FV refratária, necessitando sucessivas tentativas de desfibrilação. O retorno da circulação espontânea ocorreu após a oitava cardioversão com 360 joules, com recuperação do ritmo sinusal e pulso palpável. Foi realizada trombólise com sucesso. Durante o atendimento mantiveram-se medidas contínuas de suporte de vida, sem necessidade de intubação orotraqueal. Após estabilização, permaneceu monitorizada em sala vermelha, seguindo posteriormente para regulação e realização de cateterismo. O caso reforça a associação entre estimulantes ergogênicos e aumento do risco de arritmias graves, além da importância da desfibrilação precoce e atuação eficiente da equipe de emergência. **Conclusão:** O uso indiscriminado de suplementos pré-treino associado pode desencadear graves complicações cardiovasculares, inclusive fibrilação ventricular e parada cardiorrespiratória em indivíduos jovens aparentemente saudáveis. O reconhecimento precoce da arritmia, a rápida ressuscitação cardiopulmonar e a desfibrilação imediata foram determinantes para a sobrevida da paciente. O caso reforça a necessidade de conscientização sobre os riscos dessas substâncias e da capacitação das equipes de emergência no manejo da parada cardiorrespiratória.

Palavras-chave: fibrilação ventricular; suplementos pré-treino; parada cardíaca; desfibrilação; ressuscitação cardiopulmonar.

[1] Empresa Pública de Saúde – RioSaúde – UPA Del Castilho.

EIXO 8: PRÁTICAS CLÍNICAS E PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA E PREVENÇÃO DE EVENTOS

VALDIERO, K.S.[1], MENDES, A.M.[1], SILVA, D.C.P.[1], PINUDO, R.D.[1], LIESNER, I.L.[1], GONÇALVES, P.G.[1], BELÉM, W.S.J.[1]

Resumo: Introdução: Dentro dos sistemas de saúde, o profissional farmacêutico representa uma das últimas oportunidades de identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados à terapêutica (Pepe, Osório-de-Castro, 2000). Estes estudos reforçam a ideia de que a intervenção farmacêutica, ao reduzir o número de eventos adversos, aumenta a qualidade assistencial e diminui custos hospitalares. No presente estudo, são relatadas as intervenções realizadas pelo serviço de farmácia no setor de Ortopedia junto ao corpo clínico de uma instituição pública federal, referência nacional para cirurgias de alta complexidade em ortopedia no Rio de Janeiro. **Objetivos:** Quantificar o número e qualificar o tipo de intervenções farmacêuticas realizadas durante a triagem das prescrições médicas. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo retrospectivo no qual foram quantificadas e analisadas as intervenções realizadas pelos farmacêuticos plantonistas do setor de farmácia da satélite de ortopedia do Hospital Federal do Andaraí. Para o presente estudo, foram coletadas as informações registradas no período de janeiro de 2026 a abril de 2026. Um banco de dados foi elaborado a partir da junção de elementos da metodologia de Classificação de Intervenções Farmacêuticas proposta pela Sociedade Espanhola de Farmácia Hospitalar (Planas, 2004). A análise dos dados foi realizada utilizando-se estatística descritiva. **Resultados**: Durante o período de janeiro 2026 a abril de 2026, a farmácia satélite da ortopedia atendeu 11,7% dos 1658 pacientes internados neste período. Dos pacientes atendidos, 15% necessitaram de pelo menos uma intervenção deste profissional junto ao corpo clínico em algum momento da sua internação, perfazendo um total de 100 intervenções. Os médicos foram os profissionais mais contatados (80%), seguidos dos enfermeiros (15%) e auxiliares de enfermagem (5%). Dos problemas detectados, 70% correspondiam a erros, dos quais 50% foram prevenidos com as intervenções realizadas, 80% foram aceitas, sendo este percentual de 70% para as intervenções relacionadas à prescrição. **Conclusão:** As intervenções farmacêuticas permitiram a identificação de potenciais problemas relacionados aos medicamentos e a prevenção da grande maioria deles. Os resultados permitiram que o serviço pudesse adotar medidas específicas para prevenção dos erros de medicação detectados neste estudo.

Palavras-chave: intervenção farmacêutica; farmácia hospitalar; farmácia clínica; assistência farmacêutica.

[1] Hospital Federal do Andaraí.